UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.004

Axum rendeu-se ante-hontem ás tropas da Peninsula

SOLIDARIEDADE LATINA

O COMICIO MONSTRO DE HONTEM, EM TOLOSA

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Tolosa que se realizou, hontem, a reunião promovida pelos representantes de todas as classes sociaes daquella cidade, para uma solemne affirmação de solidariedade latina.

Recebidos sob nutridas salvas de palmas pela multidão enorme que alli acorrera, varios oradores usaram da palavra para declarar que era chegada a hora em que a França devia dar as demonstrações positivas de sua fidelidade á Italia.

Posta a votos, foi approvada uma ordem do dia na qual se deplora que se tenha chegado a propor a applicação de sancções contra um paiz, para o qual todo o mundo reconhece o sagrado direito de sua expansão.

"Os francezes — diz a ordem do dia — nutrem para seus irmãos italianos os mais puros sentimentos de gratidão.

Elles não poderão jámais esquecer as datas de agosto de 1914, maio de 1915 e de 1934, nas quaes a Italia, primeiro, com a declaração de sua neutralidade; depois, com a sua entrada ao nosso lado na Grande Guerra, e, finalmente, com a sua attitude de franco apoio á nossa politica, deu-nos as provas supremas de sua profunda amizade.

A França, que considéra a fidelidade uma virtude de sua gente, saberá corresponder, dignamente, á Italia, sua irmã de todos os tempos, com a dedicação mais affectuosa e certa."

O Negus vae visitar a frente sul de batalha

E' intenso, por esse motivo, o enthusiasmo guerreiro em Harrar e nas regiões vizinhas

R. EKINS

(Corresp. especial da United Press)

HARRAR, 14 (U. P.) — Esta cidade e toda a provincia circumvizinha estão vivendo, desde sabbado, horas de intenso enthusiasmo pela defesa do solo patrio, pois, ha dois dias, foi officialmente annunciado que o imperador Hailé Selassié virá visitar o sector que corre na planicie, a sueste, ao longo da zona fronteira com a Somalia Italiana.

Desde sabbado, os sinos de todas as igrejas dobram sem parar, convocando todos os homens validos á defesa deste recanto do imperio, que jámais conheceu pé de invasor.

Os chefes dos grupos de guerreiros convergem de todas as montanhas e plainos, com sua bagagem militar bem fornida.

Armas e munições chegam ao lombo de mulas e de camellos, formando extensas filas através ás sendas desta accidentada região, pois Harrar ergue-se na ponta oriental do massiço abyssinio, em posição dominante sobre a ferrovia Addis-Abeba-Djibuti, ao norte, e sobre a planicie que vae á Somalia Italiana, ao sul.

O OBJECTIVO DO GENERAL BAKALE HAILE'

Todos os homens validos, depois de convenientemente armados, são incorporados ao exercito de defesa, que obedece ao mando do general Fiturari Bakale Hailé. Este caudilho, experimentado na guerra nas planicies escaldantes do léste, tenciona tornear as tropas de invasão, mandadas da Somalia pelo general Rodolfo Graziani, cortando-as de todos os poços d'agua, e atirando-as para região adusta, crestada por soalheiras de violencia inaudita, afim de desmoralizal-as e desesperal-as.

G ANSIOSO PARA TOMAR A OFFENSIVA

O general Nasibu, que commanda a defesa do Ogaden, desde o inicio das hostilidades, mostra-se ansioso por tomar a offensiva, ansioso por mostrar que uma tropa valorosa, que arde do enthusiasmo pela defesa do solo patrio, póde derrotar o invasor, dotado de tanks e aviões, mesmo com armas obsoletas, taes como rifles antiquados e lanças.

Os chefes que convergem para seu quartel-general, em Jigjiga, mostram animo igual ao do commandante supremo, ansiosissimos tambem por atacar, certos de que levarão a melhor com seu armamento quasi medieval, reforçado por secções de metralhadoras, e rólos de arame farpado para defesa das posições conquistadas.

Ao dobre dos sinos, juntou-se, desde sabbado, o rufar continuado dos tambores de guerra, mantendo as populações alertas para a defesa dos rincões nativos. A bravura destas populações é tamanha, quando se trata de defender seus lares, que as mulheres persistem em acompanhar maridos, paes e irmãos ao front, levando tudo aquillo de que não se podem separar: bilhas, potes, as crianças pequenas.

(Continúa na 10ª pagina).

PORMENORES DA TOMADA DA "CIDADE SANTA"

A submissão de chefes de tribu — A adhesão do clero copta — Milhares de erithreus desertam das forças italianas — Suspensa a offensiva na região de Ual-Ual — A luta no sector de Ogaden — O general De Bono em Adua

ROMA, 14 (U. P.) — Urgente — Webb Miller, correspondente da United Press em Adua, informa que a cidade de Aksum rendeu-se hontem ás tropas italianas, ás 16 horas e 10 minutos.

PORMENORES DA ACCUPAÇÃO DE AXUM

ROMA, 14 (H.) — O enviado especial do "Lavoro Fascista" enviou ao seu jornal os seguintes detalhes da occupação de Axum:

"O general De Bono recebeu, de manhã, as homenagens de "Abuna" de Axum, isto é, do bispo "copta" da Cidade Santa. O alto prelado ethiopico, revestido dos paramentos sacros de grande ceremonial, era seguido dos principaes representantes do clero da sua diocese.

A ceremonia assumiu caracter quasi tão solemne como a da rendição dos chefes da região.

Patrulhas de ascaris italianos do 23º regimento de reconhecimento attingiram as primeiras casas da Cidade Santa sem encontrar resistencia. Estas tropas eram seguidas de reforços, á pequena distancia. Ao longo da linha atravessada pela zona occupada pelos italianos, viam-se grupos de indigenas que foram obrigados a fugir com os seus rebanhos.

Nos dois ultimos dias, os fugitivos que regressaram á zona de Adigrat levaram mais de 600 cabeças de gado.

Grupos de soldados abyssinios vêm, do territorio occupado pelo inimigo, bater-se ao lado dos italianos.

As deserções entre os ethiopes são innumeras, particularmente no sector de Entiché.

Sabe-se, por noticias vindas da Somalia, que o avanço italiano para além de Gherlogubi foi momentaneamente paralysado em Chersoghel, devido ás chuvas torrenciaes que tornavam praticamente impossivel qualquer movimento de tropas. O avanço proseguirá logo que as chuvas cessarem.

O general De Bono visitou os hospitaes militares da zona de Aduá, onde os feridos lhe exprimiram a alegria que sentiam por derramar o sangue pela patria."

A CIDADE SANTA ENTREGOU-SE A'S TROPAS INVASORAS

ADUA, 14 (U. P.) — A cidade santa de Axum entregou-se ás tropas invasoras, quando os chefes religiosos de treze mosteiros se renderam voluntariamente ás tropas commandadas pelo general Maravigna. Trata-se de uma rendição completa, pois não ficou nenhuma força em Axum. Entrementes, seis dos mais

(Continúa na 5ª pagina)

"NÓS A' OCCUPAMOS. ELLA E' NOSSA!"

ROMA, 14 (U. P.) — Um porta-voz official confirmou que a ceremonia levada a effeito hontem, em Adua, teve relação sómente com a inauguração do monumento aos mortos da campanha de 1896, affirmando não acreditar na necessidade de uma ceremonia de annexação, porque "nós occupamos a cidade, ella é nossa". O facto da submissão de Gugsa é excellente, tornando o imperador da Ethiopia similar a Pu Yi da Mandchuria".

A intervenção britannica e o fim da guerra italo-ethiope

Caso a Inglaterra não se envolva, o conflicto poderá estar terminado antes do Natal — As previsões e o programma minimo dos italianos

Stewart BROWN

(Corresp. esp. da United Press, em Roma)

ROMA, 14 (U. P.) — Hoje, ao cair da noite, faziam-se muitas previsões de que a parte da Ethiopia habitada por populações que não são de raça amharica — partes planas do nordeste, léste e sueste, onde erram tribus de pastores nomades, mestiços de negros e semitas vindos da Arabia — será occupada pelos italianos antes do Natal, desde que não se verifique interferencia directa dos inglezes na guerra.

A ITALIA NÃO TEME A INTERVENÇÃO INGLEZA

Entretanto, a intervenção britannica continúa no ar, como a grande interrogação do momento.

De accordo com fontes locaes, das mais autorizadas, no caso do governo de Londres tentar conter, por intervenção directa, o avanço italiano na Ethiopia, dahi virá catastrophica guerra entre a Italia e a Inglaterra, hypothese que os peninsulares não temem.

E' incalculavel o odio á Inglaterra, que agora se alastra pela peninsula.

Pela primeira vez na historia do fascismo, toda a nação, mesmo elementos fortemente anti-fascistas, protestam fidelidade ao sr. Mussolini, offerecendo seus serviços.

E' symptomatico o facto de que já principiou o "boycott"

(Continúa na 16ª pagina).

"E' PRECISO SAIR DA ENGRENAGEM PERIGOSA"

UMA NOTA DO "INTRANSIGEANT"

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Intransigeant", em sua edição de hontem, publicou uma nota que teve larga repercussão em todos os ambientes parisienses.

Examinando as consequencias que poderiam resultar da applicação das sancções, entre as quaes, particularmente, aquella que creou o embargo de armas e material bellico para a Italia, a folha parisiense encara a hypothese da Inglaterra pretender exercer o controle sobre o carregamento dos navios mercantes em trafego no Mediterraneo.

Isso seria o rastilho que provocaria o deflagrar da guerra.

Se a França accedesse ao pedido feito pela Inglaterra, de prestar-lhe sua collaboração naval e aerea no Mediterraneo, se acharia arrastada, de um momento para o outro, num conflicto armado que, pela sua generalização européa e, talvez, mundial, constituiria o maior flagello que a historia registre.

"O governo de Paris — conclúe o "Intransigeant" — tem a obrigação de fazer salvar o mais depressa possivel o nosso paiz da engrenagem extremamente perigosa em que se acha collocado.

Na França, ninguem quer ouvir falar de qualquer especie de sancção.

Não obstante a amizade que mantemos com a Inglaterra, não a acompanharemos nesse caminho."

Define-se o partido fascista hollandez

A REUNIÃO DE HONTEM, EM HAYA

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Haya que se reuniram, hontem, naquella cidade, 40.000 fascistas hollandezes, afim de protestar contra a adhesão dada pelo seu governo á politica das sancções. Depois da ceremonia do juramento de seis mil novos adeptos, o chefe do fascio hollandez pronunciou um inflammado discurso, atacando violentamente o gabinete de seu paiz, particularmente o ministro do Exterior, accusando-o de haver collaborado no plano com o qual se pretende extender o conflicto italo-ethiope a toda Europa.

Proseguindo, o orador profliga a conducta da Inglaterra que, de accordo com a Internacional de Moscou e com o capitalismo parasitario, creou a atmosphera de terror em que todo o mundo está a debater-se.

O orador rememorou o tratamento dispensado pela Grã-Bretanha aos colonos da Africa do Sul, taxando-o de deshumano e affirmando que a Inglaterra continua a ser extrictamente coherente com a sua politica historica, feita de aggressividade, intolerancia e rapacidade.

O orador affirmou que a França não se prestará ao jogo inglez. Quanto á Hollanda, nem um só soldado, nem um só fuzil será utilizado para a obra monstruosa de uma conflagração internacional.

Concluindo, o chefe do fascio da Hollanda convidou seu governo a se occupar com maior attenção das colonias da India hollandeza, sobre as quaes paira o perigo japonez e a ameaça da absorpção pela Grã-Bretanha.

O partido fascista hollandez, de recente fundação, conta com cincoenta mil adeptos e duzentos mil sympathizantes.

"Não nos serão recusados creditos que jamais pediremos"

A Italia, durante treze annos seguidos, aperfeiçoou sua technica e armazenou o sufficiente, que não receia qualquer sancção

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, tratando das medidas punitivas que serão propostas contra a Italia, diz o seguinte:

"As sancções que se pretende applicar contra o nosso paiz, não nos causam a minima impressão, pois os seus effeitos são absolutamente nullos. Senão, vejamos:

1º) A parte que se refere á prohibição dos emprestimos á Italia: durante os treze annos de sua vida, o regimen fascista realizou com o exito pleno que todo o mundo lhe reconhecia até ha poucos dias, uma obra de reajustamento social e de contextura economica deveras notaveis.

Tudo isso foi levado a effeito sem pedir um unico "soldo" emprestado ao exterior, sem inflação, pelo contrario, deflacionando.

Continuaremos, pois, na nossa politica de não pedir nada. Dessa fórma, não poderá apresentar-se a opportunidade de alguem recusar-nos o que jámais pediremos.

SANCÇÕES ECONOMICAS

2º) — Com referencia á prohibição da permuta de mercadorias e de credito: nos ultimos dez mezes, a Italia completou a sua geral mobilização economica, através das notorias e serias providencias postas em pratica.

O exercicio financeiro, encerrado em 1934, accusou um deficit de dois bilhões e meio de liras no intercambio commercial da Italia com o exterior, tendo sido de 1 bilhão e meio de liras a diminuição da reserva ouro.

Deante desses resultados, originados pela retomada productiva, pelo augmento das importações e pelo fechamento de alguns mercados, pela politica das quotas, a Italia resolveu agir, fiscalizando e contrahindo a importação, nivelando as importações com as exportações, com varios paizes e promovendo e impulsionando a technica nacional na producção e no trabalho dos productos, afim de assegurar-se a mais completa independencia do exterior com relação ás materias primas.

Realizámos, outrosim, accordos commerciaes com diversos paizes, accordos esses baseados sobre a reciprocidade.

COMPRAREMOS A QUEM VENDEMOS

Não comprar, significa não vender; não vender, significa que não compraremos.

A Italia paga bem e em dia. Deve ser considerado, pois, um acto de injustificada desconfiança cortar-lhe o credito commercial que lhe fôra aberto e que sempre soube honrar. A proposito, é bom lembrar que muitos Estados que se batem pela applicação das sancções contra a Italia, são nossos devedores e temos com elles congelados que vêm de velha data.

A PREPARAÇÃO TECHNICA ITALIANA

A technica nacional já conseguiu seus resultados positivos. O problema do carburante acha-se plenamente resolvido, com a intensificação da extracção de alcool da beterraba e com alimentação com o gaz de carvão para os motores dos caminhões.

O canhamo, usado como fibra textil, substitue perfeitamente a lã, tendo-se obtido sub-productos, cujo emprego obteve pratica e util resultado.

Enquanto ao trigo, não ha receio que nos possa faltar esse producto agricola, que constitue a base principal da alimentação dos italianos. A campanha do trigo, levada a effeito pelo regimen, está na memoria de todos, conhecendo-se-lhe o seu pleno successo.

Com relação ao carvão de pedra, já reduzimos, no interior do paiz,

(Conclusão da 2ª pagina)

Mussolini queimado em effigie

CIDADE DO CABO, 14 (U. P.) — Milhares de pessoas applaudiram com enthusiasmo a solemnidade em que se queimou a effigie do sr. Benito Mussolini.

A França precisa definir quanto antes a sua attitude na questão das sancções internacionaes

Edouard HERRIOT

(Ex-primeiro-ministro da França e actual ministro do gabinete Laval)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, outubro — Muito me alegro em ter observado nos meus artigos anteriores sobre o problema italo-ethiope uma fleugmatica attitude que talvez tenha sido mal comprehendida pelos neophytos e que fazem da politica um simples sport.

Hoje a verdade é esta: — As fórmulas, as entrevistas, os protestos e as polemicas sobre este assumpto envenenaram um problema que apresenta já em si uma gravidade muito séria.

Não posso duvidar mais, depois do que tem havido em Genebra, que, de agora por deante, os elementos psychologicos desempenharão um papel importante neste conflicto

EXEMPLO DE ENERGIA

A Grã-Bretanha, por exemplo, se dispõe a confundir todos aquelles que acreditam que ella seria capaz de adoptar medidas energicas. Para isto, dá o exemplo de uma energia extraordinaria, enviando a sua esquadra para o Mediterraneo. Por sua parte, a Italia declara que não póde voltar atrás. Desta fórma, temos deante de nós, actualmente, uma atmosphera de ...

Mais do que nunca, devemos evitar palavras que possam precipitar as más interpretações. Além disto, o que tinhamos aumentado pelos nossos artigos anteriores, quando as informações ainda eram contradictorias, acaba de se confirmar.

Dissemos que a França faria tudo quanto lhe fosse possivel para manter a sua amizade com a Italia, mas que ella não poderia sacrificar tambem a sua amizade com a Grã-Bretanha, nem a sua fidelidade ao pacto da Liga das Nações.

Essa attitude foi confirmada.

O primeiro ministro Laval não poupou esforços na sua actuação directa com essas nações, suas entrevistas e suas visitas.

Além disso, deve-se observar

(Continúa na 4a pagina)

A attitude da Argentina em face das sancções contra a Italia

O sr. Ruiz Guinazu declara que são inteiramente destituidas de fundamento as noticias de que o governo de Buenos Aires se recusára a applical-as

GENEBRA, 14 (H.) — Certos meios internacionaes deram curso ao boato de que a Republica Argentina se recusaria a applicar as sancções contra a Italia e o proprio "Journal de Geneve" chegou mesmo a publicar a este respeito a informação seguinte:

"O facto principal desta manhã foi a nota enviada pelo governo argentino dizendo que não póde applicar as sancções, como tinha previsto.

O governo de Buenos Aires argumenta com o facto de que no territorio argentino vive mais de um milhão de italianos".

A este proposito, o sr Ruiz Guinazu declarou á Agencia Havas:

"Semelhantes informações são inteiramente destituidas de fundamento. Deixaria de ser presidente do Conselho da Sociedade das Nações se essa versão fosse verdadeira.

Votámos, na quinta-feira, o embargo á remessa de armas e applicações de pressões financeiras contra o paiz que julgámos aggressor. Nessa occasião, a Argentina cumpriu o seu dever de membro da Sociedade das Nações. Agimos com criterio e interpretámos bem a resolução votada pela Assembléa de 1921 que, a proposito do artigo 16, achou que as sancções deviam ser applicadas num

(Conclusão da 2ª pagina)

A ruptura de relações financeiras entre a S. D. N. e o governo de Roma

O «Comité dos 52» approvou as resoluções que mandam effectivar o bloqueio economico da Italia

AS SEIS CLASSES DE SANCÇÕES FINANCEIRAS — A PROHIBIÇÃO DE EMPRESTIMOS OU CREDITOS BANCARIOS AO GOVERNO ITALIANO E A SIMPLES PARTICULARES — UM PRAZO, ATE' 31 DO CORRENTE, PARA OS GOVERNOS E PARLAMENTOS DO MUNDO INTEIRO SE MANIFESTAREM SOBRE A APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES A' ITALIA — AS PROPOSTAS DA U.R.S.S. E A "ACÇÃO COLLECTIVA" — A SUSPENSÃO DO EMBARGO DE ARMAMENTOS DESTINADOS A' ETHIOPIA

GENEBRA, 14 (U. P.) — A Commissão dos 52 approvou hoje as resoluções do Comité dos 18, recommandando que todos os membros da Liga estabeleçam uma prohibição drastica sobre todos os emprestimos, creditos e titulos destinados ao governo italiano ou aos individuos da mesma nacionalidade.

A SESSÃO PLENARIA DO COMITE' DOS 18

GENEBRA, 14 (H.) — O Comité dos 18, na sessão plenaria de hoje, ratificou as propostas de embargo dos creditos destinados á Italia.

AS RESOLUÇÕES DO SUB-COMITE'

GENEBRA, 14 (U. P.) — O subcomité de sancções financeiras, em sua sessão de hontem, após um debate que se prolongou das 6 horas e 15 minutos ás 8 horas e 35, adoptou a resolução tendente a romper as relações financeiras entre todos os Estados que fazem parte da Liga das Nações e a Italia, estipulando as sete sancções financeiras especificas contra aquelle paiz, as quaes serão submettidas hoje ao Comité dos Dezoito.

A EXPORTAÇÃO DD ARMAS E MUNIÇÕES PARA A ETHIOPIA

Autorizada pelo governo inglez

GENEBRA, 14 (H.) — O representante da Inglaterra, sr. Anthony Eden, communicou, por escripto, ao secretario geral da Sociedade das Nações, que o governo inglez "resolveu hoje autorizar a exportação de munições e outros materiaes de guerra para a Ethiopia. A prohibição da saida de munições e material de guerra para a Italia será mantida na sua fórma actual".

A MAIS ENERGICA PROVIDENCIA DA S. D. N. CONTRA UM DE SEUS MEMBROS

GENEBRA, 14 (U. P.) — Urgente — A Liga das Nações tomou hoje a mais energica providencia contra um dos seus membros, quando o "Comité dos 52" approvou a resolução, constante de seis itens, que determina o bloqueio financeiro contra a Italia.

O GOVERNO BRITANNICO E AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

LONDRES, 14 (H.) — Communicam de Melbourne que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sir George Pearce, annunciou que cada uma das sancções economicas e financeiras contra a Italia determinadas pela Sociedade das Nações, será examinada, artigo por artigo, antes de resolver se será aceita ou rejeitada. Accrescentou que uma legislação especial será provavelmente necessaria para instituir essas sancções.

O TEXTO DAS RESOLUÇÕES DO COMITE' DOS 18

GENEBRA, 14 (U. P.) — Texto da resolução relativa ás sancções financeiras a serem applicadas á Italia:

"A Commissão dos Dezoito recommenda á Commissão de Coordenação a adopção da seguinte proposta:

"PROPOSTA NUMERO DOIS, tendo em vista facilitar aos governos, membros da Liga das Nações, a execução das obrigações que lhes incumbe, pelos termos do Artigo Dezeseis, do Convenio basico da Liga das Nações, contendo as seguintes medidas, que devem ser adoptadas immediatamente:

"Os governos, membros da Liga das Nações, tomarão immediatamente as medidas necessarias a impossibilitar as seguintes operações:

1.º) todos os emprestimos, directos e indirectos, a favor do governo italiano; todas as subscripções de emprestimos, emittidas na Italia, ou seja onde fôr, directa ou indirectamente, pelo governo italiano;

2.º) — todos os creditos bancarios e de outra ordem, destinados, directa ou indirectamente, ao governo italiano, bem como subsequente execução de adeantamentos ou descontos, ou qualquer outro processo em andamento, de todas as formas de contractos de emprestimos, em beneficio directo ou indirecto do governo italiano;

3.º) — todos os emprestimos que se destinem, directa ou indirectamente, a instituições publicas, pessoas ou corporações, estabelecidas em territorio italiano, juntamente com todas as subscripções para taes emprestimos, emittidas na Italia ou alhures;

4.º) — todos os creditos bancarios, ou de outra especie, destinados,

(Continúa na 16ª pagina).

CONTRA A CAMPANHA AFRICANA

As seis classes de sancções financeiras preparadas pelo Comité dos Dezoito

GENEBRA, 14 (U.P.) — O primeiro golpe sério desferido contra a campanha africana do sr. Benito Mussolini deveria ser dado hoje pela Liga das Nações, sob a fórma de sancções financeiras, visando destruir os creditos monetarios da Italia no mundo inteiro.

Seis classes de sancções financeiras, tendo em vista o rompimento das relações financeiras e de credito entre todos os membros da Liga e a Italia, que adoptou o Comité dos Dezoito, serão propostas na fórma de uma resolução a ser finalmente approvada pelo Comité dos Cincoenta e Dois, ás 18 horas.

Entrementes, o Comité dos Dezoito voltará a reunir-se, afim de preparar as sancções economicas, inclusive a interrupção das exportações para a Italia e a suspensão de embarques de numerosas materias primas necessarias á campanha do sr. Mussolini contra a Ethiopia.

AS SEIS SANCÇÕES FINANCEIRAS

As seis sancções financeiras, estabelecendo um bloqueio de credito, devem incluir, ao que se presume:

1 — Prohibição de emprestimos destinados ao governo italiano e qualquer subscripção de emprestimo emittido pela Italia em outros paizes, em favor do governo italiano;

2 — Prohibição de creditos bancarios e outros destinados ao governo italiano;

3 — Prohibição de todos os emprestimos destinados ás autoridades publicas ou a qualquer pessoa ou companhia em territorio italiano, bem assim como qualquer subscripção para semelhante emprestimo pela Italia em outros paizes;

4 — Prohibição de qualquer lançamento de acções destinadas a pessoas ou companhias em territorio italiano;

5 — Prohibição de todos os creditos bancarios e outros destinados a pessoas ou companhias em territorio italiano;

6 — Prohibição de emissão de emprestimos ou acções, estipulados em contractos, que não tenham sido ainda completamente cumpridos

A SANCÇÃO DA S. D. N.

O DEPARTAMENTO DE COMMERCIO DA INGLATERRA GARANTIU A EXPORTAÇÃO DE ARMAMENTOS PARA A ETHIOPIA

LONDRES, 14 (U. P.) — O Departamento do Commercio está preparado para receber neste momento encommendas para licenças de exportação de armamentos para os ethiopes, as quaes serão immediatamente garantidas. Effectiva-se desse modo a sancção n. 1 da Liga das Nações.

UMA "FRENTE UNICA" PELA SOLUÇÃO PACIFICA DOS CONFLICTOS

UM APPELLO DO SR. CORDELL HULL A TODOS OS POVOS DO CONTINENTE

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, falando hoje, por occasião da inauguração do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, pediu que as nações continentaes organizem uma frente unica, afim de obrigar os outros povos a resolver os conflictos internacionaes por meio de soluções pacificas.

O sr. Hull accrescentou:

— "As perturbações e as ameaças que surgem em outras regiões do mundo constituem uma solemne advertencia para nós. A's desintelligencias e á perspectiva de guerra, a America deve responder mantendo cada vez mais estreita a communidade das nações continentaes, nenhuma das quaes planeja ou teme aggressões."

Uma decisão dos armadores de Wellington

WELLINGTON, 14 (H.) — Os armadores deste porto resolveram applicar immediatamente a todos os carregamentos as clausulas de guerra. A clausula decretada no dia 26 do mez passado pela Camara da Marinha Mercante de Londres especifica que, em caso de bloqueio, o commandante do navio que não possa attingir directamente o ponto de destino, está autorizado a modificar o roteiro.

A CARICATURA

— Disse uma palavra á minha mulher e ella zangou-se de tal maneira que, ha dois mezes, não me fala.

— Oh! pelo amor de Deus, diga-me qual foi essa palavra!

O ultimo recurso do major Magalhães Barata contra a eleição do governador José Malcher será julgado amanhã

O Tribunal Superior proclama a victoria da opposição potyguar — A eleição do governador de Matto Grosso apreciada pelo ministro Plinio Casado

Fez, hontem, um anno, que se travou, em toda a Republica, o pleito para a eleição das Constituintes estaduaes e dos deputados federaes. Passados, porém, esses longos doze mezes, quatro Estados ainda não têm a sua Constituição: Maranhão, Matto-Grosso, Rio Grande do Norte e Estado do Rio. Estes dois ultimos collocam-se ainda em situação mais precaria, dado que, no primeiro, a Constituinte ainda nem foi convocada e, na vizinha unidade federativa, essa Assembléa aguarda a decisão de um recurso sobre a eleição do governador. Essa foi a experiencia do novo Codigo Eleitoral. A reforma, a que o mesmo foi recentemente submettido, virá, ao que tudo indica, evitar esses longos processos juridicos-eleitoraes, que são sempre acompanhados de extenuantes lutas politicas.

SERA' JULGADO AMANHÃ O ULTIMO RECURSO DO MAJOR BARATA

Embora despercebido do publico, o caso governamental paraense ainda transita pela alta justiça do paiz. O major Magalhães Barata, em carta testemunhavel, que foi apresentada pelos seus advogados, contestou a eleição do sr. José Malcher, allegando os motivos já conhecidos, entre os quaes o de ter sido eleito antes do actual governador. Pois essa carta testemunhavel esteve todo esse tempo aguardando o julgamento, que, afinal, foi marcado para amanhã. A Côrte Suprema decidirá dos argumentos invocados pelo chefe do Partido Liberal.

O relator do caso é o ministro Bento de Faria.

INDEFERIDA A PETIÇÃO DO GOVERNADOR MALCHER

Tendo o sr. Penna e Costa requerido que fosse juntada ao processo uma procuração do sr. José Malcher, que foi eleito governador, em vista da ordem emanada do Tribunal Superior, para reunir-se novamente a Constituinte Paraense, o ministro Bento de Faria, na qualidade de relator da carta testemunhavel do major Barata, indeferiu a petição, allegando que o sr. Malcher não tem parte no recurso.

UM NOVO PARTIDO FLUMINENSE RESULTANTE DA FUSÃO DA U. PROGRESSISTA COM OUTROS PARTIDOS

Conforme estava annunciado, o deputado Luiz Palmeira, da U. Progressista Fluminense, homenageou, domingo, os deputados partidarios da Constituinte fluminense, aos quaes offereceu um almoço em sua vivenda, no vizinho municipio de S. Gonçalo. Ao agape compareceram tambem os deputados federaes e estaduaes e outros chefes da politica do Estado.

Ao "dessert" usaram da palavra, os srs. Luiz Palmeira, que offerecia a homenagem, João Sardo Filho, deputado Frank Kelly, Oscar Pecegowski e Bernardo Bello, e o general Christovão Barcellos.

A seguir, o "leader" da União Progressista, deputado Bernardo Bello, communicou aos convivas o desapparecimento da União Progressista Fluminense com uma nova aggremiação politica, tambem chefiada pelo general Christovão Barcellos, na qual congregarão nessa aggremiação todos os actuaes componentes da União Progressista, do Partido Evolucionista, parte do Socialista, chefiada pelos deputados Alpio Costallat e Corrêa e Castro e da maioria do antigo Partido Republicano Fluminense, chefiados pela maioria de sua commissão executiva.

Terminou o sr. Bernardo Bello dizendo que a nova organização terá a denominação de Alliança Autonomista Fluminense.

VAE AO PARA', O SENADOR ABELARDO CONDURU'

Pelo avião da carreira da Panair, que partiu na manhã de hoje, com destino ao Norte, deverá ter seguido para Belém, o senador Abelardo Condurú. Ao que se adeanta, nos circulos politicos do Pará, o sr. Condurú' não voltará a occupar a sua cadeira no Monroe, visto como pretende candidatar-se á Prefeitura da capital do seu Estado. A se confirmar a renuncia que se annuncia, será candidato á vaga do sr. Condurú no Senado o general Lauro Sodré, antigo chefe politico paraense.

O CAPITÃO TRUFFINO CORREA ESTEVE COM O MINISTRO DA GUERRA

O capitão Triffino Corrêa, que, ha dias, conferenciou com o presidente da Republica, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo sido recebido pelo general João Gomes, titular daquella pasta.

Essa conferencia versou-se sobre aquelle assumpto, tendo o capitão Triffino Corrêa dado explicações satisfactorias ao ministro da Guerra.

O CAPITÃO MOESIAS ROLIM FOI TRANSFERIDO PARA O AMAZONAS

O capitão Francisco Moesias Rolim, que ha poucos dias foi punido pelo general Pargas Rodrigues, commandante da Terceira Região Militar, devido a um discurso que pronunciou por occasião da commemoração do Centenario Farroupilha, foi transferido do Rio Grande do Sul para o Amazonas, isto é, do 9º R. I. para o 27 B. C.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Em audiencias, foram recebidos pelo chefe da nação o general Deschamps Cavalcanti e o sr. Justo de Moraes.

ASSUMIU INTERINAMENTE O GOVERNO DE PERNAMBUCO

O presidente da Republica recebeu telegramma de Recife, do sr. Andrade Bezerra, communicando que assumiu o governo do Estado de Pernambuco, na ausencia do governador effectivo, senhor Lima Cavalcanti, que seguiu para a Europa, em gozo de licença.

Assegura o sr. Andrade Bezerra, naquelle despacho, continuidade integral na solidariedade que vem prestando Pernambuco ao governo do presidente Getulio Vargas.

COMO O PRESIDENTE DA REPUBLICA APRECIA AS FIGURAS DOS GOVERNADORES DA BAHIA E S. PAULO E DO MINISTRO DA JUSTIÇA

PORTO ALEGRE, 14. (Do correspondente) — Interessantes revelações foram feitas por um semanario local, a "Tribuna Livre", cujo reporter affirma que, durante uma visita que uma commissão da Ordem dos Advogados, o sr. Getulio Vargas, como a palestra tivesse rumado para a discussão da personalidade dos governadores [illegible], declarara a respeito, o seguinte:

"Felizmente, tenho tido muita sorte com as minhas inclinações pessoaes e nunca vejo que elles deixaram de pertencer a esse rol. A prova está na bella administração que elle está fazendo na sua terra, onde elle tem contra si uma das opposições mais [illegible] do Brasil, na qual figuram os Calmons e os Mangabeiras. [illegible] no governo discricionario, escolheu para governar a Bahia por uma questão toda de sympathia pessoal minha e tal é a administração que vem realizado, que me convence de que todas as vezes que sigo as minhas inclinações pessoaes, sou com ellas felicissimo".

O sr. Getulio Vargas, proseguindo na palestra, disse mais: "Ha um outro exemplo frisante: a escolha do Armando de Salles Oliveira, para São Paulo, foi feita, tambem, pessoalmente, por mim, dentre sete nomes que me levaram. Este governador tem se revelado um brilhante estadista, uma affirmação leal e sincera, no scenario da politica nacional".

O presidente da Republica, depois de uma pausa, observara: "Outro facto é o caso do ministro da Justiça. Quando da consulta a S. Paulo, para que este apresentasse alguns nomes para esse ramo do governo, para a escolha do ministro da pasta politica, o chanceller Macedo Soares levara-me uma lista com tres nomes, na qual estava o de Vicente Rão. Ao lêr este nome, indaguei do ministro do Exterior: Esse senhor não é aquelle que dizia que era preciso que se fosse assassinado? O Macedo Soares, naturalmente attonito, com a minha pergunta, deu-me uma resposta diplomatica, dando-me a entender que seria isso um truc, uma intriga. Respondi-lhe: "Bem, como ainda estou vivo, o senhor está autorizado a convidal-o para ministro da Justiça, porque sei que elle é uma lealdade e, acima de tudo, possuidor de um sentimento eminentemente combativo. Serve para meu ministro. Póde levar-lhe o meu convite".

"E Vicente Rão, proseguiu o presidente, deu esse admiravel ministro que ahi está".

O MAJOR BARATA NÃO COGITA DE OBTER NOVA LICENÇA

BELEM, 14. (A. B.) — Assevera-se que o major Magalhães Barata não cogita de requerer licença-premio, sendo inveridicos os informes transmittidos para o Rio nesse sentido.

O MINISTRO PLINIO CASADO RELATOU O RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

Foi apresentado, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o relatorio do ministro Plinio Casado sobre o recurso contra as eleições do sr. Mario Correia para o cargo de governador do Estado de Matto Grosso e de um dos representantes do Estado no Senado Federal, o sr. João Villasbôas. Em trabalho constante de 9 folhas dactylographadas, o relator do pleito mattogrossense declarou haver as razões encaminhadas pelo sr. João Ponce Arruda, do Partido Evolucionista, pedindo a annullação do pleito em que foram eleitos os srs. Mario Correia e João Villasbôas, sob o fundamento de que ambos [illegible] qualificados como eleitores e que o governador eleito havia prestado o compromisso de praxe, sem estar legalmente reconhecido.

Por estes motivos e outros que vêm enumerados no relatorio do ministro Casado, os representantes recorridos solicitavam fosse decretada a nullidade dessas eleições, tendo juntado aos autos do recurso documentos comprobatorios das allegações.

Discorrendo sobre o parecer exarado pelo sr. Armando Prado, procurador geral, o relatorio do ministro Casado frizou que o Ministerio Publico Eleitoral é favoravel á preliminar de não se conhecer do recurso, por não ter sido a petição unica, visando a nullidade do pleito de governador e a de senadores federaes — quando a cada uma dellas deve corresponder um recurso — mesmo considerando que essas eleições se processaram em dias differentes, com deputados que compareceram em uma e se ausentaram na outra.

Em conclusão, o ministro Plinio Casado adiantou que o relator [illegible] recurso, [illegible] não cabe emittir parecer sobre o recurso, competindo fazel-o na phase do julgamento, após a phase de defesa ora a ser apresentada pelas partes.

O SR. ADRIANO PEDREIRA PARTICIPARA' DOS TRABALHOS DO LEGISLATIVO BAHIANO

O secretario da Assembléa Legislativa da Bahia, sr. Dantas Junior, telegraphou, com urgencia, ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, consultando sobre a opportunidade de ser convocado e empossado o sr. Adriano Pedreira, na vaga do deputado Arthur Berenguer, de vez que, com o julgamento decisivo do pleito de outubro na Bahia, pela ultima instancia eleitoral, o primeiro supplente do Partido Social Democratico, sr. Cotias Lebre, que havia exercido a deputação estadual, foi substituido, nessa supplencia, pelo sr. Adriano Pedreira.

Esta consulta teve como relator, na sessão de hontem do Tribunal Superior, o ministro Eduardo Espinola, que concordou fosse expedida immediatamente a ordem de convocação do candidato Adriano Pedreira, isto em face das alterações no quadro dos deputados estaduaes, decorrente da approvação pelo Tribunal do parecer indicativo elaborado pelo relator do pleito bahiano.

Por decisão unanime, o Tribunal acompanhou o voto do ministro Espinola.

COMO FOI COMMEMORADO O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO DE 1934 NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE DO ESTADO DO RIO

A bancada progressita voltou a se reunir, hontem, á tarde, na Assembléa Fluminense. Presidiu a sessão o sr. Luiz Sobral, servindo de secretarios os srs. Maximo Balieiro e Sosthenes Barbosa. As actas da sessão de 11 e da reunião de 12 do corrente foram approvadas sem debates.

O sr. Romão Junior foi o primeiro orador do expediente. Fez largas considerações sobre a politica fluminense e, referindo-se á candidatura do sr. Protogenes Guimarães, disse que ella fôra um expediente de que os adversarios da União Progressista lançaram mão para derrotar o partido vencedor nas urnas.

O sr. Christovão Barcellos, occupando, a seguir, a tribuna, falou demoradamente sobre o anniversario das eleições realizadas no dia 14 de outubro de 1934, o qual hontem se commemorou. Fez o orador varios commentarios sobre a data e lembrou que a União Progresista levára ás urnas, naquella occasião, quarenta e tres mil eleitores, a maioria do eleitorado em todo o Estado.

O sr. Bernardo Bello pronuncia, a seguir, vehemente discurso, a proposito dos rumores, de que teve noticia, de que o almirante Protogenes Guimarães pretende harmonizar a familia politica fluminense com um accordo honroso para os partidos em litigio. Se os adversarios da União Progressista — declara — persistirem no seu errado ponto de vista de pretenderem governar o Estado contra a vontade expressa da opinião publica, os vinte e dois representantes progressistas — affirma — abandonarão as suas cadeiras na Assembléa e se irão juntar aos seus amigos de todos os recantos do territorio fluminense, afim de, com as armas nas mãos, defender a autonomia do Estado.

O sr. Ismrr Tavares, referindo-se, tambem, á passagem do anniversario das eleições de outubro, para recordar que o Partido Evolucionista, o fiel alliado da União Progressista, concorreu com oito mil correligionarios para a victoria da opinião publica fluminenese.

Nada mais havendo a tratar, e não havendo numero para as votações, foi encerrada a sessão e marcada para a de hoje a mesma ordem do dia.

"Não serão recusados os creditos que jamais pediremos"

(Conclusão da 1ª pag.)

seu consumo, substituindo-o com a applicação, em grande escala, da electricidade, da qual temos muita fartura.

Estamos explorando activamente nossas jazidas de carvão, para os navios, e encontramo-nos, hoje, em condição de poder substituir esse mineral britannico com outro de diversa procedencia. O carvão de pedra, pois, não faltará á Italia.

A ITALIA NÃO PARARA'

Fizemos isto e faremos muitas outras coisas mais.

O que constitue, porém, um factor [illegible], é que as correntes tradicionaes do nosso commercio com o exterior, se acham definitivamente paradas, em virtude da pretenção louca e inutil, ao mesmo tempo, de querer applicar-nos medidas punitivas.

Essas correntes jámais poderão ser reconstituidas, devendo ser como é natural, substituidas por outras, que [illegible] iniciaremos e conservaremos nosso intercambio commercial.

A EXTRACCÃO DA CÊRA DE CARNAÚBA

Instituido o premio de 50 contos ao inventor de machina para aquelle trabalho

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que institue um premio de 50:000$ ao inventor de machina para a extracção da cera de carnauba, o qual será distribuido dentro do prazo de tres annos, a contar da data da promulgação desta lei, de accordo com o exame e attestados do Instituto de Technologia e do Ministerio da Agricultura, nos quaes ficará provado todas as suas vantagens.

A aceitação do premio mencionado importa em deixar a invenção desde logo em dominio publico, sem direito a qualquer patente, privilegio ou outra vantagem, e correndo o premio instituido por conta da receita geral da Republica, no exercicio de 1938.

Cárcano e Vargas

Sabbado, á noite, após uma tarde dura de faina braçal, Rodrigo Octavio me enviou a traducção do "Facundo", de Ramon Cárcano. A literatura argentina tem dois "Facundos": o de Cárcano e o de Sarmiento. Ambos foram traduzidos em portuguez, e ambos apresentam a réplica argentina do nosso Moreira Cesar tal como elle é; o exemplar completo da jungle caudilhesca sul-americana. Kayserling definiu o homem deste Terceiro dia da creação, em uma phrase que a historia difficilmente rectificará. O sul-americano é absolutamente homem telurico. Facundo era um desses jaguares que nos transportam á vida original, á floresta selvagem, onde até o bom humor do homem é um appetite de fera sanguinaria. Li ha quatro mezes, em São Paulo, esse trecho de abysmo sem fundo, que é a existencia de Quiroga, contada por um prosador de elite, como d. Ramon Cárcano. Todas as allucinações do pampa argentino, toda a simplicidade cruel e heroica das suas vidas, toda a sadica poesia do instincto e do sub-consciente gauchos, todo o violento processo de deshumanização produzido pela capitulação constante do homem ante os impulsos do sangue exacerbado, passam nestas paginas de romance, que um grande critico ironico compoz com a superioridade de um Taine e a malicia de um Renan.

Ha duas semanas convinhamos o meu amigo Raul Fernandes e eu que o Brasil bem poucas vezes terá visto um diplomata com a personalidade interessante do actual embaixador argentino. A "carrière" imbeciliza os homens melhores. Tenho visto intelligencias de escol destruidas com oito e dez annos de officio. D. Ramon Cárcano perpetrou a diplomacia depois de uma existencia inteira consagrada a Lucifer. Depois de tres annos e meio de diplomacia, graças a Deus que ainda tem o diabo no corpo, e esta é a melhor prova de que a centelha creadora nelle não morreu.

⁂

Escrevendo ha pouco de São Paulo a um velho amigo argentino, eu lhe dizia que o general Justo revelara dotes singulares de astucia ao fazer-se representar no Rio, no quadriennio de Getulio Vargas, por um embaixador da força do nosso presidente.

— "E que especie de homem é Vargas", me mandava perguntar o meu amigo de Buenos Aires. Eu respondi-lhe:

— "E' parente longe de Deus Nosso Senhor e irmão do demonio. Cárcano o interpreta ás maravilhas, porque Cárcano é o unico diplomata no Rio que tem secretas affinidades com elle. O embaixador argentino é uma expressão da intelligencia do governo, que o designou, para representar com espirito mordaz e sarcastico, junto ao malicioso que dirige os destinos da nossa Republica". Como se explica que um homem de boas maneiras e tão gentil como Getulio Vargas consinta em bater-se, todo dia, com um duellista de Carbon de Castel-Jaloux?

"Getulio Vargas é, com effeito, o homem que mais tem pugnado no Brasil. Mas com que dose infinita de educação sabe elle pelejar! Washington Luis era um brutamontes, que batia com selvajeria nas suas victimas. Quando se empenhava em duellos com Alvaro de Carvalho, Antonio Prado, Altino Arantes e Antonio Carlos era antes um suino que grunhia do que um pulso civilizado que esgrimia. Arthur Bernardes não brutalizava os seus parceiros, como Washington Luis, mas, para falar verdade, era malvado. Descobriu a Ilha da Trindade — que propriamente não é uma ilha indicada para uso domestico. Os crimes de Getulio Vargas são de mais espiritualidade. Elle leva toda a gente, a quem pretende perder, para folgar comsigo na companhia do diabo, e nas farras com o demonio vae comendo, como perús gordos, essa sub-humanidade politica nacional, que é muito mais succulenta em fatias do que guizada no caldeirão dos que a devoravam outrora por atacado.

"Getulio Vargas briga com os inimigos, ou antes com os amigos, de uma maneira original. Quasi sempre são os amigos que o provocam á luta, e elle apenas se serve das circumstancias que elles criaram, para mostrar-lhes o azar que é brigar comsigo. Não ha ponto que tenha tido até hoje sorte com esta banca, a começar do ponto Washington Luis e a acabar nos milhares de pontos que a vida tem feito passar, estes ultimos cinco annos, deante de si, para que elle lhes faça a banca. A coisa mais ridicula do mundo é alguem se apresentar a Getulio Vargas com pistola, carabina ou metralhadora, para alvejal-o. O ex-dictador sorri destes arsenaes, e, secretamente, sem ruido, contra dez disparos, lança meia casca de banana ao chão. Elle não manda nem um empurrão ao individuo que o alveja com dezenas de tiros. O seu campo de batalha está invariavelmente juncado de cascas de bananas, porque elle sabe que é nellas que acabam escorregando e caindo os homens insoffridos que juraram derrubal-o. Sem pretender fazer o elogio dos que lutam sem dar tiros, poderemos entretanto reconhecer que não ha neste quinquennio canhão de general, metralhadora de tenente, pulmões de aço de Baptista Luzardo ou larynge de ouro de João Neves, que se comparem ás cascas de banana de Getulio Vargas. E' de um tom deploravel exhibir hoje gumes de espadas ou ameaçar de roncos de artilharia um individuo que se incommoda muito pouco com essas armas romanticas e totalmente destituidas de efficiencia no Brasil post-1930. Até hoje Getulio Vargas não chamuscou as asas de um anjo rebellado contra a sua autoridade sequer com um tiro de polvora secca."

⁂

E eu concluia para o meu amigo argentino:

— "Um dos attributos de que dispõe Getulio Vargas para desarmar os seus inimigos é que elle não é magro. O peccado da ira não é peculiar aos gordos, e o presidente, por isso mesmo, não costuma enfurecer-se. Praga de urubu' magro não mata urubu' gordo, diz um rifão de uso quotidiano em minha terra. Shakespeare faz Julio Cesar, o grande capitão, exclamar com profunda intenção psychologica dos valores humanos: "Let me have near me men that are fat". Pretendo que me cerquem os homens gordos. Está claro que Julio Cesar nem Getulio Vargas amam a obesidade. Não é a gordura do obeso que um tem e o outro buscava. Nos individuos de pouca gordura prepondera o systema nervoso, e os reflexos dos magros são sempre irritados, ao passo que nos que têm carnes mais abundantes o que predomina é a bonhomia. Remy de Gourmont tambem notara, depois de Shakespeare, que o tecido adiposo inclina o organismo humano para a tolerancia, a amenidade, a clemencia e a alegria. Não houve até agora um christão ou um protestante que tivessem visto Getulio Vargas misanthropo, melancolico ou pessimista."

O secreto instincto de Cárcano, que o leva a admirar as naturezas multiplas, deante de quem se eclipsam os desgraçados, que sempre se parecem comsigo mesmos, o deveria attrair de novo ao Brasil, no quatriennio de Getulio Vargas. Elle é um homem bastante civilizado, e excessivamente intelligente para comprehender a suprema arte politica de um dictador paisano, o qual soube arrebatar, pelo tacto e pela finura do espirito, a sua patria ao suicidio do militarismo. Facundo é o archetypo do homem tellurico do continente: do gladiador vulgar, effusivo, tyrannico, vaidoso, pueril e esbatido nos contornos do meio physico e social. Vargas e Cárcano são, ao contrario, dois anti-americanos. Em ambos, isto é, nos actos de um como na prosa de outro, encontramos o sentido superior da humana comedia.

Assis CHATEAUBRIAND

A situação economico-financeira do paiz através do discurso pronunciado, hontem, na Camara, pelo ministro Souza Costa

"De nada valem os libellos accusatorios, ante a realidade inconfundivel dos factos. O governo que ahi está, seguro das suas responsabilidades, tudo tem feito e tudo fará para o engrandecimento da nossa patria" — affirma o titular da pasta da Fazenda

Entre as innovações felizes da Constituição de 1934, esta a do comparecimento dos ministros do Estado á Camara, afim de prestar informações sobre a politica do governo, explical-a e defendel-a quando necessario. O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, tem sido um dos mais assiduos na tribuna do Palacio Tiradentes.

Com muita precisão e clareza, em occasiões differentes, tem respondido ás criticas formuladas á orientação financeira e economica do governo. Ainda hontem, o sr. Souza Costa esteve na Camara dos Deputados, afim de esclarecer varios pontos que foram objecto de exame e censura por parte dos representantes da opposição. Tomou o discurso que o eminente sr. Borges de Medeiros pronunciou, ha cerca de dois mezes, sobre a administração do Governo Provisorio e do periodo constitucional presidido pelo sr. Getulio Vargas, como uma summula das criticas feitas da tribuna do parlamento e deulhe plena e cabal resposta.

O sr. Souza Costa é um orador fluente, que sabe converter a aridez dos themas, em que as cifras predominam, em fonte de attractivo para o auditorio e graças á essa faculdade consegue sempre manter a attenção e o interesse da Camara. Evitou as dissertações theoricas, preferindo offerecer á consideração dos representantes do povo um conjuncto de dados sobre a situação do paiz, para que atravez delles possam apreciar a realidade e formar assim um juizo acertado.

O estudo orçamentario, que constitue a primeira parte do discurso, é bastante amplo e esclarecedor. O sr. Souza Costa demonstrou que o governo sabe muito bem qual o seu dever nessa questão e está certo de que o equilibrio entre as despesas e a receita é questão de salvação do regimen.

A sua exposição, nesse particular, impressionou vivamente a Camara, sendo unanimes os applausos que as suas affirmativas a respeito receberam do plenario. Abordou a seguir a situação do thesouro, o problema das dividas, fluctuante e consolidada, e os accordos de Londres e Washington, concluidos para a liquidação dos congelados. Todos esses themas foram explanados com uma grande preoccupação de clareza e simplicidade, de modo a que todos, mesmo os menos acostumados ao exame de taes assumptos, pudessem perceber bem o alcance e o desenvolvimento dos seus raciocinios. A parte relativa á actividade da Carteira de Redesconto, objecto de criticas mais recentes, mereceu do ministro da Fazenda um demorado estudo, com o qual esclareceu perfeitamente certos aspectos das emissões dessa Carteira, que estavam sendo mal interpretados pela opinião.

Afóra alguns apartes, dados aliás com o fim de pedir maiores elucidações ao orador, o discurso do sr. Souza Costa foi ouvido em attencioso silencio por parte da Camara.

A impressão que causou, mesmo entre os deputados opposicionistas, foi bastante favoravel. O ministro da Fazenda destruiu, um por um, os argumentos apresentados pelos adversarios do governo, apoiando-se em algarismos irrefutaveis, ao mesmo tempo que demonstrou a fidelidade com que a administração vem executando o programma de restauração economica e financeira, iniciado pelo Governo Provisorio.

O DISCURSO

O discurso lido pelo ministro da fazenda foi o seguinte:

Exmo. sr. presidente,

Srs. deputados.

Ao entrar em terceira discussão a proposta de orçamento para o exercicio de 1936, julguei do meu dever, dadas as responsabilidades que pesam sobre o Ministro da Fazenda na execução da politica financeira do Governo, prestar a esta Assembléa o concurso das minhas informações relativamente á sua verdadeira situação no momento actual, transmittindo-lhe, do mesmo passo, os esclarecimentos ao meu alcance com o fim de cooperar, á medida das minhas forças, na obra que a esta Assembléa cabe realizar.

A proposta de orçamento, apresentada em maio pelo Governo, foi a primeira depois da nova Constituição e sua confecção foi trabalho de grande esforço que importa accentuar para obter a necessaria indulgencia ás imperfeições que, não obstante, ainda nella se encontram. A' materia orçamentaria tenho me dedicado quasi que exclusivamente, pela firme convicção em que possuo da absoluta inutilidade de todas as tentativas e planos que se fizerem para a solução dos demais problemas de ordem economica, social e politica, quando não precedidos do equilibrio orçamentario, que é a pedra angular para o saneamento das finanças publicas.

Não são pequenas nem faceis de vencer as difficuldades que se oppõem ao administrador que resolve seguir esse caminho; a uma tenacidade spartana, a uma inflexibilidade infinita precisa alliar uma grande despreoccupação pelas glorias da popularidade. Todo esse sacrificio se torna, no emtanto, inutil si, a par das responsabilidades que lhe cabem na execução do orçamento, não puder dispor de meios para agir prompta e efficientemente.

A circumstancia, porém, altamente grata ao nosso espirito de brasileiros, de estarmos, em relação á necessidade de enfrentar e resolver o problema financeiro, em verdadeiro concerto de boa vontade, contribue sobremodo para encorajar-me nesse trabalho por que me empenho desde que aceitei a pasta da Fazenda. Tal circumstancia encarece ainda mais a necessidade do meu comparecimento a esta Camara, e seria imperdoavel inadimplemento do dever não me aproveitasse de tão favoravel ambiente para desobrigar-me da tarefa de esclarecer sobre o quanto encerra a esphera das minhas attribuições.

E' assim, encorajado pela mais alta confiança no espirito de patriotismo que anima esta Assembléa, que aqui compareço para trazer como parcella minima de minha talvez inefficiente collaboração os elementos que a experiencia no trato dos negocios publicos me permitte fornecer.

Evitarei as dissertações theoricas e procurarei dar ao meu trabalho o caracter apenas de um repositorio de dados dispostos em forma clara e simples, de modo que sirvam aos eminentes legisladores como elementos de apreciação e confronto, com alguns commentarios e suggestões quanto ao que se me afigura realizavel e dentro do qual, a meu ver, se poderá processar a restauração definitiva das finanças do paiz.

SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA

Considero ponto pacifico, unanimemente assentado e que dispensa quaesquer argumentos para justifical-o — a necessidade absoluta e inadiavel do equilibrio orçamentario. E' questão de salvação do regimen. Para obtel-o, entendo que não ha sacrificios que se devam evitar, pois que estes serão tanto maiores e penosos quanto mais tempo persistirmos no regimen deficitario.

Dentro das minhas forças tudo tenho feito com esse objectivo, mas, limitada a minha acção pelas relações juridicas que a regulam, o resultado é muito menor do que deveria ser para um exito integral. Dahi a serie de medidas solicitadas pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, instituida pela lei n. 51, de 14 de maio do corrente anno, e que tenho a honra de presidir. Ampliando-se os poderes do Executivo, de forma a lhe permittir regular a seu criterio os gastos publicos, dentro das verbas orçamentarias, com a ampliação dos meios para restringir gastos e modificar, melhorar e racionalizar os systemas de arrecadação, espero que attingiremos o fim collimado. Não se descobriu ainda outro meio de equilibrar orçamentos senão augmentando a receita ou diminuindo a despesa.

Mas, o que é essencial é que as medidas adoptadas num e noutro sentido produzam resultados verdadeiros. E' preciso que as estimativas da Receita fiquem dentro das possibilidades da arrecadação e que os cortes na despesa não perturbem a execução dos serviços ou então sejam acompanhados da suppressão dos mesmos, pois, do contrario, o corte será medida puramente illusoria e os creditos supplementares irão, fatalmente, substituil-os nos effeitos. Em relação á Receita para o exercicio de 1936, ella já foi avaliada sob criterio tolerante, isto é, dentro dos limites que a prudencia administrativa permittia. A melhora da arrecadação nos primeiros mezes deste anno autorizava e até agora vem confirmando o criterio adoptado quanto á estimativa. Augmental-a ainda mais, sem um motivo plausivel ou sem uma justificação comprovada, será obra de ficção e, portanto, condemnavel.

E' preferivel um orçamento deficitario a um orçamento falsamente equilibrado. O falso equilibrio conduz ao afastamento da politica de rigorosa economia, dentro da qual nos precisamos manter. Melhor será ter a coragem de confessar o deficit do que nos procurarmos illudir com artificios. O que é essencial e absolutamente indispensavel é a verdade orçamentaria.

Pelo numero e pela qualidade das suggestões apresentadas verá esta illustre Assembléa que a Commissão se orientou num sentido pragmatico, procurando obter resultados, não apenas augmentando tributos, mas, sobretudo, corrigindo imperfeições de nosso apparelho arrecadador. Despreoccupada de realizar desde logo obra definitiva e perfeita, que a premencia do tempo não permittiria conseguir, procurou melhorar o que já existe, retocando a legislação tributaria vigente, corrigindo defeitos e aconselhando, quanto á despesa, a suppressão de gastos incomportaveis. Varias das suggestões são tendentes a dotar o fisco dos meios de evitar e punir as fraudes, de modo que a acção fiscal se opere de forma equitativa e não attinja tão sómente contribuintes que por esta ou aquella circumstancia ficam ao seu alcance. Esse trabalho de boa vontade e acendrado patriotismo, no qual empenharam o melhor da sua intelligencia e do seu amor á causa publica os illustres membros da Commissão Mixta, sinto-me á vontade para exalçar, porquanto não me incluo entre aquelles que merecem a benemerencia publica e o reconhecimento desta Assembléa. Minha acção foi insignificante e quasi que de méra presença. Tudo o que nelles existe de util é obra da cultura e intelligencia dos illustres membros da Commissão.

Cabe-me, nesta altura, explicar a razão por que a proposta orçamentaria, embora apresentada com deficit, não foi acompanhada de suggestões de medidas legislativas tendentes a eliminal-o: o motivo resulta da creação da Commissão Mixta, cuja finalidade era precisamente essa. Constituida de cinco membros desta Camara e cinco de nomeação do presidente da Republica, as designações se fizeram immediatamente, sendo-me attribuida a presidencia dos seus trabalhos. Desejo fique consignada esta explicação que devia áquelles a quem incumbe o controle e a critica dos meus actos.

Nas suas linhas geraes os projectos apresentados pela Commissão Mixta encerram essas medidas tendentes ao aperfeiçoamento do instituto arrecadador, procurando obter mais pela reforma do systema e racionalização dos serviços, do que pelo augmento de tributos.

As sub-commissões só puderam apresentar o seu trabalho, entretanto, quasi na vespera de expirar o prazo, dentro do qual precisavamos envial-o a esta Assembléa a tempo do sr. presidente da Commissão de Finanças trazel-o ao conhecimento do plenario, de accordo com as disposições regimentaes.

A Commissão nas reuniões plenas limitou-se a tomar conhecimento dos projectos, approvando-os depois de ter verificado que, em suas linhas geraes, estavam dentro do criterio estabelecido "a priori". Em relação aos detalhes, cada um de seus membros se reservou para discutil-os e suggerir modificações, depois de estudo meditado que a materia exigia.

Os projectos enviados a esta Camara, trabalho da Sub-Commissão constituida pelos eminentes deputados drs. Cardoso de Mello Neto, José Bernardino, pelo illustre jurista dr. Affonso Penna Junior e pelo illustre director da Despesa Publica, dr. Paulo Ramos, terão, na propria Commissão de Finanças, os deputados drs. Cardoso de Mello Netto e Henrique Dodsworth para discutir e adaptal-os ao criterio desta Alta Assembléa.

Accedendo ao convite que me foi feito pelo presidente da Commissão de Finanças, compareci tambem á sua reunião, prestando as informações solicitadas sobre os projectos e acertando as medidas necessarias para conservar a indispensavel harmonia de pontos de vista em obra de tal relevancia e cuja repercussão na vida do paiz terá de ser ampla e benefica.

Passo agora a tratar da situação financeira.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tal como procedi no meu discurso anterior, procurarei falar de modo a ser comprehendido não só pelos illustres membros desta Assembléa, cuja alta cultura dispensaria varios detalhes e minundencias, mas, por todo o povo brasileiro que precisa e tem interesse em seguir de perto a acção dos seus homens publicos.

O momento financeiro que passo a examinar é o de fim de junho deste anno, a data mais recente que a contabilidade publica me permitte analysar com segurança, pois, como é natural, os dados referentes aos dois ultimos mezes ainda não chegaram de todos os pontos da Republica. Coincide, além disso, a data de 30 de junho com o termo da primeira metade do exercicio em curso. Como preliminar do exame e para bom entendimento de tudo o que se seguir, julgo de vantagem lembrar que a contabilidade publica no Brasil não tem seguido um systema uniforme e, pelo contrario, tem soffrido modificações, o que importa saber, para effeito de avaliar a extensão da segurança de seus dados no juizo do confronto de contas publicas.

O decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, restabeleceu afinal no Brasil o systema de "exercicio financeiro", dentro de cujos principios foi organizada toda a nossa apparelhagem administrativa e se fez a educação do funccionalismo publico, e nos seus considerandos traz a condemnação do systema de gestão, cuja base theorica consiste em admittir-se que a despesa transposta de um anno para outro seja compensada pela receita transposta, o que se verifica com absoluta exactidão na Inglaterra, patria do systema de gestão. Ahi, em consequencia da simplicidade e celeridade dos processos administrativos, a despesa por pagar transferida ao novo exercicio é relativamente pequena e se compensa, approximadamente, com a receita transferida, proveniente de impostos directos, lançados e não arrecadados.

Nos paizes, entretanto, de orçamentos desequilibrados, com predominancia de impostos indirectos, como o Brasil, onde as duas condições se verificam simultaneamente, a despesa por pagar de um exercicio será elevada, ao passo que será de um valor quasi nullo o residuo da receita — que é formado pelos impostos directos, lançados e não arrecadados. Nestes paizes, o resultado do systema de gestão financeira será negativo pelo completo falseamento dos balanços, nos quaes se póde diminuir ficticiamente o valor das despesas.

No Brasil, até 1914, não se conhecia no Thesouro livro "Diario" nem "Razão", nem "Contas Correntes", não obstante desde 1808, em alvará de D. João VI, se determinar que a escripturação fosse a mercantil ou partidas dobradas, instrucções essas confirmadas em varios decretos do Imperio e da Republica (Marquez de Oliveira, Contabilidade Publica — vol. I, pag. 13).

Independente, porém, do systema de contabilidade adoptado, pode-se aperfeiçoar o systema de arrecadação e organizar de modo racional os apparelhos de execução orçamentaria e de controle das operações. Em qualquer regimen contabil pode haver bons governos e máos governos, financeiramente falando; póde haver orçamentos equilibrados e deficitarios e os seus effeitos se farão sentir de qualquer fórma na vida do Estado, tal como acontece na vida dos individuos. Contabilizem-se ou não os actos praticados, estes pro-

(Continúa na 12ª pag.)

A attitude da Argentina em face das sancções contra a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

sentimento de justiça, com certa graduação por todos os membros da Sociedade.

Foi sob esta reserva que fizemos saber aos nossos collegas que a Argentina continua e continuará fiel no dever que lhe impõe o artigo 16 do Pacto da Sociedade das Nações".

A EXTRAORDINARIA SENSAÇÃO CAUSADA EM GENEBRA

GENEBRA, 14 (U. P.) — Causou extraordinaria sensação, a maior desde que principiou a funccionar a Commissão de Sancções, a apresentação de reservas, por parte da Argentina, quanto á applicação de medidas restrictivas contra a Italia, por parte da Liga das Nações.

PONDO EM PERIGO A UNANIMIDADE DE GENEBRA

Alguns delegados das potencias européas receiam que outras nações latino-americanas sigam o exemplo da Argentina, pondo assim em perigo a unanimidade de decisão da entidade genebrina.

Em reunião da Commissão dos Cincoenta e Dois, o representante uruguayo, sr. Guani, declarou que o governo de seu paiz poderá encontrar difficuldades de ordem constitucional, quanto á participação na applicação das sancções contra a Italia.

EM COMMUNICAÇÕES OS GOVERNOS DE ROMA E BUENOS AIRES

Depois das reuniões effectuadas, hoje, pelos orgãos da Liga a que está affecta a questão da punição á Italia, como Estado aggressor, soube a United Press, em fonte italiana, que os governos de Roma e Buenos Aires têm-se communicado, nos ultimos tres dias, a respeito da attitude da Argentina, quanto á applicação das sancções.

Accrescenta-se, mesmo, naquella fonte, que o embaixador argentino Cantillo explicou a Roma as razões, de ordem constitucional, pelas quaes a Argentina não póde collaborar na applicação das sancções contra a Italia, em futuro immediato.

Ajuntou-se ainda que se espera, em Roma, que os governo do Perú e do Chile façam communicação analoga.

AS RESERVAS DO REPRESENTANTE ARGENTINO

GENEBRA, 14 (U. P.) — Hoje pela manhã, falando ante o Comité dos Dezoito, um representante da Republica Argentina, sr. Ruiz Guinazu, aceitou a formula das sancções financeiras contra a Italia considerada como "paiz aggressor" na guerra da Africa, mas com reservas relativamente á approvação das mesmas por parte do Congresso de Buenos Aires.

O crime contra o D. N. do Café em Pindorama

E' COMPETENTE A JUSTIÇA FEDERAL

Pelo voto do ministro Cunha Mello foi concedido unanimemente "habeas-corpus" a Jorge Michel

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, affirmou-se, mais uma vez, a competencia da justiça federal para processar e julgar os delictos commettidos contra o Departamento Nacional do Café.

O caso julgado hontem é o seguinte:

Jorge Michel, syrio de nascimento e brasileiro naturalizado, domiciliado em Pindorama, Estado de S. Paulo, foi pronunciado pelo juiz de Direito da comarca de Catanduva, do mesmo Estado, como incurso nas penas do art. 22 do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923, compilado no art. 259 da Consolidação das Leis Penaes, porque fez uso dos certificados adulterados por Manoel Matheus, escripturario que era da Agencia da Companhia de Armazens Geraes, na citada cidade de Pindorama, pois prevalecendo-se da falsidade contida nesses documentos, embarcou muito maior numero de saccas de café do que realmente o poderia fazer.

Jorge Michel, que está foragido, por varias vezes utilizou-se de certificados falsificados pelo referido funccionario da Agencia, em Pindorama, da Companhia de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo, concessionaria de um dos serviços, ligados ao plano de valorização de café, para execução do qual os poderes federaes instituiram o Departamento Nacional do Café.

Jorge Michel teria, com semelhante procedimento — como considera o juiz da pronuncia — "se locupletado artificiosa e illicitamente, além de ferir de frente e em cheio as determinações do Departamento Nacional de Café, pondo em cheque o plano de defesa do nosso principal producto de exportação, com menosprezo dos superiores interesses da collectividade".

E o juiz da pronuncia sustentou a sua competencia, affirmando que "o Departamento Nacional de Café não é uma repartição federal na rigorosa accepção do termo. E' um orgão autonomo, com economia e administração proprias".

O dr. Noé Azeredo, advogado em S. Paulo, impetrou á Côrte de Appellação do Estado uma ordem de habeas-corpus sob os fundamentos da incompetencia da justiça estadual e da inexistencia do crime attribuido ao seu constituinte, mas aquelle tribunal denegou o pedido, e dahi o recurso que a Côrte Suprema decidiu hontem approvando por unanimidade, o voto do relator, ministro Cunha Mello.

Depois do relatorio falou o professor Haroldo Valladão, que sustentou as suas razões de recurso, fazendo minucioso estudo da legislação cafeeira brasileira, citando os votos dos ministros Ataulpho de Paiva e Costa Manso, proferidos no interdicto prohibitorio de Raul Ogenda contra o citado Departamento, em carta testemunhavel de que foi relator o ministro Laudo de Camargo.

Passando a decidir, o ministro Cunha Mello proferiu o seguinte voto: "Entre os actos do Governo Provisorio approvados pela Constituição, no artigo 18 das Disposições Transitorias, se inclue o decreto n. 22.452 de 10 de fevereiro de 1933, que extinguindo o Conselho de que ahi se fala, instituiu o Departamento Nacional do Café, com directores

(Continúa na 4ª pagina).

PARA REALIZAR PESQUIZAS SOBRE A PESTE BUBONICA

Segue para o Norte uma commissão de technicos

Parte hoje para o norte do paiz, a bordo do "Raul Soares", a commissão de technicos de saude publica, incumbida de realizar, naquella região, inqueritos epidemiologicos e pesquisas scientificas sobre a peste bubonica.

Essa commissão, cuja missão tem grande alcance sanitario e scientifico, foi designada pelo ministro da Educação e Saude Publica, de accordo com o plano organizado pela Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados, e é constituida pelos seguintes medicos: drs. Marcello Silva Junior, Oscar de Britto, Mario Camara Motta, Waldeck Studart e Lintz Caire.

Acompanhando esses technicos segue tambem pelo "Raul Soares" o dr. Ernani Agricola, director dos Serviços Sanitarios nos Estados.

Saldanha Marinho e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Vista da estação de Campinas por occasião de sua inauguração em 1872

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, empresa que constitue um dos titulos maximos de orgulho da terra bandeirante e que vale por um padrão nacional de trabalho, de organização e de efficiencia, vem de dar ao novo, bello e luxuoso predio, onde ha pouco acabou de installar a sua séde, o nome de Saldanha Marinho.

Essa illustre figura do segundo reinado é digna, sem duvida, de todas as homenagens, inclusive a de ter o seu nome, tantos annos após o seu desapparecimento, no alto do majestoso edificio, dentro do qual se concentra e disciplina a maxima potencialidade ferroviaria do Brasil.

Muita gente, porém, ha de perguntar qual a relação existente entre Saldanha Marinho e a Companhia Paulista, para que no estadista pernambucano recahisse uma preferencia á primeira vista pouco comprehensivel. Nos conselhos do Imperio, nas letras juridicas e no jornalismo do seculo passado, na politica e na acção social outras intelligencias se alçaram, nas varias phases da vida publica, ao nivel de Saldanha Marinho. Por que, pois, a preferencia?

E' facil a explicação. O homenageado de hoje está, no passado, indissoluvelmente ligado á Companhia Paulista. E a ella se ligou, pela sua clarividencia e perseverança, num instante de suprema importancia para a vida e o desenvolvimento da via-ferrea paulista.

Pernambucano de nascimento, Saldanha Marinho exerceu, em 1868, a presidencia da então provincia de São Paulo. Estavamos, nesse anno, na phase media da guerra do Paraguay e todo o Brasil soffria, de norte a sul, as consequencias funestas de um longo e exhaustivo conflicto armado, cujo fim era imprevisivel. O imposto de sangue, repetidamente cobrado pelo governo, as tributações reclamadas para a sustentação dos exercitos, as operações financeiras destinadas a supprir a deficiencia dos recursos do Thesouro, depauperavam a nação e espalhavam o desanimo nos sectores da actividade privada.

Se o Brasil de 1935 é ainda pobre de capitaes estrangeiros, imagine-se o que occorria em 1868. A penuria de dinheiro era extrema, mesmo não se levando em conta os factores decorrentes da guerra, que, só por si, seriam bastantes para estancar as fontes externas em época de prosperidade. Ajunte-se ainda a taxa vilissima a que se degradava o cambio e pense-se se havia remota possibilidade de arranjar, naquelle tempo, o capital necessario para o prolongamento da "São Paulo Railway" até Campinas e dahi para Matto Grosso, Goyaz e Triangulo Mineiro, como se sonhava.

Foi dentro de um tal quadro financeiro que o conselheiro Saldanha Marinho chegou á cidade de São Paulo para presidir a provincia.

O problema da penetração das linhas da "São Paulo Railway" fascinou logo o seu espirito largo e generoso. Os entraves erguiam-se ameaçadores: guerra, desanimo, ausencia de capitaes, impossibilidade de emprestimos externos. Mas, Saldanha Marinho não fôra feito para se deixar vencer pelos obstaculos e pelas resistencias ambientes. Ao contrario, nascêra para dominal-os, com a sua intelligencia, habilidade e pertinacia.

Era preciso realizar o prolongamento da ferrovia; era necessario levar os seus trilhos até o coração do sertão. Pois isso seria feito. Não havia capitaes estrangeiros? Pois, recorrer-se-ia aos nacionaes. A obra cresceria com o ser realizada com os recursos do proprio paiz, com o dinheiro dos paulistas.

Saldanha Marinho foi o admiravel animador dessa cruzada. Dirigiu-se aos fazendeiros de café de Campinas, de Itu', de São Carlos, mostrou-lhes as vantagens materiaes de penetração dos trilhos, o significado economico desse emprehendimento para o desenvolvimento da lavoura e para a segurança e rapidez dos transportes, o que o desbravamento do sertão importava no futuro, o que representava para a provincia a ligação directa com o triangulo mineiro. Saldanha Marinho explicou-lhes isso tudo e ainda lhes estimulou o patriotismo, exaltando a magnitude de um emprehendimento caracteristicamente paulista e brasileiro.

Acquieceram os fazendeiros, entrando com os capitaes imprescindiveis ao sonhado prolongamento.

Estava lançada a Companhia Paulista de Estradas de Ferro que, sessenta e tantos annos depois, havia de representar um dos marcos salientes da capacidade realizadora dos paulistas e seria uma das ferrovias de serviços mais perfeitos e efficientes em todo o mundo.

Comprehende-se, agora, a gratidão que, com enthusiasmo, foi saudado pelos srs. barão de Limeira, senador Souza Queiroz, Souza Barros, commendador Netto, Forjaz, Gavião Peixoto, Antonio Carlos, Aranha, Aguiar de Barros e outros.

Ha um sentido, na fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que deve ser relevado. E' o que denota a existencia naquella época, da consciencia do grave perigo que representava para o Brasil, afóra o ponto de vista economico, a falta de communicações efficientes e adequadas para o interior. A impressionante pagina de heroismo e soffrimento escripta pelos retirantes da Laguna protestava bem alto contra esse mal, ao qual, certamente, não se podia dar prompto remedio. O episodio lancinante ha de ter sido lembrado na Assembléa de Campinas e ha de ter influido na decisão da primeira companhia brasileira de transporte a vapor, organizada com capitaes exclusivamente nossos, sem nenhuma interferencia estrangeira.

Em 11 de agosto de 1872 — quatro annos depois da historica assembléa de Campinas, dois annos após o termino da guerra do Paraguay e dando corpo ao grande sonho, os paulistas viram a creação dos seus cursos juridicos — as parallelas de aço da "Paulista" attingiam Campinas. Estava vencida a primeira etapa de um emprehendimento que, annos depois, haveria de proporcionar a incursão de trens brasileiros nas fronteiras de S. Paulo com outros Estados, possibilitando novos e extraordinarios serviços no campo das communicações, serviços que, amanhã, talvez, possam ser equiparados, pelo seu caracter sul-americano, aos prestados pelas duas transcontinentaes dos Estados Unidos.

Desferido o impulso inicial, graças ao espirito claro de Saldanha Marinho, no governo da Provincia, e graças á intelligente comprehensão dos fazendeiros paulistas, o emprehendimento conquistou as sympathias geraes e attrahiu a febril actividade dos homens das cidades e dos campos. Os acontecimentos que se seguiram á etapa memoravel de 1872, são do conhecimento publico.

Depois de alcançada Campinas, as linhas de aço prolongaram-se. Com o correr do tempo, a "Paulista" se fez um padrão de efficiencia administrativa, um paradigma de serviços uteis e certos, um modelo de technica ferroviaria. Pioneira da penetração locomotora no paiz, a "Paulista" é, com justiça, considerada a continuadora natural dos bandeirantes, cujo animo desbravador e civilizador adaptou aos processos subsequentes de vida e de trabalho. Os seus mil e quinhentos kilometros de trilhos cobriram S. Paulo e agiram no seu territorio como elementos de valorização das terras, de circulação da riqueza, de intercambio dos productos dentro e fóra do paiz, de expansão e de vigorização economica.

Esse feito, equiparavel, nas suas consequencias, aos maiores registrados no segundo reinado, e que vale por um degrão decisivo na historia da nossa economia, S. Paulo ficou a dever a Saldanha Marinho, ao grande estadista que, na presidencia da Provincia, entendeu que seria "uma offensa aos mais vitaes interesses" de S. Paulo, estacar ante as difficuldades levantadas ao prolongamento das linhas até Campinas e dahi para o sertão e para Minas.

E' por isso, portanto, da directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, dando o nome de Saldanha Marinho ao magestoso edificio da sua nova séde, é um preito de merecida justiça, que a exposição acima fundamenta e exalta. Exprime ainda essa acertada resolução accentuado espirito de brasilidade e reflecte sobre todos os brasileiros que, embora nascidos em outros rincões da patria, levaram ao progresso e á grandeza de S. Paulo a collaboração da sua intelligencia e do seu esforço.

SALDANHA MARINHO, num desenho de Amadeu Amaral Junior

da "Paulista" pelo conselheiro Saldanha Marinho.

No relatorio que apresentou á Assembléa Legislativa Provincial, em 5 de fevereiro de 1869, aquelle notavel homem publico, então presidente de São Paulo, dizia:

"Estacar ante as difficuldades, dando, sem mais estudos, como impossiveis presentemente a qualquer consentir que o credito da Provincia ficasse assim malbaratado, não seria da minha parte sómente um erro, seria uma falta grave que eu commetteria, com offensa dos mais vitaes interesses da mesma Provincia. Fiz o que me cumpria. Appellei para os paulistas. Não lhes faltei, pois, com a minha possibilidade, e, portanto, não podia ser inutil o appello. Em uma reunião, que convoquei na cidade de Campinas, e a que concorreu um grande numero dos mais grados cidadãos dali, como da capital, de Santos e de outros logares, abri a subscripção para a formação de uma Companhia Paulista".

Encontra-se ahi, na singeleza de um documento, redigido por um homem, que julga e declara ter apenas cumprido o seu dever, o facto chronologicamente mais importante da vida economica do paiz, qual o da fundação de uma companhia nacional de estrada de ferro, numa época em que a tracção a vapor representava tudo na industria dos transportes.

A seguir, no relatorio, Saldanha Marinho passa a detalhes, informando que quem abriu a lista dos subscriptores foi o barão de Itapetininga, com mil acções de duzentos mil réis, gesto que teve grande effeito,

Pediu a citação do presidente da Republica

MAS O JUIZ RIBAS CARNEIRO INDEFERIU O REQUERIMENTO

O chefe do Executivo não é funccionario publico

Numa acção proposta contra a União Federal, no Juizo da 1.ª Vara Federal, o sr. Gastão Affonso de Mesquita, declarando-se ex-thesoureiro da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, actualmente recebedor da Thesouraria Geral do Ministerio da Educação e Saude Publica, quer annullar o acto de 13 de outubro de 1934, que nomeou o sr. José Pinheiro Chagas thesoureiro geral do referido ministerio, por julgal-o illegal.

Além de requerer a citação do representante legal da União, apoiando-se no paragrapho 1.º do art. 171, da Constituição Federal, o autor, por seu advogado, dr. Euzebio de Queiroz, pede ainda sejam citados o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, e o ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema.

O dr. Ribas Carneiro, juiz da 1.ª Vara Federal, indeferiu esse pedido, nestes termos:

"O paragrapho 1.º do art. 171 da Constituição Federal determina:

"Na acção proposta contra a Fazenda Publica e fundada em lesão praticada por funccionario, este será sempre citado como litis-consorte".

Dado o exposto, surge a questão: O presidente da Republica é funccionario publico?

A' primeira vista, talvez occorra a resposta affirmativa, tendo-se em consideração o conceito generico de funccionario publico que Dalloz — por exemplo — regista no seu "Dictionaire de Droit" (1.º vol., pag. 654 verbete "Fonctionaire public").

"On entend par fonctionaire public en général, celui qui exerce une fonction publique, c'est-à-dire, qui concourt d'une manière quelconque à la gestion de la chose publique".

Apreciando-se o caso do presidente da Republica, ver-se-á, porém, que elle não poderá, absolutamente, ser havido como funccionario publico, e, em que pése á autoridade do dr. Queiroz Lima, o patrono do requerente da citação, o Direito Constitucional Brasileiro é que se incumbe de provar ser inadmissivel reputar-se funccionario publico o presidente da Republica.

O presidente da Republica é o orgão do Poder Executivo. Emquanto que o Poder Legislativo e o Poder Judiciario são "collectividades", o Poder Executivo, na systematica do direito brasileiro, é "pessoal", pois os ministros de Estado são "secretarios da confiança" do presidente da Republica, "auxiliares seus", o que empresta á condição pessoal do Poder Executivo um caracter bem mais accentuado.

Isto posto, é de se reconhecer que, sendo o presidente da Republica a personificação de um Poder Constitucional, havel-o como funccionario publico será emprestar-lhe situação juridica bem diversa.

A Justiça Federal — que compõe o Poder Judiciario da União — não poderia deslocar o presidente da Republica de suas funcções para, a requerimento de um interessado, compellil-o a ser co-réo de uma acção civel, vinculal-o á disciplina do juiz da acção, forçal-o a estar á disposição da Justiça quando, por exemplo, fosse requerido seu depoimento pessoal sob pena de confesso.

Imagine-se — caso a theoria preconizada pelo A. vencesse — o resultado: uma acção proposta num Estado qualquer da Federação, contra a União Federal, em que fosse citado o presidente da Republica como "litis-consorte" com fundamento no paragrapho 1º do artigo 171.

O presidente ou teria de deixar correr á revelia a acção, ou, constituindo advogado, incidir na pena de confesso quando chamado a prestar seu depoimento pessoal — ou, então — terá que se deslocar do Districto Federal para accorrer ao Juizo da acção.

Seria uma extravagancia. Jefferson, nos Estados Unidos da America, quando presidente da Republica, resistiu á intimação que Marshall ordenára se lhe fizesse.

E' preciso que estejamos nós, juizes federaes vigilantes na defesa do espirito da Constituição Federal. Ao magistrado federal num pedido inicial de acção, que aguarda um ligeiro despacho, ha, muita vez, um jogo para que o passaro inadvertido caia.

Sou passaro de curto vôo, eu o sei. Mas percebi o "fôjo" coberto de habil ramaria.

Assim, indeferindo o pedido de citação do sr. presidente da Republica, defiro os outros para que seja expedido mandado, citando-se a União Federal, na pessoa do dr. terceiro procurador da Republica, a quem cabe por distribuição".

OS AGRONOMOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA E O REAJUSTAMENTO

Os profissionaes de agronomia que trabalham no Ministerio da Agricultura estão se movimentando no sentido de fazer uma representação aos poderes competentes para obterem equiparação dos seus vencimentos aos dos funccionarios administrativos da Contabilidade e dos pertencentes aos quadros das directorias da Estatistica da Producção e Organização Cooperativista, os quaes, apesar de recentemente creados, vão ser pelo novo projecto, contemplados com maiores vantagens do que os das demais directorias.

Está á frente do movimento o Syndicato dos Agronomos.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO RIO GRANDE DO NORTE

Um balanço enviado pelo interventor ao ministro da Justiça

Foi endereçado ao sr. Vicente Ráo o seguinte telegramma:

NATAL — Tenho a honra participar v. ex. balanço receita despesa do Estado referente mezes Janeiro a agosto deste anno, hoje apresentado pelo Departamento Fazenda. Accusa receita total 11.204:508$900, sendo 10.862:049$700 da receita orçamentaria e 342:459$200 outros titulos. Addicionado saldo provindo exercicio 1934 na importancia ..... 2.735:571$100, disponibilidade receita attingiram 13.940:079$. Despesa total importou 10.389:716$700 sendo 10.039:624$100 despesa orçamentaria 350:092$600, outros titulos. Do confronto receita despesa resulta haver passado para setembro saldo em dinheiro 3.550:362$300 sendo ...... 471:838$200 nos cofres Thesouro, ... 34:272$800 nas caixas especiaes ..... 2.061:437$800 no Banco do Brasil, 28:904$300 no Banco Rio Grande do Norte, 199:436$600 na Recebedoria da Capital e 754:473$200 nas demais estações fiscaes. Continuam rigorosamente em dia pagamentos pessoal, material, já havendo sido satisfeitos todas as despesas juros amortizações divida e interno inclusive emprestimo Banco Brasil devidos no corrente exercicio. Apraz-me igualmente particular todo Estado em completa paz estando muito movimentado commercio algodão apesar encontramos inicio safra. Resps. sauds. — Mario Camara — interventor federal".

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu á importancia de réis 487:414$100, para menos 117:155$700, sobre igual data do anno anterior.

Promoções no Exercito

Já está organizada a Caixa de Auxilios sob cuja direcção vae ser feito o recurso judiciario, para assegurar as promoções dos officiaes subalternos dos SERVIÇOS DE INTENDENCIA E DE FUNDOS DO EXERCITO nos seus quadros de origem.

As contribuições e procurações previstas no respectivo Regulamento devem ser remettidas, com urgencia, á Administração da Caixa (Rua Gustavo Gama n. 71, Meyer).

O PROCURADOR GERAL OPINOU PELA VICTORIA DA OPPOSIÇÃO POTYGUAR

Será julgado, amanhã, no Tribunal Superior eleitoral o pleito do Rio Grande do Noorte

Deu entrada, hontem, ás ultimas horas da tarde, no Tribunal Suerior Eleitoral, o parecer do sr. Armando Prado, procurador geral, sobre os resultados finaes das eleições de outubro no Rio Grande do Norte.

Nesse trabalho, o chefe do ministerio publico, que estudou minuciosamente as razões da impugnação apresentada pelos delegados da Alliança Social, opinou pela confirmação do parecer indicativo em que o desembargador Collares Moreira, relator, havia sustentado ponto de vista favoravel ao Partido Popular, dando maioria na Assembléa Constituinte do Rio Grande do Norte, aos partidarios do sr. José Augusto, que, assim, farão 14 deputados contra 11 eleitos pela agremiação que prestigia o interventor Mario Camara.

Caso esse parecer do sr. Armando Prado seja publicado no "Boletim Eleitoral" de hoje, o Tribunal Superior iniciará o julgamento decisivo do pleito potyguar na sessão de amanhã.

COLUMNA DO CENTRO

A paz christã

Mesquita PIMENTEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não é com intuito de ironia que me disponho a escrever sobre a paz, nestes dias em que todos pensam na guerra e prevêem, como fruto dessa enigmatica peleja que se travou na Africa, o assolamento da Europa pelo mais generalizado, sangrento e barbaro dos conflictos que jámais devastaram este mundo... O que desejo apenas é lembrar esta verdade banal, mas frequentemente esquecida, que o christianismo é o unico poder capaz de prevenir, sustar ou attenuar o prurido de ambição e de dominio que arremessa uns contra os outros, os povos, os grupos e os individuos; só a graça divina póde superar a brutalidade instinctiva da natureza e ensinar os homens e as sociedades a prezarem mais do que a enganosa satisfação que resulta da victoria sobre outrem, o seguro e profundo contentamento que resulta da victoria sobre si mesmo; só ella póde lhes fazer comprehender — o que parece obvio, mas o fumo das paixões sempre escurece — que o inebriamento barbaro dos triumphos guerreiros não tem a duração nem a fecundidade das serenas alegrias da paz.

Que é a paz? Definiu-a Santo Agostinho — "a tranquillidade na ordem". Para que haja paz, é necessario, portanto, que cada sêr se integre de boa mente na organização universal, que cada um exerça as funcções que lhe competem no logar e nas condições a que foi destinado.

A paz depende da noção que o homem fórma de si mesmo e do seu papel no universo; e só o christão, illuminado pela fé, póde conhecer com segurança o seu inteiro destino, que se prepara neste mundo, é certo, mas só se completa e perfaz na eternidade.

Duplice, amalgama instavel de carne e de espirito, o homem é arrastado por tendencias que se contradizem. Duas séries de leis disputam a direcção da sua vida. Sêr animal, está sujeito a essas "leis" — coercitivas e necessarias, — physicas, biologicas, physiologicas — que as sciencias investigam e que, segundo a definição classica de Montesquieu, derivam da natureza mesma das coisas. Sêr espiritual, está sujeito a essas outras leis — méramente facultativas — as leis moraes, que exprimem a vontade de Deus e o convite á decifração em actos do enigma da vida. A sua paz só póde ser obtida quando, decifrado esse enigma, houver encontrado o meio de conciliar as divergencias que o atenazam.

Esse meio é unico: é a subordinação da natureza á sobrenatureza, do instincto á razão, da carne ao espirito, do corpo á alma — do "amor de si mesmo ao amor de Deus"... E' só pela conversão da directriz dos seus esforços, orientando-os para o serviço de Deus e não mais para a satisfação dos seus prazeres ou das suas ambições pessoaes, que o homem poderá encontrar a paz, porque só assim se integrará, voluntariamente e com "tranquillidade, na ordem" geral do universo, subordinando-se com docilidade á vontade de Deus, regedor supremo de todos os destinos.

A abnegação e a caridade, portanto são as genitrizes christãs da paz. E o que se verifica com os individuos, verifica-se tambem com os grupos sociaes e com as nações. Alcançam a verdadeira paz os homens que, por amor a Deus, procuram antes servir aos seus semelhantes do que fruir dos seus prestimos e tratam mais de supportar os seus defeitos do que de lhes impôr os proprios gostos. Igualmente, as classes sociaes não é quando invejam, dominam ou despojam as outras que encontram a paz, mas quando cooperam com ellas para o bem commum, dispostas, na consecução desse fim, antes ao sacrificio dos seus direitos do que á satisfação brutal dos seus interesses. E a paz das nações se firmará, mais do que no triumpho das forças guerreiras ou das riquezas materiaes, mais do que na confiança dos tratados e na applicação de sancções internacionaes, na consciencia da solidariedade de todos os Estados pelas conjunturas de cada um e, sobretudo, na convicção da igualdade essencial de todos os homens, a qualquer casta, raça ou nação

(Cont. na 11ª pag.)

A bordo do «Cap Arcona»

Em visita ao Brasil o duque Adolpho Frederico de Macklemburgo — O sr. Dethtef Jurgeusen veio tratar dos congelados dinamarquezes — Regressou o professor Afranio Peixoto — Outros passageiros

Passou hontem, pelo Rio, com destino aos portos sulinos, o paquete allemão "Cap Arcona".

Trouxe a nave germanica innumeros passageiros para a nossa capital e conduz varios outros para o Prata.

O duque de Mecklemburg

UMA FIGURA DE RELEVO DA NOBREZA GERMANICA

Chegou, a esta Capital, passageiro do transatlantico allemão, o duque Adolpho Frederico de Macklemburg, uma das mais destacadas figuras da nobreza allemã, que já occupou o elevado cargo de governador da Colonia allemã de Fogo, na Africa. Isto anteriormente á grande guerra.

O duque de Macklemburg é tambem um estudioso apaixonado da sociologia e ethnographia, havendo mesmo em 1906 e 1910 realizado varias incursões no interior da Africa, onde, em muitos territorios, foi o primeiro homem civilizado a penetrar.

Como resultado dessas incursões scientificas, sua alteza colheu copiosa documentação sobre a vida dos selvagens daquellas regiões, e sobre a geographia daquellas paragens incultas.

Os dados ethnologicos apresentados pelo duque allemão e seus companheiros de excursões no interior africano são considerados preciosa collaboração para os estudos de ethnographia do continente negro.

Ainda no anno passado o nosso illustre visitante fez uma longa excursão na Africa; partiu de automovel da cidade do Cabo até á costa occidental da Ligeria, na cidade de Lagos.

Aqui no Brasil realizará o nobre allemão, varias incursões em nossos sertões, acompanhado pelo seu amigo, o barão de Bodenhausen, que já se encontra no Rio, ha dias, tendo viajado no "Zeppelin".

A bordo do transatlantico allemão, o representante d'O JORNAL se avistou ligeiramente com o distincto visitante, que nos declarou vir ao Brasil com o proposito de conhecer os costumes do nosso povo, no "hinterland brasileiro", e estudar as condições mesologicas, economicas e sociologicas do Brasil.

Ao desembarcar teve o duque de Focklemburgo uma festiva recepção por parte de varios elementos de destaque da colonia allemã no Rio.

VEM INTENSIFICAR O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A DINAMARCA

Viajou no "Cap Arcona", com destino ao Rio o sr. Dethlej Jurgensen, um dos principaes chefes da importante firma E. Paulsen, da Dinamarca.

Vem esse alto commerciante dinamarquez incumbido pelo governo do seu paiz para tratar aqui, com o nosso governo, do caso dos congelados dinamarquezes e estudar os meios para augmentar o intercambio commercial entre o seu paiz e o Brasil.

Falando sobre os congelados dinamarquezes, disse o sr. Jurgensen ao representante d'O JORNAL que o resultado de sua missão tem relevante importancia para as relações commerciaes entre o Brasil e a Dinamarca, pois as novas licenças para a importação de café dependem da solução que o governo brasileiro dér ao caso dos congelados dinamarquezes.

Accrescentou ainda o delegado dinamarquez que o seu paiz importa do Brasil 20 milhões de corôas, emquanto que a Dinamarca vende ao Brasil unicamente dois milhões de corôas.

O sr. Jurgensen foi recebido pelo representante do ministro da Fazenda e por varios directores do Departamento do Café e do Banco do Brasil.

O REGRESSO DO PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO

Regressou da Europa, onde fôra em missão cultural, o professor Afranio Peixoto, docente da Faculdade de Medicina e reitor da Universidade do Districto Federal.

Visitou o professor Afranio Peixoto varios paizes europeus e em Portugal inaugurou o Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileiro.

Levou tambem o mestre brasileiro a missão de contractar professores europeus de reconhecida competencia para leccionarem na Universidade da qual é reitor.

No cáes, o dr. Afranio Peixoto foi recebido por innumeras pessoas de suas relações e pelo dr. Anisio Teixeira, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal.

O sr. Dethlef Jurgensen, que vem tratar dos congelados dinamarquezes

OUTROS PASSAGEIROS

Viajaram tambem no transatlantico para esta capital — Johann Kunnig, um dos directores da Cervejaria Brahma, que regressa da Allemanha em companhia de sua familia; o sr. Cesar Bordallo, Candido de Souto, o sr. Herman Neuerberg e o barão Arnald von Segesser.

O "Cap Arcona" zarpou hontem mesmo para o Prata.

O FALLECIMENTO DA SRA. MAY SIMONSEN MURRAY

Causou profunda consternação, não só na sociedade carioca como na paulista, o desapparecimento da sra. Mary Simonsen Murray, esposa do sr. Harold Murray, da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltd.

Gozando de largo prestigio pelos seus dotes de espirito e coração, o seu prematuro fallecimento causou grande pezar em todos os meios sociaes.

Era, a sra. Mary Simonsen Murray irmã dos srs. Roberto Simonsen, deputado federal por S. Paulo; Wallense Simonsen, industrial e commerciante, e do sr. Sydney Simonsen. Era tambem cunhada do sr. Charles Murray.

O enterro da illustre dama realizou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo de sua residencia, á rua Alfredo Gomes n. 15, em Botafogo.

Notavam-se no grande acompanhamento do feretro, figuras da maior representação em todos os circulos sociaes brasileiros. Numerosos automoveis transportaram bellas corôas e ramos de flores.

REGRESSOU A ESTA CAPITAL O CAPITÃO SILVA LIMA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Seguiu hoje pelo "Cruzeiro do Sul" para o Rio o capitão Silva Lima, director technico da Companhia Marconi, que se achava nesta capital, iniciando os serviços de radio-patrulha da policia paulista.

O "PROGRAMMA DO GURY", A ALEGRIA DA GURYZADA

Tem alcançado successo tão grande o "Programma do Gury" com que o Cacique do Ar brinda aos domingos a sua guryzada de 4 aos 20 annos, que não ha football que faça os seus fans deixarem de ouvir, na hora de 120 minutos, durante a qual não seja a P. R. G. 3.

Ainda domingo ultimo, quando entre outros pequenos artistas se fizeram ouvir os componentes do côro orpheonico da Escola Cocio Barcellos, menor não foi o successo conforme o professor Bacurão, que tanta alegria proporciona á guryzada, dessa vez não distribuiu apenas o riso franco e argentino entre a petizada. Distribuiu tambem balas a um flagrante da meninada da Escola Cocio Barcellos disputando o professor.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-6228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados.................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

LIÇÃO DE CIVISMO

A questão de limites entre São Paulo e Minas Geraes tem dado motivo a explorações politicas, que visam incompatibilizar o governo do sr. Armando de Salles Oliveira com a opinião do seu Estado.

O Partido Republicano, pelos interpretes do seu pensamento, na Assembléa Legislativa e na imprensa, procura fazer acreditar que o illustre governador bandeirante não defendeu com bastante energia os direitos territoriaes de S. Paulo, que teriam sido sacrificados pela approvação do laudo Villeroy, effectuado por decreto do Governo Provisorio, em 1932.

Já tivemos opportunidade de fazer um commentario sobre essa questão, provando que o governo paulista de hoje tem agido sempre com elevação e civismo, pautando o seu procedimento pelas normaes tradicionaes deixadas por grandes figuras, como Rodrigues Alves, Bernardino de Campos e seus successores, e que preservam integralmente o interesse de Piratininga.

Não ha um paulista de boa fé que, tendo acompanhado a acção do sr. Armando de Salles Oliveira nesse assumpto, não o defenda das increpações injustas, de que tem sido victima.

Os criticos não se dão ao trabalho de fazer allegações concretas. Preferem ficar no terreno das aleivosias, que é muito mais propicio ao trabalho ingrato daquelles que não têm a verdade a seu lado.

O governador de S. Paulo teve agora opportunidade de falar de publico, e aproveitou a circumstancia de uma visita á cidade de Garça para defender-se dos assaltos dos seus adversarios.

Fel-o magistralmente, num discurso que é uma peça digna, por todos os titulos, de figurar entre as mais notaveis orações politicas, que já têm sido pronunciadas no Brasil.

O sr. Armando de Salles Oliveira é um orador moderno, pela concisão, elegancia e disciplina da palavra. Já a collectanea dos seus discursos, na campanha eleitoral do anno passado, revelou nelle um espirito de escól, possuindo em alto grão os dons da eloquencia persuasiva.

Tomando o caso do accordo de limites entre S. Paulo e Minas, na sua saudação ao povo de Garça, triturou as falsas allegações perrepistas, mostrando como nada fizera que não estivesse no pensamento e na intenção de todos os seus predecessores, attendendo á realidade dos direitos paulistas e ao sincero desejo de uma conciliação fraterna com o grande Estado central.

Rebatendo as insinuações perversas de que se fez éco um politico de responsabilidade, que attribuira ao governador bandeirante uma barganha deshonrosa para o seu civismo, o sr. Salles Oliveira foi inimitavel de ironia, desnudando a gralha das pennas lustrosas de que se tem revestido para impressionar as platéas descuidosas.

O que importa ressaltar, no discurso de Garça, mais uma vez, é a lisura absoluta do procedimento do governo paulista, o seu patriotismo e a dignidade dos seus propositos, buscando resolver esse delicado debate, de accordo com as inspirações da tradição e do direito da sua terra, mas dentro do espirito de cordialidade e justiça, que tem sido um permanente apanagio da cultura politica de S. Paulo.

A MACHINA E O DESEMPREGO

Não foi apenas em 1929 e em 1930 que, em diversos paizes europeus, devido á eclosão da crise economica mundial, gerou-se um estado psychologico collectivo, suscitado pelo progresso do machinismo, o que levou certos economistas a designarem esse sentimento de "pavor da machina". Muito antes da manifestação do actual cyclo depressivo, já se haviam manifestado reacções diversas da sociedade occidental contra a machina. Assim, na Inglaterra, quando se introduziram as primeiras machinas de fiação e tecelagem do algodão, quando começou a madrugar a sua Revolução Industrial. Tambem nos Estados Unidos, quando Whitney inventou o moderno descaroçador de algodão, não faltou quem desejasse apedrejal-o, considerando-o um inimigo da sociedade. Até mesmo a França não escapou a essas vagas de odio contra a machina, em periodos diversos de sua historia.

E', porém, a machina adversaria do corpo social? E' ella a grande geradora do "chômage", como o apregôa a escola marxista? Uma civilização mecanizada presuppõe, necessariamente a existencia de milhões de desempregados chronicos? Um economista norte-americano, o sr. Herman Lind, insubordina-se contra o preconceito que existe em certos povos contra o machinismo, declarando que elle não é o unico causador do "chômage" nem o responsavel pelas crises que, agora, mais do que nunca, dramatizam a vida da humanidade civilizada.

O sr. Lind, depois de proceder a um inquerito detalhado do que sobreveio aos Estados Unidos, nestes ultimos cinco annos, declara textualmente que os "maiores augmentos de empregados fizeram sentir-se nas industrias que mais avançaram, segundo as linhas da mecanização, organizando-se em uma base de producção massiça". Adeanta ainda o mesmo pesquisador que as "industrias norte-americanas só poderão sobreviver, se appellarem para o augmento do machinario".

Referindo-se, então, ao facto, commummente ouvido, de que a utilização da machina colloca o homem no desemprego, o economista "yankee" procura demonstrar a sem-razão da celeuma dos "agitadores profissionaes, que, ha vinte e cinco annos, gritam contra a machina".

A realidade norte-americana não é de molde a confirmar essas diatribes contra o machinario. Quem quer que estude a situação industrial desse paiz — adeanta o sr. Lind — chegará á evidencia de que o desemprego é muito mais accentuado nos sectores industriaes que menos empregam a machina. O contrario, porém, se dá nas zonas fabris onde a utilização da machina é cada vez maior. E' que "as novas machinas e utensilios diminuem o custo de producção, os preços de venda, expandem os mercados para um determinado producto e augmentam o volume dos negocios e dos empregos em geral".

O sr. Lind emitte o parecer de que certas categorias de emprego, que são dispensadas ou tornadas superfluas, em face da machina, não desapparecem. Como a producção massiça creia maior numero de consumidores, desenvolve-se o numero de pessoas que servem ao consumidor, uma vez que as industrias assim organizadas são capazes de maior producção e suscitam maiores possibilidades de consumo no paiz. Ha apenas uma transferencia, ou melhor, um deslocamento de modalidades de emprego.

Quando sobreveio a depressão de 1929, observa o autor alludido que, nos Estados Unidos, as industrias que mais soffreram foram exactamente as que menos se haviam apparelhado, quanto á utilização maxima da machina. As que maior numero de "chômeurs" accusaram foram as que se deixaram impregnar do receio de empregar a machina.

Nos Estados Unidos, a doutrina do sr. Lind é, até certo ponto, cabivel, uma vez que a sua producção industrial se baseia no volume, que é o sangue de seu systema industrial. A producção massiça implica nas vendas cada vez maiores a um numero crescente de consumidores, o que determina maior necessidade de braço, em mil e um serviços e attribuições, peculiares á distribuição dos productos fabricados. Comtudo, é hoje em dia innegavel que o emprego irracional da machina, tendo em vista reduzidos mercados nacionaes ou exportações hypotheticas para paizes estrangeiros, é uma das fontes da molestia economica e social do desemprego. As nações equilibradas, porém, não devem ter o "medo da machina": ella determina collapsos e irregularidades economicas apenas no seio dos povos que não sabem se aproveitar, com intelligencia, de seus serviços, base, hoje, da civilização moderna.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 87$200

Abriu o mercado de cambio livre, calmo, tendo os bancos estrangeiros declarado a libra ao preço de 86$500.

Quando reabriu, o mercado apresentou-se frouxo, em vista da alta verificada, na moeda londrina, que passou a ser vendida ao preço de 87$000.

No fechamento, o esterlino accusou nova melhoria e foi cotado a 87$200, condições essas em que ficou o mercado mal collocado e frouxo.

Passou ao largo de Malta

LONDRES, 14 (H.) — Communicam de La Valette que não tocou hontem em Malta o paquete da companhia italiana Tirrenia, que faz o serviço regular entre aquella ilha, Tripoli e a Italia.

O crime contra o D. N. do Café em Pindorama

(Conclusão da 2ª. pag.)

de livre nomeação do Governo Federal, os quaes agem "sob a superintendencia do Ministerio da Fazenda" a que o instituto ficou "subordinado" (art. 1º).

Considerou-se no preambulo do referido acto, repousar a defesa do café precipuamente sobre providencias, que incidem **na orbita dos poderes federaes**, sobrelevando dentre essas, pela influencia que exercem na vida economica e financeira do paiz, as que dizem respeito ao apoio monetario e á regulamentação do commercio. Para **salvaguarda do interesse nacional**, fez-se mister transferir para o creado Departamento, **com jurisdicção em todo o territorio nacional**, o serviço consistente naquella alludida defesa, que antes fôra "confiada sem resultado **a instituições particulares**".

Portanto, se o Departamento não é propriamente uma repartição publica federal, o serviço a seu cargo é incontestavelmente de interesse nacional.

Sendo assim, qualquer infracção delictuosa prejudicial aos seus objectivos, incide na competencia dos juizes federaes porque só a estes cabe processar e julgar, "os crimes praticados em prejuizo de serviços ou interesses da União, resalvada a competencia da Justiça Eleitoral ou Militar" — Constituição, artigo 81, letra "i".

A' vista disso e ainda de accordo com recentes julgados desta Côrte, proferidos em casos analogos, parece certo haver o processo corrido, e chegado á pronuncia em Juizo incompetente.

Mas o facto que constitue o objecto desse mesmo processo, representa uma das infracções descriptas na lei penal, que abrange no capitulo das falsidades, todas as modalidades e especies definidas em leis posteriores, — como bem as considerou no accordão recorrido.

Consequentemente, dou provimento em parte ao recurso e concedo o **habeas-corpus**, para cassar a ordem de prisão, expedida contra o paciente por juiz incompetente, e mandar seja o processo remettido á Justiça Federal, observado o disposto no artigo 71 da Constituição".

Approvaram esse voto os ministros presentes: Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Costa Manso, Laudo de Camargo, Carvalho Mourão, Bento de Faria, Olympio de Sá e Albuquerque e Arthur Ribeiro.

Os trabalhos de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior

MAIS UMA VEZ DEBATIDA A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

Realizou-se hontem a costumeira sessão plenaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, chefe do governo.

Além do director executivo, ministro Sebastião Sampaio, compareceram os conselheiros Souza Mello, J. M. de Lacerda, Arthur de Carvalho, Alberto Boavista e Victor Vianna e os consultores technicos Lenhoff Britto, Léo d'Affonseca, Valentim Bouças e Franklin de Almeida.

O DESENVOLVIMENTO DA EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

No seu relatorio verbal sobre os assumptos em andamento no Conselho, o ministro Sebastião Sampaio tratou das varias medidas que vêm sendo estudadas para o desenvolvimento, apoiado em bases seguras, da exportação das nossas frutas citricas e bananas. Referindo-se á presença do ministro da Agricultura na ultima sessão das Camaras Reunidas, á qual estiveram tambem presentes os representantes fruticultores e exportadores de frutas do Rio de Janeiro e São Paulo, o director executivo teve a opportunidade de realçar a importancia dos resultados praticos avançados com essa approximação directa dos negociantes e plantadores com o titular da pasta da Agricultura, no que foi corroborado pelo conselheiro J. M. de Lacerda. Posteriormente a esses, continúa o sr. Sebastião Sampaio, têm havido outros encontros, existindo agora, conforme póde verifical-o o sr. Odilon Braga, por occasião de sua visita ao Conselho Federal, o ambiente propicio indispensavel para a adopção das medidas garantidoras de melhor exito ás iniciativas dos nossos fruticultores, na conquista de mercados permanentes de exportação.

O sr. Valentim Bouças communicou ao Conselho que obtivera do sr. David Haguenauer, presidente do Centro de Navegação Transatlantica, a informação official de que as linhas filiadas á Conferencia estão de pleno accordo em cobrar, doravante, as despesas de abertura de manifesto para o Rio da Prata, quando houver outras mercadorias embarcadas, proporcionalmente ao que representar o frete das bananas na receita global obtida. Foi assim, rapidamente, satisfeita, graças á intervenção do Conselho, uma das aspirações pleiteadas pelos exportadores de bananas do Rio de Janeiro.

EXPORTAÇÃO EXPERIMENTAL DE LARANJAS PARA O CANADA'

Outra, a da exportação experimental de laranjas para o Canadá, está sendo agora satisfeita, graças á boa vontade do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, consentindo em que sejam gozadas parcelladamente as regalias concedidas para a exportação experimental de 25.000 caixas, das quaes só haviam sido, finalmente, embarcadas, constituindo assim uma experiencia que o Conselho acompanhará com o mais vivo interesse.

A seguir fala o consultor technico Valentim Bouças, para indicar ao Conselho a urgencia de serem convidados os productores de algodão e os representantes dos Estados do Norte e de São Paulo a uma sessão das Camaras Reunidas, que tratará especialmente do credito agricola na parte que se refere á lavoura do algodão.

A reunião é marcada para quinta-feira, 24 do corrente.

"DRAWBACK" PARA O VASILHAME DE EXPORTAÇÃO DO BABASSU'

Passa-se, então, á ordem do dia, cujo primeiro assumpto a ser debatido é o vasilhame empregado para a exportação do oleo de babassú, originado pelo pedido da Associação Commercial do Maranhão, no sentido de ser concedida isenção de direitos alfanegarios sobre chapas, laminas e fundos de ferro destinados á sua fabricação.

O Conselho approvou o parecer do sr. Lenhoff Britto, recommendando que se estimule o surto de desenvolvimento ora verificado na industria extractiva de oleos vegetaes, mediante a decretação do "drawback", que ha cerca de um anno está sendo estudado, sobre o material empregado no vasilhame do oleo exportado para o estrangeiro e, tratando-se de remessas para os portos do interior do paiz, mediante uma reducção da tarifa dos fretes maritimos, terrestres e fluviaes cobrados pelo transporte de retorno do vasilhame aos logares de procedencia do oleo.

FAVORES OFFICIAES PARA A EXPLORAÇÃO DA FIBRA DE CAROA'

A seguir, foi objecto de deliberação do Conselho um requerimento de industriaes brasileiros que pretendem realizar a incorporação de uma companhia para a exploração da fibra do caroá e pleiteam a concessão de certos favores officiaes, a respeito dos quaes já se pronunciára favoravelmente o Conselho Technico da Producção, do Ministerio da Agricultura.

O assumpto foi hontem relatado pelo sr. Franklin de Almeida, que apreciou, sob o ponto de vista technico, as grandes vantagens decorrentes da industrialização do caroá, cujas experiencias, feitas aqui e no estrangeiro, demonstram cabalmente as qualidades da cellulose obtida com o seu emprego.

O sr. Lenhoff Britto tambem apresentou parecer sobre a materia em discussão, adduzindo considerações de ordem economica e fiscal. Voltando a defender os seus pontos de vista, o sr. Franklin de Almeida, apontando mais uma vez as vantagens do caroá, insistiu em demonstrar que, pela sua grande abundancia em zonas do paiz desprovidas de maiores recursos economicos, sua industria- [illegible] Nordeste.

O sr. José Maria de Lacerda, tomando parte na discussão, manifestou o desejo de ver o assumpto incorporado a um estudo geral sobre a producção de celluloses no Brasil. [illegible]

AS MODIFICAÇÕES DO SR. VICTOR VIANNA AO PROJECTO SOBRE FRETES MARITIMOS

O sr. conselheiro Victor Vianna, na qualidade de relator do assumpto, deu, em seguida, o seu parecer sobre o projecto do sr. Vivaldo Coaracy, regulamentando os fretes maritimos [illegible]

SAL PARA AS XARQUEADAS DO RIO GRANDE

[illegible]

A França precisa definir quanto antes a sua attitude na questão das sancções internacionaes

(Conclusão da 1ª pagina)

que o debate entre os ministros reunidos em Genebra e o governo de Roma, foi extraordinario.

Na Assembléa da Liga, em Genebra, os factos, se desenrolaram como haviamos previsto.

O chanceller inglez pronunciou um discurso moderado, porém de significação firme. O primeiro ministro Laval não foi menos claro em suas declarações. Os paizes como a Belgica, Portugal e a Yugoslavia, falando em nome da "Pequena Entente", expressaram-se com o mesmo vigor.

E assim todas as outras nações.

A JUSTIÇA DEVE SER FORTE

O observador philosophico póde tirar disto algumas conclusões. Em 1924, quando propuzemos um systema geral de sancções, a Grã-Bretanha, por intermedio de seu delegado, lord Parmour, e de outros representantes ainda mais importantes, se oppôz a esse projecto.

Digamos, sem malicia, que foram precisos muitos annos para convencer os nossos amigos britannicos da idéa de que, se a força deve ser justa, a justiça deve ser forte, segundo a formula de Pascal.

Não nos surprehendemos ao ver uma nação, que anteriormente era opposta ao regime das sancções, se haja demonstrado agora favoravel a ella, no dominio internacional.

A transformação é completa e tem se manifestado tambem em outros paizes, onde se criticava até certo ponto a idéa das sancções.

Falemos com franqueza: — Os velhos amigos da Inglaterra, entre os quaes nos contamos, primeiros, se viram embaraçados pelo caracter bilateral do ultimo accordo naval.

A SORTE DA LIGA DAS NAÇÕES EM PERIGO

Ao mesmo tempo, a opinião franceza, que comprehende as possiveis complicações dos acontecimentos que tem os seus olhos fixos em Memel, desejava saber se, no futuro, a applicação do pacto seria uma regra constante e inflexivel.

Em outras palavras: — Ella não gostaria de ver a Liga das Nações sem a sua lettra, ao menos no espirito do protocollo.

Não havia nada de offensivo em taes preoccupações, a despeito dos discursos eloquentes e rigorosos de David Lloyd George.

Encontramo-nos deante de uma situação muito critica: Temos o direito de declarar que a sorte da Liga das Nações está em perigo.

Pelo menos, deve-se deixar ajustado, em fórma definitiva, o conhecimento das circumstancias nas quaes as nações pódem fiar-se no systema de segurança collectiva ou de que tenham que buscar o seu equilibrio.

Ponhamos o problema nesse fóco. Obtenhamos a contestação dessa pergunta, e assim teremos rendido um serviço inestimavel.

São perigosas [illegible] para eliminar não só a guerra, mas tambem [illegible] historia de tantos desastres.

Na situação actual, é preciso, quanto antes, obter uma opinião da França neste problema importantissimo das sancções.

PARTE DA DIVIDA ESTAVA PRESCRIPTA

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Viação que [illegible] de Queiroz Pessoa, [illegible] em 1922 e 1923, ao pessoal da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

Os constituintes maranhenses desistiram do «habeas-corpus»

Allegam que a presença do general Daltro Filho em S. Luiz é bastante para fazer cessar o constrangimento que sobre elles exercia o governo do Estado

Novas declarações do senador Clodomiro Cardoso aos "Diarios Associados"

Quando os deputados que formam hoje a colligação opposicionista do Maranhão, votaram a moção de desconfiança ao então presidente da Constituinte, sr. Salvador Barbosa, fizeram-no allegando ser o mesmo partidario declarado do governador, e por isso faltava-lhe a necessaria isenção de animo para garantir a segurança dos deputados. A situação collocava esses constituintes em posição de verdadeiro constrangimento, segundo ainda affirmavam. Allegavam, finalmente, os opposicionistas que a presidencia da Assembléa deveria ser exercida por pessoa da confiança da maioria.

Procurámos, hontem, o senador Clodomir Cardoso, para ouvil-o a proposito da destituição do sr. Salvador Barbosa da presidencia da Constituinte maranhense, facto que agora foi revivido naquella Assembléa, e dos telegrammas que nos enviou domingo, o governador Achilles Lisboa, focalizando a questão da extincção do seu mandato.

Recordando um dos trechos das declarações do governador maranhense, disse inicialmente o representante da União Republicana:

— Não é possivel interpretar o artigo 7º, n. 1, letra C, da Constituição, sem submetter esta alinea a uma analyse. Analysada, entretanto, ella, todas as duvidas se desvanecem, verificando-se que a sua disposição não comporta senão uma intelligencia, e que, de accordo com esta, os Estados, pelas suas Constituintes, pódem dar aos periodos governamentaes respectivos a extensão que lhes aprouver, comtanto que não exceda de quatro annos. Nos termos dos dispositivos citados, os Estados reger-se-ão pela Constituição e pelas leis que adoptarem, observados certos principios, entre os quaes está o da "temporariedade das funcções electivas, limitada aos mesmos prazos dos cargos federaes analogos". Querem ver ahi não só uma prohibição, de accordo com a qual os prazos a que allude a letra C, citada, não poderão ser exercidos pelas funcções electivas estaduaes, mas tambem uma imposição, ante a qual taes funcções deverão dilatar-se por toda a extensão desses prazos. Só uma inadvertencia, porém, explicará semelhante interpretação dos que estejam de bôa fé.

UMA QUESTÃO DE INTERPRETAÇÃO GRAMMATICAL

E o sr. Clodomir Cardoso esclarece a interpretação do artigo em questão:

— Essa interpretação funda-se no adjectivo verbal "limitada" e no demonstrativo "mesmos". Mas é evidente que nem um nem outro offerece á interpretação o fundamento procurado. O adjectivo verbal "limitada" é conversivel na clausula adjectiva "a qual será limitada", etc. E isso basta para lhe evidenciar o sentido. Temos ahi o verbo "ser limitado", ou seja o verbo limitar na voz passiva. Mas exprimindo-nos assim, temos dito que onde está "temporariedade das funcções electivas, a qual será limitada, ou se limitará, etc.". Ser limitado e limitar-se são, com effeito, formas diversas da voz passiva do verbo "limitar": uma, constituida com o auxilio do verbo ser; a outra por meio do pronome "se". E o verbo tem, em ambas, o mesmo sentido. Ora, na sua forma pronominal, o verbo passivo e mquestão acha-se nos lexicos com um sentido especial e invariavel. Deixemos de lado "limitar", como verbo intransitivo, isto é, com a significação de confinar; não tratemos, tão pouco, de "limitar" transitivo, na voz activa, e cuidemos apenas de "limitar-se". Não encontraremos diccionario que, definindo-o, não lhe dê por significação "conter-se em", "não ir além", "não exceder". Mas, então, como poderá o interprete ler no dispositivo em apreço, não que a temporariedade das funcções electivas estaduaes se deverá conter nos mesmos prazos dos cargos federaes analogos, mas, sim, que terá de os esfolar? Desde quando passou a ser regra de hermeneutica que o interprete deve partir do supporto de que o legislador não conhecia a lingua em que se exprimiu?

O CASO DOS PRAZOS

Explicando a questão dos prazos, o senador maranhense affirmou:

— Muito se tem argumentado tambem com o adjectivo "mesmos". Mas que alcance tem elle no dispositivo? Em favor dessa interpretação, nenhum. Não ha duvida que, pela sua anteclpação ao substantivo, esse demonstrativo exprime ahi identidade, paridade. Mas o que isto significa é que, pela Constituição, a temporariedade das funcções electivas estaduaes" se limitará, ou será limitada a prazos correspondentes, identicos, iguaes aos dos cargos federaes analogos, e não que essa temporariedade será igual á destes prazos. E tanto importa dizer que se não modificam os termos da questão. A exegese de que trato substitue "limitada nos mesmos prazos" por "igual aos prazos". Ora, não ha equivalencia entre as duas expressões. Já vimos o que quer dizer "limitada aos mesmos prazos", e é quanto basta para mostrar a profunda differença que separa uma expressão da outra. Temporariedade limitada a prazo igual ao do presidente da Republica é temporariedade que se limitará a quatro annos, e, portanto, que não deverá ultrapassar esse periodo.

E o nosso entrevistado disse ainda:

Está saltando aos olhos de todos a razão por que o legislador usou dos adjectivos "mesmos" antes de "prazos". E' que, por meio delle, exprimiria com mais propriedade, o seu pensamento. Pospondo "mesmos" a "prazos", ou não adjectivaria alludido aos proprios prazos do este substantivo, o legislador teria alludido aos proprios prazos dos cargos federaes. Ora, não era propriamente a esses que se queria referir, mas a prazos identicos ou correspondentes a esses, porque esses eram, como são, os prazos dos cargos federaes, isto é, os prazos preenchidos pelo exercicio das funcções destes cargos, e que terminarão em datas que nada importam aos periodos das funcções electivas estaduaes. Não é possivel annullar a autonomia que a Constituição Federal deu aos Estados no seu art. 7º, nem por meio da violencia, como o queria o governador do Maranhão nem por meio de uma interpretação que esse dispositivo não comporta e os seus termos repellem.

OS TELEGRAMMAS DO GOVERNADOR

Passando a analysar a actual situação do Estado, o sr. Clodomir Cardoso asseverou:

— O governador pretende convencer o resto do paiz, com os seus successivos telegrammas a O JORNAL do seguinte:

1º — de que a maioria dos constituintes, que tinha todo o interesse em votar a Constituição, não comparecia á Assembléa e batia ás portas dos tribunaes, apesar de estar a terminar o prazo para a promulgação da carta politica do Estado, não porque estivesse sendo coagida, mas por "fita"; 2º — de que, a respeito ainda dessa circumstancia, o presidente da Assembléa não tinha o direito de convocar os deputados para se reunirem noutro local num edificio particular; 3º — de que um ex-presidente da Constituinte, destituido, expressamente pela maioria, e que, depois disto, funccionou no seio della, como simples deputado, sob diversas presidencias, entre as quaes a do 2º secretario, seu correligionario, em reuniões a que só a minoria estava presente, pode hoje voltar a assumir o cargo; 4º — em summa, de que a maioria se devia conformar com as manobras da minoria e do governador, cruzando os braços e deixando que ellas surtissem todo o seu effeito. Assim é que se teria observado a Constituição Federal, no modo de ver dos nossos adversarios.

OS CONTRIBUINTES MARANHENSES DESISTIRAM DO "HABEAS-CORPUS"

Ao juiz federal, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, os drs. Godofredo Mendes Vianna e Clodomir Cardoso dirigiram, hontem, uma petição desistindo do pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor dos constituintes maranhenses, em maioria, e o qual fôra distribuido áquelle magistrado, convocado na Côrte Suprema.

O pedido de desistencia, que foi tomado por termo, está assim redigido:

"Os abaixo-assignados, requereram em favor de Antonio Pires da Fonseca e outros, membros da Assembléa Constituinte do Maranhão, uma ordem de "habas-corpus", afim de que pudessem elles, afastada a coacção em que se encontravam por parte do governo estadual, exercer livremente as suas funcções, votando e discutindo o projecto de Constituição em andamento.

Acontece, porém, que com a chegada a São Luiz do commandante da Região Militar respectiva, o sr. general Daltro Filho, cuja presença bastou para cohibir nos seus excessos o governo do Estado, puderam os pacientes, que constituem a maioria da Assembléa, reunil-a em edificio e hora prévlamente designados por edital, publicado pela imprensa, passando, desse modo, a discutir e votar, na forma do Regimento, aquelle projecto. E porque isso occorreu, vêm os impetrantes desistir da ordem sollicitada, visto que já foi votada a Constituição, o que era objecto do pedido de "habeas-corpus".

Assim, pedem que, tomada por termo, seja julgada a desistencia do recurso interposto".

Monumentos aos mortos em Adua

ROMA, 14 (H.) — Informações recebidas nesta capital annunciam que o general De Bono inaugurou o monumento aos mortos levantado logo depois da entrada das tropas italianas em Aduá.

Antes da ceremonia realizara-se imponente parada militar.

ATAQUES DO MINISTRO DO INTERIOR DO REICH A' S. D. N.

SAARBRUECKEN, 14 (U. P.) — O ministro do Interior do Reich, sr. Wilhelm Frick, falando ante um comicio monstro, aqui realizado, atacou energicamente a Liga das Nações, como tendo fracassado em seus propositos suppostos de "trazer a paz e a reconciliação entre os povos". E accrescentou: "Posso mesmo dizer que a Liga é uma causa agitadora de novas guerras".

A RETIRADA DA ALLEMANHA

Disse ainda o sr. Frick que os allemães apoiaram de todo o coração o gesto do sr. Adolf Hitler, abandonando o Instituto de Genebra, facto esse que entra em vigor hoje, 14 de outubro. Salientou s. ex. particularmente o facto da Allemanha viver pacificamente e em calma, ao passo que no resto do mundo ouve-se insistente o som das trombetas de guerra.

O que houve, hontem, no Senado

A NOMEAÇÃO DO SR. JACYNTHO FERNANDES BARBOSA PARA MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS LEVA O SENADO A REUNIR-SE EM SESSÃO SECRETA

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 24 senadores. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de um parecer da Commissão Directora sobre o recurso interposto pelo senhor João de Carvalho Vieira, do acto praticado por aquella commissão, demittindo-o a bem do serviço publico, do cargo de director geral da Secretaria do Senado, parecer que conclue pela manutenção do acto "por attender á moral e ao direito". Foi lido tambem um telegramma assignado por diversas pessoas residentes em Fortaleza, no Ceará, protestando contra a politica do interventor do Rio Grande do Norte.

E como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi, logo após, encerrada.

NOVAMENTE A QUESTÃO DO CAFE' E' DEBATIDA NA COMMISSÃO DE VIAÇÃO E AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Néro de Macedo, esteve, hontem, reunida, a Commissão de Viação, Agricultura e Obras Publicas. Depois de lida e approvada a acta da reunião anterior, o sr. Nero de Macedo communicou aos seus pares que foram designados pelo presidente do Senado, para substituirem interinamente os srs. Genaro Pinheiro e Leandro Maciel, na Commissão, os srs. Waldomiro Magalhães e Vidal Ramos. O sr. Genaro Pinheiro, entretanto, tendo regressado do Espirito Santo, onde se achava, e reassumido o seu logar, ficava sem effeito a designação do sr. Waldomiro Magalhães para substituil-o. Passando á materia em debate, — o projecto elaborado pela Camara, dispondo novas medidas para a exportação de café — o sr. Nero de Macedo annunciou que a Commissão recebera tres emendas offerecidas ao substitutivo do sr. Moraes Barros e por isso a passai-as ás mãos do relator da materia para emittir parecer no prazo regimental. O sr. Pacheco de Oliveira, comparecendo á reunião, pediu licença para formular algumas duvidas sobre o substitutivo Moraes e Barros, de modo a que, sobre ellas se pronunciasse a Commissão. Discutidas, depois, as emendas a que acima alludimos — em numero de tres, e da autoria dos srs. Thomaz Lobo, Moraes e Barros e Ribeiro Junqueira. A deste ultimo foi considerada prejudicada em consequencia da approvação da do primeiro, e a do segundo foi rejeitada. Encerrado o debate e como nada mais houvesse para ser discutido, o sr. Nero de Macedo fez as seguintes distribuições de papeis: ao sr. Cesario de Mello, a proposição que "ratifica as convenções elaboradas pela Organização Internacional do Trabalho, sobre a idade minima da admissão dos menores no trabalho maritimo"; ao sr. Ribeiro Gonçalves o projecto que "approva o Tratado do Commercio celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos.

O SENADO FUNCCIONA EM SESSÃO SECRETA

Após a sessão ordinaria publica, o Senado funccionou, hontem, em sessão secreta, afim de apreciar o acto do governo, pelo qual foi nomeado ministro do Tribunal de Contas, o sr. Jacyntho Fernandes Barbosa, ex-auditor de Guerra da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul. Após largos debates sobre a questão, foi approvado um requerimento de informações ao governo, formulado pelos srs. Arthur Costa, Costa Rego e outros senadores, sobre a fé de officio do nomeado, bem como sobre o seu tirocinio funccional no exercicio do cargo de auditor de guerra. Dessa fórma, a approvação do acto ficou para ser votada em outra reunião.

AS EXPANSÕES DO SR. ELLIS JUNIOR NA ASSEMBLÉA PAULISTA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção, a Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria. O expediente careceu de importancia.

O deputado Alfredo Ellis Junior occupou toda a hora do expediente num cerrado ataque contra o Convenio commercial entre a Argentina e o Brasil. Em abono de sua these o orador leu um memorial dos interessados apresentado em sessão da Sociedade Rural Brasileira.

Não havendo materia para ordem do dia foi levantada a sessão.

Boletim Internacional

Nos ultimos dias, accentuaram-se as divergencias entre os trabalhistas inglezes, a proposito da applicação das sancções determinadas pela Liga de Genebra.

As duas correntes têm como "leaders" respectivos o sr. Lansbury e Sir Stafford Crippes.

O primeiro tem escripto, no hebdomadario socialista "Reynolds", varios artigos, atacando a guerra e mostrando que o governo britannico tem o dever de evital-a por todo modo.

Sir Stafford Crippes declara, por sua vez, no "Sunday Referee", que os trabalhistas britannicos de nenhuma fórma devem entrar neste conflicto, que é apenas um novo episodio da luta entre capitalistas e imperialistas de differentes nacionalidades.

"Uma guerra destinada, diz elle, a perpetuar os imperialismos britanico e francez contra um novo rival, que chega ao terreno da competição, não teria jámais o apoio dos trabalhistas".

E, procurando tornar mais preciso o seu pensamento, o antigo ministro do gabinete Mac Donald declara o seguinte: "Se as sancções significassem apenas medidas economicas, poderiamos talvez encarar a situação actual de modo menos critico. O conflicto italo-ethiope poderia mesmo se isolar do resto do mundo. Mas é futil imaginar que as sancções economicas não acarretarão em consequencia sancções militares. Se tal acontecer, não se tenha duvida que assistiremos desgraçadamente a uma nova guerra européa de grande envergadura. Por conseguinte, se dermos o nosso apoio á politica imperialista actualmente seguida pelo governo conservador, será impossivel convencer, mais tarde, o povo laborioso da Grã-Bretanha, quando outras perturbações se produzirem, a retirar o seu apoio, que nós mesmos recommendámos que fosse dado por occasião do differendo entre a Italia e a Ethiopia"

O grupo trabalhista anti-unionista sabe que, se a situação se mantivesse tal como se encontra ou vier a peorar, em virtude de um conflicto armado na Europa, os conservadores deixarão de realizar as eleições geraes ou as levarão a effeito num momento em que, devido á exaltação do espirito publico, poderão assegurar a propria victoria.

Sir Stafford Crippes allega que um dos objectivos da organização a que pertence é precisamente evitar as lutas armadas, por meio da organização da justiça internacional, que encontra a sua maxima expressão na Liga das Nações.

Mas se esse organimo, cujo fim é manter a paz, acaba arrastando os seus membros á uma nova guerra, torna-se evidente a fallencia dos seus esforços e a inutilidade da sua existencia, pelo menos nos moldes actuaes.

A sustentação dos principios da Liga será muito mais efficaz, desde que as nações que a ella pertencem encontrem nas proprias convicções elementos moraes bastante poderosos para evitar que os seus conflictos degenerem em effusão de sangue.

Por sua parte, o sr. Lansbury, embora condemnando a guerra, declara que, admittir que um dos membros da Liga lance mão desse recurso para realizar objectivos politicos, sem que lhe sejam applicadas as sancções estabelecidas no "Covenant", em toda a sua amplitude, equivale a decretar de antemão a incapacidade de Genebra para cumprir a sua grande missão internacional.

E' de tal ordem a pressão da opinião publica ingleza a favor da politica seguida pelo gabinete, que nenhum "leader" de partido ousaria, neste momento, contrarial-a, ainda mesmo que a guerra venha a ser uma das suas ultimas consequencias.

A renovação do salario minimo para os bancarios

Viva discussão em torno de um requerimento apresentado á Camara

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara dos Deputados, antes da chegada do ministro da Fazenda decorreu da seguinte maneira: sobre a acta falaram os srs. Sampaio Corrêa, Diniz Junior e Martins Veras. O primeiro disse que seus apartes ao discurso do sr. Ribeiro Junior não correspondiam ás suas declarações, sendo a culpa da tachygraphia, da composição da Imprensa Nacional e sua propria, que não se fez bem comprehender; o segundo, a proposito da critica de alguns jornaes, esclareceu que seu ponto de vista é o de que a Camara deve prorogar suas sessões, e não aguardar que a convoque o governo, porque no primeiro caso os deputados não terão direito a uma nova ajuda de custo; o ultimo disse que não se irritara, quando discursava, no sabbado, o sr. José Augusto. O timbre de sua voz é que é forte por natureza...

O sr. Lino Machado, pela ordem, respondeu ao discurso do senador Clodomir Cardoso, sobre a situação politica do Maranhão, recordando que ha menos de um mez atrás, o sr. Clodomir pensava coisa differente do governador Achilles Lisboa.

Em seguida, e durante uma hora e meia, a tribuna foi occupada pelo ministro da Fazenda, cujo discurso vae publicado em outro local.

Terminada a exposição feita pelo sr. Souza Costa, os trabalhos proseguiram, annunciando o presidente Antonio Carlos a ordem do dia. Foi approvado, sem debate, em segunda discussão, o projecto instituindo a lei organica do Districto Federal. A materia seguinte era um requerimento do sr. Gomes Ferraz, pedindo a inclusão na ordem do dia do substitutivo do sr. Laerte Setubal, apresentado e não aceito pela commissão de legislação social, determinando salario minimo para os bancarios.

O sr. Moraes Andrade pediu a palavra e disse que tal materia já havia passado em julgado, com a rejeição pela Camara do projecto Altamirando Requião, dispondo sobre o mesmo assumpto. A renovação não podia ser feita numa mesma legislatura.

Os srs. Paula Soares, Teixeira Pinto e Accurcio Torres discordaram do ponto de vista do relator. Os srs. Barreto Pinto e Carlos Reis apoiaram-no, e no decorrer desses discursos, houve alguma agitação, intervindo, constantemente, o presidente com os tympanos. O debate prolongava-se demasiadamente. Então, interveiu o sr. João Carlos Machado. Da discussão em torno do assumpto verificara existir uma duvida. Pedia, nesse caso, que a Camara rejeitasse o requerimento do sr. Gomes Ferraz, e para que não dissessem que a maioria era intolerante, propunha a suspensão da votação até que a Mesa obtivesse dados precisos afim de saber se, em essencia, a materia era a mesma do projecto já rejeitado.

Essa fórmula agradou a todos e foi aceita sem discrepancia.

O sr. Ribeiro Junior concluiu, depois, suas considerações iniciadas no sabbado, a respeito do projecto que proroga por dez annos a subvenção dada á Amazon Telegraph, combatendo-o. O sr. Accurcio Torres seguiu-se com a palavra em defesa do projecto, e prolongou seu discurso até o fim da hora da sessão, que foi levantada, sem que, a discussão do projecto se encerrasse.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Salles Filho deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que o Ministerio da Viação informe, por intermedio da Mesa da Camara:

a) Se está em execução o contracto para construcção de uma usina para os serviços de electrificação da E. F. Pedro II;

b) Se, não obstante a actual situação internacional, o Governo acha devidamente assegurado o fornecimento de energia electrica áquella via ferrea, mediante o mesmo contracto;

c) Se, apesar da alludida situação internacional e da prohibição constante da legislação em vigor, continúa a figurar no contracto para a construcção a que se refere a alinea "a" a obrigação do pagamento em ouro metallico — ainda mesmo no caso de se achar desvalorizada a moeda cujo padrão nominal foi tomado para ponto de referencia da citada clausula ouro."

A REMODELAÇÃO NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Esteve reunida a Commissão de Saude Publica. Houve, apenas, o seguinte: o sr. Abelardo Marinho leu seu parecer sobre a mensagem do governo sobre a remodelação no serviço de enfermagem (cuidados de hygiene pre-natal, infancia e controle de doenças transmissiveis), finalisando com um projecto. Posto o mesmo em discussão, o sr. Magalhães Netto discute o artigo 7º, sobre o qual tem algumas duvidas. Pede sejam resalvados os direitos dos funccionarios interinos, que já exercem ha longo tempo o cargo. E', então, adoptado o seguinte paragrapho 2º: Todos quantos na data de 26 de junho de 1935 exerciam, interinamente, cargos de sub-inspector de saude dos portos poderão ser mantidos nos mesmos, em caracter interino. O parecer foi assignado.

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1932

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro remetteu ao Ministerio da Justiça o processo em que João Felix Lopes e outros pedem pagamento em virtude do Tratado de Pedras Altas, por fornecimento de animaes durante o movimento revolucionario de 1923, no Rio Grande do Sul.

ESTA' PUBLICADA A NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS COLLECTORIAS FEDERAES

O director geral da Fazenda mandou publicar, no "Diario Official", de 11 do corrente, a classificação das collectorias federaes, baseada na arrecadação do triennio 1931-1933.

As novas fianças dos exactores são calculadas em vista da referida classificação.

DECRETOS ASSIGNADOS

ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, a contador, o 1º escripturario João Carlos Several.

Na pasta da Viação:

Exonerando Antonio Mello, de agente postal de Pinheiro Preto, em Santa Catharina, como incurso no art. 130, n. 2, do Regulamento approvado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931.

Novo incidente na fronteira manchukuo - sovietica

Os meios officiaes japonezes mostram-se indignados contra a repetição de factos dessa natureza

HSINKING, 14 (U. P.) — O governo do Mandchukuo apresentou um protesto ao consulado dos Soviets em Harbin acerca de um combate occorrido na fronteira, no dia 12 do corrente.

Allega-se que os membros da patrulha sovietica fizeram fogo, sem provocação, apparentemente, como revanche pelo facto de terem sido expulsos no dia 6 de outubro. Reina presentemente perfeita calma na região fronteira.

A REPERCUSSÃO DO INCIDENTE NO JAPÃO

TOKIO, 14 (H.) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra á Agencia Havas fez as seguintes declarações:

"Os recente incidentes nas fronteiras entre a Russia e o Mandchukuo não se revestem de grande gravidade, por se tratar de casos isolados, mas estamos "indignados" contra a repetição de factos dessa natureza.

Vamos agora tratar de delimitar as fronteiras porque nenhuma dellas está ainda definitivamente fixada".

CONSEQUENCIAS DO INCIDENTE

HSINKING, provincia de Kwantung — Mandchuria, 14 (U. P.) — O quartel general informa que, em consequencia do choque verificado recentemente entre russos, japonezes e mandchu's, em Grodekoy, foram feridos seis japonezes e cinco mandchu's.

O numero de baixas sovieticas não foi fornecido.

PROTESTA, EM TOKIO, A EMBAIXADA SOVIETICA

TOKIO, 14 (H.) — A Agencia Rengo informa que, executando ordens do seu governo, o embaixador da Russia visitou hoje o ministro dos Negocios Estrangeiros para protestar contra a acção das tropas japonezas e mandchu's que teriam atravessado a fronteira oriental, perto de Pogranitchnaia, no dia 10 do corrente e contra as escaramuças que se seguiram, entre os invasores e soldados russos.

O embaixador pediu a abertura de um inquerito e o castigo dos responsaveis pelo incidente. O sr. Hirota respondeu que o governo japonez não recebera ainda nenhuma informação official e que conhecia o facto sómente pelo noticiario dos jornaes, que tambem tinha descripto varias invasões pelas tropas sovieticas do territorio mandchu', nas proximidades daquella mesma localidade.

O ministro prometteu, porém, levar o caso ao conhecimento do governo do Mandchukuo, em cujo territorio se tinham produzido os incidentes.

Um porta-voz do ministro de Estrangeiros deu, porém, a estes incidentes uma versão sensivelmente differente da these sovietica. Disse que uns doze soldados da cavallaria russa atravessaram a raia duas vezes em 6 do corrente, e penetraram um kilometro no interior do territorio mandchu' e dispararam alguns tiros contra uma patrulha mandchu', que respondeu ao ataque.

Terminou affirmando que o governo do Mandchukuo protestára na occasião junto ao governo de Moscou, por intermedio do consul sovietico em Kharbine.

COMO FECHOU A BOLSA "YANKEE"

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa fechou activa, em alta de fracções a mais de tres pontos.

Os bonus irregulares e pouco movimentados.

AS PROXIMAS NUPCIAS DO DUQUE DE GLOUCESTER

LONDRES, 14 (H.) — O duque de Gloucester e lady Alice Scott receberão, no proximo dia 16, no Palacio de Buckingham, os presentes de casamento de diversas corporações. Outros presentes estão chegando diariamente ao palacio.

Está sendo discutida a organização de uma exposição dos presentes no Palacio de St. James, identica á que foi feita por occasião do casamento do duque de Kent. O publico será admittido mediante o pagamento duma quantia minima, sendo depois a quantia arrecadada destinada a obras de caridade.

Os principes irão passar a lua de mel em Boughton House, perto de Kettering, onde terão opportunidade de fazer o seu sport favorito, que é a caçada á raposa.

UM GRANDE EMPRESTIMO INTERNO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O governo assignou hoje um decreto, abrindo um emprestimo interno de cincoenta milhões de pesos, que serão applicados em obras publicas. O typo do referido emprestimo é de 86,7 e juro de quatro e meio por cento.

O SR. GUERRA DUVAL VAE PARA ROMA

LISBOA, 14 (H.) — O ministro da Italia em Lisboa, sr. Alberto Tuozzi, offereceu um jantar em honra do sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, que ainda esta semana deve partir para Roma, para onde foi transferido.

OS "STOCKS" DE BORRACHA NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (H.) — No fim da semana ultima, os stocks de borracha nesta praça eram de 110.405 toneladas, registrando-se uma diminuição de 230 toneladas, relativamente á semana anterior.

Os stocks do mesmo producto em Liverpool eram de 76.139 toneladas, com uma diminuição de 607 toneladas, relativamente á semana precedente.

INTERVENÇÃO FEDERAL NA PROVINCIA ARGENTINA DE CATAMARCA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — De accordo com a lei de intervenção na provincia de Catamarca, votada pelo Congresso Federal, o presidente Justo designou o dr. Mariano P. Ceballos para exercer o cargo de interventor federal naquella provincia.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO REICH

MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DO CHRISTIANISMO

BERLIM, 14 (H.) — Por occasião da "semana das missões" os pastores dirigiram aos fieis uma verdadeira ordem de mobilização para a defesa do christianismo. Leram do pulpito uma mensagem do synodo evangelico dirigida contra os poderes anti-christãos do governo do Reich.

CONTRA A SATYRA DE UM JORNAL NAZISTA

Na Cathedral de Berlim o pregador Dibelius affirmou o caracter sobrenatural do christianismo e protestou vivamente contra a satyra injuriosa dum jornal nazista provincial: "Não nos ajoelhamos". Declarando que a resposta a essa publicação é a "mobilização christã". O ex-pregador da corôa imperial Doehring ex-deputado nacional allemão alludindo, aos trabalhos de Rosenberg, disse igualmente: "Não abandonaremos a nossa fé".

Revolucionada uma cidade mexicana

Assassinados o prefeito e o chefe de policia

MAGDALENA, Estado de Sonora, Mexico, 14 (UP) — Um grupo de insurrectos agrarios, convenientemente armados, occupou, durante a madrugada, a cidade de Sant'Anna, a dezenove kilometros ao sul desta cidade, depois de ter morto o prefeito municipal, sr. Aurelio Caudillo, e o chefe de policia, Manoel Diaz.

Magdalena tambem teria sido occupada

NOGALES, Estado de Arizona, 14 (UP) — As autoridades alfandegarias souberam hoje que um grupo de rebeldes capturou a cidade de Sant'Anna. Acredita-se que os insurrectos se apossaram igualmente da cidade de Magdalena, com a qual aliás, as communicações foram cortadas esta tarde.

HAUPTMANN APPELLA PARA A SUPREMA CÔRTE

JERSEY CITY, 14 (H.) — Os advogados de Hauptmann iniciaram as suas diligencias para apresentar a causa do seu cliente perante a Côrte Suprema dos Estados Unidos.

Greve dos mineiros do sul do Paiz de Galles

O movimento, que está tomando aspecto grave, tende a generalizar-se

LONDRES, 14 (H.) — Correm insistentes boatos de que todos os mineiros do sul do Paiz de Galles resolveram declarar a greve, num gesto de sympathia para com os camaradas que já abandonaram o trabalho.

GREVE DA FOME

LONDRES, 14 (H.) — Está tomando aspecto grave a parede dos mineiros do sul do Paiz de Galles.

Hoje de manhã cincoenta mineiros desceram aos poços vizinhos Jaquelle em que cento e cincoenta operarios estão fazendo a greve da fome, desde sabbado passado, e resolveram adherir ao movimento.

Tambem não se apresentaram esta manhã ao serviço oitocentos trabalhadores das minas de Willie.

JA' ATTINGE A 500 O TOTAL DOS GREVISTAS

LONDRES, 14 (H.) — Neste momento existem no fundo dos poços de uma mina, no sul do Paiz de Galles, 191 mineiros grevistas, os quaes declararam que não subirão á superficie emquanto o conflicto não estiver resolvido. Renunciando á idéa de fazer a greve da fome, esses operarios aceitam a comida que lhes é enviada pelas familias e pelos camaradas. Passam o tempo jogando as cartas e cantando.

O numero total de grevistas anda por perto de 500.

Axum rendeu-se ante-hontem ás tropas da Peninsula

(Conclusão da 1ª. pag.)

importantes caudilhos do norte, entregaram-se tambem aos italianos.

Affirma-se officialmente no quartel-general italiano ao norte da Ethiopia, que o ras Seiyum, acompanhado de cerca de mil homens bem armados, fugiu para Toubion.

AXUM CAIU SEM COMBATE

ROMA, 14 (H.) — Nos circulos bem informados assegura-se que, se bem que a noticia não tenha sido confirmada officialmente, póde considerar-se como um facto consumado a occupação de Axum pelos italianos.

Segundo as primeiras informações recebidas em Roma de fonte fidedigna, a cidade, que os italianos cercavam ha varios dias, teria sido entregue sem combate.

O CLERO COPTA DE AXXUM SUBMETTE-SE AOS ITALIANOS

ROMA, 14 (H.) — A proposito da annunciada occupação de Axum pelas tropas italianas assignala-se que desde hontem, influentes membros do clero copta da Cidade Santa ethiope tinham prestado preito de submissão aos italianos.

Sabe-se que as tropas italianas ainda não tinham iniciado a acção decisiva contra a cidade afim de não expor as igrejas e demais edificios religiosos aos effeitos de uma intensa preparação pela artilharia.

VARANDO O CORAÇÃO DA ETHIOPIA

ADUA, 14 (U.P.) — O apparato militar italiano foi jogado hoje numa soberba aventura ao coração da Ethiopia, depois que as forças invasoras occuparam tranquillamente a cidade santa de Axum e consolidaram sua posição em uma vasta faixa do imperio, larga de 60 milhas e longa de mais de 25 milhas.

A PALAVRA DE MUSSOLINI

...diz uma vez, e basta uma palavra do primeiro ministro Benito Mussolini ou do commandante-chefe Emilio De Bono, para que um mecanismo perfeitamente coordenado de homens e armas penetre mais adeante no interior do paiz, ao passo que batalhões de trabalho, que serão em breve accrescidos de centenas de prisioneiros tomados nos campos de batalha durante a ultima quinzena, levem avante a obra de consolidação, construindo estradas, locaes de depositos para generos alimenticios, munições, gazolina e etroleo.

A CAPTURA DE AXUM

A captura de Axum, hontem, á tarde, encerrou, ao que se presume, a primeira phase da invasão, com as tres maiores cidades das immediações da fronteira erythreana — Adigrat, Adua e Axum — agora em poder da Italia. Mas os reforços da força atacante e a organização de communicações deixam milhares de tropas peninsulares, com tanks de assalto, aviões e artilharia, em uma posição melhor do que nunca para uma nova investida no momento em que Mussolini exclamar: "Avanti!"

Axum foi solemnemente occupada hontem, quando os sacerdotes que chefiam treze mosteiros da cidade se renderam ao general Maravigna. A cidade será incorporada agora á faixa de terra que a Italia occupou pela força das suas armas. Os habitantes entregaram-se ao dominio italiano e mesmo os membros das tribus guerreiras, sob seis chefes importantes do norte, acabam de se render.

ADHERIU A'S FORÇAS ITALIANAS

JUNTO AO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ITALIANAS, 14 — (U.P.) — O Quartel - General annunciou que no dia 11 do corrente, ás 11 horas e 40 minutos, o sub-chefe Cassa desertou do campo ethiope, adherindo voluntariamente ás forças italianas.

Cassa, que é um chefe de menor importancia na parte oriental da provincia de Tigré e que controla somente 1.000 guerreiros, tendo por isso o titulo de "azazi", classifica de oppressor o imperador Hailé Selassié.

PASSOU-SE PARA O LADO DOS ITALIANOS

Com um grande carregamento de milho

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ITALIANAS, 14. (U. P.) — Annunciou o quartel general no dia 11 do corrente ás 11 horas e quarenta minutos, que o caudilho Cassa, que desertou das forças ethiopicas, passando-se para o lado dos italianos, embora commande apenas mil homens directamente, tem em seu poder grande quantidade de "dura", ou milho miudo, indispensavel á alimentação dos soldados. Falando aos italianos, Cassa declarou que não deseja combater as tropas peninsulares e qualificou o imperador Hailé Selassié de "tyrano" e "oppressor".

NOVOS CHEFES DE TRIBUS QUE SE RENDEM

E mil soldados e mil fusis

ROMA, 14. (U. P.) — Um porta-voz do governo annunciou que novos chefes de tribus da região de Entiscio se renderam aos italianos, juntamente com os seus soldados e armamentos. Foi confirmado que um caudilho, cujo nome não foi revelado, se entregou perto de Adrigrat, na estrada que conduz a Makalle. Affirma-se que juntamente com esse chefe se passaram para os italianos mil soldados, mil fusis e enorme copia de munições.

CONSIDERADAS INCRIVEIS NA ABYSSINA AS NOTICIAS SOBRE O RAS GUGSAS

ADDIS ABEBA, 14. (Serviço especial) — As noticias sobre a deserção do ras Hailé Selassié Gugsas, são admittidas coom "incriveis" pelas autoridades, acreditando-se, como possivel, em muitos circulos, que esse caudilho tenha sido isolado e cercado durante uma incursão em terras da Erythréa.

REINA A MAIOR CALMA EM ADDIS ABEBA

NOVA YORK, 14. (U. P.) — O correspondente da United Press em Addis Abeba, E. W. Beattie, radiographou para os Estados Unidos, dizendo que a capital está na maior calma, que não mostra o menor signal de panico, e que continúa sua vida normal sómente um tanto perturbada com a chegada de grandes bandos de guerreiros de tribus que vêm prestar juramento de fidelidade ao imperador.

DE ACCORDO COM AS ORDENS DO NEGUS

O alludido correspondente accrescenta que são escassas as noticias da frente de batalha, o que indica que os ethiopes estão recuando até agora em conformidade com as ordens do Negus.

FERIDOS ITALIANOS DEIXAM A ERYTHRE'A

LONDRES, 14 (Serviço especial) — De Port Said, informa o correspondente do "Morning Post" que o vapor "Belvedere" chegou da Erythréa, no sabbado ultimo, e que o "Sardegna" passou por aquelle porto, levando a bordo 600 feridos italianos, e partindo em seguida para o Dodecaneso.

JA' SE COGITA, NA ITALIA, DA COROAÇÃO DE UM NOVO REI DOS REIS

PARIS, 14 (Serviço especial) — Dizem de Roma que nas ultimas 48 horas foram feitas sondagens não officiaes no sentido de determinar a attitude do instituto de Genebra, Paris e Londres a proposito da coroação pelo governo de Roma, do novo Rei dos Reis da Ethiopia, na pessoa de Hailé Selassié Gugsa, principe de Makala e genro do Negus, o qual desertou de suas fileiras, passando-se para o lado dos italianos.

GUGSA PARTIRA COM DOZE MIL GUERREIROS

Não foram confirmados pelos despachos chegados a esta capital e procedentes da Ethiopia os communicados oriundos de Roma sobre a submissão do alludido principe á frente de 12.000 homens. O numero de homens sob as ordens do principe Gugsa era de 15.000, de accordo com as informações de Roma. O principe partiu de seus dominios á frente de 12.000. Mas, estes, quando perceberam o que estava passando, todos, á excepção de 1.500, recusaram-se a seguil-o para as linhas italianas.

A TACTICA NIPPONICA

E' opinião geral nos meios officiaes que Mussolini adoptará a tactica do Japão na Mandchuria, nomeando um Negus "boneco", tentando, por esse modo, quebrar a unidade do Imperio Ethiopico pela provocação da rivalidade entre um Negus e o outro.

A SUPPOSTA ORDEM DE EVACUAÇÃO DOS SUBDITOS INGLEZES EM ADDIS ABEBA

LONDRES, 14 (U. P.) — Os circulos officiaes carecem de noticias a respeito da supposta ordem de evacuação de todos os subditos britannicos de Addis Abeba, mas a "United Press" presume que tal medida depende inteiramente do arbitrio do ministro local.

DEIXA PARIS O PRIMEIRO CONTINGENTE DE VOLUNTARIOS ITALIANOS

PARIS, 14 (Serviço especial) — Partiu hontem desta capital, com destino a Roma, o primeiro contingente de voluntarios italianos que se apresentaram para combater na Africa Oriental. Vae incorporar-se em Sabauda, nos suburbios de Roma, aos regimentos que estão prestes a deixar a peninsula.

MILHARES DE ERYTHREUS DESERTAM DAS FORÇAS ITALIANAS

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — Consta de fonte fidedigna que varios milhares de erythreus, inclusive um dejarmatoh indigena desertaram das forças italianas, levando aos ethiopes grande copia de armamentos e munições.

EXTENUADOS OS ETHIOPES APRISIONADOS

ASMARA, 14 (Serviço especial) — Já chegaram aos campos de concentração os 500 ethiopes aprisionados, que estão quasi todos muito fracos e magros, devido a marchas extenuantes realizadas.

O DESTINO DOS PRISIONEIROS ETHIOPES

ADUA' 14 (Serviço especial) — Os quinhentos ethiopes que se encontram nos campos de concentração vão ser empregados na construcção de estradas. Aliás o general de Bono, commandante-chefe das tropas italianas que operam na Africa Oriental traçará ainda hoje a orientação a adoptar quanto ao problema da administração civil de Aduá.

Nestes ultimos dias, as forças italianas occuparam-se na limpeza e na restauração dos uniformes rotos e poeirentos.

A planicie vasta que se estende para o norte de Aduá, onde se acham aquartellados muitos milhares de homens de todas as armas, desde a infantaria até os tanques de assalto apresenta um aspecto impressionante.

QUATRO MIL KILOMETROS QUADRADOS

Essa é a área já occupada pelos italianos na Ethiopia

ROMA, 14 (U. P.) — Um porta-voz do governo annunciou hoje que o territorio occupado até agora pelas forças peninsulares na Ethiopia é de cerca de quatro mil kilometros quadrados.

NA CAMPANHA DA AFRICA ORIENTAL

O primeiro official italiano morto

ROMA, 14 (U. P.) — Foi hoje officialmente noticiado o nome do primeiro official italiano morto na campanha da Africa Oriental. E' elle o tenente Mario Morgantini, de Napoles, commandante de um destacamento de "ascaris", que falleceu em consequencia de um tiro de fuzil quando tomava parte na batalha de Aduá.

A ITALIA NÃO PRECISA DE EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS

BASILEA, 14 (H.) — Nos meios ligados ao Banco Internacional de Ajustes observa-se que a questão da eventual recusa de garantir emprestimos á Italia carece de importancia, visto como a propria Italia já declarou não ter necessidade de emprestimos estrangeiros.

OS PORTOS HESPANHOES E A INGLATERRA

Um desmentido do ministro do Exterior, da Hespanha

MADRID, 14 (H.) — "Estaes autorizados a desmentir categoricamente que a Inglaterra tenha pedido á Hespanha autorização para utilizar os portos hespanhoes em caso de conflicto armado com a Italia", declarou o ministro dos Negocios Estrangeiros aos representantes da imprensa.

Effectivamente, corriam boatos, que alguns diziam de fonte segura, de que o governo de Londres tinha dirigido pedidos nesse sentido á Hespanha e á Turquia.

OS SUBDITOS INGLEZES EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 14 (H.) — Os subditos britannicos, aqui residentes, tiveram ordem de mandar sair da cidade, immediatamente, as mulheres e crianças. Os homens devem preparar-se para a eventualidade de terem de partir precipitadamente.

SUSPENSA A OFFENSIVA NA REGIÃO DE UAL-UAL

ROMA, 14 (U. P.) — Noticias de Mogadiscio, capital da Somalia italiana, sobre o Oceano Indico, publicadas pelos jornaes nacionaes, estabelecem que a offensiva na região Ual-Ual, na zona fronteira com a Ethiopia, foi temporariamente suspensa, devido á prolongação inesperada das chuvas, que empaparam de tal modo o terreno, que se tornou difficilimo o avanço das unidades mecanizadas, sobretudo aquellas constantes de tanks e auto-blindados.

Visando a tomada de Harrar

A offensiva lançada pelo general Rodolfo Graziani, no sector de Ual-Ual, visa a tomada de Harrar, uma das mais importantes cidades do léste abexim, donde as tropas peninsulares poderão chegar a Diredaua, cortando a unica ferrovia ethiope, a quella que vae de Addis Abeba ao porto francez de Djibuti.

NA FRENTE DE OGADEN

Organizando um plano de offensiva ethiope

HARRAR, 14 (U. P.) — O commandante das forças que operam na região de Harrar, general Nasibu, convocou o Conselho de Guerra para uma reunião no quartel general de Jijiga, afim de organizar o plano da offensiva ethiopica na frente de Ogaden. Causou excellente impressão e contribuiu muito para elevar o moral das tropas a noticia recebida nesta cidade, annunciando a partida do governador de Gojam, Ras Kassa, á frente de um exercito de cincoenta mil homens, armados de fuzis. Essa força entrou em contacto com os italianos, contra-atacando a linha de Aksum e Aduna. Affirma-se que as hostes do Ras Kassa conseguiram retardar o avanço das forças peninsulares nessa linha e nas frentes norte e sul.

LUTA-SE VIOLENTAMENTE NA FRENTE DE OGADEN

LONDRES, 14 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Addis Abeba informa que chegaram noticias de violentos combates no front da provincia de Ogaden, na fronteira de sueste com a Somalia italiana, avivando-se a luta principalmente em torno de Ual-Ual.

Fortes columnas italianas tentavam ganhar terreno sobre aquelle posto, seguindo-se combate corpo a corpo.

O commando das tropas de invasão procurava se apossar das linhas de poços dagua, mas estava esbarrando em solida defesa ethiope, apoiada em racional systema de entrincheiramento, ajudada pelo caracter rochoso daquelle trecho das planicies desertas de sueste.

(Continúa na 16ª pagina).

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Monumento a Cid, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O monumento de bronze do Cid Campeador, offerecido á cidade pela União Ibero-Americana, foi inaugurado na presença do presidente Justo, do embaixador da Hespanha e de outras personalidades de destaque.

O embaixador Danvila e o presidente da União, dr. Levene, pronunciaram discursos allusivos ao acto.

O desfile de 80.000 pessoas

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O Partido Democrata Nacional promoveu um desfile, em que tomaram parte cerca de 80.000 pessoas.

A manifestação realizou-se na maior ordem.

URUGUAY

Collidiram dois navios inglezes

MONTEVIDÉO, 14 (H.) — Os vapores inglezes "Magara King" e "Boroughs" chocaram-se neste porto, ficando ambos seriamente avariados.

CHILE

Choque entre nazistas e communistas

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — Em Concepcion, onde actualmente se effectua a concentração nacional-nazista, deu-se um choque entre elementos sympathicos á mesma e communistas.

Diversos contendores ficaram gravemente feridos.

ESTADOS UNIDOS

Celebrando os progressos da aviação commercial yankee

WASHINGTON, 14 (H.) — Altos funccionarios da administração norte-americana deram as boas vindas aos representantes das nações latino-americanas que vieram tomar parte nos actos organizados para celebrar os progressos alcançados pelos Estados Unidos no dominio da aviação commercial.

Entre os paizes representados figuram o Brasil, Argentina, Bolivia, Chile, Cuba, Costa Rica, Haiti, Peru', Mexico, S. Domingos, S. Salvador e Uruguay.

Na proxima quarta-feira os visitantes assistirão a demonstrações tacticas de avião militar e serão recebidos no laboratorio do Comité Consultivo da Aeronautica Nacional. No dia seguinte irão a Baltimore, afim de visitar a fabrica Martim, que está construindo novos aviões de transporte. Tambem visitarão Philadelphia, Nova York e Chicago.

Joan Crawford e Franchot Tone casaram-se

NOVA YORK, 14 (H.) — Annuncia-se que o actor de cinema Franchot Tone contraiu nupcias, a 11 do corrente, em Englewood Cliffs (New Jersey), com a "estrella" Joan Crawford.

Abertura da Bolsa

NOVA YORK, 14 (U. P.)— A Bolsa abriu hoje estavel e com grande actividade nos negocios.

O mercado de titulos apresentou-se firme. No mercado de algodão houve uma alta de um a seis pontos. As entregas para o mez de outubro foram avaliadas em dez dollares e noventa e um centavos o fardo.

Cotação da libra

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,90.12.

PORTUGAL

Destruida pelo fogo a séde da Sociedade Viti-Vinicola

LISBOA, 14 (U. P.) — Um pavoroso incendio destruiu, na Villa da Regua, o edificio da Sociedade Viti-Vinicola.

Os prejuizos são avultados.

Commemorando o 10º anniversario de uma viagem ao Brasil

LISBOA, 14 (H.) — Os membros do Orpheon Academico de Lisboa, que em 1925 visitou o Brasil, resolveram commemorar o 10º anniversario dessa viagem. Um dos numeros do programma consta de um espectaculo em beneficio das obras de beneficencia, mantidos por diversos jornaes de Lisboa.

Expulso do Brasil foi, agora, condemnado em Portugal

LISBOA, 14 (U. P.) — O tribunal da Villa de Sinfães condemnou a dois annos de prisão correccional e á indemnização de dois contos de réis o cidadão portuguez Messias Silva, recentemente expulso do Brasil, em consequencia de uma denuncia apresentada por sua esposa á policia do Districto Federal.

A esposa de Messias revelou ás autoridades brasileiras que seu marido praticou em Portugal, no anno de 1920, um crime de homicidio.

Estreou a Companhia Jardel Jercolis

LISBOA, 14 (Havas) — A Companhia de revistas brasileira do empresario Jardel Jercolis estreou hontem no Trindade.

Quando o espectaculo ia em meio, Jardel Jercolis appareceu em scena e desmentiu as palavras que lhe attribuiu a imprensa do Rio de Janeiro por occasião do seu regresso da primeira excursão a Portugal. Affirmou que se sentia feliz em representar em Portugal.

O publico applaudiu calorosamente o empresario e os artistas.

HESPANHA

Congresso Americanista

SEVILHA, 14 (Havas) — O Congresso americanista realizou a sua primeira sessão e elegeu presidente o sr. Gregorio Maranon, da Hespanha.

Entre os vice-presidentes figuram os srs. Romuelo Cardo, professor da Universidade de Buenos Aires, o historiador Corbano José Maria Chacon e o delegado hespanhol Rodrigues de Viguri.

Foi repousar o presidente Zamora

MADRID, 14 (H.) — O presidente Alcalá Zamora partiu para Priego, sua terra natal, onde repousará alguns dias.

INGLATERRA

Para discutir a questão da monarchia grega

LONDRES, 14 (H.) — Vindo de Paris, chegou ao aerodromo de Croydon o principe Paulo, da Grecia, que vem discutir com seu irmão a questão da restauração da monarchia na Grecia.

O preço do ouro

LONDRES, 14 (U. P.) — O ouro era vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e nove e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e quarenta mil libras esterlinas.

Mercado cambial

LONDRES, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,90,37 e o franco francez a 74,53,7.

FRANÇA

O ministro das Finanças visitado pelo secretario do Thesouro yankee

PARIS, 14 (Havas) — O sr. Morgenthau secretario do Thesouro dos Estados Unidos, foi recebido pelo sr. Marcel Regnier, ministro das Finanças.

A visita teve caracter de simples cortezia. Entretanto, trocaram-se informações e pontos de vista, que não foram além do quadro da generalidade da situação financeira e economica da França e dos Estados Unidos.

Os dois ministros entretiveram-se em palestra tres quartos de hora.

Assistiram á entrevista os srs. Marriner, Baumgartner e Rueff, director adjunto do movimento de fundos.

Confirma-se que o sr. Morgenthau partirá quarta-feira e amanhã deverá avistar-se com o sr. Tannery, do Banco de França.

Cambio

PARIS, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17 3|4 e a libra esterlina a .... 74,79.

ALLEMANHA

Diminue a chômage

BERLIM, 14 (H.) — Segundo estatisticas publicadas, o numero de desempregados está diminuindo, pois baixou de 9.762 em Berlim e Brandeburg num total de 218.665.

Surprehendidos pela tempestade

BERLIM, 14 (H.) — Communicam de Emdem que um barco de pesca matriculado naquelle porto foi surprehendido por violenta tempestade no Mar do Norte.

A tripulação composta de 16 pescadores, morreu afogada com excepção de um só homem, que fôra salvo.

A primeira collecta nacional

BERLIM, 14 (H.) — Os resultados da primeira collecta nacional são dos mais brilhantes.

Nas collectas feitas neste momento em todas as casas foram recolhidos 375.000 marcos, isto é, mais 40.000 do que na primeira collecta de 1934.

Retiraram-se de Addis-Abeba

HAMBURGO, 14 (H.) — Chegaram 45 allemães residentes em Addis Abeba. Trata-se principalmente de mulheres cujos maridos ficaram na capital da Ethiopia.

CIDADE DO VATICANO

O legado pontificio no Congresso Eucharistico de Lima

CIDADE DO VATICANO, 14 (H.) — O Papa nomeou monsenhor Gaetano Cicognani nuncio apostolico para as funcções de legado pontificio ao 1.º Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se em Lima no fim deste mez.

RUMANIA

Terminaram as manobras militares

BUCAREST, 14 (H.) — Terminaram as grandes manobras do exercito, iniciadas na semana passada na região de Bukoving.

Foi offerecido ás missões militares estrangeiras um almoço, a que assistiram o rei Carol e os membros do alto commando.

O soberano pronunciou ligeira allocução, saudando os representantes dos exercitos das nações alliadas e amigas e congratulando-se pelos resultados das manobras.

O chefe do governo, sr. Tavaresco, exalçou os ideaes pacifistas da Rumania, accentuando que esta devia, no emtanto, manter-se sempre vigilante e observando textualmente:

"O paiz quer ser forte para defender o seu direito e é por isso que, sob o impulso do rei, a nação fez grandes sacrificios para reforçar o exercito e no mesmo sentido ha de trabalhar futuramente".

INDIA

Prosegue o raid de Broadbent

ALLAHABAD (India), 14 (H.) — O aviador australiano Broadbent, que está tentando sozinho bater o record na ligação Australia-Inglaterra, aterrissou no aerodromo de Bamhauli e pouco depois levantou de novo vôo proseguindo na prova.

TRES ILHAS DO PACIFICO ANNEXADAS PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (H.) — O governo dos Estados Unidos annexou officialmente as tres pequenas ilhas do Pacifico denominadas Bowland, Jarvis e Betes, as quaes passarão a fazer parte da administração do Hawai e servirão de bases para a aviação trans-Pacifica.

CLARK GABLE PARTIRA' AMANHÃ PARA O RIO

BUENOS AIRES, 14 (H.)—O actor cinematographico Clark Gable partirá na proxima quarta-feira para o Rio de Janeiro, onde embarcará no "Graf Zeppelin".

DOURADO S/A

A' PRAÇA

Alberto Dourado Lopes e Nelcio Dourado Lopes, engenheiros civis, unicos socios quotistas da firma de construcções Dourado & Irmão, Ltda., desta praça, communicam aos seus amigos, clientes e fornecedores que resolveram, afim de ampliar os seus negocios, transformar a sua firma em Sociedade Anonyma, sob a denominação de DOURADO S. A.

O capital da nova sociedade é de Rs. 1.000:000$000 (mil contos de réis), inteiramente realizados. A Cia. successora foi constituida de accordo com as actas de 13 e 19 de agosto e 1 de outubro de 1935, publicadas nos "Diarios Officiaes" de 11 de setembro e 3 de outubro. Os documentos respectivos foram archivados no Departamento Nacional de Industria e Commercio, por despacho do sr. Director Geral, de 4 de outubro de 1935, sob o n. 12.074.

Outrosim, communicam que a nova sociedade continúa com seus escriptorios á rua Mayrink Veiga n. 28, 3º andar, salas 1 e 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança com que têm sido distinguidos até agora.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1935.

Alberto Dourado Lopes.

Nelcio Dourado Lopes.

AGITADA A REPUBLICA DO SALVADOR

DESCOBERTO UM "COMPLOT" REVOLUCIONARIO E EXECUTADAS 26 PESSOAS

BALBOA, 14 (U. P.) — Passageiros dos navios chegados de Salvador dizem que, segundo boatos não confirmados, que correm naquelle paiz, foram executados, hontem, pela manhã, vinte e seis pessoas, em seguida á descoberta de um "complot" revolucionario.

Os passageiros referidos declaram que o presidente Martinez estava guardado por um esquadrão convenientemente armado de metralhadoras, quando foi a bordo do "Santa Elena", afim de avistar-se com a esposa, que regressava da California.

AS IMPORTAÇÕES BRITANNICAS

LONDRES, 14 (H.) — As importações feitas pela Grã Bretanha durante o mez de setembro attingiram 60.830.697 libras esterlinas, registrando-se um augmento de 2.917.363 libras, relativamente a setembro de 1934.

No mesmo mez, as exportações attingiram 34.098.265, com um augmento de 141.617 libras, relativamente ao mesmo mez do anno findo.

A EXPLORAÇÃO DE PETROLEO EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 14 (H.) — Segundo noticia o "Diario de Lisboa", começaram em Moçambique os trabalhos de exploração de petroleo, cujos depositos estão localizados na zona comprehendida entre o Zambeze e a Rhodesia.

Os technicos declaram que a exploração desta zona poderá tornar-se muito interessante em futuro proximo.

O petroleo de Lobato, no Estado da Bahia

...o favoraveis as conclusões a que chegaram os ...presentantes do Inst. Nacional Technologico

...M PROTESTO DA BOLSA DE MERCADORIAS

...HIA, 13 (Do correspondente) — ...nstituto Nacional Technologi... ...caba de dar o parecer sobre o ...leo do Lobato, no Estado da ... Sendo bastante longo o re... parecer, damos á publicida... principaes trechos: — "Pro... do certificar-nos da existencia ... do oleo que submettemos ao ..., fomos á Bahia. Pela obser... geologica local, verifica-se ... occurrencia está situada jus... nte na zona de contacto da ...ação cretacea da Bahia de To... Santos com o complexo crys... O local onde foi aberto o ... inspeccionado dista apenas al... dezenas de metros de uma ... com direcção geral NE-SW ...sentada pelas rochas crystal... malanociaticas da cidade do ...ador. O arenito cretaceo está ...regnado de oleo mineral escuro, ... é de cheiro "sui-generis". O ... se desloca, aos poucos, das ca... e vem á tona da agua de in...ação. Póde-se facilmente colher ... que fluctua e em pouco tem... obtêm algumas dezenas de ...metros cubicos. O fundo do ..., que tinha apenas cerca de 3 ...ros quando o examinamos, era ...stituido pelo arenito impregna... de oleo. A escavação atraves... cerca de 4 metros de argilias e ... 1 metro de argillas e arenitos ...regnados. Das 3 amostras, as ... primeiras foram trazidas ao ...stituto" em épocas differentes. ... engenheiro A. Paranhos Fon...elle, e a terceira foi colhida em ...ho de 1935, pelo engenheiro dou... S. Fróes de Abreu, director as...tente do Instituto Nacional de ...chnologia. Os dados que se se...m traduzem os resultados das ...estigações de laboratorio, de col...oração com o assistente Rubem ...uette e o analysta Edgard Frias ...cha. A terceira amostra, tirada do ...to do Lobato, pelo dr. S. Fróes ... Abreu, obteve a densidade do ... deshydratado: 0,850 a 23º. ...estillado a pressão atmospherica, ...oduziu até 150º 0,4; 150º a 250º ...; 250º á 300º 43,4; acima 43,3 e ...das 4,9. Referindo-se os resul...dos ao oleo cru' tem-se: essen...is 3,3°|° — kerozene 9,5°|° — oleo ...sel e gaz oil 22,9°|° — oleo lubri...ante fino 9,8°|° e oleo grosso para ...mbustão em fornos e caldeiras ...4°|°. O poder calorifico desse oleo ... bastante elevado. Calculando-se ...la formula de Dullong e Petit e ...sprezando-se o pequeno teor de ...xofre, tem-se: 11.235 calorias. ...r determinação directa na bomba ...ahler, foram encontradas 10.805 ...lorias. O teor de enxofre para um ...eo natural de base intermediaria e ...aixo, encontramos 0,40 no maximo, ... que está de accordo com a exis...ncia de algum asphalto em disso...ção.

As fracções do "destillatum" no vacuo apresentam florescencia se...melhante á dos oleos estrangeiros. A conclusão que tiramos do studio das amostras no Laboratorio e da observação do terreno é que parece existir um nitido indicio de petroleo na bacia cretacea de Todos os Santos. Os factos observados no poço aberto pelo sr. Oscar Cordeiro justifica a intensificação das pesquisas iniciadas, sobretudo sob uma orientação mais de accordo com os methodos modernos de pesquisa de petroleo. — Instituto Nacional Techno logico. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1935. S. Fróes de Abreu — Assistente-chefe. Visto (a) Fonseca Costa, director".

PROTESTOS CONTRA UMA AFFIRMATIVA DO DEPUTADO EUVALDO LODI

BAHIA, 13 (Do correspondente) — A Bolsa de Mercadorias forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Na ultima reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, o deputado Euvaldo Lodi apresentou algumas suggestões sobre o problema do petroleo e seus derivados, lembrando que o Brasil deveria aproveitar os schistos betumisosos, as madeiras e tudo que produzisse oleo.

Entretanto, existe um forte engano por parte do deputado Euvaldo Lodi, pois, no Brasil, existe petroleo, e petroleo do melhor; e, para que s. excia. possa ter melhor conhecimento deste assumpto, póde dirigir-se, se deseja, ao Ministerio do Trabalho e ao Instituto Nacional Technologico, no Ministerio da Agricultura, ao assistente chefe do Serviço de Producção Mineral, dr. Eugenio Dutra, e até s. excia. o sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica Brasileira, poderá dar esclarecimentos sobre o caixão de amostras de petroleo que recebeu no Palacio Rio Negro, em Petropolis, sendo portador o dr. Alcebiades Gulger e que foi mandado entregar por sua ordem ao dr. Oscar Vianna, no Ministerio da Agricultura.

Levamos ao conhecimento do deputado Euvaldo Lodi estes dados, em virtude de s. excia. ignorar que, no Estado da Bahia, já se está explorando petroleo e que, felizmente, os trabalhos das minas de petroleo do Estado da Bahia, denominadas Jazidas de Petroleo do Lobato, já vão bastante adeantados, sendo que estes trabalhos vêm sendo ha quatro-annos custeados exclusivamente pelo seu descobridor, sr. Oscar Cordeiro, não tendo absolutamente entrado nesses serviços algum auxilio official ou particular.

Entretanto, o programma do Petroleo do Lobato do Estado da Bahia é um programma nacional, onde um só homm vem trabalhando, pela realização deste formidavel programma economico, e que, ainda assim, tem encontrado entraves não só por parte dos máos brasileiros, como destes alliados a outros inimigos dessa grandiosa terra, que é o Brasil.

A PEDIDOS

Mais um desafio lançado ás faces do povo

Que se feche de uma vez a casa de escandalos que é a "Gaiola de Ouro"!

Mais uma vez os individuos que occupam as macias poltronas da "Gaiola de Ouro" querem ver até onde vae a paciencia do povo, desse "Zé Povinho" que paga, das suas minguadissimas bolsas, os impostos com que aquelles senhores enchem os seus pantagruelicos estomagos.

Os preços dos generos de primeira necessidade crescem cada vez mais, a vida do povo se torna sempre e sempre mais difficil, sem que os pandegos vereadores se lembrem de uma só providencia tendente a melhorar a situação das classes menos favorecidas.

No entanto, grandes cynicos, tratam a todo momento de defender interesses mesquinhos de cada um, [illegible] que não advogam com calor suspeito as causas de determinados individuos, como a imprensa tem demonstrado. Vimos, ha pouco, o que foi o escandalo dos subsidios, que teve por epilogo um sabbado gordo em que maioria e minoria abocanharam os doze contos, dando de esmola uns nickeis para uns pobres collegios.

Agora vemol-os novamente a defender causas indefensaveis. Essa dos subsidios que elles não receberam em virtude da revolução e que, insaciaveis, querem neste momento engulir, é simplesmente um desafio lançado ás faces do povo. E, sempre insaciaveis, querem metter nos seus bolsos sem fundo a grossa bolada, mas não desejam pagar o que devem ao Montepio. Dez vezes cynicos!

E será possivel que o povo deixe passar tudo isso assim sem um protesto, sem ir ao largo da Mãe do Bispo dizer face a face aos inimigos da cidade o que elles são e dar o que elles merecem?

Geminiano.

Exmo. sr. ministro da Justiça

A dictadura se acabou e, em face da Constituição, a liberdade do cidadão não póde ser violentada. Estando, na madrugada de hontem, na esquina da minha rua, á espera de um bonde, fui interpellado, de um automovel de seu ministerio, por um typo apalermado. Por hygiene, não falo com cretinos, e por isso não respondi.

— E' a policia, rosnou o megahha; e, juntamente com o ethiope, que, pelo sotaque, percebi ser da tribu dos [illegible], saltou do carro.

— Seus documentos! Sua profissão! Sua moradia!, bramiram os esbirros, ébrios de autoridade.

Meu ponto de vista é que ninguem tem o direito de me incommodar por uma hypothese imbecil. E cuspi o meu desprezo.

Felizmente o incidente não teve consequencia, porque o commissario é estrabico e pôde encarar a questão dos dois lados ao mesmo tempo.

Todavia, peço a v. ex., sr. ministro, afim que não seja perturbada a minha serenidade matinal, que mande tomar banho a esses javerts que ridicularizam a policia, sempre que eu tiver de esperar o bonde, á hora que precede a aurora.

Do contrario, serei obrigado a levar ao conhecimento do general dos pampas essa indebita intervenção na minha autonomia, igualzinha á fluminense e igualmente garantida pela Magna Carta.

ROBERTO SANSON.

Avenida Rainha Elisabeth, 98.

FRACO E FORTE...

XXXVI

No derradeiro estertor
perguntas, cégo de dôr,
quanto gasto de capim!
— sabes que não sou irmão
de Fraquissimo "escrivão"
e Fortissimo mastim...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

PERFUME PARA PORTUGUEZ

Não deves ficar assim.
E' verdade que o rapim —
Tens tu faculdade pra isso?
Eu vou mandar — não faz mal —
Perfumar o capinzal
Com catinga de mulata.

BRAZ-LUSO.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem o seguinte decreto:

Abrindo o credito da quantia de 30:000$ para debellar o surto epidemico de febre typhoide irrompido no municipio de S. Gonçalo.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara Criminal

Na sessão de hontem da Camara Criminal da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Recurso de habeas-corpus — S. Francisco de Paula — N. 2.745 — Recorrente o juiz de direito da comarca de S. Francisco de Paula; recorrido o advogado Julio Vieltas pelos pacientes Raymundo José de Souza, Joaquim Carvalho da Silva, Francisco Rodrigues, José Fructuoso, João da Motta, Sebastião Pereira e Raymundo Soares; relator o desembargador Zotico Baptista — Negaram provimento ao recurso, e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 1.850 — S. Gonçalo — Appellante, Manoel Transmontano; appellado, o promotor publico; relator, desembargador Coelho Portas — Deram provimento para reformar a sentença appellada, afim de que o juiz de que pronuncie o réo appellante e o submetta a julgamento pelo jury, unanimemente. Pelo appellante sustentou oralmente as conclusões seu advogado o dr. Seinitz Rocha.

— N. 1.854 — Nictheroy — Appellante, o promotor publico; appellado, Armando Mauricio da Silva; relator, o desembargador Zotico Baptista — Negaram provimento á appellação para confirmar, como confirmam a sentença appellada, unanimemente.

Na sessão de hoje da Camara de Aggravos serão julgados os seguintes feitos:

Aggravos civeis em separado:

N. 3.318 — Sapucaia — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.294 — Angra dos Reis — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.343 — Santa Thereza — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

N. 3.332 — Cambucy — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3.352 — Campos (desistencia) — Relator, desembargador Bernardino de Almeida.

FACTOS POLICIAES

QUESTÃO ANTIGA

Um operario aggredido a tiros por um collega

Francisco José Ribeiro, de 40 annos, casado e morador á rua de São Lourenço n. 137, e Igno Teixeira, de 27 annos, tambem casado e residente á rua Marquez do Paraná numero 305, são operarios da Prefeitura. Certa vez, por questões de serviço, os dois homens tiveram uma desintelligencia, tornando-se inimigos.

Domingo, á noite, os dois se encontraram no botequim situado á rua de S. Lourenço, á esquina da do Indigena, onde, por via da sua velha inimizade, entraram os dois a discutir, havendo violenta troca de insultos.

A certa altura da contenda, Igno sacou do revólver e fez tres disparos contra o seu desaffecto, ferindo-o no braço, no hypocondrio e na região escapular direita.

Acudiram varias pessoas, sendo o aggressor preso e apresentado ao commissario Raul, na Delegacia da capital, onde foi aberto inquerito a respeito.

A victima foi medicana no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas: Ruben Flores, de 27 annos, solteiro e morador á rua do Cruzeiro n. 204, com contusão no 4º chyrodactylo direito; José, filho de José Gomes Motta, de 10 annos, residente á rua Coronel Guimarães n. 116, com contusões e escoriações da região lombar e coxa esquerda; Jadir Guimarães, de 23 annos, casado, residente á rua Coronel Guimarães n. 54, com contusão no nariz; Osmar, filho de Emilio José dos Santos, de 3 annos, morador á travessa Alberto Victor, n. 25, com fractura do ante-braço direito; Antonio Guedes, de 18 annos, solteiro, residente á rua de Santa Rosa n. 176, com contusão do joelho esquerdo; José Rubens, filho de Bernardino Bellenevere, de 2 annos, residente á travessa da Pedreira n. 23, com contusão no parietal esquerdo, e Anna Maria, filha de Luiza Capelito, de 4 annos, domiciliada á rua Visconde de Uruguay n. 106, com contusão do parietal esquerdo.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, no Largo do Barreto, o graphico Sebastião Muniz Alves, de 28 annos, casado e morador em Iguassú, foi victima de uma quéda, em virtude do que soffreu contusão da região mentoniana, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

— A menor de nome Nadir, filha de Luiz Boaventura, de 8 annos, residente á rua Coronel Guimarães n. 105, quando pretendia atravessar aquella rua, foi colhida por uma bicycleta, soffrendo contusões generalizadas, pelo que se medicou na Assistencia.

— Victima de uma explosão, em virtude do que recebeu um ferimento no globo ocular direito, foi medicado naquelle posto, Romão Rodrigues, de 20 annos, solteiro e morador á rua Saldanha Marinho n. 26.

— As autoridades policiaes da Delegacia da capital prenderam, domingo, á tarde, o carpinteiro Guilherme Borges, vulgo "Bezerro", residente no logar denominado Morro do Lopes, por ter o mesmo aggredido a ponta-pé e a socco, o seu visinho João Affonso, que tem a profissão de jardineiro. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

— Quando viajava, de "pingente", hontem, á tarde, num bonde da Cantareira, o estafeta dos Correios Alfredo Trajano de Sá, soffreu um ferimento no dorso da mão direita, em consequencia do abalroamento daquelle vehiculo com o caminhão n. 213, da Empreza Viação Brasil. O ferido foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

FESTA DE S. LUCAS PATRONO DOS MEDICOS

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, 18 do corrente, a tradicional "Festa de São Lucas", com que todos os annos os medicos commemoram o dia de seu celestial padroeiro.

A cerimonia constará de missa, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, sendo celebrante o revdmo. dom Joaquim Mamede, bispo de Sebaste, o qual dirá algumas palavras ao terminar o officio divino.

A Sociedade Medica de São Lucas, promotora da solemnidade, convida, por nosso intermedio, a toda a classe medica a participar da festa de seu excelso patrono.

PARA CONCILIAR A LEOPOLDINA COM OS SEUS EMPREGADOS

Uma commissão nomeada pelo ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, resolveu nomear uma commissão, composta de um representante da directoria da Leopoldina Railway e de um representante dos empregados dessa empresa, pará, sob a presidencia do actuario do Ministerio, sr. Gastão Quartin Pinto de Moura, estudar e conciliar os interesses da directoria e dos empregados da referida companhia.

SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA P. D. F.

Para eleição da primeira directoria e approvação dos estatutos, reune-se, hoje, aquella agremiação

Realiza-se hoje, na séde do Syndicato Nacional de Engenheiros, a assembléa geral extraordinaria da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Districto Federal.

Será objecto de deliberação, naquella reunião, a approvação dos estatutos, que vão reger os destinos da referida agremiação, assim como a eleição da sua primeira directoria.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 23 passagens, na importancia de 1:006$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 8 passagens, na importancia de 239$400; Ministerio da Marinha, 2, por 299$400; Ministerio da Justiça, 7, na quantia de 340$600; Ministerio da Agricultura, 4, no valor de 124$600, e Ministerio da Educação, 2, num total de réis 88$800.

VAE REUNIR-SE, NO RIO, A CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE METEOROLOGIA

No dia 26 do corrente mez, reune-se, nesta capital, a Conferencia Sul-Americana de Meteorologia e Serviços Radio-electricos, em cumprimento da resolução n. 38 da Conferencia Commercial Pan-Americana de Buenos Aires.

O conselheiro de embaixada Fonseca Hermes, chefe do Serviço dos Limites e Actos Internacionaes, foi designado pelo ministro das Relações Exteriores para presidir aos trabalhos preparatorios e a delegação brasileira.

Os ministerios da Educação, Viação, Agricultura, Guerra e Marinha, designaram os seus delegados e assessores technicos, cujo numero total sobe a trinta e cinco.

Foi designado para secretario geral o chefe do Serviço Meteorologico Militar, major Godofredo Vidal.

Os trabalhos preparatorios do comité organizador têm sido presididos pelo conselheiro de embaixada Fonseca Hermes, e a primeira reunião plenaria da delegação se realizou no Itamaraty, no dia 10 do fluente.

A maioria dos governos sul-americanos já respondeu ao convite feito, assegurando a sua participação.

Os fins da Conferencia tendem á collaboração technica dos serviços de meteorologia e radio-electricidade, em beneficio da navegação aerea commercial, e á preparação das iniciativas a serem estudadas pela Conferencia Pan-Americana de Navegação Aerea, a realizar-se em Lima, no anno proximo.

AS PROXIMAS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO"

A União dos Empregados do Commercio iniciou a confecção do programma geral dos festejos commemorativos do "Dia do Empregado do Commercio", a 30 do corrente. Consta do mesmo o seguinte:

Festival na propriedade do syndicato, no bairro da Tijuca, onde, á noite, será realizado um baile em quatro salões do mesmo, fazendo-se ouvir quatro "jazz-bands"; inauguração da succursal do syndicato em Madureira; romaria aos tumulos de Bento Ribeiro, João do Rio, Irineu Marinho, Eurycles de Mattos e dos associados fallecidos, entre os quaes figura o de Horacio Piccorelli; uso de descontos especiaes na maioria dos grandes e pequenos cinemas do Districto Federal, pelos associados e suas familias; espectaculos em diversos theatros; passeios recreativos, figurando, entre estes, ao monumento do Redemptor, no Corcovado.

O festival nocturno será antecedido por uma sessão solemne, com a presença do ministro do Trabalho.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL EM NOSSO PAIZ

ALGUMAS CARACTERISTICAS DAS SUPER-AERONAVES QUE A PANAIR VAE INCORPORAR A' LINHA MIAMI-RIO-BUENOS AIRES, A PARTIR DE NOVEMBRO PROXIMO

A Panair vae introduzir um grande melhoramento em seus serviços aereos, incorporando definitivamente ao trafego do littoral atlantico os gigantescos e confortaveis hydro-aviões do typo do "Brazilian Clipper". Familiarizada com as coisas da aviação, graças á pontualidade e absoluta segurança das operações da companhia, grande parte da população brasileira e principalmente os viajantes aereos sentiam que fosse tão difficil ultimamente conseguir-se passagem em apparelhos da Panair, por viajarem os mesmos sempre lotados.

Com a introducção no trafego desse novo typo de aeronave, cuja capacidade e conforto ultrapassam tudo o que se fez até agora em materia de aviação commercial, recebe a aviação civil brasileira um impulso consideravel, permittindo um desenvolvimento mais amplo das relações entre os grandes centros littoraneos de nosso paiz, quer pela maior capacidade dos apparelhos, quer pela extraordinaria reducção do tempo das viagens.

Para possibilitar esse melhoramento, a Pan American Airways adquiriu uma frota de "Clippers", analogos ao famoso "Brazilian Clipper", enormes apparelhos quadri-motores de 19 toneladas, com capacidade para 32 passageiros e grande quantidade de correspondencia e encommendas postaes. Detentores de quasi todos os "records" mundiaes para aeronaves de seu typo, esses apparelhos desenvolvem velocidades superiores a 300 kilometros horarios, proporcionando aos passageiros installados em amplas cabines um conforto e um luxo inexistentes em quaesquer outros apparelhos commerciaes do mundo.

Entre as innovações praticadas nesse typo de hydro-aviões, conta-se um salão de fumar, commodas mesas para as refeições, toilette completo, refrigeração especial para os climas tropicaes, revestimento das cabines de material refractario ao ruido dos motores, equilibrio das vibrações, instrumental completo para vôos em qualquer condição de tempo, além de outros serviços que já grangearam para a Panair a fama da mais perfeita organização aeronautica da America do Sul e uma das mais perfeitas e confortaveis do mundo.

Com os novos "Clippers", que entrarão no trafego nos primeiros dias de Novembro proximo, adquire o nosso paiz mais um precioso instrumento de expansão social, economica e commercial, obviando por meio da genial descoberta de Santos Dumont o terrivel obstaculo que as distancias offerecem á unidade moral e politica do Brasil. E progressivamente, graças á emulação entre as grandes empresas aeronauticas nacionaes e estrangeiras, o nosso paiz irá adquirindo por meio da navegação aerea um controle precioso sobre as distancias, approximando e vinculando pelo élo das rotas aereas todos os nucleos de população esparsos pelo nosso immenso territorio.

Dahi a alegria alvicareira com que os brasileiros receberam a noticia da incorporação dessas poderosas aeronaves no trafego aereo ao longo das costas brasileiras, desde o Cabo de Orange até o arroio Chuy.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

As aulas do curso do professor Francisco Kulnig, sobre a theoria da lubrificação, etc., serão dadas ás terças e quintas-feiras, das 16 ás 18 horas.

5.º anno — Amanhã, quarta-feira 16, ás 15 horas, realizar-se-á uma sabbatina de cadeira de Estatistica e Economia Politica.

5.º anno — Pede-se o comparecimento de todos os alumnos do 5.º anno, engenheirandos de 1935, amanhã, quarta-feira, ás 14 horas, para eleição do orador da turma.

Lembra-se tambem que está prestes a se encerrar o prazo para pagamento da primeira quota da Festa.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Paulino de Menezes, João Manoel Lopes, Edgard Moura, Milton de Hollanda Maia e Carlos Lossio da Silva.

Na Segunda — Lauro Soares, Abilio Augusto Quintas, Julio Guilherme da Silva, Getulio Ubaldino Cesar, Norberto Oliveira e João Manoel Affonso Pereira.

Na Terceira — Paulo Luiz Brandão, Sebastião Ramos Filho, Antonio Gonçalves e Jovelino José da Silva.

Na Quarta — Fermino Ferreira da Costa, João Francisco da Costa e Almerindo Paulo.

Na Quinta — Jurandyr Marques, José Gonçalves Frota, Alberico José de Oliveira, Almiro Barcellos e Salim Cahil Mohind.

Na Setima — Paulo Luiz Brandão, Sebastião Ramos Filho, Antonio Gonçalves e Jovelino José da Silva.

Na Oitava — Edmundo Tedesco, Pedro Alves de Menezes, Argemiro Botão Ferreira e João Cambieri.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, e os srs. juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

JULGAMENTOS

Pedido de Extradicção

N. 108 — Portugal — Relator: o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma: o juiz federal Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Requerente: a Embaixada de Portugal. Extraditando: José Martins, tambem chamado José Maria Martins ou José da Maria Légoa. Negaram a extradicção, unanimemente, sendo vencido na preliminar da conversão do julgamento em diligencia o sr. ministro Costa Manso.

"Habeas-Corpus"

N. 25.821 — S. Paulo — Relator: o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente: Bilkis de Oliveira Baptista. Não tomaram conhecimento do pedido, por ser originario, unanimemente. Deixou de votar o ministro Arthur Ribeiro, por não ter assistido ao relatorio.

N. 25.804 — Districto Federal — Relator: o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: Agenor Garcia. Impetrante: Ricardo Machado Junior. — Concederam a ordem de "habeas-corpus" unanimemente.

N. 25.904 — Districto Federal. — Relator: o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: Modesto Felix Ferre. Tomaram conhecimento do pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva e Carvalho Mourão; "de meritis"; concederam a ordem, contra o voto do ministro Carvalho Mourão. Usou da palavra o advogado dr. João Romeiro Netto.

N. 25.934 — S. Paulo — Relator: o juiz federal Cunha Mello. Paciente e recorrente: Jorge Michel. Recorrida: a Corte de Appellação. Deram provimento, em parte, ao recurso, para cassar a ordem de prisão, e annullar o processo desde a pronuncia, inclusive, por incompetencia da justiça local e mandar que os autos sejam remettidos á justiça federal competente para conhecer do caso, unanimemente. Usou da palavra, o advogado dr. Haroldo Valladão.

N. 25.928 — Districto Federal. — Relator: o ministro Costa Manso. Paciente e impetrante: Luiz Antonio Galvão. Indeferiram o pedido de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 25.940 — Districto Federal — Relator: o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: Ibrahim dos Santos. Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar instruido, unanimemente.

Mandados de Segurança

N. 98 — Ceará — Relator: o ministro Octavio Kelly. Requerente: Dr. José Augusto Lopes Filho. Indeferiram o pedido de mandado de segurança, contra o voto do ministro Octavio Kelly. Usou da palavra, o advogado Valdo Carneiro Leão de Vasconcellos.

N. 134 — Districto Federal. — Relator: o juiz federal Cunha Mello. Requerente: Sebastião Duarte. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recurso Criminal

N. 888 — S. Paulo. — Relator: o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma: os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, srs. juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Recorrente: o Procurador da Republica. Recorrido: o Juizo Federal. Réo: José Pimenta Filho. Deram provimento ao recurso para, reformando o despacho recorrido, mandar que a denuncia seja recebida e prosiga o processo nos seus termos regulares.

Ordem do dia da sessão de amanhã:

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 9:

Aggravos (de petição e instrumento)

N. 6.176 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o juiz federal Cunha Mello; embargante, Guatimosim & Cia. Ltda.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.458 — Espirito Santo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; aggravantes, Ferreira Guimarães & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.471 — Bahia — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravantes, C. Neeser & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.491 — Pernambuco — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, J. A. Camarinha & Cia. Ltda.

N. 6.514 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a União Federal; aggravada, a Cia. Ferroviaria Este Brasileiro.

N. 6.533 — Bahia — Relator, o juiz federal Cunha Mello; aggravantes, Industrias Reunidas F. Matarazzo; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.534 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Confraria do Santissimo Sacramento de Nossa Senhora de Villa Cova; aggravado, o juizo federal da 1ª vara.

Aggravos de petição

N. 6.436 — Rio de Janeiro — Embargos (art. 9, paragrapho 1º, do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Cia. Brasileira de Phosphoros.

N. 6.474 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª vara; aggravado, o desembargador Luciano de Souza Lima.

Cartas testemunhaveis

N. 6.495 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; supplicante, Carlos Valerio; supplicados, Ippolito & Cia.

N. 6.504 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão supplicante, o Departamento Nacional do Café; supplicado, o Banco Commercial do Estado de São Paulo.

N. 6.517 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; supplicantes, Chame & Cia.; supplicados, Lazaro Duek, Francisco Daoud e outros.

N. 6.530 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Daniel Dholomme; supplicados, Irmãos Carnicelli e outros.

N. 6.601 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; supplicante, o major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata; supplicado, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Liquidação de sentença

N. 80 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, o juizo federal da 3ª vara, ex-officio; recorridos, a União Federal, Antonio Elvidio de Andrade e outros.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-Corpus:

Ns. 8639 — Paciente, André Rodrigues Silva — Julgou-se prejudicado.

8642 — Paciente, David Castro Kauffmann — Prejudicado.

8643 — Paciente, Heitor Nelson Souza — Prejudicado.

Recurso de Habeas-Corpus:

Ns. 2045 — Recorrente, Juizo da 1.ª Vara Criminal; recorrido, José Garcia — Negou-se provimento.

2046 — Recorrentes, Mario Chaves e outros — Negou-se provimento.

2047 — Recorrente, Maria Conceição Silva — Negou-se provimento.

1684 — Recorrente, Manoel Fernandes Almeida — Negou-se provimento.

Appellações crimes:

Ns. 6724 — Appellante, Bias Pimentel Filho; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

6823 — Appellante, Humberto Machidoue — Negou-se provimento.

6842 — Appellante, Antonio Granado — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 3.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Appellações civeis:

Ns. 4.949 — Appellantes, 1.º — Fazenda Municipal; 2.º — Carmen Blanco Sotello; appellados, os mesmos — Deu-se provimento ao recurso do 2.º appelante, para mandar que os juros da mora sejam pagos da data da petição inicial, sendo que o revisor mandava contar os juros na forma do art. 962, combinado com o art. 1.544 do Cod. Civil e negou-se provimento ao recurso da primeira appellante.

5.121 — Appellante, Joaquim Saraiva; appellado, Ayres Gomes de Carvalho — Negou-se provimento.

5220 — Appellante, Maria Soledade Alonso; appellados, Alves Vieira & Cia. — Deu-se provimento afim de julgar procedente a acção.

5287 — Appellante, Antonio Nunes Paiva; appellada, S. A. Productos Michelin — Negou-se provimento.

5298 — Appellante, Manoel Costa Leite; appellados, Adalgisa Cesar Dias e outra — Despresada a preliminar de interposição do recurso fóra do prazo, negou-se provimento.

5304 — Appellante, Benemerita Augusta, Respeitavel e Sublime Loja Capitular "Esperança"; appellada, Marietta Cardoso Carelli — Converteu-se o julgamento em diligencia.

5313 — Appellante, Juizo da 2.ª Vara Civel; appellados, dr. Nelson Magalhães e sua mulher — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição:

Ns. 774 — Aggravantes, Mendes Oliveira & Cia. Ltd.; aggravados, Massa Fallida de M. Godinho Cunha & Cia. e outro — Negou-se provimento.

781 — Aggravante, Manoel Cruz Costa; aggravado, Armindo Secco — Negou-se provimento.

782 — Aggravante, Clementa dos Santos Braga; aggravado, Antonio Adão — Negou-se provimento.

840 — Aggravante, capitão Christovão Colombo Faustino da Silva; aggravada, Maria Isolina Pinheiro Faustino da Silva.

Preliminarmente conheceu-se do aggravo; "de meritis", deu-se provimento ao recurso para, reformada a decisão recorrida, ser cassado o mandado de busca e apprehensão, contra o voto do relator, dando tambem provimento ao recurso o des. Linhares, que annullava o processo por incompetencia do juizo.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos ns. 25, 743, 753, 758, 760, 761, 762 a 809.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencia:

De José M. Vianna & Cia. — Diga o liquidatario e fallido.

Reivindicação:

Fabrica Rio Guaiba, supplicante; concordata Vasco Ortigão & Cia., supplicada — Ao dr. Curador de Massas Fallidas.

E. de terceiro:

S. A. Casa Pratt, supplicante; massa fallida de Felippe Beer, supplicada — Ao dr. Curador de Massas, depois sellados a concluso.

QUINTA

Fallencias:

Da Companhia Nacional de Seguros Ypiranga — Satisfaça-se.

De Salomon & Kunz Ltd. — Digam o liquidatario e o dr. Curador das Massas.

Do Banco Popular do Brasil — Ratifique-se.

De C. Calvo & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

De Manoel José Vieira — Julgados procedentes os embargos de fls. 65, denegando homologação á concordata proposta. Prosiga-se.

Habilitação de credito:

José Augusto de Queiróz — Massa fallida de Trajano Machado Gontijo — Julgada procedente a declaração de credito.

Embargos de terceiro:

João Damianik — Massa fallida de A. Rodrigues Filho — Ao dr. liquidatario.

SEXTA

Fallencias:

pra-se o despacho de fls. 31.

Da Fabrica de Balas Marialva, Limitada — Diga o liquidatario.

De Mario de Souza & Cia. — Deferido o pedido de fls. 86 nos termos do parecer do dr. Curador a fls. 116.

Impugnações de creditos:

Na fallencia de Arthur Levy:

de Bruno Levy — Excluido o credito declarado.

da Prefeitura Municipal do Districto Federal — Incluida como privilegiada, pela importancia de.... 1:531$900;

de Ricardo Sekkel — Cumpra o syndico o exigido pelo dr. Curador;

de E. de Mezey — Excluido, por não provar ser credor do fallido.

de Domingos José de Moraes — Excluido o credito, por não provar ser credor da massa;

de Jayme Loureiro & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia, para que o syndico cumpra o exigido pelo dr. Curador;

de José Santos & Cia. — Incluido como privilegiado, quanto aos alugueis, do art. 92, parag. VI, e como chirographarios pelo restante.

VARAS CRIMINAES

OITAVA VARA

"Habeas-corpus" indeferido

Foi, por despacho de hontem, do juiz desta Vara, indeferida a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Manoel Fernandes, que allegava constrangimento em sua liberdade por parte do juizo da 7.ª Vara Criminal.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Vicente Raymundo de Lima, accusado de ter no dia 23 de novembro de 1934, ás 19 horas, na rua Buenos Aires, assassinado á faca, Moysés Ribeiro.

E' defensor do accusado o dr. J. A. Ribeiro Mariano.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 14 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	27.62	27.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.50	20.62
6 ½ %, 1926-57	21.00	20.50
6 ½ %, 1927-57	21.00	20.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.12	14.62
Paraná, 7 %, 1958	10.62	10.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.25	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.50	13.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.00	27.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.25	15.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.00	13.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	74.00	74.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	13.57	13.75

— Feriado no dia 12 do corrente.

LONDRES, 14 de outubro.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	73. 0.0	73.10.0
Funding, 5 %	84. 5.0	84.10.0
Novo Funding, 1914	54.10.0	53.10.0
Conversão, 1910, 4 %	12. 5.0	12. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12. 5.0	12. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	48. 0.0	46. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	10. 0.0	10. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	16.10.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 7 % (Sob garantia de café)	75.10.0	75.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PORTO DE SÃO SEBASTIÃO EM SÃO PAULO

Serão postos, brevemente, em concorrencia publica, os serviços de construcção do porto de São Sebastião, no littoral de São Paulo. Esse porto ficará situado a pequena distancia da cidade de São Sebastião, numa bahia localizada entre esta e a ponta do Araçá. O projecto do porto consiste em um molhe de 15 metros de largura que da costa avança pelo canal 580 metros para attingir profundidade sufficiente, tendo na sua extremidade o cáes de 250 metros de comprimento por 50 de largura, assumindo o conjunto a fórma de um "L". A parte externa do cáes terá 8 metros de profundidade e a interna, 6 metros. Para a construcção do molhe será feito um enrocamento de pdra jogada, com a corôa protegida por cinta de concreto armado, executado sobre uma camada de concreto magro. A cortina do cáes será de estacas-prancha de concreto armado ou de aço, pois o projecto apresenta essas duas variantes, sendo a mesma ligada á do outro lado, por tirantes de ancoragem de aço especial. O referido projecto inclue tambem, a construcção, no cáes, de 500 metros quadrados de armazens, bem como da linha ferrea para o guindaste. Prevendo que a construcção do porto de São Sebastião, por si só, não solucionaria o principal problema daquella zona do littoral paulista, attentou o dr. Ranupho Pinheiro Lima, titular da pasta da Viação, para outro importante problema, ligado ao primeiro, tratando de estabelecer uma verdadeira rêde de vias de communicação e transporte.

PELOS ESTADOS

SÃO LUIZ, 14 (E. I.) — Têm apparecido na praça proposta para compra de grandes quantidades de mamona em caroço. As principaes firmas exportadoras, que são, Francisco Aguiar & Cia., Jorge e Santos, e José Alexandre Oliveira, convidados a fornecer, respondem que a producção deste Estado é pequena e que qualquer negocios sobre essa mercadoria não poderá exceder de duas ou tres centenas de toneladas cifra em que monta a safra total, annual, do Estado. Por esse motivo não podem tomar compromisso, dadas as difficuldades de acquisição, mesmo para pequenas quantidades, actualmente. Accrescentam que, nas circumstancias actuaes, teriam necessidade de prazo para accumular algumas dezenas de toneladas. Deante dessas difficuldades, os pretendentes dirigem-se ás praças de Fortaleza e Camocim.

FORTALEZA, 14 (E. I.) — Ha grande procura de mamona nesta praça. Esse artigo está em alta constante, conforme informações recebidas pelo inspector regional do Trabalho, do Centro de Exportadores do Ceará. Consta que ha grande quantidade desse producto no Cariry, aguardando transporte para esta capital.

— Pauta dos generos de 14 a 19 de outubro: aguardente, litro 1$500; algodão em pluma, typos um a nove, e não classificados, kilo 3$400; algodão em caroço, kilo 1$; caroço de algodão, kilo $140; farello de caroço de algodão, kilo 2$; fio de algodão, kilo 4$500; linter, kilo 1$; rêdes de tecido de algodão, kilo 4$500; linter, kilo 1$; rêdes de tecido de algodão, kilo 5$; torta de caroço de algodão, kilo $180; amido ou polvilho, kilo $300; arroz, kilo $600; café, kilo 1$600; cera de carnahuba, kilo 9$; pó de cera de carnahuba, kilo 5$600; velas de cera de carnahuba, kilo 4$500; couros espichados, kilo 4$100; couros salgados, kilo 2$; verdes, kilo 2$; curtidos, sola, kilo 6$; farinha ou apara de mandioca, kilo $180; feijão, kilo $300; fumo em rôlos, kilo, 3$500; milho, kilo $100; oleos vegetaes de caroço de algodão, litro $700; oleo de côco do babassú, litro $700; de oiticica, litro $800; pelles de cabra, kilo 12$700; de carneiros, kilo 7$600; de animaes sylvestres, kilo 6$; couros curtidos com ou sem cabello, kilo 8$; rapaduras, kilo $600; sementes de mamona, kilo $600.

NATAL, 14 (E. I.) — Cotação do dia 12, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; Matta, 54$ a 56$; assucar crystal, 1$100; demerara, 1$; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, 6$500; cera de carnahuba, palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, 1$; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $400.

MACEIÓ, 14 (E. I.) — Movimento commercial do dia 11: entrada do Norte, oleo de andiroba, 60 caixas; sebo de ucuhuba, 24 caixas; saccos de aniagem, 12 fardos; saida para o Norte, tecidos, 73 fardos; banha, 4 caixas, camaras de ar, 1 caixa; farinha, 2 saccos; pneumaticos, 2 amd.; toalhas, 6 fardos.

ARACAJU', 14 (E. I.) — Movimento do dia 8: stocks, de assucar, 4.390 saccos; algodão em rama, 1.534 fardos; fumo em corda, 1.261 rôlos; tecidos, 220 fardos; leite de côco, 200 caixas; couros seccos salgados, 2.145 couros; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 2$433, algodão em rama; 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos; $150, lata de leite de côco; 2$150, couros seccos salgados. Foram exportados: tecidos 6 fardos no valor de 1:680$; couros seccos salgados 2.000 couros no valor de 66:482$000. No dia 9: assucar, 5.718 saccos algodão em rama, 1.534 fardos; tecidos, 510 fardos; leite de côco, 200 caixas; couros seccos salgados, 2.185 couros; oleo de côco, 52 tambores; fumo em corda, 291 rlos; côco, 680 saccos; com as seguintes contações: $516 kilo de assucar, 2$433; algodão em rama; 4$, tecidos; $140, lata de leite de côco; 2$150, couros seccos salgados; $800, oleo de côco; 1$333 fumo em corda: 14$, cento de côcos. Foram exportados: tecidos, 40 fardos no valor de 8:972$; oleo de côco 25 tambores, no valor de 3:200$; cco, 680 saccos, no valor de 8:860$. No dia 10: assucar, 5.930 saccos; algodão em rama, 1.534 fardos; tecidos, 510 fardos; leite de côco, 200 caixas; couros seccos salgados, 2.267 couros; oleo de caroço de algodão, 27 toneis; fumo em corda, 1.385 rôlos; pelles, 9 fardos; côco, 10 saccos: com as seguintes cotações: $515, kilo de assucar; 2$433, algodão em rama, 4$, tecidos; $140, lata de leite de côco; 2$150, couros seccos salgados; $800 oleo de caroço de algodão; 1$333, fumo em corda; 1$500, pelles; 14$, cento de côco. Foram exportados: assucar, 995 saccos no valor de 27:115$200; tecidos, 59 fardos no valor de 27:115$200; tecidos 59 fardos no valor de 18:940$; oleo de caroço de algodão, 27 toneis no valor de 2:878$200; pelles, 9 fardos no valor de 6:074$000.

CURITYBA, 14 (E. I.) — Não houve alteração nos preços.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de outubro.

Banco do Brasil	380$000	377$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	50$500	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	480$000
Banco Boa Vista	—	285$000
Banco Economico	—	—
Banco Mercantil	500$000	490$000
Banco Portuguez, port.	120$000	105$000
Banco de Credito Geral	—	49$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	500$000
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 °/°)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	190$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Internacional	—	208$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Confiança	18$000	14$000
Alliança	170$000	175$000
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	420$000	200$000
Nova America	290$000	—
Progresso Industrial	250$000	—
Petropolitana	160$000	145$000
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	107$000	—
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 °/°)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	224$000	220$000
Idem, idem, port.	232$000	231$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brania de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	800$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Hollerith	—	1 270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	190$000
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	183$000
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	225$000	—
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1:650$000	1:040$000
Mercado	—	112$000
A Paulista	193$000	191$000
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	169$000
Manufactora	211$000	201$000
Colonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000

CAMBIOS E DESCONTOS

COMPRADORES — VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

NOVA YORK, 14 de outubro.

	Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	20.00	21.25
American & Foreign Power Co., Inc.	6.37	6.37
American Smelting & Refining Co.	52.00	52.25
American Telephone & Telegraph Co.	140.25	140.62
American Tobacco Company	100.00	99.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.25	4.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	44.75	46.25
Atlantic Refining Co.	21.75	21.75
Baldwin Locomotive Works	2.37	2.50
Bethlehem Steel Corporation	37.75	38.62
Burroughs Adding Machine Co.	20.00	19.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	9.25	9.37
Caterpillar Tractor Co.	52.50	52.25
Chrysler Corporation	79.12	78.50
Consolidated Gas Co.	29.12	29.75
Corn Products Refining Co.	62.00	62.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	134.00	133.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	135.50
Electric Bond & Share Co.	13.00	13.62
General Electric Company	34.37	34.62
General Foods Corporation	32.75	32.62
General Motors Company	47.87	47.87
Gillette Safety Razor Co.	16.87	17.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.25	8.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.25	17.62
Ingersoll-Rand Co.	105.25	102.25
Internat'l Business Machines Corp.	175.50	175.25
International Cement Corp.	S|cot.	27.75
International Harvester Co.	56.37	57.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	31.37	31.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.62	9.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.37	33.25
National Cash Register Co. (The)	19.00	17.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.87	21.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	187.00
Radio Corporation of America	7.62	7.62
Standard Brands Inc.	13.12	13.12
Standard Oil Co. of California	32.87	32.87
Standard Oil Co. of New Jersey	44.87	45.00
Studebaker Corporation	5.87	5.87
Texas Company	21.00	21.50
United States Rubber Co.	12.62	13.62
United States Steel Corp.	44.37	45.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.37	11.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	80.87	81.00
Woolworth (F. W.) & Co.	61.00	61.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	133.00	133.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	259.00	264.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	143.00	140.00

LONDRES, 14 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 0	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.87	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.15. 0	7.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 9	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 °/°, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	47.10. 0	47.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 5. 0	3. 0. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 6	0. 8. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 3	1.15. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	43. 0. 0	44. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °/°, Deb. Stock	103. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 °/°, 1927/47	103.12. 6	103.12. 6
Consols, 2 1/2 °/°	82. 5. 0	82.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de outubro.

Reajustamento, 5 °/°, ob.	753$000	750$000
Uniformizadas, 5 °/°	755$000	750$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	755$000	—
Diversas emissões, nom.	748$000	745$000
Diversas emissões, port.	746$000	745$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	985$000
Idem, idem, 1.930	1:003$000	1:002$000
Idem, idem, 1.932	1:002$000	1:000$000
Obrig. Ferroviarias	—	995$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 8 °/°	—	600$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1906, port.	150$000	148$000
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1914, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	179$000	178$000
Decreto 1.535, 7 °/°	169$000	168$000
Decreto 1.550, 7 °/°	—	165$000
Decreto 1.948, 7 °/°	169$000	—
Decreto 1.933, 8 °/°	188$500	188$000
Decreto 1.999, 7 °/°	171$000	—
Decreto 2.339, 7 °/°	169$000	167$000
Decreto 3.264, 7 °/°	171$000	169$000
Decreto 2.097, 7 °/°	169$000	167$000
Decreto 2.093, 8 °/°	188$000	187$000
Decreto 1.625, 8 °/°	—	135$000
Decreto 2.033, 8 °/°	188$000	186$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/°	710$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 °/°	—	800$000
Petropolis, 7 °/°	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 °/°	470$000	—
Gravatahy, 8 °/°	848$000	845$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °/°	—	620$000
Espirito Santo, 8 °/°	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 °/°	176$000	175$000
Idem de 1:000$, 5 °/°, nom. e port.	630$000	620$000
Idem antigas, 5 °/°	675$000	645$000
Idem, idem, 7 °/°, nom. e port.	755$000	750$000
Estado do Rio de Janeiro, 500, juros de 8 °/°	—	435$000
Idem, idem, 100$, 6 °/°, nom.	106$500	106$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °/°, decreto 2.316	—	750$000
Idem, 500$, 6 °/°, nom.	380$000	—
Idem, port.	—	350$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °/°	932$000	930$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 12 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.93	5.00
Para março	5.06	5.12
Para maio	5.18	5.23
Para julho	5.30	5.33

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.92	5.00
Para março	5.04	5.12
Para maio	5.15	5.23
Para julho	5.23	5.31
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

ABERTURA (Contracto de Santos)

NOVA YORK, 12 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de quatro pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	Nicot.	8.04
Para março	8.02	8.06
Para maio	8.02	8.06
Para julho	8.02	8.06

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 6 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.95	8.04
Para março	8.00	8.96
Para maio	7.90	8.06
Para julho	8.00	8.06
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1|8 e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 3/4	8 3/4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE — ABERTURA

HAVRE, 12 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 1|4 e baixa de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	116	115 3/4
Para março	117 3/4	117 3/4
Para maio	119	119 1/4
Para junho	121 1/4	121 1/2
		Saccas
No dia de hoje		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 1|2 a 1 1|4 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em francos:

	Hoje	Aut.
Para dezembro	115 1/4	115 3/4
Para março	117	117 3/4
Para maio	118 1/4	119 1/4
Para julho	120 1/4	121 1/2
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES 14 de outubro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

(Continúa na 15ª pag.)

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: dr. Ary Oswaldo de Mattos, Jorge Guedes, João Mathias, Olindo Sandoval, dr. Milton Prado, sra. Adriana Macedonio, dr. José de Oliveira, dr. Dario Macedonio, dr. Antonio Queiroz, Augusto Brant de Carvalho, Walter José de Lima, Alberto Vasconcellos José Guimarães, José de Paiva Abreu, Archimedes Ferraz, Antonio Mattos da Graça, Cairala Moherdaur, Waldemiro Mariz de Oliveira e senhora, dr. Moes de Brito, Clay Amaral e dr. Geraldo Rezende Martins.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: J. R. Azevedo, Victor Amaral Freitas, dr. Agnaldo Junqueira, L. Muezerle, Zenha Guimarães, Alpheu Ribeiro, W. Krebs, Ricardo Fasanello Joaquim Campos Freire, P. C. Pimentel, Mario Ghilardi, Alfredo Freitas Pimentel, Carlos Assumpção, Gabriel F. Carvalho, dr. José Moraes Luiz Piccoli, Eurico Martins e senhora.

— Regressou hontem para S. Paulo, no 2º nocturno, a embaixada de cyclistas paulistas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Hora certa. Jornal da manha. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 11 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos variados. 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 19,45 — Discos. 19,45 ás 20 — Manézinho, Quintanilha e Felicidade. 20 ás 20,15 — Discos. 20,15 ás 20,30 — Boletim sportivo. 20,30 ás 21 horas — Discos. 21 horas — Transmissão do Instituto Nacional de Musica de um Concerto de Musica Brasileira.

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 — Informações da P. R. H. 8. Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13,15 — Aula de allemão. Das 13,15 ás 14 e das 17 ás 18,30 — Discos. Das 18,30 ás 18,45 — A Voz do Commercio. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 — Programma de studio. Das 22,30 ás 24 — Musica do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 — Hora dos bairros. 11,00 — Musica portugueza. 11,30 — Discos. 12,30 — Hora cinematographica. 17,30 — Hora da Broadway. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma Farroupilha. 20,00 — Programma portuguez. 20,30 — Pequeno commentario. 21,00 — Rêde Verde Amarella. 22,00 — Programma de studio. 22,30 — Chronicas. 23,00 — Hora dansante Talisman. 24,00 — Boa noite... e até amanhã.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 — Discos. Das 13 ás 13,30 — Cine-radio jornal. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Studio. A's 20 — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 — Grupo da Serenata e Jazz Symphonico Philips. A's 20,30 — Radio-theatro. A's 21 — O Meu Bilhete. Das 21 ás 21,30 — Grupo da Serenata e Jazz Philips. A's 21,30 — Radio-theatro. Das 21,30 ás 22,30 — Quartetto e Grande Orchestra Philips. Das 22,30 ás 23 — Discos.

NOTICIARIO QUOTIDIANO RADIO-TELEGRAPHICO DO "RADIO AFRICA ORIENTAL"

Em data de 14 do corrente iniciou-se um noticiario quotidiano radiotelegraphico pela Sociedade Italo-Radio, com o prefixo "Radio A. O." (Africa Oriental), sendo o respectivo horario de transmissão (hora local) o seguinte: em italiano, das 14.30 ás 15.15 e das 23.55 ás 24.40, transmissão a mão; em allemão, das 15.15 ás 15.40 e de 1.05 á 1.30, transmissão automatica; em inglez, das 17 ás 17.25 e das 23.30 ás 23.35, transmissão como em allemão; em francez das 17.25 ás 17.50 e das 24.40 á 1.05; transmissão como em allemão em hespanhol das 17.50 ás 18.15 e de 1.30 á 1.55, transmissão como em allemão.

As transmissões serão effectuadas contemporaneamente em tres ondas de m. 15.32 (I. R. N.), 22,70 (I. R. J.) e 45 (J. R. T.).

Os noticiarios da Radio A O. poderão ser recebidos em todo o mundo e, por seu caracter de procedencia absoluta, serem tambem utilizados pelos jornaes estrangeiros, **algumas horas antes de que elles recebam as noticias de seus correspondentes na Africa Oriental.**

As transmissões não serão feitas aos domingos.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9.30 e ás 13.30 horas — Hora infantil — A acção da luz solar sobre as plantas. A's 17 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo — Curso de Historia da Civilização Brasileira pelo professor Pedro Calmon — Supplemento musical — primeira parte — Beethoven — Symphonia n. 5, em dó menor — op. 67. Segunda parte — 1 — Verdi — Ernani — Grandi Dio. 2 — Messager — La Basoche — Act. II — Fabliau. 3 — Giordano — Andréa Chenier — Improvizo. 4 — Wagner — Lohengrin — Elsas Traum. 5 — Gounod — Faust — Salut a mon dernier matin.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10.30 horas — supplemento portuguez. De 10.30 ás 11 horas — musica escolhida e quarto de hora "Pois não". De 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX dedicado ás moças. De 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. De 19.30 ás 20 horas — Discos. De 20 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã — 1ª edição. 8 horas — Cruzada em prol da saude. 8.15 horas — Programma variado. 8.30 horas — Programma infantil. 9 horas — Programma das mães. 11.30 horas — Programma de almoço — gravações. Entre 12 e 12.15 horas — Jornal do meio dia. 17 horas — Variedades — Elegancias. 18 horas — Programma dos Estados — Jornal da tarde. 18.45 horas — Hora do Brasil. 19.30 horas — Gravações. 20 horas — Quarto de hora musical. 20.30 horas — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunctos coraes de PRF 4. 22 horas — Programma da juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansa — Ultimas noticias. A's 19.45 horas — "O caso policial".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9.30 ás 10 horas — Aula de inglez. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Programma de studio.

TRANSFERIDA UMA CONCURRENCIA NA CENTRAL

O director da Central do Brasil resolveu transferir a realização da concurrencia n. 73, que devia effectuar-se no dia 16, para o dia 30 de novembro, proximo futuro.

O attentado dos communistas na Avenida 28 de Setembro

Pelo procurador criminal da Republica, dr. Machado Guimarães, foram denunciados os extremistas

A PRISÃO PREVENTIVA DE DOIS DOS ACCUSADOS

O doutor Machado Guimarães, procurador criminal da Republica, offereceu, perante o juiz da 2ª Vara Federal, denuncia contra os agitadores extremistas Adriano de Moraes, José Teixeira, Eduardo Soares de Almeida, Dedino Bezerra e David Ferreira, este foragido.

Assim narra o Procurador Criminal da Republica os factos delictuosos:

"Os denunciados Adriano de Moraes, José Teixeira e Eduardo Soares de Almeida, foram presos em flagrante, no dia 28 de setembro ultimo, cerca das 18 horas, na Avenida 28 de Setembro, defronte o Cinema Smart, [illegible] "Smith and Wesson".

Realizava-se naquelle local uma commemoração civica por motivo do centenario da fundação do bairro de Villa Izabel, [illegible]

[illegible]

A' vista do exposto, [illegible] Adriano de Moraes, José Teixeira, Eduardo Soares de Almeida, Dedino Bezerra e David Ferreira, [illegible] de 4 de Abril do corrente anno."

A PRISÃO PREVENTIVA DE DOIS DENUNCIADOS

Assim formulou o dr. Machado Guimarães o seu requerimento de prisão preventiva dos denunciados Dedino Bezerra e David Ferreira, que o juiz substituto em exercicio, dr. Victor de Freitas, deferiu por despacho de hontem:

"Tendo em vista as razões da representação do dr. Delegado, [illegible] disposição de lei (art. 40, da citada Lei de Segurança Nacional) os crimes por que respondem Dedino Bezerra e David Ferreira, o primeiro sem occupação, e o ultimo, foragido, concorda a Procuradoria Criminal com a decretação da prisão preventiva desses accusados, contra os [illegible]"

Os programmas de cinema e a policia

Uma medida justa, a que pleiteiam os emprezarios cinematographicos desta capital: [illegible]

EXMO. SR. CAPITÃO CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O SYNDICATO CINEMATOGRAPHICO DE EXHIBIDORES, [illegible]

[illegible]

a Secção de Censura, achou, naturalmente tendo em vista o seu zeloso desempenho funccional, que para melhor ordem dos serviços referidos 3 pontos deveriam ser observados:

I — A approvação do programma para varios dias seguidos só seria concedida [illegible]

[illegible]

Nestes termos,
P. Deferimento.
(a.) ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Presidente.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, dr. Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Thomaz; 1º G. R., Petit; 2º, Marinho; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santos; 6º, Alzir; 8º, Romualdo e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: [illegible]

Livre transito — [illegible]

[illegible] — 2ª fiscal Darcy.

Plantão de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

Uniforme 3º.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Fluminense derrotou o Flamengo por 2x1

DETALHES DO EMPOLGANTE JOGO NO CAMPO DO AMERICA

OS "CRACKS" DO FLUMINENSE E FLAMENGO QUE INTERVIERAM NA MAIOR PELEJA DA TARDE DE DOMINGO

Um encontro entre Fluminense e Flamengo, os maiores rivaes do football carioca, é sempre motivo para um grande embate, cheio de lances emocionantes e onde a boa technica sempre sobresáe. E foi o que, ante-hontem aconteceu no ground da rua Campos Salles, e a enorme multidão que esgotou por completo as dependencias do America, muito antes do inicio do prelio principal, saiu satisfeita com a belleza da partida, que lhe foi dada a assistir, onde não se registrou um senão, e onde imperaram o cavalheirismo, a disciplina e a technica.

Jogo muito movimentado, onde os ataques se revezavam, as jogadas emocionantes provocavam os applausos da assistencia, vencidos e vencedores foram constantemente animados por seus adeptos; estes por terem sido laureados com a victoria, e aquelles por não terem esmorecido, por saberem perder sem que lhes arrefecesse o enthusiasmo.

O primeiro tempo foi mais favoravel aos do Flamengo, que logo depois da phase inicial, fizeram forte pressão sobre a defesa do Fluminense, que teve de se empregar a fundo, afim de evitar a quéda da cidadella de Batataes.

Mas a falta de "chance" e a solidez da defesa tricolor, onde Guimarães se sobresahia não permittiram que a artilharia rubro-negra abrisse o score.

E sem que o placard fosse alterado, terminou o primeiro tempo.

No tempo final, os rubro-negros iniciaram violenta offensiva e conseguiram abrir a contagem. Reage o Fluminense e Vicentino empata.

Animados os tricolores insistem no ataque, a defesa flamenga falha em Otto e Barbosa. Dominio tricolor, que augmenta a contagem para dois, por intermedio de Romeu.

As jogadas dos rubros enfraquecem um pouco, apenas Marim e Allemão sobresáem. Otto abusa dos fouls.

E termina o jogo com o Fluminense no ataque.

OS BANDOS

No quadro vencedor é justo salientar a figura de Guimarães. O substituto de Machado foi o melhor homem na defesa tricolor, bem secundado por seu companheiro de zaga, Ernesto.

Na linha média, Brant meio indeciso no primeiro tempo, muito melhorou no periodo final. Marcial optimo marcador e infatigavel no auxilio ao ataque. Orozimbo, falhou um pouco, no periodo inicial, para brilhar na phase final, onde salvou um goal quasi certo. Batataes teve ensejo de mostrar suas optimas qualidades de keeper.

Na linha deanteira todos jogaram bem. Sobral e Vicentino constituiram uma série perigo para a defesa rubro-negra. Romeu foi o commandante de sempre, calmo e preciso nos passes, fez o goal da victoria em bello estylo.

Lara esteve um pouco infeliz nos arremates e Hercules produziu centros magistraes.

No Flamengo, todos mais ou menos no mesmo plano.

Raymundo firmou-se como optimo guardião. Carlos Alves e Marim, uma parelha segura. Na linha média o melhor foi Allemão, magnifico trafelo. Barbosa, ainda meio contrafeito na actual posição. Otto jogou muito, si bem que não o tenhamos visto repetir a exhibição que fez frente ao America; mas brilhou até o momento em que deixando de lado a technica começou a empregar o jogo pesado.

Na linha deanteira, Caldeira foi o melhor forward do Flamengo, auxiliou muito a defesa e construiu excellentes cargas ao goal adversario. Não inutilizou uma só jogada. Alfredinho, bom, mas extranhou a ausencia de Nelson. Carnieri ainda não se adaptou ao team e não está em forma.

Sá produziu muito, foi um optimo extrema. Jarbas abusou demais e perdeu boas opportunidades para arrematar.

O JUIZ

O sr. Casemiro de Santa Maria foi um arbitro regular. Cochilou em um penalty de Ernesto e outro de Marin.

Annullou com justiça, e sem protesto um goal de Sobral, conquistado com a mão. Assignalou bem os dois tentos que deram a victoria ao Fluminense.

Falhou na marcação de alguns fouls; no mais foi correcto e imparcial.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar defrontaram-se as equipes dos juvenis do Flamengo e do Fluminense, em partida interessante e movimentada, terminando com a victoria do Flamengo, por 2 x 1.

A PARTIDA PRINCIPAL

Sob as ordens do juiz Casemiro de Santa Maria, entraram em campo, sob acclamações, os dois teams assim constituidos:

Fluminense:

Batataes — Guimarães e Ernesto — Marcial, Brant e Orozimbo — Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

Flamengo:

Raymundo — Alves e Marin — Allemão, Otto e Barbosa — Sá, Caldeira, Alfredo, Carnieri (depois Nelson) e Jarbas.

A sorte favoreceu ao Fluminense, que escolheu o lado direito do campo, jogando a favor do vento.

Dada a saida, pelo Alfredo, ás 15.55, que passa a Otto, este estende a Sá, que inutiliza shooteando alto. O Fluminense ataca pela esquerda por intermedio de Hercules, que passa a Vicentino este atira em goal e Raymundo defende com difficuldade, fazendo corner, que, batido, não dá resultado. O jogo apresenta grande movimentação. Romeu escapa pelo centro, mas recebe formidavel foul. Batido por Brant, é defendido por C. Alves. Revezam-se os ataques. Sobral perde optima opportunidade de iniciar o score. Volta o Flamengo ao ataque e faz pressão ao arco tricolor. Nova investida de Romeu, que ao receber um bom passe de Lara obriga a Raymundo praticar uma boa defesa. Voltam os do Flamengo ao ataque e Batataes em ultimo recurso concede corner, mas sem resultado. Duas incursões flamengas fazem perigar a méta tricolor.

Alfredo recebe optimo passe de Jarbas e emenda, salvando Guimarães um goal quasi certo. Sá escapa e shoota, mas Batataes desvia para corner. Investida do Flamengo; Otto impede Romeu de shootar, commettendo foul, que batido vae fóra.

Jogo equilibrado, ataques de ambas as partes. De um centro de Jarbas ha uma ligeira "scrimage" á porta do goal de Batataes e um shoot é defendido por Ernesto que devolve a pelota aos seus. Em boa combinação Hercules e Lara avizinham-se do goal de Raymundo e Lara perde a melhor opportunidade de iniciar a contagem, atirando para fóra.

Registra-se um corner contra os rubro-negros, que Hercules tira mal. Os do Flamengo vão ao ataque e assim termina a primeira phase, sem que fosse modificado o placard.

2.º TEMPO

Saida do Fluminense e hands de Allemão. Batido por Hercules, sem resultado.

Atacam os tricolores, contra ataca o Flamengo pela esquerda e Otto shoota a goal para Batataes defender.

Novo ataque Flamengo, agora é Carnieri quem shoota, mas Batataes está attento e defende. O Fluminense organiza um ataque. Raymundo defende duas bolas consecutivas.

Apesar do equilibrio, os ataques do Flamengo são melhor conduzidos, attingindo afinal ao seu objectivo; depois de uma "mellé" na cidadella tricolor, Caldeira abre o score ás 17,02, conseguindo o unico tento para as suas cores.

A assistencia se enthusiasma e anima os rapazes da Gavea. A linha tricolor não está produzindo muito e não se entende muito bem.

Forte ataque tricolor dá ensejo a que Raymundo pratique sensacional defesa. Romeu ao querer shootar é trancado.

Batido o foul sem resultado.

Hercules escapa pela sua ala e centra para Vicentino, que bem collocado consegue ás 17.20, o primeiro goal do Fluminense.

Com ataques successivos continua o embate. E' a reacção tricolor que se faz sentir, pondo em sérios perigos a meta de Raymundo.

Otto abusa dos fouls, sendo observado pelo arbitro.

Tenta reagir o Flamengo, mas a defesa tricolor, onde Guimarães assombra, não permitte. Os ataques rubro-negros já não têm a mesma efficacia. Numa entrada, Sobral fez um tento que o juiz annulla.

Não desanimam os tricolores e em nova carga ao arco de Raymundo, Romeo desempata a partida ás 17,30.

Era o goal da victoria.

O jogo então assume proporções grandiosas. Os ataques do Fluminense são mais perigosos, pois Brant, que vinha se firmando, passa a ter uma actuação excepcional.

O Fluminense domina ligeiramente, revezam-se os ataques, até o chronometrista apitar o termino da partida, com victoria do Fluminense por 2 x 1.

Ao terminar o jogo, em uma bella demonstração do cavalheirismo e educação sportiva, os players do Flamengo correram a abraçar seus leaes adversarios.

A torcida tricolor carrega seus jogadores em triumpho.

O Bomsuccesso surprehendeu o America, vencendo-o por 2x1

No stadium da rua Alvaro Chaves realizou-se, ante-hontem, a partida entre o Bomsuccesso F. C. e o America F. C., em disputa do campeonato profissional da Liga Carioca.

A partida offereceu alternativas bem interessantes dado o ardor com que se bateram os adversarios.

O Bomsuccesso, mediante uma actuação elogiavel, surprehendeu o America F. C., impondo-lhe um revés pela contagem de 2x1, não obstante ter se empregado a fundo, desde o inicio, fazendo ingentes esforços para vencer, procurando manter a sua posição de leader do certamen. A victoria dos leopoldinenses foi justa, pois, soube desenvolver um jogo á altura da situação, demonstrando a excellente formação de seus elementos. Durante grande parte da partida, principalmente na phase final, os leopoldinenses demonstraram mais cohesão e ordem que o adversario e caso os seus dianteiros não abusassem dos "dribblings" nos ultimos minutos teria o Bomsuccesso triumphado por maior contagem, pois, o jogo foi desenvolvido grande parte do tempo no campo contrario. Os americanos, apesar do enthusiasmo com que lutaram, não pudéram desenvolver a sua costumeira actuação, em virtude de terem resentido a falta de Mamede na linha de frente.

OS QUADROS

Os dois conjuntos tinham a seguinte organização:

BOMSUCCESSO — Deveval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaco, Rebolo (Fernandes), China, Cecy e Nelson.

AMERICA — Hellon; Vital e Cachimbo; Ferreira (Paiva), Og e Passato; Lindo, Clovis, Carola, Placido e Orlandinho.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Guilherme Gomes, que agiu bem.

O JOGO

Iniciado o jogo pelos rubros, nota-se alguma indecisão nas fileiras dos contendores. Cada qual procura estudar as falhas do outro, afim de fazer o seu jogo por alli.

Pouco a pouco os leopoldinenses vão se organizando, e passam, então, a atacar com muita insistencia o reducto contrario.

Ha um ataque pela esquerda, Ferreira não pode contel-o e dá margem á situações difficeis para o seu quadro, redobrando o trabalho dos zagueiros.

Os rubros reagem, mas a defesa leopoldinense os inutiliza de forma brilhante.

Os vanguardeiros leopoldinenses assumem novamente a offensiva, e numa dessas cargas Og faz hands. Hermes cobra a falta, mandando a pelota a China que, entre dois defensores americanos a impulsiona e adeantando-se com calculado shoot, faz o primeiro ponto do Bomsuccesso.

O America, logo depois substitue Ferreira por Paiva, e dahi redunda uma melhoria para a equipe rubra, que passa a agir com mais harmonia, nas suas linhas media e de frente. Depois da inclusão de Paiva, observa-se ligeira superioridade do America, que ataca insistentemente sobre o arco antagonico. No emtanto, a defensiva dos leopoldinenses, attenta, desfaz bem, os avanços dos rubros. E Durval tem, então, occasião de arrancar merecidos applausos da assistencia, em face das suas bellas intervenções. Com a contagem de 1x0, finaliza a primeira parte da luta.

PERIODO FINAL

No segundo tempo, o Bomsuccesso logo de inicio avança rapido, obrigando a defesa do America a insano trabalho. Os rubros tentam inutilmente uma reacção. O rubro-anil volta a se assenhorear da situação e depois de repetidas cargas á meta de Hellian, Demarco investe pela sua ala e centra. Estabelece-se grande confusão proximo ao ultimo reducto americano do que se aproveita Rebolo, para assignalar em lindo estylo, o segundo ponto do Bomsuccesso. Os americanos reiniciam com crescente enthusiasmo, muito embora a derrota já esteja desenhada. O Bomsuccesso substitue Rebolo por Cozinheiro, e sua vanguarda decresce de producção. E ahi o America tem, novamente seus momentos de mando no partido. Lindo foge pela sua ala e produz magnifico centro. Placido cabeceia a bola que bate na trave e volta, caindo nos pés de Carolla. O commandante rubro, sem pêrda de tempo, desfere violento arremesso e a bola ganha o fundo da rede, não obstante os esforços de Durval, que se arrojou para evitar o unico tento americano.

Nova saida e animados com o feito de Carolla, os rubros voltam a assediar o posto de Durval. Mas os minutos regulamentares haviam se esgotado, dando o juiz por terminada a peleja com a victoria do Bomsuccesso pelo score de 2x1.

Durante o jogo destacaram-se os seguintes players: Durval, o melhor elemento; Fraga, Hermes, Rebolo, Cecy, China e Nelson no quadro vencedor; Hellion, Vital, Cachimbo, Og, Lindo, Carolla e Placido na equipe rubra.

A PRELIMINAR

No jogo de juvenis triumphou o America por 2x1.

VASCO x CORINTHIANS

O PROMISSOR INTERESTADUAL DE DOMINGO PROXIMO

No proximo domingo a equipe principal do C. R. Vasco da Gama vae enfrentar a do Corinthians, de S. Paulo. Este jogo é esperado com grande ansiedade, pois, como se sabe, o club de S. Januario não conseguiu derrotar o gremio paulista nos dois encontros realizados na Paulicé e tambem porque ha já bastante tempo que o "onze" dos calções pretos não se exhibe em campos cariocas.

O jogo será no estadio de S. Januario e o Vasco da Gama apresentará o seu quadro completo, disposto a vencer o seu velho rival.

O primeiro triumpho da Portugueza sobre o Modesto por 4x2

No gramado da Estrada do Norte, encontraram-se, ante-hontem, as esquadras do Portugueza e do Modesto.

Graças á modificação que operou em sua equipe o Portugueza conseguiu obter o seu primeiro triumpho, vencendo o Modesto pela contagem de 4x2.

A partida esteve algo equilibrada em sua phase inicial, mas, no ultimo periodo o quadro luso logrou salientar-se, adquirindo vantagem sobre o contendor, empregando para isso grande esforço, afim de que os louros da victoria não lhe fossem arrebatados.

OS QUADROS

A constituição dos dois quadros foi a seguinte:

PORTUGUEZA — Aymoré; Arlindo e Juvenal; Abreu, Moacyr e Benevenuto; Paschoal, Cobinho e China.

MODESTO — Onça; Visco e Walter; Vavá, Rodrigues e Cito; Jorge, Valdemar, Caroa, Estanislão e Mangueirinha.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Lippe Peixoto, logrando agradar.

O JOGO

A saida coube aos lusos.

O jogo permanece indeciso algum tempo. As acções de ambos se equilibram. Após grandes esforços, Paschoal transpõe a linha média adversaria e centra bem para China arrematar com violencia e obter o primeiro ponto dos seus. Ha reclamações dos suburbanos, mas, o juiz confirma o ponto.

A pressão do Portugueza torna-se maior, porém o primeiro tempo termina sem que outro ponto fosse obtido.

Reiniciado o jogo, nota-se mais disposição e enthusiasmo nas fileiras lusas.

O jogo vae pouco a pouco tomando feição favoravel ao Portugueza que não cessa de atacar com energia.

Ha um "penalty" de Walter, que China converte no 2º ponto do Portugueza.

O Modesto reage e Arlindo faz falta em Jorge, sendo punido. Batida a falta por Mangueirinha, é obtido o 1º ponto do Modesto.

O Portugueza volta á offensiva. Armandinho escapa e centra para Gallego com violento tiro, marcando o 3º ponto dos seus.

Dada a saida, Armandinho adeanta-se, dribla dous adversarios e conquista o 4º ponto do Portugueza. Visco sae de campo, em virtude de ter-se machucado ao fazer uma defesa.

O Modesto passa a jogar com dez elementos, porém, mesmo assim, ataca muito. Estanislão recebe passe de Mangueirinha e com forte tiro obtem o 2º ponto do Modesto.

Quasi em seguida termina o jogo com a victoria do Portugueza por 4x2.

Destacaram-se no jogo os players: Aymoré, Juvenal, Moacyr, Abreu, Armandinho e Gallego, no quadro vencedor; Onça, Walter, Cito, Jorge e Estanislão, no quadro vencido.

A PRELIMINAR

No jogo juvenil saiu vencedor ainda o Portugueza por 5x3.

A marcha do campeonato official de football

Os "placards" de domingo não alteraram maiormente a collocação dos concurrentes ao campeonato official de football, ora apresentando a situação seguinte:

1º logar:

BOTAFOGO:

Victorias 7, derrota 1 e empates 3; goals pró 35, e contra 19; saldo 16. Pontos ganhos 17, e perdidos 5.

2º logar:

VASCO DA GAMA:

Victorias 8, derrotas 3, e empates 3; goals pró 33 e contra 18; saldo 15; pontos ganhos 19, e perdidos 9.

3º logar:

ANDARAHY:

Victoria: 5, derrotas 2, e empates 5; goals pró 31, e contra 26; saldo, 5; pontos ganhos, 15, e perdidos 9.

4º logar:

MADUREIRA:

Victorias 3, derrotas 4 e empates 3; goals pró 16, e contra 20; deficit 4; pontos ganhos 9, e perdidos 11.

5º logar:

BANGU':

Victorias 6, derrotas 4 e empates 3; goals pró 41, e contra 40; saldo 4; pontos ganhos 15, e perdidos 11.

6º logar:

S. CHRISTOVÃO:

Victorias 4, derrotas 3 e empates 6; pontos ganhos 11 e perdidos 12.

7º logar:

CARIOCA:

Victorias 6; derrotas 6, e empates 3; golas pró 27, e contra 26; saldo 1; pontos ganhos 15, e perdidos 13.

8º logar:

OLARIA:

Victoria 1, derrotas 9 e empates 2; goals pró 12 e contra 32; deficit 20; pontos ganhos 4 e perdidos 20.

N. B. — Nesta estatistica foram annullados os potos e goals do Botafogo x Bangu', que a F. M. D. decidiu fazer disputar novamete.

2.º Circuito Cyclistico do Districto Federal

Arthur Ferreira, do Brasil S. C. de S. Paulo, foi o campeão da prova maxima do cyclismo brasileiro

A ceremonia da entrega das medalhas aos vencedores

Realizou-se ante-hontem a disputa do Segundo Circuito Cyclistico do Districto Federal, a prova maxima do cyclismo brasileiro, promovida pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", sob os auspicios da entidade official dirigente desse sport em nossa Capital, a Federação Metropolitana de Cyclismo.

A disputa da prova foi verdadeiramente sensacional e alcançou completo successo.

78 foram os que responderam á chamada, entre paulistas, mineiros e cariocas.

A partida foi dada pelo dr. Lourival Fontes, director geral de Turismo da Prefeitura do Districto Federal.

A turma paulista mais uma vez brilhou, demonstrando a sua optima fórma. Após um transcorrer brilhante, o resultado geral foi o seguinte:

Primeiro logar, campeão, Arthur Ferreira, do Brasil Sport Club, de São Paulo; vice-campeão, Joaquim da Silva, do São Paulo Velo Club; terceiro logar, José Ricardo Magnani, do Light and Power; quarto, Santo Zane, do Light and Power; quinto, Luiz Lima, do Opera Nazionale Dopolavoro, de São Paulo; sexto, José Rodrigues da Gama, do Piratininga Cyclismo Club; setimo, Rolando Montesi, do Opera Nazionale Dopolavoro; oitavo, Crispino Forti, do Brasil Sport Club; nono, Armando Mazione, do Opera Nazionale Dopolavoro; decimo, Tennyson de Campos, do São Paulo Velo Club; 11.º, Othelo Calzavara, do Cyclo Italo-Brasileiro, de Juiz de Fóra; 12.º Edmundo Ramos, do S. C. Brasil; 13.º José Coelho Mendes, do S. C. Brasil; 14.º, Theodoro da Graça, do Velo Sportivo Hellenico; 15.º, Antonio Gonçalves, do Olaria; 16.º, José Ferreira de Aguiar, do C. R. Vasco da Gama; 17.º, Waldemiro Marcantonio, do Piratininga Cyclismo Club; 18.º, Ignacio José Neves do Velo Suburbano Hellenico; 19.º, Manoel Coelho Mendes, do S. C. Brasil; 20.º, João de Moraes, do C. R. Vasco da Gama.

Hontem, á tarde, realizou-se uma sessão na séde da Confederação Brasileira de Desportos para a entrega dos premios que foram ricos e numerosos, constando de uma bicycletta de corrida para o campeão, medalhas de ouro, prata e bronze, em numero de 42, tubulares, cantis e varios objectos do uso de cyclista.

Foram trocadas saudações, tendo a Federação Metropolitana de Cyclismo brindado aos vencedores e concurrentes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O movimento tennistico

O encerramento do Torneio da Liga Carioca e dos Campeonatos Individuaes — A competição inter-estadual feminina — Nova temporada internacional — Outras notas

Octavio e Elza Borgerth ao lado de Minnie Monteath e Guilherme Prechel, respectivamente, finalistas e vencedores da final de mixtas

Como estava annunciado, encerrou-se, domingo, o Torneio Inaugural da Liga Carioca de Tennis.

Do exito deste certamen, já nos temos, através das chronicas dos differentes jogos occupado o sufficiente, para nos exhibir, agora, de maiores commentarios. Reaffirmaremos, apenas que, o enthusiasmo, o nivel technico da grande maioria das partidas, o valor dos disputantes e, sobretudo, uma excellente organização, foram factores que se sommaram para tornar esse emprehendimento um dos mais brilhantes do nosso tennis.

Pena é que justamente o ultimo dia de competição, aquelle em que, pela sua importancia, se esperava uma actuação proporcional dos finalistas, se tivesse mostrado aquem desta espectativa optimista. Humberto Costa e Julio Isnard, que jogaram a partida final de singles de cavalheiros, tiveram um comportamento muito inferior ás suas reaes possibilidades. O primeiro, principalmente, que esteve irreconhecivel, na quadra. Lento, destituido de qualquer enthusiasmo, de uma negligencia que poderia ser, até, mal interpretada, se não fôra os seus reconhecidos e indiscutiveis meritos de cavalheiro e sportman, o joven estylista obteve um triumpho sem luzimento e só devido a grande superioridade de sua classe sobre a do seu adversario.

Quão differente se mostrou elle contra Ruy Ribeiro, a quem não concedeu um unico game, e contra Jayme Guimarães, que foi eliminado em tres séries. A movimentação, o "elan" e a rapidez de acções que são as grandes caracteristicas de seu jogo, não appareceram senão em rapidos e fugazes lampejos que mais serviram para frisar o estado de desestimulo em que se achava, estado este que de facto só encontra justificativa na indisposição que, depois, confessou.

Julio Isnard, por sua vez, abandonado pela coragem, jogou como quem cumpre uma missão imposta pelas circumstancias. Nem mesmo a conquista da primeira série lhe levantou o animo. Parecia antes, que este resultado já era uma recompensa sufficiente para o seu esforço, de formas que os "sets" seguintes foram, apenas, uma formalidade cumprida.

Póde-se, assim, julgar da frieza e pouco relevo como o match transcorreu até terminar com os scores de 2-6, 6-4, 6-2 e 6-2 a favor de Humberto Costa.

FINAL DAS DUPLAS MIXTAS

Nem mesmo esta partida se mostrou particularmente brilhante. A senhora Elza Borgerth, talvez sob a impressão que lhe causa a quadra central do Fluminense, esteve, no inicio da partida, de uma grande infelicidade. Isto provocou, de seu companheiro e marido Octavio Borgerth, a preoccupação de só lhe deixar as bolas que, de todo, não podia alcançar. Evidentemente tal tactica não poderia produzir outro resultado senão o observado. A senhorita Minni Monteath e Guilherme Prechel, com a sua grande experiencia, tiraram todo o partido do desentendimento reinante no campo contrario para, em duas séries, das quaes só a segunda apresentou alguma melhora, obterem o titulo da categoria.

Os "sets" se marcaram: 6-1 e 6-4.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Logo após a realização das partidas, reuniram-se no bar proximo á piscina do Fluminense, jogadores, dirigentes da Liga Carioca de Tennis e varias pessoas, afim de ser procedida a entrega dos premios.

O sr. N. Costa, presidente da Liga, após rapida allocução, convida a sra. Oscar da Costa para fazer a entrega dos premios, que, fugindo á rotina, constaram de bonitos e valiosos objectos.

Foram os seguintes os amadores premiados:

Singles de cavalheiros: Humberto Costa, vencedor; Julio Isnard, finalista.

Singles de damas: Minnie Montheal, vencedora; Carmen Saraiva, finalista.

Duplas de cavalheiros: C. Palhares-O. de Freitas, vencedores; O. Borgreth-S. Pedrosa, finalistas.

Soares, o campeão

Duplas de damas: Minnie Monteath e Stella Leal, vencedoras; Carmen Saraiva e Maria Correa do Lago, finalistas.

Duplas mixtas: Minnie Monteath-G. Prechel, vencedores; Elza e Octavio Borgerth, finalistas.

NOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

Hercilio Soares venceu J. Cabot. — Os demais resultados

Tambem a F. T. R. J. encerrou a disputa dos seus Campeonatos Individuaes, realizando, nas quadras do Country, as partidas finaes das categorias de simples de cavalheiros e duplas mixtas.

Os matches decorreram num ambiente de grande animação sendo que, no primeiro, Hercilio Soares conseguiu brilhante victoria sobre John Cabot, desforrando-se, assim, do revez que este lhe infligira no torneio da Liga Carioca.

Na partida de mixted, a sra. Marcelle Hardy e José de Verda obtiveram um triumpho amplo sobre o par Maria Luiza de Souza Gomes e Jayme Araujo.

OS SCORES

Foram os seguintes os scores:

Single: H. Soares mateu J. Cabot por 6|2, 6|2, 3|6 e 6|2.

Duplas mixtas: M. Hardy-J. de Verda a M. L. S. Gomes-J. Araujo por 6|4 e 6|1.

OS VENCEDORES

Damos, a seguir, os vencedores das diversas categorias:

Single cavalheiros: Hercilio Soares, vencedor; John Cabot, finalista.

Single damas: Marcelle Hary, vencedora; Mia Becker, finalista.

Duplas cavalheiros: John Cabot-M. Hollich, vencedores; J. Loureiro-J. Souza, finalistas.

Duplas damas: Marcelle Hardy-Margaret Vanderhost, vencedoras; Mia Becker-Elze Wagner, finalista.

Duplas mixtas: Marcelle Hardy-José de Verda vencedores; Maria L. Souza Gomes-Joyme Araujo, finalistas.

A COMPETIÇÃO INTER-ESTADUAL FEMININA

Victorioso o Tijuca

O Tijuca recebeu no sabbado a delegação feminina do T. C. Paulista, vinda a esta capital para uma competição com as amadoras do grande gremio "cajuti".

Esta competição desenvolveu-se no mesmo sabbado, terminando domingo, e della saiu vencedor o club local por quatro victorias contra tres, após uma disputa porfiada em que as disposições das grandes amadoras paulistas, sobresahindo duas jovens mas bastante promissoras para o lindo sport.

Foi tambem de realçar a conducta das tijucanas que só cederam nas duplas mas que conseguiram quasi todos os singles, com excepção de apenas um.

RESULTADOS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES

Terceira divisão: Club de Regatas Botafogo, 3 x Germania, 2; Botafogo F. Club, 4 x S. Christovão, 1; Paysandu', 3 x Vasco, 2.

Quarta divisão: Club de Regatas Botafogo, 3 x Paysandu', 2; Germania, 5 x Olaria, 0.

OS TENNISTAS CARIOCAS EM NOVA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Terá inicio a 26 a temporada de participação de Robson Plascencio e os irmãos Facondi

O JORNAL teve a opportunidade aliás, em primeira mão, de informar ao publico o projecto do Fluminense de trazer a esta capital para uma competição com os nossos praticantes, os afamados profissionaes Guilherme Robson, Humberto Plascencio e os irmãos Perico e Gilo Facondi.

Esse projecto do grande club tricolor se concretiza, agora, com a certeza de que esses grandes jogadores chegarão breve ao Rio e que a competição em que intervirão se iniciará no proximo dia 26, devendo terminar a 3 de novembro.

Cogita o Fluminense de realizar esta temporada sob a forma de um torneio aberto, de forma a proporcionar aos jogadores novos que vêm se destacando, a opportunidade de um contacto com essas notaveis raquettes continentaes.

DE STEFANI E ARTENS JOGARAM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (H.) — No torneio internacional de tennis, Adriano Zappa venceu o autriaco Von Artens por 7|5, 7|5, 3|6, 5|7 e 11|9.

O italiano Stefani venceu Del Castillo por 6|4, 6|1, 3|6 e 7|5.

A proxima "rodada" da L. C. F.

A Liga Carioca fará realizar, no proximo domingo, a segunda rodada do seu terceiro turno.

Os campos escolhidos na quinta-feira e os jogos marcados são os seguintes:

Bomsuccesso x Fluminense.
Flamengo x Portugueza.
America x Modesto.

"REVISTA DA FLORA MEDICINAL"

Com o seu numero 12, que acabamos de receber, completa o primeiro anno de existencia a "Revista da Flora Medicinal", publicação consagrada á propaganda das riquezas naturaes do Brasil.

Na sua especialidade technica, essa revista vem attender aos anseios dos que se consagram aos estudos da nossa rica flora e de tudo que se relaciona com o sub-solo brasileiro. A iniciativa póde ser considerada triumphante. A "Revista da Flora Medicinal" tem como director-chefe o dr. J. R. Monteiro da Silva; redactor-technico, o pharmaceutico Jayme P. Gomes da Cruz, o redactor-gerente, o sr. José Monteiro de Rezende.

O presente numero traz um estudo sobre a "Sapucainha", do saudoso professor Rodolpho Albino Dias da Silva, além de outros trabalhos muito interessantes.

O athletismo na F. Metropolitana

Resultados do campeonato de infantis — Mario Alvim bateu um record brasileiro

Alcançou o exito esperado a competição athletica entre infantis, realizada domingo, pela manhã, na pista do stadium de S. Januario.

Todas as provas foram disputadas com ardor, despertando intenso interesse entre os assistentes.

Os resultados foram os seguintes:

Provas infantis da 1.a categoria:

25 metros rasos — Campeão — Rubens Fernandes Netto, Vasco. — Tempo: 4 segundos. 2.º Arthur Henrique de A., Vasco. 3.º Gerson Daniel de Deus, Vasco. 4.º Pedro Hurpia, Avulso. 5.º Helcio dos Santos, Vasco. 6.º Felisberto Vianna, Avulso.

Arremesso da pelota — Campeão — Gerson Daniel de Deus, Vasco. — 45.94 metros. 2.º Felisberto Vianna, Vasco. 3.º Darcy Daniel de Deus, Vasco. 4.º Rubens Fernandes Netto, Vasco 5.º Arthur Henrique de Almeida, Vasco. 6.º Helcio dos Santos, Vasco.

Salto em distancia — Campeão — Pedro Hurpia, Avulso. 2.º Arthur Henrique de Almeida, Vasco. 3.º Gerson Daniel de Deus, Vasco, 4.º Rubens Fernandes Netto, Vasco. 5.º Helcio dos Santos, Vasco. 6.º Felisberto Vianna, Vasco.

Provas infantis da 2.a categoria:

50 metros rasos — Campeão — Mauro Coutinho, Vasco. — Tempo: 6" 7 segundos. 2.º Castello de Souza, Avulso. 3º Helio Almeida, Avulso. 4.º Adalberto Enoch Bento, Avulso. 5.º Antonio Caldeira, Vasco. 6.º Julio Christiano, Vasco.

Arremesso da pelota — Campeão — Mauro Coutinho, Vasco. 56 metros. 2.º Leonidas Pacca, Avulso. 3.º Adalberto Enoch Bento, Avulso. 4.º Julio Christiano, Vasco. 5.º Helio Paiva, Avulso. 6.º Hudson Bonolha, Avulso.

Salto em distancia — Campeão — Leonidas Pacca, Avulso, 4.50 metros. 2.º Adalberto Enoch Bento, Avulso. 3.º Mauro Coutinho, Vasco. 4.º Castello de Souza, Avulso. 5.º Antonio Caldeira, Vasco. 6.º Julio Christiano, Vasco.

O VASCO CAMPEÃO

Os athletas infantis do Vasco asseguraram para o seu club o titulo de campeão, marcando 97 pontos.

A PROVA DE UMA HORA

Após o campeonato de infantis, foi realizada a prova de uma hora, disputada por 18 corredores.

Sagrou-se vencedor o conhecido athleta Mario Alvim, que na meia hora melhorou a marca "record" brasileira, fazendo 8.816,56 metros.

Damos a seguir a relação dos seis primeiros collocados:

1.º logar, Mario Alvim, C. R. Vasco da Gama — 16.902,54 metros. 2.º Nelson Pacheco — C. R. Vasco da Gama. — 16,181.22 metros. 3.º, Adalberto dos Santos, — C. R. Vasco da Gama —, 5.º Epiphanio Pires — Alvacelli F. C. 6.º José de Souza Barreiros — C. R. Vasco da Gama.

Um banquete aos basketballers do Flamengo

Um grupo de associados do Club de Regatas do Flamengo está arranjando adhesões para um banquete que vae ser offerecido aos jogadores de basketball do rubro-negro, campeões de 1935.

A idéa tem despertado grande interesse, havendo uma lista em poder do sr. Cesar Molla, á rua 7 de Setembro 38, 1º andar, e outra na secretaria do Club onde os interessados poderão procurar esclarecimentos e appor suas adhesões.

Water polo

O team O JORNAL venceu o torneio initium

No torneio de water-polo instituido pela Associação de Chronistas Sportivos, em disputa da "taça Othelo de Souza", foram registrados os seguintes resultados:

1º jogo — "A Nota" — x "Diario da Noite" — Vencedor "Diario da Noite" — Noite' — 3x1. Juiz — dr. Armando Bandeira.

O team da "A Nota" — Mauro — Neopole — Negreiros — Jeronymo — Appollinario — Hernani — Nelson.

O team do "Diario da Noite" — Amendola — Aguinaldo — Barcellos — Trinta Réis — Newton — Torres — Thiago.

Os que fizeram goals: Helvecio 2 e Neopole 1.

2º jogo — "Jornal dos Sports" x "O Globo". Vencedor "Jornal dos Sports" — 3x2. Juiz — Helvecio Barcellos.

O team do "Jornal dos Sports" — Hatem — Tito — Endro — Raulino — Rosas — Revetz — Madeira.

O team do "O Globo" — Malta — Laranjeiras — Evangelista — Morella — Cabral — Dedão — Monte.

Os que fizeram goals: Revetz 2, Raulinol, Dedão e Montel.

3º jogo — "A Noite" x O JORNAL. Vencedor — O JORNAL — 3x0. Juiz — Luiz Fernandes.

O team do O JORNAL — Astuto — Silveira — Marinho — Schneeweiss — Tripinha — Macedo — Canhoto.

O team da "A Noite" — Muniz — Lincoln — Clech — Giesler — Neco — Miranda — Norival.

Os goals foram feitos por: Schneeweiss — Macedo — Tripinha.

4º jogo — "Jornal dos Sports" x "Diario da Noite" — Vencedor "Jornal dos Sports — 3x1. Juiz — Lauro Freire.

O team do "Jornal dos Sports" — Hatem — Endre — Madeira — Revess — Rosas — Tito — Raulino.

O team do "Diario da Noite" — Thiago — Newton — Torres — Helvecio — Trinta Réis — Amendola — Luiz Fernandes. Goals de Raulino, Revetz, Rosas e Amendola.

5º jogo — final — "Jornal dos Sports" x O JORNAL. Vencedor — O JORNAL de 4x1. Juiz — Lauro Freire.

O team campeão: O JORNAL — Luiz Astuto — Ignesil Penna Marinho — Alvaro Sá — João Silveira — Robert Schneeweiss — Felippe Abid — Armando Santos — Francisco Barbosa — Milton Macedo.

O team vice-campeão: "Jornal dos Sports" — Hatem — Tito — Endre — Madeira — Revetz — Rosas — Raulino. Goals de Schneeweiss 2 e Macedo 2.

Domingo proximo será iniciado o campeonato de water-polo do Boqueirão, em disputa da taça "Carlos Villas Boas".

Catch-as-catch-can

Estréa, hoje, o catcher portuguez Oliveira

Será seu adversario Ismael Hackey

Dar-se-á, hoje, no Estadio Brasil, a estréa do lutador portuguez Oliveira.

E' grande a espectativa em torno deste "debut", pois o "catcher" luso se fez preceder de um grande renome, inclusivé do titulo de campeão da Europa, conquistado em um torneio realizado em Varsovia.

Será seu adversario o syrio Ismael Hackey, um elemento assaz conhecido do publico.

NÃO DISPUTARA' O CINTURÃO DE OURO

Em virtude de ter chegado quasi no final da disputa do cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro", Oliveira fará lutas extras, fóra do torneio. Isto é: as suas lutas não marcarão pontos nem para si nem para os adversarios.

PEDRO BRASIL TAMBEM LUTARA'

A semi-final desta noite será travada por Pedro Brasil, o invicto catcher brasileiro e Koch, o valente allemão que todos apreciam pela sua combatividade. O embate é promettedor. Haverá ainda outra luta de catch na qual veremos o russo Zicoff contra o judeu Abhram.

Duas lutas de box de amadores em disputa do campeonato carioca, servirão para abrir a noitada.

Numa peleja igual

ZERO A ZERO FOI O SCORE DO MATCH S. CHRISTOVÃO X MADUREIRA

No campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello, realizou-se o match do club local contra o Madureira.

Ante assistencia reduzida feriu-se o embate, que foi regular, dada a igualdade de condições dos preliantes.

O desenlace do jogo cheio de lances improductivos, foi monotono de lado a lado.

O JOGO

A's 15,55 foi iniciado o encontro sendo logo alvejado o arco sanchristovense.

Onça varias vezes demonstrou as suas boas qualidades, revelando-se perito em aparar os pelotaços de meia altura.

Todo o primeiro tempo consistiu de ataques do São Christovão, que apezar de esforços grandiosos nada conseguiu.

Hugo e Carreiro perderam optimas opportunidades no que, na phase final foram imitados pelos dianteiros do adversario.

Francisco foi obrigado a desenvolver actividade para evitar a queda do seu arco, o que conseguiu.

OS TEAMS

Os quadros apresentaram-se com a seguinte organização:

S. CHRISTOVÃO — Francisco — Mario e Zé Luiz — Pintado, Dodô e Affonso — Vicente, Bahiano, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

MADUREIRA — Onça — Tuica e Norival — Ferro, Moraes e Silú — Adilson, Bahia, Motta (depois Babiano), Juquiá e Dentinho.

Destes, destacaram-se as defesas de ambos os quadros.

Nas linhas médias, Moraes, do Madureira, revelou-se um bom centro, emquanto Affonso, entre os locaes, sobresaiu com felicidade.

Dos atacantes Hugo foi o unico elemento sanchristovense em campo.

Do lado dos suburbanos, Motta, durante o tempo em que actuou, revelou-se conhecedor do jogo.

Na Divisão Intermediaria

Proseguindo o campeonato da Divisão Intermediaria, ante-hontem foi realizada mais uma rodada, com os jogos abaixo.

Viação Excelcior x Confiança:

Primeiros teams — Empate de 1 x 1.

Segundos teams — Venceu o Confiança W. O.

Boa Vista x Portugal-Brasil:

Primeiros teams — Venceu o Boa Vista de 5 x 1.

Segundos teams — Venceu o Boa Vista de 4 x 1.

Sporting x Jardim:

Primeiros teams — Venceu o Jardim de 3 x 2.

Segundos teams — Empate de 2 x 2.

Campo Grande x São José — Este jogo não se realizou.

Rodrigues e Brazillino Fino convidados para lutar em Buenos Aires

LISBOA, 14 (U. P.) — O emprezario de "Luna Park", de Buenos Aires, convidou os boxers Antonio Rodrigues, portuguez, e Brazilino Fino, brasileiro, para jogarem na capital argentina. O convite só será, entretanto acceito após os referidos jogadores liquidarem os seus compromissos em Paris, onde Rodrigues defrontará Marcel Ehill na primeira quinzena de novembro vindouro.

Ambos os pugilistas visitaram o escriptorio da United Press, declarando-se satisfeitos com a sua actuação em Portugal e Hespanha. Manifestaram-se gratos á gentileza do publico e da imprensa.

Rodrigues realizou nove combates, triumphando em sete, empatando um e perdendo um.

Brazilino fez cinco encontros, nos quaes não soffreu um unico revez.

O football carioca na Bahia

O BOTAFOGO SEGUIRA', AMANHÃ, PARA S. SALVADOR

A bordo do "Oceania", seguirá, amanhã, para São Salvador, a delegação sportiva do Botafogo F. Club.

O quadro leader do certamen da Federação Metropolitana intervirá, na capital bahiana, em quatro partidas com os gremios locaes.

A equipe alvi-negra seguirá desfalcada de Russinho e Martim, que se encontram contundidos.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, chegou domingo á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedentes de Belém do Pará, coronel Otto Feio da Silveira, Henry W. Krumm e Max Levinger; de Fortaleza, Aprigio Coelho Araujo; de Recife, dr. Antonio Leite Garcia, Elysio Sodré Borges e Ismael Sodré Borges; e da Bahia, Antonio Elias Gidi, Loring Whitman e dr. Alberico Fraga.

— Com destino aos portos do Norte parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, Paul Zivi, dr. Edgard Santos, Hannequin Dantas, deputado Altamirando Requião acompanhado de sua exma. senhora e filha; para Recife, Cid Gonçalves e Adolpho Madeira; e para Belém do Pará, senador Abelardo Conduru' e Edgar Mac Laren.

AS MALAS POSTAES VIA "CONDOR-LUFTHANSA"

A correspondencia aerea expedida da America do Sul com destino á Europa, tendo deixado o Brasil na ultima sexta-feira, dia 11, via Serviço Transoceanico Condor-Lufthansa, chegou a Stuttgart (Allemanha) na Europa Central, no domingo, dia 13, ás 10 h. e 34 min..

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Natal, entrou o "Riachuello".

Viajaram:

De Recife: srta. Claudine Helens Finot-Saxe.

Da Bahia: os srs.: Gerald Austin Dowdeswelle, dr. Francisco Saturnino Brito Filho, Jordino Nascimento, Stein Lundberg e João Cunha.

— Destinando-se a Porto-Alegre, saiu hontem a "Maipo".

Seguiram para:

Santos: Os Srs. Ernesto Kury e sua esposa sra. Olga Kury, srta. Maria Thereza de Castro, José Sergio Skaudenberg Souracchio, Charlu Zerrabino Souracchio.

Paranaguá: Srs. Earle Klarke Givens e Eugenio Figueiredo Junior.

S. Francisco: o sr. Kenkuro Hachiya.

Porto Alegre: os Srs.: dr. Carlos Silveira Eiras, dr. Felicio Maisonnete e sra. Alice Taisses.

O "Concurso da Primavera" da L. C. N.

Duzentos nadadores inscriptos — As eliminatorias — Um feito de Aloysio Lage — O programma das provas e os concurrentes

O nadador Aloysio Lage, do Fluminense F. C. num instantaneo, quando na manhã de domingo ultimo marcava o tempo de 1'3" 2|5, para 100 metros, num ensaio após as preliminares para o "Concurso de Primavera"

Será realizada na noite de sexta-feira proxima, 18 do corrente, a primeira parte do "Concurso de Primavera", da Liga Carioca de Natação, que terminará na manhã de domingo, 20, na piscina do Fluminense F. C.

Depois de uma série de "Concursos de Inverno", todos brilhantemente concorridos, no C. R. Botafogo, essa competição reunirá nada menos de 200 nadadores, distribuidos nas diversas provas, algumas das quaes contarão oito participantes, nas oito pistas do tricolor.

Na manhã de domingo ultimo deu-se, ás 9,30 horas, a concentração dos nadadores inscriptos, na piscina do Fluminense, para a disputa das eliminatorias, que não se realizaram, visto que a distribuição das raias foi feita de commum accordo entre os presentes, com a retirada de alguns concurrentes mais fracos, para que todas as provas sejam disputadas com o necessario equilibrio, tornando-se assim mais interessantes.

E' de se notar que actualmente o Fluminense, que possuia no Districto Federal os melhores nadadores, terá no Flamengo e no Tijuca rivaes perigosos, principalmente no primeiro, que levará uma turma capaz de alcançar a maioria de pontos necessaria para a victoria do torneio.

Um registro a se fazer da reunião preparatoria de domingo ultimo foi o tempo excepcional de Aloysio Lage, do Fluminense, que num ensaio de 100 metros, nado livre, conseguiu o tempo de 1'3" 2|5, devidamente chronometrado, demonstrando com isto que, com apuro de treino a que vae ser submettido, será capaz de superar brevemente o "record" brasileiro de Villar, e mesmo o sul-americano de Zorilla. No mais, Aloysio Lage, que se adapta bem ás distancias de 400 e 800 metros, poderá nestas, tambem, ser um rival sério para o nosso maior nadador nas provas de preparação olympica.

Abaixo inserimos a lista dos concurrentes ao "Concurso de Primavera":

200 metros — Nado livre — Qualquer classe — Classificaram-se: José R. Haddock Lobo e Aurino Almeida (Flamengo), Aloysio Lage (Fluminense) e Egeu Marques (Gragoatá).

100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Classificaram-se: José R. Haddock Lobo e Julio Justiniani (Flamengo, Aloysio Lage e Arlindo Gomes (Fluminense).

200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Classificaram-se: Edgard Arp (Botafogo), Armando Faro e Oscar Zuniga (Flamengo), Julio Havellange e Julio Romanguera (Fluminense), Guynemeyer Brasil e Isaac Cunha (Tijuca) e Moacyr Machado.

100 metros — Infantis — Qualquer classe — Classificaram-se: Fredy Bauer (Flamengo), Pedro Carvalho e Luiz Mattos (Fluminense), Hamilcar Barbosa, Delio Ribeiro e Waldemar Niemeyer (Tijuca).

200 metros — Nado de costas — Principiantes — Classificaram-se: Marcilio Barbosa (Flamengo), Jancyr Martins e Adriano Cardoso (Fluminense), Ene Marques, Alfredo Aguiar e Mario Carvalho (Gragoatá), Mauricio Rocha e Raphael M. Ribeiro (Tijuca).

200 metros — Nado de peito — Principiantes—Classificaram-se: Edgard Bop, Luiz Kastrup e Oswaldo Almeida (Botafogo), Eric Krops (Flamengo), Talma de Carvalho (Gragoatá), Guynemayer Otero e Paulino Menezes (Tijuca).

400 metros — Nado livre — Principiantes — José Duarte Macedo (Botafogo), Eugenio Mauro, Evandro Ferreira e Eduardo Laplan Netto (Flamengo), Edmundo de Souza e Alberto Carvalho (Fluminense), Ruy Passos de Oliveira e Luiz Santos.

O campeonato lisboeta de football

LISBOA, 14 (H.) — Iniciaram-se as partidas em disputa do campeonato lisboeta de football.

O Bemfica venceu o Sporting por 1x0. Carcavelinhos bateu o União por 2x1.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Huran (G. Costa) levantou com esforço o Classico "Candido Egydio de Souza Aranha" — Utú, Sauhype e Arapogy (J. Mesquita), Arquero e Sueno Largo (J. Santos), Umbará e Zamorim (O. Ullôa) e Favorito (H. Herrera) triumpharam nas provas complementares — As apostas subiram a 368:840$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Bastante numerosa e animada a assistencia que se fez presente á reunião de ante-hontem na Gavea, cujo transcurso, a não ser os costumeiros delictos de pista, agradou.

— Sob a pilotagem segura de Justiniano Mesquita, Utu', que trabalhara em magnificas condições, iniciou a série ao levar de vencida os seus adversarios, que foram, Flageolet, Miss Ba, Epi e Dolerita, sendo que esta titubeou na parte.

— Umbará foi o ganhador da pugna immediata, montado pelo chileno Oswaldo Ullôa. Tereré, que o secundou a menos de corpo, andou, isto na recta de chegada, correndo para fóra e para dentro.

— O Classico "Candido Egydio de Souza Aranha" teve Huran como ganhadora. A filha de Thermogene e Hortense, que teve Geraldo Costa como conductor, foi secundada pela sua companheira de "box" Zumbaia, que não venceu por que assim não quiz Oswaldo Ulloa.

— O prelio "Marathon" teve como heroe o uruguayo Arquero, que se adaptou admiravelmente á pista gramada. O pupillo de Gabino Rodriguez teve no dorso o modesto mas aproveitavel freio patricio José Santos.

— Sauhype sagrou-se na justa "Nickel", montado por J. Mesquita. Irapuazinho, que o acompanhou no disco, ficou-lhe a menos de corpo. Ouro, o animal mais jogado, não figurou.

— Num arremate sensacional, Favorito, com Humberto Herrera, impoz-se por cabeça á Maimará, quando este já estava quasi sendo alcançada. Manequinho, que correu na frente, entregou-se na setta dos 2.200 metros.

— Com Justiniano Mesquita, Arapogy, que actua bem no terreno verde secco, não teve muito trabalho para derrotar Oswaldo Aranha, Ypiranga e outros na setima pugna.

— Não desmentindo as suas derradeiras actuações, o paulista Zamorim, com Oswaldo Ulloa, deu ensejo a que o treinador Ernani de Freitas assignalasse o seu terceiro successo na tarde. Tarjador foi o seu "runner-up".

— A corrida teve encerramento com o triumpho do platino Sueno Largo, pilotado por José Santos. Caicó, que o secundou, parece ter sido algo prejudicado.

— O "starter" se houve com felicidade, pela casa de "poules" transitou a quantia de 368:840$000 e o "meeting", que soffreu muitas modificações, offereceu o seguinte

O platino Sueno Largo, que levantou o "handicap" de fundo

MOVIMENTO TECHNICO

470 — Premio "Arina" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Utu', 55 ks., J. Mesquita.
2º Flageolet, 55 ks., A. Freitas.
3º Miss Ba, 53 ks., S. Batista.
4º Epi, 55 ks., O. Ulloa.
5º Dolerita, 53 ks., O. Coutinho.
Tempo: 101" 2|5. Ganho facil por um corpo e meio o 3º a um corpo. Rateio de Utu', 21$; dupla (34), réis 174$200. Placés: 24$500 e 39$. Movimento: 12:500$000. Entraineur: Loreto Gomes. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Loreto A. Gomz. Filiação: Taciturno e Utinga. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Flageolet correu na frente até as geraes, ponto onde foi batido por Utu', que venceu sem esforço com a luz de um corpo e meio sobre o pilotado de A. Freitas, que se sustentou em segundo. Miss Ba foi terceiro, precedendo Dolerita, que esteve em segundo até á setta dos 2.400 metros, e Epi, o quarto a transpor o disco.

471 — Premio "Nó" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Umbará, 55 ks., O. Ulloa.
2º Tereré, 55 ks., J. Mesquita.
3º Sanguenol, 55 ks., L. Benitez.
4º Lagosta, 55 ks., W. Cunha.
5º Amambahy, 55 ks., A. Freitas.
6º Mairy, 53 ks., G. Costa.
Tempo: 126" 3|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a cinco corpos. Rateio de Umbará, 13$900; dupla (15), 22$500. Placés: 10$700 e 11$300. Movimento: 17:300$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sir Rumbo e Umbria. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Umbará triumphou com firmeza de uma a outra ponta, seguido no corpo pelo Amambahy, depois por Mairy e as demais, em deante por Tereré, que andou correndo para fóra e para dentro e que o secundou a 3|4 de corpo. Sanguenol foi terceiro, impondo-se á Lagosta, Amambahy e Mairy.

472 — Premio Classico "Candido Egydio de Souza Aranha" — 2.000 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 500$000.
1.º Huran, 48|49 kilos, G. Costa.
2.º Zumbaia, 48|50 kilos, O. Ulloa.
3.º Astoria, 50 kilos, J. Mesquita.
4.º Yolanda, 50 kilos, O. Coutinho.
Tempo: 125" 1|5. Ganho com esforço, por meio corpo; o 3.º a meio corpo. Rateio de Huran, 24$700; dupla (3), 47$000. Placés: não houve. Movimento do pareo: 19:700$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado, Filiação: Thermogene e Hortense. Pello zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Yolanda despontou, sendo porém, cem metros após, desalojada pela Huran, estando a seguir Astoria e Zumbaia. Esta ordem não soffreu modificações até ás geraes, ponto onde Yolanda fica e Astoria, por dentro e Zumbaia, por fóra, investem. Apezar das atropeladas destas, Huran não se entrega e consegue derrotar com esforço, Zumbaia, que não quiz ganhar, por meio corpo. Astoria classificou-se terceiro a meio corpo de Zumbaia e Yolanda encerrou o lote.

473 — Premio "Marathon" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1.º Arquero, 54 kilos, J. Santos.
2.º Xeremias, 58 kilos, W Andrade.
3.º Trompito, 57 kilos, O. Ulloa.
4.º Libertino, 55 kilos, J. Santos.
5.º Ritual, 48|45 kilos, O. Serra.
6.º Guarany, 52|53 kilos, L. Benites.
7.º Negro, 52 kilos, O. Coutinho.
Tempo: 100" 1|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a meio pescoço. Rateio de Arquero, 34$400; dupla (23), 73$300. Placés: 30$100 e 62$800. Movimento: 38:770$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: E. Cabral. Filiação: King Coal e Endiablada. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Arquero abriu enorme luz na vanguarda e não mais se deixou alcançar, sendo, no entanto, no final, fortemente acossado por Xeremias, que o secundou a um corpo. Trompito chegou em terceiro a meio pescoço de Xeremias, precedendo a Libertino, Ritual, Guarany e Negro.

474 — Premio "Nickel" — 1.600 metros — 4:000$, 800 $e 400$000.
1.º Sauhype, 55 kilos, J. Mesquita.
2.º Irapuazinho, 50|51 kilos, I. de Souza.
4.º Tomyrim, 52 kilos, G. Costa.
4.º Sympathia, 56 kilos, W. Andrade.
5.º Sem Reserva, 55 kilos, O. Ulloa.
6.º Ouro, 53 kilos, A. Rosa.
7.º Itapoan, 53 kilos, J. Morgado.
8.º Katete, 58 kilos, C. Gomez.
9.º Harpagão, 55 kilos, E. Gusso.
Tempo: 100". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Sauhype, 37$400; dupla (13), 50$200. Placés: 15$900 e 28$500. Movimento: 43:510$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario: Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Male Reale. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 4 annos.

Itapoan correu na frente, seguido de Tomyrim, até ao meio da grande curva, ponto onde este assume a deanteira, estando Irapuazinho e Sauhype nas posições immediatas. Ao entrarem na recta final, Sauhype se desprende de traz, juntamente com Irapuazinho, e vae á caça de Tomyrim, que nas especiaes se viu batido. Continuando na atropelada, Sauhype se foi destacando e livra a vantagem de tres quartos de corpo sobre Irapuazinho, que deixou Tomyrim a um corpo e meio. Os demais, pouca ou nenhuma impressão deram.

475 — Premio "Rattazi" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, Favorito, 49|51 ks., H. Herrera.
2º, Maimará, 52 ks., S. Batista.
3º, Manequinho, 53 ks., O. Ullôa.
4º, Navy, 56 ks., I. Souza.
5º, Lorraine, 56 ks., G. Costa.
6º, El Tigre, 50 ks., C. Morgado.
7º, Deliciosa, 53 ks., C. Gomez.
Tempo, 98". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Favorito, 51$100; dupla (34), 32$800. Placés: 22$300 e 19$500. Movimento, 52:330$000. Entraineur, Francisco Barroso. Criador, Companhia Santa Mathilde. Proprietario, Rubem Noronha. Filiação, Embaixador e Carmela. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (Minas Geraes). Idade, 4 annos.

Favorito, Maimará e Navy correram nestas posições até ao fim das archibancadas geraes, ponto onde Manequinho consegue quebrar a resistencia de Maimará. Dahi em deante surgiu Favorito em impetuosa arremettida, ainda a tempo de derrotar Maimará por cabeça. Manequinho classificou-se terceiro, precedendo a Navy, Lorraine, El Tigre e Deliciosa.

476 — Premio "Constantine" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º, Arapogy, 54 ks., J. Mesquita.
2º, O. Aranha, 52 ks., S. Batista.
3º, Ypiranga, 52 ks., G. Costa.
4º, Veneziano, 58 ks., O. Ullôa.
5º, Staryer, 55 ks., I. Souza.
6º, Kumell, 54 ks., W. Cunha.
7º, Ducca, 58 ks., C. Gomez.
8º, Seu Cabral, 58 ks., O. Coutinho.
Tempo, 99". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Arapogy, 26$400; dupla (13), 31$300. Placés: 15$000 e 14$300. Movimento, 49:560$000. Entraineur, Eulogio Morgado. Criador, o proprietario. Proprietario, F. J. Lundgren. Filiação, Eagle Rock e Wrist Honey. Pello, zaino. Nacionalidade, Brasil (Pernambuco). Idade, 6 annos.

Ypiranga, Seu Cabral, Oswaldo Aranha e Arapogy correram nestas posições até ao meio da grande curva, quando Seu Cabral começa a retrogradar, tendo Arapogy passado para segundo e Oswaldo Aranha para terceiro.

Ao entrarem na recta final, Arapogy e Oswaldo Aranha investem contra Ypiranga, que se entregou nas especiaes. Apesar do ataque de Oswaldo Aranha, Arapogy delle não se apercebeu e triumphou sem esforço com a vantagem de dois corpos. Ypiranga chegou em terceiro, a tres quartos de corpo de Oswaldo Aranha, que bateu Veneziano, Stayer, Kumell, Ducca e Seu Cabral.

477 — Premio "Evian" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
4º, Capucino, 57 ks., L. Benites.
5º, Adarga, 56 ks., S. Batista.
6º, Fingidor, 48|49 ks., A. Henriques.
7º, Carmel, 50 ks., J. Mesquita.
8º, Marón, 58 ks., O. Coutinho.
Tempo, 99" 1|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Zamorim, 18$600; dupla (14), 85$600. Placés 13$100 e 52$600. Movimento, 58:740$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador, o proprietario. Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação, Thermogene e Mayence. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (São Paulo). Idade, 5 annos.

Fingidor leaderou o lote até ao meio da recta final, ponto onde foi batido por Zamorim e Tarjador, que estabelecem luta, decidida no disco a favor do nacional, que sacou um corpo sobre o pilotado de A. Brito. Yeoman, que largára mal, investiu bastante no final, chegando em terceiro a meio corpo de Tarjador.

478 — Premio "Messina" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º, S. Largo, 49 ks., J. Santos.
2º, Caicó, 52 ks., J. Mesquita.
3º, Capuã, 58 ks., G. Costa.
4º, Bilhete, 55 ks., O. Ullôa.
5º, Roxy, 52 ks., A. Henriques.
6º, Jacutinga, 49 ks., W. Cunha.
7º, Fifa, 52 ks., A. Rosa.
8º, Coringa, 57 ks., O. Coutinho.
9º, Cheerio, 53 ks., A. Herrera.
Tempo, 125" 2|5. Ganho com esforço por palheta; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de S. Largo, 257$900; dupla (12), 95$800. Placés, 42$100, 18$500 e 15$500. Movimento, 75:950$000. Entraineur, Americo de Azevedo. Importador, o proprietario.

Movimento geral de apostas,..... 368:840$000.

O pernambucano Arapogy, que triumphou com facilidade no 7.º pareo

Aspecto do recinto da Imprensa quando os proprietarios do "crack" Luminar offereciam uma taça de "champagne" aos chronistas de turf

1.º Zamorim, 56 ks., O. Ullôa.
2.º Tarjador, 50 ks., A. Brito.
3.º Yeoman, 56 ks., J. Santos.

Proprietario, A. J. Peixoto de Castro. Filiação, Charoi e Mosca Tse Tse. Pello, castanho. Nacionalidade, Argentina. Idade, 7 annos.

Coringa, Roxy, Capuã, Jacutinga, Sueno Largo e Caicó correram nesta ordem, com pequenas modificações, até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde Coringa e Roxy ficam, surgindo Capuã S. Largo e Caicó nas principaes posições. Nas especiaes S. Largo passou para a vanguarda e não mais se entregou, chegando ao disco com a vantagem de palheta sobre Caicó, no qual applicou um pequeno partido. Capuã foi terceiro a pequena differença, deixando Bilhete, que arrematou forte, a pescoço.

Estado da pista de grama: leve.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

a) — permittir a inscripção da egua Acauan, de accordo com a informação do starter;

b) — chamar a attenção dos jockeys, para o disposto no artigo 155 e seu paragrapho unico, do codigo de corridas;

c) — chamar a attenção do tratador da egua Zoada, para o disposto no paragrapho unico do artigo 141 do codigo de corridas;

d) — suspender por uma reunião, o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 174 do codigo no premio Marquita, da reunião do dia 12;

e) — suspender por uma reunião, o jockey Pedro Costa, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Kruppe, da reunião do dia 12;

f) — suspender por uma reunião, o jockey Osmany Coutinho, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Apple Sauce, da reunião do dia 12;

g) — suspender por uma reunião, o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Guarany, da reunião do dia 12;

h) — suspender por tres reuniões, o jockey José Santos, sendo uma por infracção do art. 176 do codigo, no premio Marathon, e duas pelo artigo 174, do premio Messina, ambas as infracções na reunião do dia 13;

i) — suspender por duas reuniões o jockey Salustiano Baptista, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Rattazi, da reunião do dia 13;

j) — suspender por uma reunião, o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Constantine, da reunião do dia 13;

k) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

O TURF NA FRANÇA

PARIS, 13 (H.) — Na prova "Grande Criterium", de 1.600 metros, com a dotação de 150.000 francos, corrida em Longchamps, saiu vencedor Mistress Ford, montado por Bridgland e pertencente a Edward Esmond. Chegou em segundo Gong, e em terceiro Le Duc. Correram 14 animaes.

PARIS, 14 (H.) — Nas corridas de Saint Cloud, o parelheiro Bilbao II ganhou o premio Perth de 20.000 francos em 2.500 metros contra nove concorrentes.

Zamorim, o ganhador do premio "Evian"

Os "artilheiros" do campeonato

Com os goals marcados, domingo ultimo, os "artilheiros" da cidade se alinham com os seguintes goals marcados:

C. Leite (Botafogo) . . 15
Ladisláo (Bangú) . . . 14
Placido (Bangú) . . . 12
Tião (Vasco) 10
Mineiro (Andarahy) . . 10
Luna (Vasco) 9
Julinho (Bangú) 9
L. Carvalho (Vasco) . . 8
Moacyr (Carioca) . . . 7
Popó Carioca) 7
Leonidas (Botafogo) . . 7
Hugo (S. Christovão) . 7
Pierre (Olaria) 7
Nena (Vasco) 6
Bahiano (Madureira) . . 6
Astor (Andarahy) . . . 6
Romualdo (Andarahy) . 6
Vicente (S. Christovão). 5
Alvaro (Botafogo) . . . 5
Patesko (Botafogo) . . 5
Dentinho (Madureira) . 4
Carreiro (S. Christovão) 4
Chagas (Andarahy) . . 4
Moacyr (Botafogo) . . 4
Dodô (S. Christovão) . . 4
Nilo (Botafogo) 3
Bahia (Madureira) . . . 3
Almeida (Olaria) . . . 3
Gradim (Vasco) 3
Luizinho (Bangú) . . . 2
Orlando (Vasco) 2
Bianco (Andarahy) . . . 2
Quintanilha (S. Christ.) . 2
Arthur (Botafogo) . . . 2
Palmier (Andarahy) . . 2
Modesto (Brasil) 2
Oscar (Carioca) 2
Vianna (Carioca) . . . 2
Horacio (Olaria) . . . 2
Martim (Botafogo) . . . 2
Affonso (Botafogo) . . 2
Buza (Bangú) 2
Bahianinho, Cicero, Jucá, Bruno (Vasco); Brilhante (Bangú); Miro, Affonso (S. Christovão); Aragão e Juquiá (Madureira); Adelson, Oscar, Arauto, Nestor e Deco (Carioca); Coelho e Goulart (Brasil); Biriba (Andarahy); Gago, Valdemiro, Humberto e Isaac (Olaria) . . . 1

Ha, portanto, um total de 216 goals marcados.

O basketball na F. Metropolitana

OS JOGOS DE HOJE

Com a realização das tres partidas seguintes, terá proseguimento, hoje, o campeonato d bola ao cesto, realizado e patrocinado pela Federação Metropolitana.

Bangu' x Botafogo

E' o melhor encontro da noitada de hoje, pois, nelle intervirão dois dos mais poderosos quadros que disputam o campeonato.

O quadro botafoguense é o ponteiro invicto e o "five" banguense é o terceiro collocado, distanciado, apenas, dois pontos.

Para esta partida, que será disputada na quadra da rua Ferrer, foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio Lobo.

Arbitro dos segundos quadros — João dos Santos Guimarães.

Chronometrista — Valentim Vasconcellos Figueiredo.

Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

Andarahy x Vasco

O embate acima terá por palco a quadra da rua Abilio, funccionando as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros — José da Silva Maia.

Chronometrista — Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador — Nelson José Adriano. Nelson José Adriano.

Olaria x Mavilis

Na quadra da rua Candido Silva, na estação de Pedro Ernesto, será realizado o match acima, estando designadas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Rogerio Braga Filho.

Arbitro dos segundos quadros — Antonio Fernandes de Araujo.

Chronometrista — Vilmar Morgado.

Apontador — Gastão Teixeira.

UMA INTERESSANTE EXCURSÃO AO RIO DA PRATA

Não são numerosas as excursões confortaveis e economicas ao Rio da Prata. Concorrem para isso diversas circumstancias, sobretudo as do atropelo de ultima hora. Seria interessante a opportunidade para uma, na occasião em que o nosso "D. Pedro II" se apresta para conduzir aos portos platinos a Exposição Fluctuante da Industria Brasileira. O bello navio do Lloyd deve sair do Rio em 10 de novembro proximo, fazendo escala em Santos e Montevidéo. Apresentar-se-á aos nossos irmãos do Prata no dia 14, e alli demorará o bastante para que argentinos e uruguayos possam formar idéa exacta do progresso que se tem verificado nas industrias brasileiras.

Sabendo que com isso agradaria a apreciavel numero de industriaes patricios e ás suas familias, a conhecida empresa de turismo que é "Exprinter" resolveu organizar uma excursão ás duas republicas do Prata — Argentina e Uruguay — aproveitando a mesma data, o mesmo motivo civico e patriotico.

Foi uma idéa feliz que veiu alliar o util ao agradavel.

A excursão de "Exprinter" parte do Rio em 10, com o mesmo "D. Pedro II", escalará em Santos, para receber os excursionistas paulistas e dali rumará directamente para Buenos Aires, onde deve chegar em 14. Sendo o regresso de Buenos Aires no dia 19, é mais que sufficiente o tempo para que os excursionistas apreciem a maravilhosa metropole platina, com os seus sumptuosos edificios, os seus bellos palacios, os edificios publicos mais notaveis, igrejas, parques e jardins, avenidas, etc., etc. Haverá ainda uma interessantissima excursão ao Tigre, feita de autocar e lancha.

A chegada a Montevidéo será no dia 20, quando se inicia a visita á linda e elegante capital uruguaya. Serão visitadas as suas maravilhosas praias de Pocitos, Ramires, Malvin, prolongando-se o passeio a Carrasco e passando, no regresso pelo Prado, Agraciado, Palacio, Legislativo, etc.

A' noite de 22, dar-se-á o embarque para o regresso ao Brasil.

"Exprinter" tomou taes providencias tanto aqui como em Buenos Aires e Montevidéo, que desde já póde garantir o exito absoluto e conforto nesta excursão, que vae acompanhar a exposição fluctuante das nossas industrias.

Por outro lado, é de justiça confessar que os preços da viagem, comprehendendo tudo (viagem, hospedagem, passeios, em autocar especiaes de luxo, etc.), são extremamente modicos: 1:200$000.

Para evitar aos excursionistas os incommodos do desembarque com a bagagem e alojamento em hoteis, para uma demora de poucos dias, "Exprinter" accordou com o Lloyd Brasileiro em que a hospedagem far-se-á mesmo a bordo, durante a estadia em Buenos Aires e Montevidéo. O "D. Pedro II" é o mais confortavel navio do Lloyd Brasileiro, e, portanto, está em condições de offerecer uma hospedagem condigna.

Já se acham abertas as inscripções.

O Bangú abateu o Carioca

O placard de 3 x 2 — Uma partida monotona

O prelio travado no gramado da rua Ferrer não logrou impressionar o diminuto publico presente.

O quadro do Carioca, formado por jogadores novos e não acostumados ás grandes partidas, e o conjunto do Bangu', actuando com grande displicencia, realizaram uma luta monotona, registrando-se, muito raramente, um lance capaz de despertar algum interesse.

O team do Bangu' venceu, mas deveu isto apenas á fraqueza do adversario. Os homens suburbanos pouco fizeram em prol da victoria e se o Carioca possuisse uma equipe mais desembaraçada, teria colhido um facil triumpho.

OS QUADROS

O prelio foi iniciado com as equipes assim constituidas:

BANGU'—Euclydes; Mario e Aprigio; Brilhante, Paulista e Médio; Alderico, Ladisláo, Julinho, Buza e Dininho.

CARIOCA — Guarim; Lino e Alfredo; Malaquias, Alcides e Jayme; Orlando, Nestor, Moacyr (Coelho), Franklin (Moacyr) e Oscar.

SUBSTITUIÇÕES

Na phase final do prelio, as esquadras soffreram as seguintes modificações: Luizinho em logar de Alderico, no Bangu'; e Coelho no posto de Farnklin, no Carioca.

OS GOALS

O primeiro tento da tarde foi marcado pelo Bangu', por intermedio de Julinho, que arrematou com violencia e pericia um bom passe de Ladisláo.

Minutos após Ladisláo augmentou a contagem, depois de receber um calculado passe de Dininho.

O Carioca reagiu e Nestor marcou o seu primeiro ponto, com violento shoot, depois de dribblar Mario.

Moacyr empatou a partida quasi no fim do primeiro tempo.

O Bangu', apesar de ter sido senhor da luta durante largo periodo de tempo, só conseguiu a victoria prestes a terminar a peleja, com um arremesso de Buza.

DESTACARAM-SE

No Bangu', Euclydes, Ladisláo, Médio e Paulista e no Carioca, Nestor, Lino e Oscar foram os melhores.

O ARBITRO

O sr. Virgilio Fedrighi teve boa actuação.

A PRELIMINAR

O score da preliminar foi de [illegible] favoravel ao Bangu'.

A homenagem das especializadas ao sr. Raul Campos

O sr. Raul Campos, ex-presidente da Liga Carioca, que se acha de regresso da Europa, vae receber, no proximo dia 20, significativa homenagem dos sportsmen das endades especializadas. Um almoço lhe será offerecido, sendo já grande o numero de adhesões.

A commissão organizadora do almoço communica que as listas continuam á disposição de todos que quizerem adherir nos seguintes locaes: Casa Campos, Casa Sportman, "Jornal dos Sports" e Liga Carioca de Athletismo.

O campeonato argentino

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de football levados a effeito hontem: Boca Juniors 3 Lanus 0; Independientes 3 Huracan 0; Gimnasia La Plata 6 River Plate 4; San Lorenzo 3 Quilmes 0; Velez Sarsfield 2 Racing 0; Estudiantes La Plata 1 Chacaritos Juniors 1.

NOTAS MUNDANAS

LUA DE MEL, EM GUARUJA'

S. PAULO, 14.

Praias claras de areia muito doirada de luz — morros encarapinhados de vegetação que de longe parece tão agreste, muito bizarra, no contraste das pedras lisas que se ajuntam na beira dagua.

Agora, vazia quasi de turistas Guarujá é a praia ideal dos namorados... que esquecendo tudo pela illusão magnifica do romance parecem desafiar o destino, os preconceitos, a mentira de que esse mundo é um "valle de lagrimas"...

Nos recantos das pedras, longe da indiscreção dos scepticos, fugindo á ironia, ou sarcasmo dos descrentes, subindo as veredas que se embrenham matta a dentro ou estendidos ao sol gozando a magia dessa volupia de ar puro, da intoxicação de pujança da propria natureza, os que acreditam no instante, que póde ser esplendido, e no futuro, que deverá ser lindo, vivem as emoções que merecem ser vividas, intensas, esplendidas.

Descalços, pisando as franjas das ondas mansas, que lhes apagam os passos, lá vão elles, ao clarão da noite muito azul de luar, e a maré baixa vae abrindo caminho alargando as praias povoadas de sonhos, que talvez nunca mais se esqueçam...

E de manhã retomam os mesmos atalhos verdes, como se tentassem fugir da civilização em busca do paraizo primitivo de exaltação e belleza, que uma lenda biblica diz que foi perdido.

A chuva enlameou as estradas, os caminhos, e reluziu de verde, mais polido as folhas das plantas e das arvores... porém, numa estiada tarde, encontrando em plena "lua de mel" um desses "recem-casados" para saber qual o deslumbramento que traziam nalma tão sincera, que se communicava em alegria a todo o ambiente.

Para mim foi uma surpresa encontral-os em Guarujá, e, como aquelles dias cinzentos de chuva me enervavam a paciencia, commentei o desapontamento de minhas férias, em que tinha sêde de sol, que me sentia farta de brumas e neblinas.

E vocês?...

Espontaneos de simplicidade, elles responderam: "para nós não fez differença"...

A confissão foi tão sincera, que desde essa resposta o tempo despejado estalou em tempestade brusca e sustentou firme uma série de dias bellissimos, illuminados de luz e quentes de sol.

MARITEREZA

Anniversarios

Faz annos, hoje, o sr. Luiz Korff, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Joaquim da Silva, funccionario da Light.

Contratos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Lisette d'Avila, da sociedade sul-riograndense, com o escriptor José Wanderley.

— Em Valença, Estado do Rio de Janeiro, contractaram casamento a senhorita Lydia das Chagas Gomes e o tenente Aluisio Vital Barbosa, filho do engenheiro civil da Sub-Directoria Technica do Departamento dos Correios e Telegraphos, dr. Francisco do Nascimento Barbosa, e da senhora Georgina Augusto Vital Barbosa.

A noiva é filha da viuva Luciano Gomes e irmã do dr. Celso Gomes, director technico da Fabrica de Tecidos Valenciana, da firma Ferreira Guimarães & Cia., daquella localidade fluminense.

Nupcias

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento do sr. Stanley Gomes com a senhorita Francisca Sabola e Albuquerque, filha da viuva Humberto Sabola de Albuquerque. A ceremonia religiosa realizar-se-á ás 11.30 horas, na igreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente.

— Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. João Henrique de Lima com a senhorita Maria José Cordeiro Nunes.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Tupacyra Espinola, filha do sr. Manoel Fidelis Espinola e de sua esposa, senhora Josita Espinola, com o tenente Alcy Moraes, filho da viuva Corina Morado.

As ceremonias religiosas realizar-se-ão na igreja de São Francisco Xavier, ás 17.30 horas, servindo de padrinhos: por parte da noiva, o sr. José Amorim Serra, industrial, e senhora Ermelinda Macedo; por parte do noivo, o dr. Carlos Siqueira Motta e senhora Gabriela Dias de Oliveira.

Nascimentos

O casal Aguinaldo Moreira da Silva Lima-Irene Moreira Lima participa o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Nylcila.

— A recem-nascida é neta do dr. Julio Moreira da Silva Lima, membro da Directoria do Tribunal de Contas.

— Na pia baptismal, receberá o nome de Guadalupe a menina que acaba de nascer, filha do capitão Danton Benites e de sua esposa, senhora Aidyl Agner Benites.

Baptisados

Realizou-se na igreja matriz do Ingá, em Nictheroy, o baptisado do menino Paulo, filho do sr. Pedro de Souza, funccionario federal, e de sua esposa, senhora Irayde Rita de Souza.

Serviram de padrinhos o sr. Armando Carreira Lassance, funccionario da Inspectoria Federal de Estradas, e sua esposa, senhora Castorina Lassance.

MAIS UMA ASSOCIAÇÃO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Em Maria da Fé, municipio mineiro, acaba de ser creada, com o apoio do prefeito local, sr. Hermelindo Gatto, a "Associação de Protecção á Maternidade e á Infancia de Maria da Fé", cuja directoria é a seguinte: presidente, dr. Abilio de Abreu; vice-presidente, José Barbosa; thesoureiro, prof. Zoilu; secretaria, prof. Iracema Arantes de Paiva.

Esse novo nucleo da C.N.A.C. foi fundado a 8 de setembro pp., já tendo entrado em actividade.

ENLACE LOURDES ANTUNES-JOÃO MARIO MORGADO — A rua Barão de Mesquita 82, consorciaram-se no ultimo sabbado a srta. Lourdes Antunes e o sr. João Mario Morgado, que se vêem na photographia acima

Festas

O baile do C. R. do Flamengo, que deveria ser realizado no proximo dia 17, foi transferido para o proximo dia 31.

Esse baile está sendo promovido pela commissão de senhoras do C. Regatas do Flamengo, havendo uma surpresa de caracter verdadeiramente original. Será realizado de forma completamente differente dos que se tem realizado na séde social do rubro-negro.

Domingo proximo, em seguida ao chá dansante no grill da Urca, realizar-se-á nos salões do Club das 20 ás 23 horas, o habitual jantar dansante.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã, ás 16 horas, um grande espectaculo de circo, com o seguinte programma: I) — Ouverture pela "Charanga"; Parada por Mineiro; II) — Mister Bell — o cow-boy brasileiro e seu cão amestrado; III) — Senhorita Ondina — a mulher serpente; IV) — Mengo e Petronio — acrobatas; V) — Ondas Filho — o equilibrista rola-rola; VI) — Isabel Camara com suas anedoctas caipiras; VII) — O excentrico Parafuso.

No proximo sabbado será levada a effeito a Festa do Livro. Haverá sorteio de dois premios entre as senhoras e cavalheiros presentes que offerecerem um livro novo á bibliotheca do "Gremio dos 50", annexo ao Centro Mattogrossense, offerecerá no proximo dia 26 um sarão dansante aos seus associados.

Homenagens

Está definitivamente marcado para o proximo dia 19 o almoço offerecido pelos companheiros do dr. Miguel Timponi, no Conselho Director da "Casa de Minas Geraes", ao qual se associaram elementos da colonia mineira, politicos, amigos e collegas do titular da Secretaria do Interior e Justiça do Districto Federal.

Na secretaria da Casa de Minas Geraes, á Avenida Rio Branco, 131, primeiro andar, encontra-se uma lista de adhesões á disposição das pessoas interessadas.

Hospedes e viajantes

Pelo "Bagé", chegou a esta capital o sr. Custodio Torres, chefe da firma Pring Torres & Cia. Ltd.

— Vindo no dirigivel, por occasião da sua viagem anterior, ali chegou a esta capital e visitar as obras do Aeroporto para dirigiveis do Campo de São Jorge em Santa Cruz, depois de uma estada de 15 dias nesta capital, seguiu para a Europa o commandante Eckener, chefe da Empresa Zeppelin.

— Procedente do Recife, chegou ao Rio o pharmaceutico chimico Jacy Botelho.

Enfermos

Acha-se em tratamento na Casa de Saude São José, onde foi submettido a uma delicada operação cirurgica, o dr. Frederico A. Uberall, membro do Conselho Director do Club de Engenharia.

— Acaba de regressar da Europa o ministro José Pinto de Souza Dantas, que durante muitos annos serviu no cargo de Embaixador do Brasil em Paris, em que foi apresentado como ministro plenipotenciario.

O ministro Souza Dantas, tendo desembarcado enfermo, recolheu-se ao Hospital Allemão, onde se acha em tratamento.

S. ex. tem recebido muitas visitas. Hontem, o presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, mandou visital-o pelo sr. Julio Barbosa, secretario geral da Presidencia.

"S. O. S."

Serviços de Obras Sociaes

Relatorio estatistico dessa benemerita associação durante o mez de setembro: Familias matriculadas para receberem auxilio — 62. Familias que receberam auxilios na séde da S. O. S. e nos domicilios dos necessitados — 386. Refeições servidas gratuitamente na séde da S. O. S. — 512. Indigentes devolvidos nos seus Estados correspondentes — 19. Hospitalisações e asylamentos — 20. Medicamentos — 12. Collocações — 41. Peças de vestuarios fornecidas — 83. Kilos de generos alimenticios — 1.250. Passagens de bonde e de trem — 109. Doentes encaminhados a ambulatorios — 8. Dinheiro, remedios, leite, passagens e outros misteres — 860$000.

Em construcção na Villa S. O. S. para abrigar os indigentes que se solucionem os seus problemas, faltam ainda cerca de 100 contos. A S. O. S. faz um appello aos habitantes da cidade para que a ajudem com qualquer donativo.

Fallecimentos

Falleceu a senhora Mary Simonsen Murray, esposa do sr. Harold Murray, da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltd.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de ter fallecido domingo, em Bello Horizonte, o agente de primeira classe Waldemar Nogueira da Gama, antigo funccionario daquella ferrovia.

Missas

Reza-se hoje, ás oito horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma da senhora Constança Duarte Araujo, mãe do deputado Orlando Araujo, membro da Commissão de Finanças da Camara, e fallecida em Maceió.

— Passando-se hoje a data natalicia do antigo presidente da União dos Empregados do Commercio, senhor Horacio Picorelli, socio benemerito daquella associação de classe, em homenagem ao extincto companheiro que comprehendeu e defendeu em todas as causas do empregado commercial, a directoria deste syndicato fará rezar missa por alma do lamentado leader commerciario, hoje, dia 15, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Por alma da senhora Constancia Duarte será celebrada hoje, terça-feira, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, missa que os seus mandam celebrar.

PARA O ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Para servir no estado-maior da Armada, foi designado, pelo ministro da Marinha, o capitão de corveta Oswaldo de Mesquita Braga.

OBRA DE DEFESA SOCIAL

A desorientação dos legisladores brasileiros no confeccionar as nossas leis de previdencia causou á classe trabalhadora males sem conta. Quem se der ao trabalho de fazer um estudo comparativo dos diversos decretos que sobre esse assumpto possuimos, desde logo se convencerá de que não houve, da parte dos juristas incumbidos dessa tarefa, a menor preoccupação em realizar uma obra perfeita.

Cada decreto, como se referisse a um assumpto á parte, accusa uma directriz isolada, sem qualquer relação de dependencia com os principios geraes da instituição. O que é taxativamente permittido por uma lei, não menos taxativamente é negado por outra, sem que entre ellas se verifique qualquer differença sensivel.

Tratando-se de uma legislação que tem por finalidade o soccorro e a assistencia de uma mesma classe, como é a dos trabalhadores, natural seria que a commissão de juristas procurasse agir dentro de um plano de acção preestabelecido, dentro de cujos limitações cada um dos seus membros trabalhasse com desenvoltura. Dessa fórma, o trabalho se tornaria mais suave, sem que se constatasse, depois da obra concluida, a série de incongruencias que prejudicou em muito o complexo juridico.

Um caso concreto, melhor do que qualquer argumento, elucidará o que vimos affirmando. O decreto numero 20.465, conhecido como a lei dos terrestres, estabelece em um de seus artigos que só terão direitos nos serviços medico, hospitalar e pharmaceutico os associados activos das Caixas, isto é, os que estão em plena actividade de trabalho nas empresas respectivas. Aos aposentados e pensionistas é vedada tal assistencia.

Não nos interessa discutir aqui o acerto ou o desacerto dessa medida. Embora reconheçamos que tal deliberação é injusta, pois nega o auxilio promettido em lei justamente aos que delle mais necessitam, preferimos silenciar sobre a questão e só encaral-a sob o aspecto amplo de heterogeneidade juridica.

Enquanto a lei dos terrestres assim determina, a lei dos maritimos, em tudo igual á primeira, estabelece que terão direito á assistencia hospitalar e pharmaceutica todos os associados das Caixas, quer sejam elles activos, aposentados ou pensionistas.

Essa maneira diversa de considerar os membros de uma mesma classe perante a lei creou, dentro da massa trabalhadora uma situação de preferencia sensivelmente nociva á estabilidade das relações em todos os trabalhadores. Se todos contribuem igualmente para a formação do patrimonio das Caixas, justo se torna que os beneficios auferidos sejam sempre identicos, quer o associado seja maritimo ou terrestre. Não se justifica, pois, a existencia de tanta diversidade no mesmo instituto, pois a absoluta igualdade de tratar pessoas absolutamente iguaes. Esse procedimento só poderá occasionar descontentamento no seio da massa operaria que, por muitas outras razões, já vive desconfiada com a legislação de previdencia, creada pelo governo em defesa dos seus legitimos interesses.

Na reforma que se annuncia das nossas leis sociaes, o governo deve ter a sua attenção voltada para esse assumpto, de fórma a poder, com brevidade, resolvel-o de maneira equitativa e sem prejuizo para um operario. A tranquilidade social depende muito das boas condições de vida do operario. As nossas autoridades, procurando satisfazer as suas necessidades, garantirão a ordem publica que, nunca como agora, viveu tão ameaçada.

Muji, a bailarina abyssinia, vae lutar pela sua patria

A formosa interprete dos bailados mysticos do Circo Sarrasani parte breve para a Africa Oriental e vae se incorporar ao batalhão feminino de Addis-Abeba

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Fritz Ney, representante do Circo Sarrasani, que nos fez um interessante communicação:

Entre os artistas que integram o conjunto daquella companhia de diversões, encontra-se uma legitima, uma authentica abyssinia, filha do coronel ethiope Mujii Her Budi. Muji — é esse tambem o seu nome — cujo avô era portuguez, fez os seus estudos em Lisbôa e depois na cidade de Coimbra e fala portuguez, inglez e allemão com perfeição.

— Muji tem uma historia romanesca aventureira — informou-nos o sr. Ney. Por uma historia de amor, deixou a familia e, ingressando no conjunto do Circo Sarrasani, conseguiu, em pouco tempo, ser considerada uma das melhores bailarinas do elenco.

Agora, que sua patria sustenta uma luta com a Italia, para a defesa da integridade do seu territorio, Muji tambem quer contribuir com a sua parcella de sacrificio. E, enthusiasmada com a noticia da formação, em Addis Abeba, de um batalhão feminino, para ajudar os soldados do Negus, Muji achou que o seu logar é lá, ao lado de suas patricias, na defesa da sua patria.

"Assim, — finaliza o sr. Fritz Ney — Muji deixará o circo para embarcar á bordo do primeiro vapor do "Nordeutscher Lloyd", que passar por Buenos Aires com destino á Europa e á Africa Oriental".

Muji, a bailarina abyssinia

DESCARRILOU O CARRO 16-Va

Entre os kilometros 4 e 5, proximo á estação de Rialto, na linha auxiliar da Central do Brasil, 16-Va, da composição do trem MN-1, resultando grande atrazo no seu horario. O carro que foi substituido, não registrando accidente pessoal.

A administração da Estrada determinou verificação das linhas naquelle trecho.

Camara Municipal

Os vereadores pedem mais uma barca para Paquetá — O problema da casa do proletario defendido da tribuna pelo vereador Tito Livio — Encerrada a primeira discussão do projecto que concede varios favores para a construcção do lar do funccionario municipal

Com a presença de 19 vereadores, o conego Olympio de Mello abre a sessão do Legislativo carioca.

O expediente lido constou de varios officios, entre estes um do director do Lyceu de Artes e Officios, convidando o presidente da Camara para a inauguração da VI Mostra de Arte de seus professores, a realizar-se em 12 de outubro corrente, no edificio do Lyceu; requerimentos, pareceres e projectos dos vereadores, dentre estes destacamos um, de autoria do sr. Jorge Mattos, que faculta ás instituições de credito legalmente constituidas transaccionarem com o funccionalismo municipal, mediante desconto em folha, de accordo com a lei que rege as consignações.

UMA DECLARAÇÃO TARDIA DO SR. MAGIOLI

Lida a acta anterior, o vereador Magioli, a pretexto de retifical-a, faz a seguinte declaração, que deixou estarrecidos os seus novos collegas, a imprensa e demais pessoas presentes á sessão:

"Sr. presidente, diversos jornaes affirmaram não ter havido escrupulo algum por parte dos vereadores em exercicio e ex-intendentes, na votação do projecto relativo ao pagamento dos subsidios anteriores á revolução de outubro.

Em seu nome e dos demais collegas accusados, entre os quaes salienta o sr. vereador Edgard Romero, venho declarar que nenhum de nós se encontrava no recinto das sessões, quando se procedeu á votação do projecto.

Eis o que me cumpria dizer".

Como dissemos acima, a declaração do vereador Magioli deixou estarrecido o auditorio, pois as pessoas que vem acompanhando os trabalhos da Camara, tiveram occasião de presenciar, como andavam os vereadores beneficiados com o projeto, que na occasião de sua votação, corriam de bancada em bancada, para pedir aos seus novos collegas que apoiassem a medida e a alguns que pedissem a dispensa de interstício, afim do projecto correr o mais depressa possivel.

Os antigos intendentes e actuaes vereadores, em nenhuma das votações se retiraram do recinto, a todas dando o seu voto, e na sua ultima discussão, quando o vereador Attila Soares apresentou uma emenda mandando repôr a parte que o vereador Beltrão classificou da mais moralizadora do projecto, a que mandava descontar do dinheiro que vão receber, os vereadores, da Prefeitura a quantia que ficaram devendo ao Montepio, andavam pedindo aos seus companheiros que negassem apoio a essa emenda, pois do contrario, nada recebiam, tudo ficaria naquella instituição.

O unico vereador que não votou a medida foi o sr. Edgard Romero, que vem faltando ha cerca de um mez ás reuniões do Legislativo.

A acta, após as palavras do vereador e funccionario do thesouro, autor da moção de applausos ao ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa, é approvada.

MAIS UMA BARCA PARA PAQUETA'

Os requerimentos constantes do avulso são approvados sem debates. Dentre elles destacamos um da autoria do vereador Jorge de Mattos suggerindo ao prefeito a conveniencia de se fazer trafegar diariamente mais uma barca entre o cáes de Pharoux e a ilha de Paquetá, e de s. ex. se solicite fique autorizada a secretaria da Viação, Trabalho e Obras Publicas, pela Directoria de Concessões, a accordar com a Companhia Cantareira de Viação Fluminense, mediante a subvenção annual de trinta e seis contos de réis, feita pela verba 34.ª do orçamento de despesa, a inclusão dessa conducção.

DISPONIBILIDADE NÃO REMUNERADA PARA O PROFESSORADO MUNICIPAL

Continuando no expediente, o presidente dá a palavra ao vereador Alberico de Moraes, primeiro orador inscripto. O companheiro de bancada do sr. Beltrão, na tribuna, critica a mensagem do prefeito, pedindo a creação de um quadro de disponibilidade não remunerada para os professores municipaes.

O discurso do velho politico do Districto, ouvido com attenção por toda a casa, mereceu applausos dos vereadores que defenderam o professorado.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

O outro orador do expediente foi o sr. Tito Livio. Tratou o defensor da Universidade, hontem, da casa do pobre e do funccionario municipal, citando em defesa de sua these legislações de varios paizes europeus e mais recente entre nós, que é a do Estado de São Paulo, feita pela Caixa Economica daquelle Estado sulino.

As ultimas palavras do vereador Tito Livio são recebidas com uma salva de palmas dos assistentes das galerias.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA CONSTRUCÇÃO DA CASA DO PROLETARIO

Passando á ordem do dia, o vereador classista Azevedo Santos pede e obtém preferencia para immediata discussão do projecto n. 20, da autoria do vereador Frederico Trotta, que isenta de todos os impostos, emolumentos, foros, laudemios relativos aos terrenos, predios, sua acquisição, construcção e transmissão, as Caixas de Aposentadoria e Pensões, Institutos de Aposentadoria e Syndicatos de classe.

Passando a discutir o projecto, o presidente deu a palavra ao vereador autor do requerimento de preferencia.

O vereador classista Azevedo Santos defendendo o projecto, combate o parecer contrario da Commissão de Justiça, de autoria do vereador Cesar Leite, o mesmo que applaudira o projecto das loterias, provando ao plenario a constitucionalidade da medida e da utilidade do mesmo. Em favor da sua argumentação, o orador cita as legislações da Inglaterra, França, Italia e Belgica, que tratam do assumpto com abundancia de detalhes.

O SR. MAGGIOLI E' CONTRA A CASA DO POBRE

O orador, que termina o seu discurso crivado de apartes por parte do sr. Henrique Maggioli, que como inimigo da medida procura, por todos os meios provar ao plenario a inconstitucionalidade do projecto, conclue a sua oração pedindo aos collegas que apoiem a medida, pois pretende emendal-a em 2ª discussão, procurando sanar os inconvenientes encontrados por alguns dos seus collegas.

O segundo orador a tratar da materia foi o sr. Tito Livio. Apoiando as palavras do seu collega, o defensor do proletariado critica o parecer da Commissão de Justiça, tachando-o de infantil. Lendo varios incisos da Constituição, provou o orador aos seus collegas que o projecto é perfeitamente constitucional e que a sua utilidade é urgentissima.

Sobre a parte hygienica da medida fala o vereador Floriano de Góes.

O vereador João Augusto Alves combate a medida por pensar vir a mesma diminuir a receita da municipalidade.

Aparteando-o o vereador Tito Livio diz estar o seu collega atrazado em legislação social em cincoenta annos.

Em explicação pessoal fala o vereador Maggioli. Combate o vereador beneficiado com o credito de 260:000$ e a medida dizendo que a mesma fere o texto da Constituição que não cita e que assim como a Camara rejeitou o seu projecto das Companhias de Seguros deve rejeitar esse.

O orador que teve o seu discurso crivado de apartes deixa a tribuna vivamente contrariado com os seus pares.

Por ultimo fala o autor do projecto sr. Trotta. Faz esse orador as declarações do sr. Azevedo Santos e Tito Livio e termina fazendo um requerimento pedindo o encerramento da discussão, que deixa de ser votado por falta de numero.

Não havendo quem queira discutir o projecto o presidente encerra a discussão e adia a sua votação, por falta de "quorum".

Não havendo numero para as votações dos requerimentos de preferencias, o presidente encerra a discussão e votação do veto ao projecto 34 e da indicação 53.

CIDADÃO CARIOCA O SR. PEDRO ERNESTO

Faltando uns minutos para terminar os trabalhos o presidente annuncia a discussão do projecto 70 que concede o titulo de cidadão carioca ao sr. Pedro Ernesto e dá a palavra ao vereador Beltrão.

O representante da minoria ia iniciar sua oração de combate á medida, quando o presidente lhe adverte estar finda a hora dos trabalhos.

Esse projecto será objecto de estudos da proxima reunião, continuando na tribuna o proceder da Frente Unica.

Encerrada a sessão marcou o presidente a mesma ordem do dia para hoje.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional vae pagar, hoje, em sua séde, á Avenida Rio Branco, das 8 ás 10 horas, aos seguintes credores:

INTENDENCIA DA GUERRA

Juvenal Dias Nogueira, Godofredo de Oliveira, Cacio Gonçalves Pinheiro, José Balbino Almeida, Laudelino Antonio dos Santos, Joaquim Arruda dos Santos, Justiniano Xavier Argollo, João Barroso de Siqueira, Jayme Martins, Domingos Manoel de Oliveira, José Mattos Faro Junior, João Climaco de Araujo Costa, Waldemar Bastos, José Vieira, Alvaro de Miranda Filho, Rogerio Pinto de Alvarenga, Dario Candido de Oliveira, Domingos Henrique Figueira, Benjamin Custodio da Silveira, Ernesto Bastos, Pedro dos Santos, José da Silva, Waldemar Faria Barbosa, Domingos da Silva Netto, Gregorio Daniel da Rosa, Antonio Luiz Braz, Isidoro Gomes de Almeida, Bellarmino João Arruda, Joaquim Tertuliano de Assis, Manoel Tertuliano de Carvalho, José Celestino de Sant'Anna, Alfredo Tristão Gonçalves, Laudelino Fernandes, Liduino Antonio dos Santos, Viriato Fernandes Gonçalves, Manoel Bastos, Ernani da Silva, Octacilio de Almeida Vaz Lobo, José Barroso de Azeevdo, Epiphanio Mendes do Nascimento, José André Vellasco, José Alves da Paz, Manoel Pedro de Oliveira, João Evangelista dos Santos, Bemvindo da Fonseca Doria, Antonio Ferreira da Silva Boris, Antonio Jordão, João Antonio de eMsquita, Vicente Cypriano, Francisco José Pereira, Constantino José Vieira, Lino de Sant'Anna, Bento Freire Barbosa, Sebastião Archimedes Breves, João do Rego Mello, Theodoro Gomes de Azevedo, Hildebrando Carlos da Silva, Belmiro da Silva Couto, Isaltino Thomaz de Oliveira, Horacio da Silva, José Altino Hermenegildo de Sá, José João do Nascimento, Joaquim Moreira da Rocha, Jayme Teixeira de Carvalho, Benedicto Gomes de Mattos, Alcino Teixeira, José Gonçalves, Sebastião Ludgero Moutinho, Alberto Ferreira de Souza, Manoel Francisco dos Santos, Cesario José da Cruz, Sebastião José Gonçalves, José Miguel de Oliveira, Lourenço José de Farias, Procopio Marcellino de Souza, Carlos Lino de Carvalho, Cassiano Diogo, Samuel Rodrigues Fragoso, José Ferreira de Almeida, Juvenal Eduardo da oCsta e Sylvio Alves Pereira.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello d eduzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

Columna do Centro

(Conclusão da 3a pagina)

a que pertençam, todos irmãos, filhos do mesmo Creador, resgatados pelo sangue do mesmo Redemptor, todos creados á imagem e semelhança do mesmo Deus, todos destinados á mesma gloria eterna, se igualmente a souberem merecer pelo amor e submissão á divina vontade.

São essas os fundamentos da paz christã, unica possivel e satisfatoria para os homens, e que não se confunde nem com a apathia, nem com a subserviencia, nem com a tolerancia do mal. Essa é a paz que lhes permitte, não só ficarem tranquillos dentro da ordem divina do universo, como tambem permanecerem assim, no meio das desordens das sociedades e do embate violento das hostes em conflicto. Ductil nas mãos de Deus, o christão é rijo e firme nas mãos dos homens que pretendem desvial-o do seu verdadeiro destino; é como a cêra, flexivel e amoldavel emquanto junto ao fogo, mas que, afastada delle, não dobra nem séde e, violentada, quebra-se...

Cumprir a vontade de Deus, é o destino dos homens; e essa vontade é que elles se amem e sirvam reciprocamente em conformidade com a ordem geral do universo. Só assim procedendo é que pódem os homens conhecer a verdadeira e duradoura paz, a paz de Christo, a paz que se alcança, não dominando os outros, mas abnegando-se a si mesmo E só "os que amam a paz", conforme escreveu S. Matheus no seu Evangelho (V. 9), é que "serão chamados filhos de Deus".

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 219.

Quando a Justiça pode ainda reparar um erro

Depois de terem passado cerca de dois annos nas cadeias da Argentina, tres homens, injustamente condemnados, recobram a liberdade

Americo Furci

BUENOS AIRES — Via aerea — (Do correspondente) — Nunca pensei que um homem pudesse chegar a soffrer tanto — declarou Carmelo Faraone, quando as portas da cadeia publica, geralmente designada pelo appellido "La Casa de les Muertos", se abriram para lhe dar passagem, assim como aos seus dois companheiros de infortunio, Juan Furci e Americo Furci.

As provações por que passaram esses tres homens encerram, de facto, um drama pungente, cujo desfecho repercutiu de maneira commovedora na alma da população de Buenos Aires.

O episodio teve seu inicio ha cerca de dois annos e meio, quando Juan Maria Danz, um vendeiro hespanhol, foi encontrado pela policia, morto, no seu armazem.

Seu pae, que assistira á scena, explicou o occorrido aos policiaes. Tres sujeitos se apresentaram a Danz, como membros do "Maffia", e o intimaram a lhes entregar certa quantia de dinheiro. Deante da resistencia do vendeiro, um dos tres individuos puxou do revólver e matou-o.

A policia, alertada, pôz-se immediatamente em campo, e, embora não tivesse encontrado prova categorica, prendeu Carmelo Faraone, Juan Furci e Americo Furci, sobre quem recaiam graves suspeitas. Estes, por falta de provas, obtiveram, pouco depois, sua libertação provisoria. Entretanto, a policia, insistindo nas suas accusações, levou o Judiciario a decretar novamente a prisão dos tres infelizes. De nada lhes adeantou protestarem a sua innocencia; os depoimentos de amigos e até alibis invocadas, não demoveram a policia de sua attitude. O tribunal preferiu uma condemnação injusta a uma absolvição baseada sobre duvidas. Faraone e os dois Furci foram condemnados á prisão perpetua e entraram para "La Casa de les Muertos".

Pouco depois, porém, o Departamento de Segurança Pessoal teve, para se conformar a certos regulamentos, que completar o inquerito. Na mesma época, um commissario, aquelle mesmo a quem coubera executar o mandato de prisão, recebeu a informação de que Faraone e os Furci eram innocentes. Funccionario consciencioso e compenetrado de suas responsabilidades, resolveu essa autoridade policial esclarecer o caso.

Seus esforços, ao cabo de algum tempo, foram coroados de exito. Tres individuos suspeitos foram detidos pelos agentes e confessaram o crime. Preenchidas as necessarias formalidades, Faraone e os Furci foram devolvidos ao convivio de sua familia.

Todos fizeram aos jornaes impressionantes declarções sobre sua prisão e tratamento a que foram submettidos durante o inquerito, e seus padecimentos na cadeia, um dos quaes — salientam — e não dos menores, foi o de passarem por criminosos e viver na companhia de assassinos.

— Quando me lembro das provações por que passei — disse Faraone — parece-me que estou a sair de um pesadelo. Mas, agora, o facto de estar ao lado de minha pobre mulher e de meu filho, basta para me fazer esquecer muita coisa... Só quero pensar, agora, em trabalhar. Trabalhar, para crear meu filho, que deixei ainda garoto e que encontra já homem, depois de ter pensado que nunca mais o veria.
nas:

Furci, menos loquaz, disse apenas:
— Ha tantas coisas para me
— aH tantas coisas para me accupar, tantas para fazer, que não quero mais me lembrar do que aconteceu.

XXIV EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Conforme tem sido realizado nos annos anteriores, o Brasil Kennel Club realiza, este mez, a XXIV Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, na Feira de Amostras, domingo inaugurada nesta capital.

Neste certamen, vão figurar as mais variadas raças caninas, sendo disputadas diversas categorias de premios.

Os certamens do Kennel Club têm sempre conseguido despertar interesse e animação, como um verdadeiro acontecimento social e sportivo.

As inscripções para figurar no catalogo são aceitas até o dia 20 do corrente, na secretaria do Kennel Club.

A situação economico-financeira do paiz através do discurso pronunciado, hontem, na Camara pelo ministro Souza Costa

(Conclusão da 2ª. pag.)

duzem os resultados correspondentes, determinando que se amontoem ou se dilapidem fortunas.

Nas fluctuações das fortunas individuaes, como nas variações do Patrimonio e das responsabilidades do Estado, repercutem os actos de prudencia ou de esbanjamento. Adoptei, por isto, o criterio de fazer a minha exposição dos negocios publicos, no anno corrente, através da situação patrimonial. Em 30 de junho ultimo tal situação se exprime pelos seguintes numeros:

1. Patrimonio		6.350.822:544$800
2. Dividas Fluctuantes — Saldo passivo		3.052.788:537$900
3. Divida Consolidada:		
Divida Externa	1.363.747:838$700	
Div. Interna	3.029.332:660$000	4.393.080:498$700

numeros esses que, de accordo com o balanço de contas da Contadoria Central da Republica, no fim do exercicio de 1934, eram os seguintes:

1. Patrimonio		5.898.469:105$100
2. Dividas Fluctuantes:		
Saldo Passivo	86.903:700$400	
Papel-moeda	3.107.816:842$500	3.194.720:543$900
3. Divida Consolidada:		
Div. Externa	1.367.307:365$000	
Div. Interna	3.003.001:500$000	4.370.308:865$000

O Patrimonio é constituido por todos os bens immoveis ou moveis, titulos e valores de propriedade do Estado.

Sob a denominação generica de Dividas Fluctuantes são comprehendidas todas as dividas Activas e Contas Passivas. O titulo de Papel-Moeda é considerado na contabilidade da Republica um titulo de ordem, isto é, que figura em ambos os lados, de debito e credito, servindo apenas como registro da responsabilidade do Estado. Para effeito desta exposição vou, no entanto, modificar tal conceito e considerar a sua importancia como um debito effectivo do Estado, embora sem prazo. Essa a razão por que no balanço das contas apresentadas pela Contadoria Central da Republica, do exercicio de 1934, o titulo de Dividas Fluctuantes apresenta um saldo passivo de 86.903:700$100 e nesta exposição o considero como de réis 3.191.720:543$900.

Discriminando este titulo de Dividas Fluctuantes, verificamos que elle é constituido na sua parte devedora, isto é, na que registra as importancias que o Estado tem a receber, pelas verbas seguintes denominadas Contas Activas:

Divida Activa, constituida pelos residuos activos de exercicios encerrados, considerados como renda effectiva, com debito dos contribuintes do Estado	29.490:917$400
Dividas dos Estados, que representa a responsabilidade dos Estados por emprestimos concedidos pela União	331.100:752$000
Devedores por acquisição de proprios, saldo a pagar pelos responsaveis perante a Fazenda Publica, pela acquisição de predios, cujo pagamento é feito em prestações mensaes, na conformidade dos regulamentos em vigor	3.260:542$700
Responsaveis diversos. Debitos de terceiros para com a Fazenda Publica, por varios titulos	269.339:118$900
Bancos e correspondentes — conta de titulos	625.119:839$500
Bancos e correspondentes — conta de fundos	811.492.325$700
	2.075.649:816$300

Nessas contas se acham registradas as operações do Thesouro com o Banco do Brasil, a que me referirei adeante. Segundo as operações forem effectuadas, **em titulos ou em especie**, desdobram-se as contas em **conta de Titulos e conta de Fundos**.

Na sua parte credora é o Titulo de Dividas Fluctuantes representado pelas contas que constituem responsabilidades, exprimindo compromissos do Estado e que se denominam Contas Passivas:

Caixas Economicas, onde são escripturadas as importancias que ellas recolhem ao Thesouro e suas Delegacias e os saques que effectuam. O saldo desta conta representa as disponibilidades das Caixas em poder do Thesouro	211.606:184$500
Restos a pagar de 1934: Residuos passivos de exercicios encerrados — contas ou despesas legalmente liquidadas e que, por não se terem os credores apresentado para o seu recebimento, são consideradas como despesas effectivas do exercicio, lançadas a debito das verbas proprias e a credito do titulo supra, na conta nominal dos credores	13.103:295$500
Depositos de diversas origens. Importancias arrecadadas pelo Thesouro, de proveniencia varia, como deposito. Esses depositos são escripturados, conforme a sua natureza, nas sub-contas "depositos para recursos", depositos judiciaes", "depositos para quem de direito", "multas diversas", etc., e representam exigibilidades immediatas para o Thesouro, cujas restituições se operam á medida que são requeridas pelos interessados, mas que podem ser compensadas pela constituição de novos depositos	92.782:482$200
Consignações. Desconto em folha de pagamento, que constituem depositos especiaes á disposição de terceiros	6.240:904$000
Depositos anteriores ao Decreto n. 20.393: Acham-se englobados nesta conta os depositos já analysados nas contas "Caixas Economicas", Depositos de Diversas Origens", etc., relativamente ás operações anteriores á vigencia do decreto citado e cuja restituição se processa mediante credito orçamentario	405.817:855$600
Outros depositos: abrangendo "Caixas de Subvenções", "Bens de Defuntos e Ausentes", "Caixas de Economias Militares", etc., cuja funcção se define pelo proprio nome de cada um dos titulos, sabido que se trata de depositos	2.314:420$300
Promissorias do Thesouro, representando o montante do compromisso do Thesouro por promissorias emittidas e em circulação	650.000:000$000
Promissorias dos Convenios Commerciaes — emittidas para liquidação dos accordos commerciaes (Inglez, Americano e Francez), em circulação e cujo resgate está adstricto aos prazos dos respectivos contractos	374.203:957$200
Bancos e Correspondentes — conta de fundos	241.057:811$900
Portadores de Papel-moeda: representando a responsabilidade do Estado perante os portadores, pelas notas emittidas pelo Thesouro	3.131.311:843$000
	5.128.438:354$200

A differença entre esta quantia de Rs. 5.128.438:354$200, que exprime as responsabilidades do Estado, e a de Rs. 2.075.649:816$300, que exprime as suas disponibilidades, é o saldo passivo de Rs. .... 3.052.788:537$900 do titulo "Dividas Fluctuantes", cuja analyse fizemos.

O titulo "Divida Consolidada" comprehende a Divida Externa e a Interna, sendo aquella, para effeito de exame das suas fluctuações para mais ou para menos, avaliada, como é natural, a uma taxa constante de cambio. A contabilidade adopta para taes effeitos o cambio par, conforme se pratica em outros paizes.

Nas moedas em que foram contrahidos os emprestimos, a divida Externa se exprime pelos seguintes numeros, em 30 de junho de 1935:

Libras	106.161.760-0-0
Francos-ouro	229.185.500,00
Francos-papel	294.826.719,00
Dollares	173.315.645,00

A Divida Interna, constituida pelas apolices da Divida Publica e as Obrigações do Thesouro, assim se exprime:

Apolices da Divida Publica	2.212.634:660$
Obrigações do Thesouro	623.373:000
Obrigações Ferroviarias	125.325:000$
Obrigações Rodoviarias	68.000:000$
Total	3.029.332:660$

Feita a exposição de todas as contas publicas, prosigamos o estudo analytico, explicando as fluctuações mais importantes nos sub-titulos que acabo de mencionar.

PATRIMONIO

O augmento foi principalmente devido ao ouro em metal adquirido a mais entre as datas extremas do periodo em estudo. De seis toneladas, seiscentos e oitenta e tres kilos, 366 grammas e 200 milligrammas que possuiamos em deposito no Banco do Brasil, no fim do exercicio de 1934, elevou-se a dez toneladas, quinhentos e quarenta e quatro kilos, 946 grammas e 219 milligrammas. Em 5 do corrente mez já tinhamos, segundo a contabilidade do Banco do Brasil, doze toneladas, novecentos e sessenta e dois kilos, 219 grammas e 441 milligrammas, correspondentes a um valor de Rs. ... 216.428:772$100, ouro esse depositado na casa forte do Banco á disposição do Thesouro.

DIVIDAS FLUCTUANTES

Neste titulo as principaes fluctuações que interessa conhecer são as decorrentes das relações do Thesouro com o Banco do Brasil e do movimento do titulo Papel-Moeda. Nos termos do contracto de 20 de junho de 1934, approvado pelo decreto numero 24.450, de 22 de junho do mesmo anno, compete ao Banco do Brasil receber as importancias provenientes da arrecadação das rendas federaes e fazer os pagamentos devidamente autorizados. As rendas são levadas a uma conta denominada "Receita da União"; os pagamentos, a uma outra denominada "Despesa da União". O debito de posição do Governo, isto é, a importancia que o Governo fique a dever ao Banco em virtude do excesso da Despesa sobre a Receita, não pode exceder ao limite de Rs. 300.000:000$ (clausula 26ª do contracto). Nos saldos das contas, quando credores, o juro a favor do Thesouro é calculado á razão de 3 % ao anno; quando devedores é de 7 % a.a., a favor do Banco. Desde março deste anno o Thesouro tem sido sempre credor do Banco do Brasil e na data de 30 de junho, como consta do balancete publicado, o saldo a favor do Thesouro, quer dizer, o excesso apresentado pela conta "Receita da União" sobre a conta "Despesa da União" se exprime pela quantia de

Rs. 200.305:703$700

Esse saldo, no dia 7 deste mez, é representado pela cifra de Rs. .... 72.669:846$400, sempre a favor do Thesouro.

E note-se que o credito disponivel a que me referi, de Rs. .... 300.000:000$, como expliquei, desde março deste anno não tem sido utilizado.

E' de salientar ainda o seguinte: A existencia total do ouro no Banco do Brasil é em 5 do corrente como vimos, de .... 12.962.219gr.441, representando a importancia de 216.428:772$100. Attendendo a que na conta do Thesouro, devedora ao Banco pela importancia empregada na acquisição de ouro, o Thesouro paga juros mais altos do que os que recebe na conta da Despesa, fiz debitar a esta conta, transferindo da "Conta Ouro", a quantia de Rs. 50.000:000$.

Para a mesma conta de acquisição de ouro, e com o mesmo objectivo, foram transferidos os saldos de varias contas com saldos á disposição do Thesouro, existentes no mesmo Banco.

Com essas operações o debito do Thesouro no Banco do Brasil em 5 de outubro de 1935, na conta "Compra de Ouro", é de 102.725:266$900, sendo de 216.428:772$100 o valor do ouro.

Parece-me que este começo de exposição já vale como contestação bastante ás affirmativas sobre a situação de penuria para o Thesouro, que é apresentado como elemento perturbador na vida do Banco do Brasil com pedidos constantes de dinheiro ou como tendo feito emissões clandestinas para attender ás suas necessidades.

A verdade, no emtanto, é esta: o Thesouro, desde março deste anno, não pediu adeantamento algum ao Banco, não utilizou em um ceitil o credito contractual de 300.000 contos, de que poderia dispôr, e ainda tem fornecido recursos ao Banco através de depositos e mais da metade do ouro adquirido já está pago.

As razões desse estado de thesouraria se explicam em parte pelo augmento da receita, que, de .... 1.056.285:500$000 arrecadada de janeiro a junho de 1934, se elevou no periodo correspondente deste anno a 1.217.932:400$000; de outro lado, pela resistencia que tem sido offerecida á realização de despesas, embora com creditos autorizados. E' evidente que com tudo isso não ouso affirmar que se feche o exercicio sem deficit orçamentario; elle será, ainda este anno, talvez inevitavel, se bem que, graças a esse esforço na execução do orçamento, deva ser muito inferior ás previsões feitas. De qualquer fórma, o que desejo accentuar de um modo categorico e formal é o descabimento das criticas sobre a execução do orçamento, que está sendo feita com a maior attenção e no intuito de reduzir ou eliminar o deficit. Já posso annunciar, sem receios, os resultados promissores dessa politica de resistencia á realização de despesas, de estimulo á arrecadação, trabalho silencioso, constante, tenaz, antipathico, politica que só frutifica no futuro e não aproveita a quem a pratica.

Feita essa exposição sobre as modificações nas relações do Thesouro com o Banco do Brasil, passo a considerar o outro elemento de influencia no grupo ora em estudo, que é o titulo de papel-moeda.

De 3.107.816:843$500, que era a importancia do papel-moeda em circulação no ultimo balanço, elevou-se a 3.131.311:843$000 em 30 de junho de 1935, havendo um augmento, apenas, de 23.404:099$500. Esse augmento foi devido, em pequena parte (2:396:660$000), ao resgate de notas da Caixa de Estabilização e o restante representa a differença entre a emissão de 50.000 contos para supprir a Carteira de Redescontos e a incineração de 28.901:660$000, da emissão autorizada pelo decreto numero 21.717, de 10 de agosto de 1932.

Hoje o valor do papel-moeda eleva-se a 3.326.380:963$000, decorrendo o augmento de supprimentos á Carteira de Redescontos.

O decreto referido (n. 21.717) autorizou a emissão de 400.000 contos em notas do Thesouro e simultaneamente a de 400.000 contos em obrigações ao juro de 7 %, que foram entregues ao Banco do Brasil para collocar; á medida que os titulos são vendidos, o seu producto é incinerado na Caixa de Amortização, onde é levado pelo proprio Banco. Desde 1932 o Banco do Brasil já collocou 112.791 dessas apolices que, ao preço médio de 1:004$145, produziram liquidos 113.292:389$500. Esta importancia, accrescida da correspondente aos juros dos titulos ainda não collocados, tem sido incinerada regularmente, sendo hoje a seguinte a posição da emissão de 400.000 contos:

Valor da emissão	400.000:000$000
Notas incineradas	157.639:810$000
Saldo em circulação	242.360:190$000

Ao cumprimento rigoroso do estatuido na lei que autorizou a emissão, deve-se esse resultado excellente de vermos reduzida quasi á metade, ao cabo de tres annos, a unica emissão de papel-moeda feita pelo Governo da Revolução.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Pelos termos do contracto entre o Thesouro e o Banco do Brasil, no fim de cada anno aquelle deve pagar o saldo de posição que então estiver a dever, sob pena de ficar o Banco desobrigado de novos supprimentos. E' evidente que, sendo o Banco do Brasil de depositos e descontos, não póde emprestar sem limite ao Governo, e precisa ter sempre em vista as suas condições de fluidez.

Com a creação da Caixa de Mobilização Bancaria, concentraram-se no Banco do Brasil os excessos de encaixes dos demais bancos, que chegaram a limites muito altos em virtude da paralysação de negocios e tambem da crise de desconfiança que em todo o mundo feriu a instituição bancaria. Taes recursos permittiam ao Banco realizar as operações de credito que o Thesouro precisava para regularizar a sua situação, sendo, no emtanto, evidente que, sob pena de incorrer em grave erro de technica bancaria, não podia emprestar a prazo médio ao Thesouro quantias de que dispunha a prazo curto — a maior parte á vista, sem se assegurar para o caso possivel de retiradas dos seus depositantes. Afim de attingir este objectivo, conveiu o Banco em emprestar ao Governo a prazo médio — um, dois e tres annos —, porém com o direito de levar os titulos a redesconto, no caso de lhe ser necessario para attender ás operações de commercio normal.

Para cobrir os deficits de orçamento não ha outro meio senão recorrer ao credito ou emittir papel-moeda: isto é o que está nos livros e o que nós sabemos muito bem, por experiencia propria, pois que no Imperio e na Republica sempre se viveu nesse regimen. Entre os dois caminhos não cabia escolha: — emittir desde logo ou ficar correndo o risco de emittir; augmentar o volume do papel-moeda ou ficar com um potencial desse augmento. O Governo optou pelo menos mão, porque máos o eram ambos e só a máos caminhos o deficit conduz.

Realizou-se a primeira operação de desconto com o Banco do Brasil em 1932, assignando o Governo Federal titulos no valor de 600.000 contos, nos quaes foi extendida a faculdade de serem levados a redesconto, independente do limite estabelecido para as operações da carteira (decreto n. 22.263, de 28 de dezembro de 1932).

Para regularizar as contas no fim do anno de 1933, o Governo assignou mais 300.000 contos de letras nas mesmas condições e com o mesmo objectivo e em situação identica para liquidar o exercicio de 1934 mais 300.000 contos, ou sejam, ao todo, 1.200.000:000$000. Desses titulos foram, por sua vez, resgatados, de accordo com os contractos, em 1933, 200.000 contos e em 1934 350.000 contos, expressando-se pela importancia de 650.000 contos a responsabilidade actual do Governo por promissorias no Banco do Brasil.

Durante todo o anno de 1932 e 1933 o Banco do Brasil não precisou levar a redesconto os titulos do Thesouro, mas, este anno, em virtude do augmento de negocios e precisando attender ás necessidades do commercio e classes productoras, — necessidades de que dá uma medida exacta a elevação das taxas de juros — o Banco do Brasil, usando do direito gemeo da propria operação de credito que realizára, levou a redesconto uma parte desses titulos.

De que o Governo andou bem quando preferiu o recurso ao credito, temos uma primeira prova desde logo no facto de que do milhão e duzentos mil contos de que precisou lançar mão, já resgatou quasi a metade, sem que o meio circulante tivesse soffrido alterações. Admittido, mesmo, a hypothese que, aliás, não occorre na realidade, de que o Banco do Brasil levasse "todos" os titulos a redesconto, determinando um augmento do meio circulante (até hoje o Banco do Brasil levou a redesconto apenas 260.000 dos 650.000 que tem em carteira, emittidos pelo Thesouro), este desappareceria em funcção do resgate das promissorias. Evitado o mal do desequilibrio orçamentario, o resgate se faria pelas forças do orçamento em um ou dois annos e a situação estaria regularizada; e digo estaria porque, de facto, ella o estará muito breve, em consequencia da operação de liquidação dos atrazados commerciaes inglezes e americanos. Do producto em moeda brasileira dessas operações o Governo entrará na posse, logo que assigne os titulos, nos termos dos accordos, pretendendo applical-o na liquidação parcial desse debito. Avaliam-se esses atrazados em £ 8.000.000 a £ 10.000.000 que, a 60$000, produzirão entre 480.000 a 600.000 contos. Alcançaremos, por essa fórma, dois objectivos favoraveis — primeiro, faremos desapparecer quasi integralmente esse potencial de emissão, que representam os 650.000 contos de letras do Governo, e segundo, o Thesouro é favorecido com a melhora da taxa de juros que, de 7 % pagos ao Banco do Brasil, passará a 4 %.

Além dos titulos do Governo, prestes a desapparecer, como acabo de expor, com as operações a serem realizadas para liquidação dos atrazados inglezes e americanos, existem apenas na Carteira de Redesconto titulos legitimos de commercio, previstos e enquadrados dentro do regulamento da Carteira e os titulos emittidos pelo Departamento Nacional do Café. O resgate destes titulos está assegurado pelo producto da arrecadação de uma taxa especial e a propria Constituição houve por bem consignar a manutenção desta garantia. Si taes titulos são levados a redesconto é porque os bancos, em virtude do augmento de negocios, têm collocação para o dinheiro a taxas melhores. Tratando-se, porém, de titulos de resgate certo, certo e inevitavel é tambem o recolhimento do papel-moeda, cuja emissão elles possam determinar. Todos os entendidos em materia bancaria opinam que o desenvolvimento de negocios que se verifica é normal e a orientação do credito feita em grande parte pelo Banco do Brasil, continúa obedecendo aos mesmos principios de prudencia e segurança; existe, não obstante, uma incontestavel inflação de credito, facilmente verificavel pelo exame dos depositos nos bancos, que encarece ainda mais a necessidade de fazer desapparecer os deficits e consequentemente, a da realização de operações de credito pelo Thesouro, afim de cobril-os, creando o potencial de emissão, através do redesconto.

Necessario será, igualmente, que tambem os Estados adoptem o mesmo criterio de economia, evitando que gastos excessivos da administração publica concorram para a inflação pelo augmento constante dos meios de pagamento.

Quanto a emissões para o movimento da carteira em operações á base de titulos commerciaes e legitimos, não me parece que se deva ter receio dos seus effeitos. Nenhuma base segura se possue para determinar com exactidão o volume necessario de papel-moeda num paiz da extensão territorial do Brasil, com as suas difficuldades incontestaveis nos meios de transporte e sem apparelhamento de credito; fixar neste ou naquelle limite a quantidade de papel-moeda será sempre obra insegura. O funccionamento da Carteira de Redesconto, augmentando ou diminuindo o volume de moeda em circulação, é o unico meio de se manter o mercado de dinheiro em condições de estabilidade satisfatoria. Considero um erro da lei que restabeleceu o funccionamento da Carteira a fixação de limite para o redesconto de titulos legitimos de commercio e supprimir essa restricção se me afigura uma necessidade. A existencia deve ser rigorosa, mas quanto á natureza dos titulos offerecidos.

DIVIDA CONSOLIDADA

No fim do exercicio de 1934, era assim representada a Divida Externa:

Libras	106.450.712-8-0
Frs.-papel	296.736.900,0 0
Frs.-papel	296.736.900,0 0
Dollares	174.197.045,0 0

A differença para menos entre estes numeros e os que exprimem a situação em junho resulta das amortizações realizadas no periodo de seis mezes transcorrido.

No titulo "Divida Interna", o augmento de Rs. 26.331:160$000, (de Rs. 3.003.001:500$000, em 1934, para Rs. 3.029.332:660$000 em junho de 1935), resulta da emissão de apolices, para cumprir as disposições da lei de Reajustamento Economico.

Ahi têm os Srs. Deputados a explanação clara e minuciosa das condições actuaes das finanças da Republica.

Srs. Deputados:

A organização da proposta orçamentaria teve de ser feita dentro de um periodo assás exiguo, e, além disso, moldada segundo as novas disposições constitucionaes.

Esses dois pontos foram attendidos e as falhas que existem não são para extranhar em trabalho de tal complexidade e tamanho vulto, mas, o que posso assegurar é que a sua elaboração se processou dentro dos mais rigidos principios da technica moderna e visando sobretudo a verdade orçamentaria.

Para alcançar esse objectivo procedeu-se a um rigoroso exame em todas as sub-consignações, não escapando os menores detalhes e os córtes feitos sobre terem sido plenamente justificados mereceram a approvação dos Ministerios interessados. A differença para mais na estimativa do deficit entre a proposta apresentada pelo governo e a do parecer da Commissão de Finanças resulta principalmente de ter sido retirada da receita a parte relativa aos impostos e taxas que por força dos dispositivos da Constituição Federal devem ser transferidos para a Prefeitura do Districto Federal. Considerando a impossibilidade pratica da transferencia dos serviços que, tambem, por força da Constituição deviam passar para aquella entidade, tornava-se necessario um accordo entre a União e a Prefeitura para harmonizar os interesses. Já têm sido feitos varios entendimentos e em linhas geraes está encaminhada a solução pela qual no anno proximo, a União arrecadará como procuradora da Prefeitura os impostos em causa, considerando a sua importancia como liquidação dos encargos que lhe teriam de caber.

Deste modo a receita da União terá effectivamente a entrada dos impostos, muito embora a suppressão da Receita se explique pela exigencia constitucional (47.000 contos).

Além dessa reducção da estimativa da Receita foram feitos augmentos na Despesa entre os quaes de 100.000:000$ para compra de ouro, 50.000 contos para juros de emprestimos a realizar e 50.000 contos para juros de titulos do Thesouro; 33.500 contos para obras novas (Ministerio da Viação); 12.000 contos para pagamento das Companhias de Navegação aerea, faltando neste ultimo o accrescimo á Receita da renda proveniente da taxa pela qual deve correr o serviço; 4.000 contos para estradas de rodagem verba em que fôra concedido augmento de igual importancia sobre o orçamento de 1935; 1.765 contos para subvenções e auxilios (Ministerio da Agricultura).

Contribuiram ainda para esse augmento do deficit, as majorações julgadas necessarias para o cumprimento dos artigos 156 e 141 da Constituição. Com todo o acatamento que nos merece a opinião da Commissão de Finanças permitto-me explicar que taes majorações talvez fossem dispensaveis, visto que somente se poderá effectivamente concluir a respeito com segurança, em face dos elementos que terão de ser fornecidos pelos Ministerios directamente interessados.

Estas ponderações têm o intuito exclusivo de evitar que paire a mais leve duvida quanto á sinceridade que presidiu á elaboração do trabalho que os srs. deputados, com os recursos do seu talento e o elevado senso de patriotismo que os inspira, poderão escoimar de falhas que possam ser encontradas, offerecendo ao paiz uma lei de meios capaz de firmar a ordem nas finanças publicas.

Deixando a circulação monetaria ao abrigo das influencias perturbadoras dos deficits, creando-se a mentalidade sã da necessidade de conservar cada um — instituições publicas e privadas, governo e particulares — as despesas de accordo com os seus recursos, constituiremos a base essencial e indispensavel para lançar o plano economico, geral e amplo, abrangendo todos os recursos do paiz, estimulando o desenvolvimento de suas forças economicas, de modo que acompanhe o mesmo rythmo de crescimento demographico.

Finda esta primeira parte da exposição, permitto-me, em homenagem aos nobres deputados que aqui têm feito considerações e criticas sobre a administração das finanças publicas, nesta phase e na que a precedeu, sobre o Governo Provisorio, trazer igualmente o meu concurso a esse trabalho, contribuindo na modestia dos meus recursos para o esclarecimento dos factos essencial ás decisões e juizos que serão fixados pela sabedoria e cultura dos que constituem o Poder Legislativo da Republica.

Vou-me referir especialmente ao discurso aqui pronunciado por occasião da 2.ª discussão do orçamento pelo eminente deputado pelo Rio Grande do Sul, dr. A. A. Borges de Medeiros, cujo nome declino com todo o respeito que me inspira a sua nobre figura de homem publico e de cidadão, discurso que constitue uma synthese de todas as accusações ao governo em materia financeira, quando affirma que foi o governo **mais nefasto e mais caro da Republica e o que o governo actual é um governo dissipador.**

O endosso de s. exc. a essa critica impressionou-me sobremodo pela certeza de que ella não resulta de um movimento incontido de paixão politica, mas decorre de um estado de convicção a que s. exc. chegou. E como nada é mais penoso a um homem publico da responsabilidade moral de s. exc. do que a pratica de uma injustiça, não me poderia furtar ao proseguimento deste estudo, no intuito de demonstrar de modo cabal e definitivo a improcedencia da critica. Guardo commigo a certeza de que afastadas as nuvens que impedem um raciocinio perfeito, s. exc. nos fará justiça.

Abandonarei os numeros que apresentei á Camara como expressão do estado actual, já porque se referem a um periodo incompleto de administração e valem apenas como indice de uma tendencia, só os tendo apresentado para o effeito de restabelecer a verdade quanto á situação do Thesouro e adoptarei os do balanço de 1934, dentro do mesmo criterio seguido, e pelo qual vemos expressa a situação da Fazenda Nacional nos seguintes numeros:

Patrimonio	
Bens e valores	5.801.570:243$200
Ouro (Grammas 6.683.366,200)	96.898:861$900
	5.898.469:105$100
Dividas Fluctuantes	
Contas passivas	5.088.871:760$400
Contas activas	1.894.151:216$500
	3.194.720:543$900
Divida Consolidada	
Externa (conversão ao par	1.367.307:365$000
Interna	3.003.001:500$000
	4.370.308:865$000

Confrontamos esta situação com a existente no fim do exercicio de 1930, tudo de accordo com as publicações officiaes da Contadoria Central da Republica.

Patrimonio	
Bens e valores	4.734.718:386$300
Valores de Fundos da União	607.536:300$400
	5.342.254:686$700
Dividas Fluctuantes	
Saldo passivo	3.746.308:870$300
Divida Consolidada	
Divida Externa	1.272.624:396$600
Divida Interna	2.533.914:500$000
	3.806.538:896$600

Do confronto verificamos que nestes quatro annos de governo houve as seguintes modificações em favor da Fazenda:

O Patrimonio subiu de réis .... 5.342.254:686$700 em 1930, para ... réis 5.898.469:105$100 em 1934. Mais réis 556.214:418$400.

O saldo passivo de Dividas Fluctuantes caiu de réis ...... 3.746.308:870$300 em 1930, para ... réis 3.194.720:543$900 em 1934, ou seja mais réis 551.588:326$400 em favor da Fazenda, e a seguinte variação contraria:

Divida Consolidada de réis ...... 3.806.538:896$600 em 1930, para réis 4.370.308:865$000 em 1934, menos 563.770:168$400.

Considerando, portanto, a situação da Fazenda Publica em 1934, em relação á de 1930, verificamos que sua modificação se exprime pela differença entre os elementos favoraveis de réis 1.107.802:744$800 e contrarios de 563.770:168$400, ou seja pela quantia de réis .... 544.032:576$400.

A respeito de deficits orçamentarios **confessados** no total de réis... 2.246.828:751$100, assim distribuidos:

1931	293.954:945$900
1932	1.108.877:991$400
1933	715.891:091$800
1934	128.104:722$000
	2.246.828:751$100

precisamos voltar ás reflexões inicialmente feitas sobre contabilidade publica e explicar que estes deficits lealmente apresentados na contabilidade como resultados da verdadeira administração orçamentaria ter-se-iam feito diminuir de fórma consideravel se o Governo, para armar effeito, tivesse ordenado a inclusão na Receita orçamentaria do valor dos depositos do Funding de 1931, cuja importancia total de 911 mil contos representa na realidade pagamentos contabilizados na Despesa, mas que ficou depositada em conta especial no Banco do Brasil e da qual o Governo mais tarde poude dispor, em virtude do schema Oswaldo Aranha, para liquidar as proprias operações de credito. Se assim tivesse procedido, os balanços da Revolução não teriam tido os deficits referidos. Os homens da Revolução preferiram, no entanto, justificar os deficits, como o fizeram amplamente em documentos publicos, com gastos extraordinarios de manutenção da ordem publica e as seccas do Nordeste e utilizarem nos seus verdadeiros termos o producto dos depositos que a operação do schema de 1934 determinou.

Esse rigor de criterio dá-nos o infinito prazer de poder demonstrar á evidencia a excellencia dos methodos administrativos da Revolução e reduzir á mais simples expressão todas as criticas.

O parallelo entre a posição da Fazenda em 1930 e a mesma em 1934 mostra, entrementes, sem dar margem a contestações, a improcedencia da argumentação dos que ainda pretendem accrescentar aos deficits **confessados** mais a importancia do equivalente das prestações da divida que se deixou de remetter.

Vv. excias. já viram que o Governo contabilizou a saida do dinheiro, não obstante ter ficado a sua importancia, em virtude de clausulas do Contracto de Funding, creditada em uma conta especial. Tendo contabilizado a saida do dinheiro no orçamento, é claro que já soffreu todas as consequencias do pagamento e o facto de ter sido realizada ou não a remessa nenhuma repercussão nova poderia ter no computo dos seus gastos.

Qualquer commerciante tem a experiencia de casos semelhantes em que, devendo uma letra a credor estrangeiro e não podendo realizar a remessa, por difficuldades de cambio, recolhe o equivalente em moeda brasileira ao Banco do Brasil, á taxa convencionada. Dada a saida do dinheiro na sua contabilidade, quando fez o deposito, é claro, é evidente, que o cyclo contabil da operação está encerrado e ninguem se vae lembrar de querer que o homem, ao fazer as suas contas no fim do anno, considere a operação de saida novamente.

Se o Governo, quando utilizou esses fundos de natureza extraordinaria, tornados á sua disposição, tivesse consignado no orçamento como receita, mesmo extraordinaria, para compensar os "deficits" confessados, poder-se-ia, então, allegar, para effeitos de analyse da sua acção orçamentaria, que não fosse considerada tal importancia e o resultado seria, então, o reapparecimento dos "deficits". Mas o Governo não usou desse meio de dissimulação. Não incluiu na Receita a importancia dos depositos e, por isso mesmo, permaneceram os deficits, sendo, portanto, improcedentes e desarrazoadas as allegações de que a elles se precisem ainda accrescentar essas quantias.

Talvez se pudesse dar razão á critica que nos increpasse de ter deixado de mencionar no orçamento essas rendas extraordinarias, dando, assim, uma impressão peor da situação do que a verdadeira; seria uma questão opinativa; mas o que é incontestavel é que foi bôa a pratica usada. Aos que pretendem lançar confusão é sempre facil destruir, pela simples exhibição dos factos.

Para contestar a todos os que têm pronunciado discursos e discursos afim de demonstrar os maleficios da administração revolucionaria não nos contentamos, no entanto, em apanhar os balanços publicos da Contadoria Central da Republica e pôr lado a lado a situação que encontramos e a do fim do exercicio de 1934.

Iremos adeante. Esse confronto poderia ser contestado. No exame da coisa publica não se póde fazer distincção entre o Estado e a Nação, pois que elle é a propria Nação organizada. O Governo Revolucionario poderia ter onerado a Nação com novos e pesados impostos e delapidado as suas rendas em excesso de despesas. Neste caso os seus esbanjamentos não teriam repercutido no Patrimonio e nem por isso teria deixado de merecer as censuras da critica. Aliás, este ponto do augmento das despesas publicas é precisamente o visado pelo eminente deputado, como fundamento do conceito de dissipador que lhe attribue.

Affirma s. excia. que no quatriennio de 1931|1934 as despesas publicas se elevaram a 12.347.000 contos. Não é exacto. Acabo de demonstrar o absurdo de se pretender incluir no deficit orçamentario verificado parcellas que constaram da despesa e, portanto, são elementos constitutivos do deficit. As importancias relativas aos pagamentos do serviço da Divida Externa, deixadas de remetter em virtude do accordo do Funding de 1931, foram — sem excepção — contabilizadas na Despesa, o que póde ser facilmente verificado, bastando ver na prestação de contas de qualquer dos annos do periodo. Feita a rectificação, ficaremos nos 10.347.000 contos que em confronto com o quatriennio anterior — 9.307.000 contos — dão um accrescimo de ...... 1.040.000 contos. O crescimento constante das despesas publicas é facto perfeitamente normal, como s. excia. accentua aliás em seu discurso. Constitue uma lei financeira que os tratadistas aconselham ter em vista na elaboração do systema de receitas e que dividem em augmento apparente e augmento real. Entre as causas do augmento **apparente** é considerada a diminuição do poder de compra das moedas, pois que a toda variação de valor da moeda corresponde uma variação inversamente proporcional dos preços; como é natural, na hypothese inversa, isto é, quando se verifica augmento do poder de compra, a oscillação da moeda determina uma diminuição **apparente** das mesmas despesas. Além dessa causa, ha varias outras, entre as quaes modificações no systema de contabilidade publica; antigamente em varios paizes era costume a pratica de orçamentos liquidos, quer dizer, não se contabilizavam como despesas os gastos para arrecadação das rendas publicas e as receitas eram escripturadas como producto liquido. Hoje não mais se procede assim; as despesas e as receitas são escripturadas sem compensação.

Entre as causas de augmento **real**, encontramos o desenvolvimento constante do espirito de previdencia e assistencia social; cada vez mais o Estado amplia a sua funcção de prevenir e corrigir males sociaes.

Não preciso, porém, appellar para uma exposição theorica de causas determinantes e justificaveis como um factor normal e permanente da vida do Estado o augmento das despesas publicas, para justificar o augmento de 1.040.000 contos; as razões de ordem publica a que o Estado não poderia refugir e a assistencia aos nossos irmãos do Nordeste, victimas do flagello das seccas, que importaram em quantia superior áquella, já explicam de modo altamente favoravel e excluem de modo definitivo a ponderação que poderia modificar o resultado que apresentei da Administração Revolucionaria.

Esse augmento, considerados as circumstancias a que me referi, tornar-se-ia mesmo de infima expressão se comparassemos com o excesso que o periodo de 1926|1930 teve sobre o anterior e que se exprime pela cifra de 2.541.000 contos, ou seja mais do dobro. Não o farei, entretanto, porque em verdade esse parallelo nada exprime na fórma em que está feito e tão injusto é concluir pela superioridade da administração do sr. Bernardes sobre a do sr. Washington Luis, como seria admittir que no periodo da administração Floriano Peixoto (1892-1894) houve mais espirito de economia do que nos periodos seguintes, inclusive o de Murtinho (1899-1902) porque as despesas publicas foram nestes maiores. No quatriennio Floriano houve uma despesa de 1.186.000 contos e no de Murtinho de 1.716.000 contos. Para que esses parallelos tivessem qualquer expressão apreciavel seria preciso proceder ás rectificações, consideradas todas as causas influentes, e só então teriamos tornado comparaveis os dados, só então poderiamos firmar juizos á base delles. Isso é, no entanto, muito difficil e exige conhecimentos que só os technicos especializados possuem. Mesmo assim, taes são as difficuldades que Gaston Jèze nega-lhes valor scientifico, entendendo que só valem para a defesa de theses politicas.

Sem as rectificações, entretanto, pelo menos as de maior influencia, como as que decorrem das fluctuações da moeda, esses parallelos são de todo inexpressivos.

O eminente dr. Borges de Medeiros affirma, em seu discurso, que em quarenta e quatro annos da Republica os deficits attingem á enormidade de 7.695.833:000$000 — 175.000:000$000 para cada exercicio financeiro. Na publicação do discurso consta 1.750.000:000$000, mas é evidente erro de impressão, pois que 7 milhões divididos por 44, não podem dar 1 milhão.

Sobre a totalidade dos deficits, nos quarenta e quatro annos da Republica, permitto-me pôr em duvida a exactidão da cifra mencionada, e não receio affirmar igualmente que nada exprime, nada representa, por isso que jámais foram apurados os deficits dos exercicios financeiros antes da creação da Contadoria Central da Republica. Até então não havia contabilidade organizada e a escripturação, deficientissima, mal orientada, confusa e sem methodo, não permittia o levantamento de um balanço e os resultados que, algumas vezes, foram proclamados, eram inexpressivos, não traduziam a realidade da situação financeira do paiz.

Essa opinião não é minha. E' do illustre dr. Josino de Araujo sobre o projecto de Lei Organica da Contabilidade Publica da União (1919), que permitte ter-se uma idéa do que era a contabilidade publica no Brasil.

Dizia o saudoso parlamentar com a maior franqueza:

"De que vale votarmos orçamentos, calcularmos receitas e fixarmos despesas, se não fiscalizamos as gestões, incumbidas das arrecadações e dos gastos?

De que serve determinar cuidadosamente a applicação dos dinheiros publicos, se não se verifica, em tempo algum, a exactidão dessas applicações?

A nossa tarefa, ao votar os orçamentos, redunda, pois, em uma formalidade inutil, em uma verdadeira comedia, com que gravemente illudimos a boa fé do povo, que nos delega poderes para fiscalizar a acção dos governos".

Se esse era o regimen, que se manteve até 1922 se não existia o apparelho contabil, se faltavam os elementos essenciaes, se — como declarou o proprio dr. Josino de Araujo — os dispositivos desconnexos, esparsos, confusos, inefficazes, defeituosos, que regiam a Contabilidade Publica encontravam-se esquecidos entre os variados artigos dos nossos orçamentos, transformados em verdadeiros bazares legislativos, constituindo mais um ramo de occultismo e conhecido apenas de um ou outro profissional iniciado — comprehende-se que sendo assim não é possivel levar á categoria de um axioma os resultados das contas desse longo periodo em que, na realidade, nada existe que possa servir de base a qualquer conclusão.

Nessa materia não podemos lançar mão de hypotheses, fazer conjecturas, admittir o "mais ou menos" — ou se affirma com segurança, em face de comprovantes, ou nada valem as affirmativas.

Mesmo admittindo, porém, que elles exprimam resultados reaes, nenhuma expressão poderiam ter como indice para estimar o valor das administrações. E' o mesmo caso das despesas publicas. Para se poder estabelecer comparações seria preciso fazer todas as rectificações indispensaveis para tornar comparaveis os dados, o que é, como ficou dito, infinitamente difficil.

Referindo-se aos deficits no periodo de 1931 a 1934, declara o nobre deputado que o de 1934 não pode ser representado pelo total indicado no Balanço da Contadoria, e sim pela somma dessa quantia com a de Rs. 728.295:156$400, que é o descoberto do exercicio.

E' pena que s. ex. tenha aceito essa informação como verdadeira, sem examinal-a pessoalmente, o que lhe permittiria descobrir o erro em que incidiu.

Vou esclarecer o assumpto que é, aliás, simples e de facil comprehensão.

O balanço apresenta, ás paginas 14, 15 e 17, os aspectos da administração das finanças.

Temos, em primeiro logar, a exposição das differentes phases da execução do orçamento, com o resultado da comparação entre as contas de Despesa e de Receita, excluidas as operações de credito.

Nas contas de 1934 esse resultado de 128.104:722$000 exprime o deficit, que é o saldo negativo entre a Receita e a Despesa (fls. 14, in fine).

Em segundo logar, em quadro separado, temos o demonstrativo de todas as operações realizadas — Receita, Despesa e operações de credito, cujo resultado final de .... Rs. 728.295:156$400 exprime, na technica de contabilidade publica, o "Descoberto do exercicio".

Basta ler a pags. 15 a discriminação feita desse total de .... 728.295:156$400 para ver, logo em primeiro logar, o deficit orçamentario de 128.104:722$000, como parte integrante da mesma quantia, para se concluir pela improcedencia de querer fazer nova addição.

Provado pelo depoimento incontestavel dos algarismos que tanto os deficits como as despesas publicas do Governo da Revolução foram os lealmente confessados e constam das contas apresentadas, parece-me amplamente demonstrado que não lhe cabe, por nenhum titulo, a classificação injusta de dissipador.

Sustenta o dr. Borges de Medeiros que, dos tres ultimos governos, foi o do presidente Arthur Bernardes o mais economico e o que, com mais zelo e com a melhor orientação, geriu as finanças publicas. Nem de leve pretendo contestar o zelo do presidente Arthur Bernardes, a quem admiro e respeito. Sou, porém, constrangido a discordar quanto á justificação dos resultados da orientação, não apenas pelo dever de exactidão que deve presidir a todo o trabalho de critica honesta, mas para confirmar a fallibilidade dos elementos de que a critica se serviu. Compulsando-se os balanços de 1923 a 1926, verifica-se, sem longo trabalho, que os verdadeiros resultados das contas desse periodo não conferem com os apresentados, devido a não inclusão de verbas que representam despesas effectivas e á inclusão como renda do producto de emprestimos, processo que, evidentemente, diminue o valor dos deficits orçamentarios.

Para rectificar os resultados, precisamos accrescentar aos deficits confessados o valor dessas parcellas, e veremos que aos deficits confessados de 459.225:735$200, temos de augmentar:

Despesas não computadas e emprestimos indevidamente escripturados como renda .... 393.872:129$300, elevando-se o deficit real dos exercicios de 1923 a 1926 a ...... 853.097:864$500.

A importancia que o eminente deputado attribue a esse periodo como **despesa**, tambem não está certa — é maior do que a real. Em vez de 6.766.438:000$000 são .... 6.748.235:233$300. Mas, a essa quantia precisamos accrescentar o volume daquellas despesas não escripturadas e mais as despesas effectuadas e não pagas, e que contribuiram para obrigar a realização de emprestimos externos — de libras .... 8.750.000 e $41.500.000,00 —, feitos pelo presidente Washington Luis, e só com essas ponderações já teremos modificado a opinião quanto ao periodo em analyse.

Proseguindo o exame dos numeros do discurso de s. excia., vemos que continuam falhando os calculos quando procura pôr em destacado relevo o total presumivel do futuro deficit do exercicio em curso.

Assegura s. excia. que esse deficit **deverá ser** de 1.240.849:000$000, total que resulta da somma da quantia de 506.076:991$986 (excesso da despesa fixada sobre a receita estimada) e a de 734.772:086$330, em quanto montam os creditos addicionaes abertos no primeiro semestre do corrente anno, segundo affirma o illustre deputado.

Esse deficit já tem sido avaliado em um milhão, um milhão e meio, dois milhões, conforme os que lhe fazem a estimativa. A verdade, no entanto, é que o orçamento em vigor apresenta um excesso de despesa sobre a receita prevista de 506.000 contos, mas a execução vae se processando de modo favoravel, como demonstrei, e não se póde ter duvida, já nesta altura do anno, que o deficit será muito menor do que o previsto no orçamento e nem uma pallida imagem dessa allucinadora visão.

Deixemos, porém, esse aspecto, que é de previsão e incerto e examinemos o dos creditos addicionaes abertos no primeiro semestre deste anno. Não é exacta — nem exacta nem approximada — a cifra citada de 734.772:086$330.

O que está contabilizado, o que chegou ao conhecimento do Ministerio da Fazenda, foi coisa muito differente. Entre creditos abertos e creditos revigorados de 1º de janeiro a 30 de junho só existe, em vez dessa cifra impressionante, de réis 734.772:086$330, o total de réis .... 216.796:549$000.

Verificando as razões do equivoco do eminente deputado, encontrei desde logo a explicação da maior parte no facto de ter s. excia. incluido entre as autorizações de credito para despesas, a autorização para uma operação de credito, destinada a cobrir o deficit do exercicio de 1934.

E' evidente a impossibilidade de sommar estes 300.000 contos destinados a constituir receita para attender ás despesas feitas, pagas, contabilizadas no exercicio de 1934 e tanto assim que contribuimos para o deficit com creditos — para effectuação de despesas no presente exercicio. São quantidades heterogeneas. Não se podem sommar.

Esse o facto real, positivo, palpavel, accessivel a todos, que se contrapõe, que annulla, que destroe os artificios, as creações, todo esse inextrincavel labyrintho que a imaginação architecta á falta de outros recursos para combater o Governo.

Os numeros falam mais alto do que os argumentos falaciosos e sem base alguma. Contra elles basta o confronto das duas situações da Fazenda Publica, em 1930 e 1934 e a contestação ampla da improcedencia da allegação do augmento das despesas.

Argumente-se como entender, julgue-se com o talento mais subtil, ninguem se convencerá que é optimo um governo só porque apresenta seus balanços com activos e passivos iguaes e deixa a Fazenda onerada com pesados compromissos para outros pagarem, fazendo embora crescer a divida publica, á sombra da politica de pedir emprestado para cobrir as deficiencias da renda.

Poderia proseguir esta analyse retrospectiva e, ainda mais, pôr em evidencia a obra da Revolução, mas isso seria, de certo modo, invadir seára alheia. Aos historiadores caberá a tarefa de collocar no verdadeiro logar os homens que influiram na vida do paiz. Estou certo, além disso, do patriotismo de todos os governantes e os seus erros, como os nossos, são contingentes da acção humana. Não vejo, por isso, nenhuma utilidade pratica nessas indagações de responsabilidades pelos erros commettidos alhures num momento em que a Patria está a exigir de todos os seus filhos a collaboração mais decidida.

Só entrei no assumpto para esclarecer a verdade e evitar que prevaleçam conceitos firmados em dados inexactos e subsistam opiniões já amplamente contestadas.

Esta minha exposição, que exprime uma prestação de contas da Revolução, completa os magistraes discursos pronunciados pelo meu eminente antecessor.

Ninguem tem falado mais a verdade a seu paiz do que o Governo da Revolução; nunca se procurou occultar os deficits nem disfarçar a gravidade dos seus reflexos na economia do paiz; ninguem reconheceu mais a gravidade da situação — não creada pela Revolução, mas por ella recebida — e a necessidade de uma politica de economias, rigorosa e severa, como o unico caminho para a salvação. Mas, precisamente porque existe este caminho seguro e porque o Governo está disposto a seguil-o apoiado pela opinião unanime do paiz, é que se não deixa contaminar pelas lamentações dos que teimam em ver o Brasil sem esperança de salvação.

No terreno arido das conjecturas, pode-se avançar até ao infinito, servem todos os caminhos, são possiveis todas as conclusões, e cada qual tem o direito de aventurar-se em investigações abstractas e em divagações subjectivas. Em vão se pretendem, no emtanto, incutir no espirito publico as balelas de uma supposta derrocada, e ainda responsabilizar pelas difficuldades com que lutamos aquelles que tomaram a iniciativa de enfrental-as e resolvel-as.

De nada valem os libellos accusatorios, ante a realidade inconfundivel dos factos, e onde quer que se encontre um espirito sereno, onde quer que paire uma consciencia sã, onde quer que penetre a luz firme da verdade, ahi não chegará o éco dessas vozes que clamam contra tudo e contra todos, na illusão, talvez, de que só por essa forma se pode alcançar a benemerencia dos concidadãos.

Não ha argumentos nem sophismas, nem arroubos de eloquencia, nem magia, nem dialectica capazes de convencer, a quem quer que seja, que o Brasil da Revolução de 1930 retrocedeu, que as suas finanças se esphacelaram, que as suas actividades se anniquilaram, que as suas forças diminuiram de intensidade, que as suas crises recrudesceram, que a sua fortuna foi dilapidada.

O que se demonstra pela linguagem convincente dos numeros, o que se conclue dos confrontos estabelecidos e o que está no consenso unanime de todos os brasileiros, é que o Governo que ahi está, seguro das suas responsabilidades, sereno no cumprimento dos seus deveres, infatigavel na sua acção constructora, firme nos seus propositos, tudo tem feito e tudo fará para o engrandecimento da nossa patria, honrando os pesados compromissos que a imprevidencia do passado lhe legou, vencendo uma a uma todas as resistencias que se lhe tentam oppor, envidando o maximo dos seus esforços em prol da restauração das finanças publicas e do desenvolvimento da economia nacional, promovendo o fortalecimento do credito, incentivando o augmento das riquezas, assegurando o livre exercicio de todas as profissões honestas, reorganizando todos os serviços do Estado e garantindo a tranquillidade dos cidadãos, para que, pelo trabalho fecundo, possam todos emprestar o concurso de sua patriotica e efficiente collaboração nessa obra gigantesca da qual o Brasil ha de surgir engrandecido no conceito do mundo. Essa collaboração só será possivel quando em uma unidade superior de vistas, esquecidos os resentimentos, cessadas as prevenções como se impõe na hora presente almejarmos todos a grandeza do Brasil e o bem commum dos brasileiros, que sómente será possivel fóra do campo das retaliações, ao abrigo dos ventos destruidores, num ambiente sereno de fraternidade, de paz e de progresso.

MODERNIZANDO O POLICIAMENTO DA CIDADE

A titulo de experiencia vae a Policia Municipal criar o serviço de radio-patrulha

O secretario do Interior e Segurança da Prefeitura, sr. Miguel Timponi, querendo dar maior efficiencia do serviço de policiamento executado pela Policia Municipal, vae por em pratica, a titulo de experiencia, o serviço de Radio Patrulha.

Esse serviço, o primeiro a ser posto em execução na America do Sul, será feito á noite, caso dê resultado satisfatorio, no anno vindouro, terá caracter definitivo.

Provisoriamente, constará elle de cinco automoveis, com apparelhos receptores, além de um posto receptor nos suburbios, terá outro na séde daquella milicia. As communicações serão transmittidas através da Estação de Radio da Policia Civil.

Será igualmente creado, na Directoria de Segurança, o Cadastro Policial. Esse serviço ficará sob o controle immediato da sub-directoria de Estatistica e Archivo.

O INSTITUTO NACIONAL DE AMPARO SOCIAL INAUGUROU UMA PLACA NO MINISTERIO DA MARINHA

A significação do acto

Na manhã de hontem, o Instituto Nacional de Amparo Social inaugurou, na fachada do Ministerio da Marinha, uma pequenina placa, com o nome da instituição recentemente fundada.

A significação desse acto, que será repetido em todos os ministerios e repartições publicas, é a de avisar a existencia do Instituto e evitar que sejam pedidas esmolas, como acontece sempre, quando os pedidos são feitos em nome de instituições que dependem do auxilio geral.

Assim, as pessoas que têm a incumbencia de angariar donativos devem comprehender o aviso e procurar, para a obtenção de esmolas, o Instituto, que se propõe a fazer o bem, dentro de medidas por elle impostas e respeitadas.

A' ceremonia, que foi simples e rapida, compareceram o ministro Protogenes Guimarães, presidente, e alguns membros desse Instituto, dentre elles os deputados Edgard Ribeiro Sanchez e Genaro Ponte, aquelle pelo Estado da Bahia e esse ultimo pelo do Pará; o sr. Ruy Prado, representante do Instituto para o Territorio do Acre, e o commandante Waldemar Motta, auxiliar de gabinete do ministro da Marinha e representante do alludido Instituto no Districto Federal, vendo-se muitas pessoas convidadas e curiosos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CLARK GABLE E JEAN HARLOW, OS DOIS VULCÕES...

Clark Gable e Jean Harlow (um perto do outro é maior, é mais amoroso, é mais vibrante, mais "lover"), vão reapparecer juntos. Agora, num vibrante drama de aventuras, um romance de grandes proporções, de difficil realização e de suggestivas, irresistiveis sequencias: "Mares da China". Mas Gable e Harlow não estão sozinhos nesse film magistralmente realizado, que a cidade toda está esperando com curiosidade immensa. Lá está, tambem, e sempre dentro daquella naturalidade inegualavel, o grande Wallace Beery, o gigante sentimental. Com um "trio" dessa ordem — Gable, Harlow e Beery — "Mares da China" não falhará...

COMO JOE LOUIS DERRUBOU MAX BAER

Um dos lindos idyllios de Constance Bennett e Gilbert Roland, em "A Espiã Russa"

A sensacional luta de box em que, nos primeiros dias deste mez se empenharam Joe Louis e Max Baer, dadas as suas proporções e a significação que teria, para o campeonato do mundo, o seu resultado, attraiu a curiosidade das populações de todos os continentes. E o seu desfecho, esperado por uns e que constituiu surpresa para outros, veiu provar que Joe Louis é, mesmo a mais séria ameaça ao titulo que está em poder de Braddock. O Broadway-Programma vae exhibir o film que reproduz, com absoluta fidelidade, todo esse embate gigantesco. E' uma pellicula de sensação, porque reflecte a luta toda, sem a perda de um detalhe, mostrando-nos como se desenvolveu a peleja.

Baer, desde o primeiro instante quasi que ficou esmagado sob a agilidade e a technica espantosa desse negro-dynamite que o jogou ao chão, em quatro aspectaculares "knockdowns" para acabar por lhe infligir impressionante "knock-out".

O film fixa em "camera lenta" todo o embate.

No mesmo programma "Espiã Russa". Este é um dos mais perfeitos e curiosos films feitos em torno da espionagem na grande guerra. E' um drama que se desenrola á margem do grande drama da guerra europa. E' sua figura maxima a mais famosa das Bennett, a loira e fluidica Constance, que realiza um notavel trabalho. E' seu "leading-man" Gilbert Roland, um galã querido e admirado que ha muito não apparecia.

Será este o grande programma da semana, sem duvida, dado o valor dos dois films que o integram.

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Acha-se em exhibição o ultimo volume de Fox Movietone Novidades com os seguintes noticiarios: "Guarnição militar de Honolulu"; "A Cidade de Colimar festeja o tricentesimo anniversario de sua annexação á França"; "Um grande incendio num frigorifico dos Estados Unidos"; "As variações da moda para chapéos femininos"; "Mathot vence galhardamente o grande premio Paris, numa sensacional corrida a pé"; e um interessantissimo rodeio infantil em Norte America.

UM FILM QUE FOI CLASSIFICADO COMO "ARTISTICO"

"Episodio Musical", o novo film do Programma Alliança, mereceu por parte da Commissão de Censura allemã, a classificação de "artistico".

Focalizando a vida dos estudantes do famoso Conservatorio de musica de Dresden, elle nos apresenta os primeiros conflictos amorosos da mocidade, que tão fortemente vão influir na formação de seus caractéres.

Erich Waschneck, especialista nesses themas, ao par de director e librettista, habil psychologo, obteve successo invulgar por occasião da estréa de "Episodio Musical", em Paris, sendo de esperar optima recepção por parte do nosso publico desse interessante celluloide.

No elenco veremos Hanna Wang, Wolfgang Liebeneiner e Sybille Schmitz, nos papeis principaes, em uma actuação de conjunto que faz de "Episodio Musical" um espectaculo agradavel, seductor e de alto significado artistico.

CARLOS GARDEL E ROSITA MORENO, PRIMEIRAS FIGURAS EM "NO DIA QUE ME QUEIRAS"

Carlos Gardel e Rosita Moreno, coprotagonistas em "No dia que me queiras", fizeram ambos as suas primeiras armas no cinema sob a orientação do mesmo director.

Foi elle Louis Gasnier, que dirigiu cinco producções de Gardel, das quaes foram as mais recentes "O amor obriga" e "O tango na Broadway". Mas comquanto os dois artistas se iniciassem no tirocinio da camera sob a direcção de Gasnier, os seus films foram feitos em regiões do mundo separadas por milhares de milhas. Effectivamente, foi nos studios da Paramount, em Paris, que Gardel representou o seu primeiro film; ao passo que a primeira fita de Rosita foi filmada na capital cinematographica do mundo: Hollywood.

Carlos Gardel e Rosita Moreno, em "No dia que me queiras"

A reunião dos dois grandes artistas em "No dia que me queiras" assignalou uma etapa relevante na producção cinematographica em lingua hespanhola, ao mesmo tempo que fez deste film, com o seu lindo repertorio de canções — "Mi Suerte Negra", "Volver", "El Dia que Me Querias", "Guitarra, guitarra mia", "Sus Ojos se Cerraron", "Sol Tropical", etc. — uma das mais brilhantes producções musicaes do anno.

"NÃO ME ESQUEÇAS"

A bordo de luxuoso transatlantico, singrando o oceano entre Bremen e Nova York, duas amigas conversam sobre o amor. A certa altura da palestra, uma dellas, procurando desencantar a outra num caso amoroso que está sendo exposto minuciosamente, aventura esta phrase que reflecte, na sua estructura, o pensamento de uma mulher intelligente sobre o valor dos homens, em geral. "Um homem, por melhor que seja, não merece que pensemos nelle mais de cinco minutos".

A historia romantica, a que acima nos referimos, faz parte do argumento de Ernst Marischka, o librettista mais em voga, actualmente.

CONTRA A GUERRA — PELA HUMANIDADE!

Como um grito revolucionario da arte contra a reacção do Velho Mundo que faz a guerra, "Homens de amanhã" encerra a mais bella lição de humanismo vehemente, de espirito moderno e constructor...

"Homens de amanhã" (No Greater Glory), film da Columbia, é um espectaculo novo, que prova, sem logar a duvidas, que ha diversas emoções humanas e actividades, além do banal em que se pode basear um drama.

A acção dessa pellicula desenrola-se em Budapest, Hungria. Para a posse de um pedaço de terreno, proprio para seus jogos de football, etc., dois grupos rivaes de garotos entram em luta real e amarga — com todas as caracteristicas de uma verdadeira guerra de conquistas, entre potencias mundiaes.

O film foi dirigido por Frank Borzage, — autor de obras como "Humoresque", "Setimo Céo", "Anjo das Ruas", "Farewell to Arms", e outros successos, que são tradições entre os "fans" de Hollywood.

A variedade e realidade do material de "Homens de amanhã" deu logar á Borzage para demonstrar seu grande talento de director-poeta, mais do que em qualquer outro film anterior.

Mais que tudo, porém, é licito dizer que esse potencial celluloide encerra uma grandiosa, sobrehumana lição de arte, de vida, de consciencia, nos "homens de hoje", desvairados pela ambição, cegos pelo interesse de uma civilização já em decadencia!...

UMA OPINIÃO SOBRE "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

No seio da industria todos têm a certeza de que a qualidade do producto melhorou grandemente. Fóra da industria, os jornaes e revistas fazem commentarios mais generosos do que ha dois annos, quando Hollywood produzia mais... em quantidade. Houve uma visivel elevação da critica em favor de Hollywood. E, em parte, foi a critica causticante, que se fez, a razão da melhoria de producção dos studios. Os commentarios severos apontaram outros rumos á Industria, que volveu os olhos para os classicos, mesmo os mais distantes, examinando-os com cautela e transformando os melhores em espectaculos sumptuarios e vibrantes de belleza e modernismo! O exito justifica o proseguimento. E, proseguindo, a Warner First ousou chegar até Max Reinhardt, que nos dá, agora Sonho de Uma Noite de Verão, de Shakespeare! Sinceramente, realizando aquillo que o bardo de Avon imaginou, sem nunca poder ver consumado num espectaculo digno do seu talento, com os brilhantes bailados e a musica empolgante de Mendelssohn, pelo trabalho dos seus artistas, de suas luzes e perfeições technicas, essa producção merece que, desde agora, muitas semanas antes de sua premiere, — simultanea em todas as grandes capitaes do mundo — seja affirmada a sua grandeza e o brilho inexcedivel com que inaugura uma nova alvorada de glorias para Hollywood.

Depois de ver Sonho de uma noite de verão, ninguem poderá predizer o que nos reservará Hollywood, no proximo anno! Não póde existir quem seja capaz de affirmar a que alturas a Industria e o engenho dos productores elevarão o Cinema, em 1936. Comtudo, o que possa ser feito — e não importando a sua origem, embora a Warner ganha, com o triumpho, maior responsabilidade para o futuro — é difficil, senão impossivel, conjecturar qualquer espectaculo que possa exceder á corajosa empreza que os Warners ha muito vinham ensaiando com brilho e que agora culmina com essa famosa fantasia de Shakespeare.

Pela extensão e belleza cheia de claridade, da tela em que foi espelhada a fantasia, pelos magnificos artificios de belleza com que foi feita e por se tratar da Sonho de uma noite de verão como o sonhou o bardo de Avon, os Warners marcaram seus nomes na industria para todo o sempre. Esse esforço bem merece o que acontece em todo o mundo, actualmente. Uma poderosa união de forças, para homenagear essa producção com um trombetear estrondoso de applausos.

Sonho de uma noite de verão, formidavel como desempenho e eminentemente bem feita no seu harmonioso equilibrio da realidade e da fantasia, do romance e da comedia, merece a cooperação tambem da Industria em geral, que é a mais honrada com o feito da Warner." —Rede Kann, do Motion Picture Daily, de 24 de julho de 1935.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

ELSA LANCHESTER

"A noiva de Frankenstein"

Nesta nova creação veremos o homem que fez um corpo com fragmentos de cadaveres e em seguida encontrou o raio que dotou de vida as coisas inertes ver-se obrigado por circumstancias das mais diabolicas a fazer uma companheira para o monstro.

Um grande interesse scientifico reveste "A Noiva de Frankenstein", pois recentes experiencias provam que pode dar-se a vida, emquanto que creal-a ainda não. Mas, quem sabe se o que este film revela não poderá ser a verdade, amanhã?

"A Noiva de Frankenstein" supera todos os filmes desta qualidade que até agora foi apresentado pelo cinema.

A scena na qual o dr. Frankenstein", com Karloff, Elsa Lanchester, Colin Clive, Valerie Holson e muitos outros.

O soldado pereceu afogado

BANHAVA-SE NA PRAIA DO FORTE DE S. LUIZ

Uma occurrencia dolorosa causou grande impressão á guarnição do forte de S. Luiz, hontem, á noite.

O soldado n. 220, solteiro, de 22 annos de idade Manoel Quintino da Costa, quando tomava banho na praia existente nas proximidades daquella praça forte, afastando-se da praia, pereceu afogado.

O corpo do inditoso soldado foi retirado das aguas com o auxilio de uma lancha da Policia Maritima e depois foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

A victima é filha de Nova Iguassú, no Estado do Rio.

DISPENSAS NA MARINHA

Por acto de hontem, o ministro da Marinha resolveu dispensar os officiaes abaixo, das seguintes funcções: capitão de mar e guerra Appio Torquato Fernandes do Couto, de vice-director da Directoria do Pessoal da Armada; capitão de corveta Raul A. Azevedo de Castro, de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro; capitão de corveta Harold Rubem Cox, de official de manobra e pessoal do navio-escola "Almirante Saldanha"; capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro, de immediato do cruzador "Bahia", e capitão de corveta Eduardo Henrique Sisson, do Serviço da Directoria de Marinha Mercante.

Imprensado entre o bonde e o omnibus

O cyclista Octacilio Silva Lopes, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Barão do Bom Retiro n. 196, casa 1, na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 466, foi imprensado por um bonde linha Piedade e um omnibus da Viação Popular, soffrendo um ferimento contuso no calcanhar direito e escoriações no pé esquerdo.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida retirou-se.

THEATRO E MUSICA

"PAE DA VIDA", NO CARTAZ DO RIVAL

A peça de Achan, "Jean de la lune", traduzida com o titulo de "Pae da Vida", continúa com exito no Rival.

Dulcina tem uma brilhante creação nessa peça.

A FESTA ARTISTICA DE ODILON

Odilon Azevedo

A 24 do corrente realizar-se-á a festa artistica de Odilon Azevedo, o actor-empresario do Rival, com a peça "Gaiola Dourada".

ALDA GARRIDO, NA CASA DO CABOCLO, AMANHÃ

Amanhã, o actor Jin de Almeida organiza, no Phenix, a sua festa artistica, dedicada á 5ª arma em homenagem ás Escolas de Aviação do Exercito e da Marinha, com "Luar, Palhoça e Violão", e com acto variado em que actuarão Alda Garrido, Palmeirim Silva e Americo Garrido. Sexta-feira teremos tambem a festa do actor João Fernandes, com um acto variado.

MUSICA

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS, ORGANIZADA PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Geral de Educação e Cultura organizou uma temporada official de concertos symphonicos no Theatro Municipal, dando inicio assim ás suas actividades e influencias na direcção dos theatros da Prefeitura.

A orchestra do Theatro Municipal e Orfeão de Professores, sob a direcção artistica do maestro Villa Lobos, vão executar obras musicaes, algumas de grande envergadura e que constituem novidades para o Rio, contando ainda com a collaboração de artistas consagrados, cantores e solistas, taes como Bidú Sayão, Bessanzoni Lage, Souza Lima, Borowsky, Reis e Silva, Carmen Gomes, Oscar Borgerth, Alfredo Gomes, Iberê Gomes Grosso, Pery Machado, Mme. Schmidt S. Devora, Helsie Houston, Marietta Bezerra, Asdrubal Lima, Radamés Gnatalli, J. V. Brandão, Sylvio Salema e outros.

Os programmas incluem obras primas de todas as escolas e épocas, assim como de autores brasileiros.

Ouviremos a grandiosa "Missa em Ré", de Beethoven e, em 1ª edição, a "Missa em Si", de J. S. Bach, e o "Fausto", de Schumann.

Os concertos de assignatura terão logar nos dias 23, 26 e 30 de outubro; 6, 9, 15 e 23 de novembro, todos ás 21 horas, havendo uma matinée no dia 3 de novembro ás 15 horas.

As assignaturas já se acham abertas na bilheteria do Theatro Municipal.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O pae da vida", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Na hora H", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

Vae ser submettido a exame de idade

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, solicitou ao juiz de Menores a apresentação do menor Joventino Alfredo dos Santos, afim de ser submettido a exame de idade, para instruir o processo que contra o mesmo foi iniciando na delegacia do 19º districto policial, e que vae ser remettido á justiça federal.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

REX — "Cardeal Richelieu" — George Arliss.

PALACIO — "Armas da lei" — Jean Arthur e Chester Morris.

ALHAMBRA — "Favella dos meus amores" — Carmen Santos e Jayme Costa.

ODEON — "Rumos da vida" — Margaret Lindsay e Franchot Tone.

IMPERIO — "Tentação" — Jessie Vihrog e Viktor de Kowa.

GLORIA — "Quatro horas para matar" — Helen Mack e Richard Barthelmess.

PATHÉ-PALACE — "Bambas da Idade Média" — Bert Wheeler e Robert Woolsey.

BROADWAY — "Ella" — Helen Gahagan e Randolf Scott.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "A mulher que eu achei" e "Ladrões internacionaes".

CARLOS GOMES — "Vaqueiro almofadinha" e "Sob o luar dos pampas".

CATUMBY — "Ella foi uma dama", "Imitação da vida" e "Acção humanitaria", D. F. B.

FLUMINENSE — "As pupillas do sr. reitor" e "A Voz do Brasil", n. 14.

GUARANY — "Invalido poderoso", "Esposas estranhas" e "O almirante Barroso", D. F. B.

LAPA — "Allô... Allô... Brasil!", "Quando um homem é homem" e "As irrigações do valle Jaguaribe", D. F. B.

LUX — "Charles Chan em Paris", "Bocca para beijar" e "O selvagem do paiz maravilhoso", 9º e 10º episodios.

ORIENTE — "Ella foi uma dama", "Do meu coração" e "Fox-Jornal", 92.

PALACIO VICTORIA — "Mulheres e musica" e "Que vacca!".

PARAISO — "Charles Chan em Paris", "Heróes sub-fluviaes" e "Fox-Jornal".

PARA TODOS — "O front invisivel" e "Escravos do desejo".

PATHE' — "A batalha", "Annabella" e "Charles Boyer".

PENHA — "Doce Adelina", "Caçando jaguatiricas e ariranhas", "Loja encantada" e "Cinédia Jornal".

RAMOS — "Ahi vêm os navaes" e "Vaqueiro millionario".

REAL — "Do meu coração", "Rancho dynamite", "A trilha da morte" e jornal brasileiro".

S. CHRISTOVÃO — "Ao soar do clarim", "Amor e dever" e "Cinédia-Jornal".

RIO BRANCO — "Romance sangrento", "No fundo do mar" e "Villegiatura presidencial na Fazenda S. Matheus".

Quer exercer a sua profissão em Minas

Ha recurso "ex-officio" da sentença que concede mandado de segurança

FOI O QUE DECIDIU, HONTEM, A CÔRTE SUPREMA

A Côrte Suprema decidiu importante questão de direito: — ha recurso "ex-officio" da sentença que defere pedido de mandado de segurança.

O tribunal tinha crescido numero de advogados a ouvil-o e, para muitos, surprehendeu essa decisão.

A especie julgada é a seguinte:

Francisco Narbona, residente em Bello Horizonte, allegando a sua qualidade de empreiteiro e constructor de obras publicas, licenciado pelo Estado de Minas Geraes e matriculado na Secretaria da Viação e Obras Publicas, apoiando-se no art. 113, ns. 13 e 23 da Constituição da Republica, requereu ao juiz federal da secção daquelle Estado mandado de segurança, para protecção e defesa de seu direito, que elle diz ser certo e incontestavel, para que possa exercer a sua profissão de empreiteiro e constructor de obras publicas, ali, direito que diz violado por acto manifestamente illegal do Conselho Federal de Engenharia e Architetura que confirmou a decisão do Conselho da 4ª Região, com séde na capital mineira, que lhe denegara o registo de sua licença e expedição da respectiva carteira profissional, com flagrante e clamorosa infracção do art. 3º do dec. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

O juiz federal em Bello Horizonte, dr. Henrique Lessa, concedeu o mandado, para ordenar o registo da licença do impetrante e lhe fosse expedida a respectiva Carteira Profissional.

O Conselho Regional de Engenharia e Architectura, referido, por seu advogado, recorreu da sentença para a Côrte Suprema, fundado no art. 76, n. 2, alinea II, letra "a" da Constituição Federal.

Esse recurso foi tomado por termo a 26 de agosto do corrente anno e no dia seguinte o juiz sustentou a sua sentença e mandou que os autos subissem á Côrte Suprema.

Esse magistrado, porém, examina a questão da admissibilidade do recurso por parte do citado Conselho Regional.

Diz que as autoridades coactoras, geralmente não recorrem das decisões dos juizes federaes, concedendo ordem de "habeas-corpus".

No caso, concedeu-se mandado de segurança ao impetrante que provou estar com o seu direito individual lesado por uma autoridade administrativa federal. Esta, representada pelo Conselho Regional de Engenharia e Architectura, julgando-se parte, recorreu para a Côrte Suprema.

Entendeu ainda o juiz que, uma vez, porém, que o recorrente se julgava parte offendida, não quiz fechar-lhe as portas e, por "liberalidade", mandou que os autos subissem á segunda instancia, aliás, — disse ainda, — sem desvirtuar o rito observado no "habeas-corpus".

Na sessão de hontem, a Côrte Suprema apreciou a especie, tendo feito o respectivo relatorio o ministro Arthur Ribeiro.

Passando a proferir o seu voto, o tribunal debateu, inicialmente, as seguintes preliminares:

a) o recorrente é parte legitima?

b) na hypothese de ser o recorrente parte illegitima, seria o caso de se considerar o acto do juiz fazendo subir os autos á Côrte Suprema como interposição de recurso ex-officio?

c) o juiz federal de Bello Horizonte é competente para conceder o mandado?

A primeira questão, depois de muito debatida, foi resolvida negativamente: não tomaram conhecimento do recurso do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 4.ª Região, por ser este parte illegitima para recorrer.

Essa preliminar foi decidida por unanimidade.

A segunda questão foi debatida com vivacidade e desde logo se definiram duas correntes de opinião, sendo uma no sentido de conhecer do acto do juiz federal ordenando, por "liberalidade", a remessa dos autos á Côrte Suprema como se fosse um recurso "ex-officio".

Entenderam assim os ministros presentes, Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Laudo de Camargo, Cunha Mello e Costa Manso.

Contrariamente entretanto, decidiram o relator e os ministros Sá e Albuquerque e Carvalho Mourão, sendo que este ultimo produziu vehemente dissertação sobre a materia, dizendo que sempre que defende as instituições, o faz com muito enthusiasmo, como acontecia no momento, pois, admittir-se recurso "ex-officio" da concessão de mandado de segurança é desvirtuar esse instituto, creado para se amparar promptamente, sem as delongas processuaes das acções communs, o titular de um direito certo e incontestavel, obstando-se a lesão desse direito, quando ameaçado, ou repondo-o na situação anterior se consummada a violencia. Seria dar-se effeito suspensivo ás sentenças nesses casos.

Mas, finalmente, a Côrte decidiu, por maioria, que como no processo de "habeas-corpus" haverá recurso "ex-officio" da sentença que concedeu mandado de segurança.

A terceira questão foi decidida por unanimidade: julgaram competente o juiz federal para conceder o mandado.

Voltando a votar, agora porém sobre o merito, o ministro Arthur Ribeiro confirmava a sentença recorrida.

Em seguida votaram nessa conformidade, os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly.

O ministro Costa Manso porém pediu vista dos autos, tendo sido por isto, adiado o julgamento.

NO GRUPO-ESCOLA

Homenageados os novos 2ºs tenentes

A officialidade da guarnição da Villa Militar prestou, hontem, uma homenagem aos novos 2ºs tenentes do Exercito que acabam de ser promovidos a esse posto.

Essa homenagem consistiu em um almoço, que se realizou no Casino do novo quartel do Grupo-Escola.

Trezentos convivas tomaram logar á mesa do almoço, que teve tambem a presença do general Pantaleão Pessoa, chefe do estado-maior do Exercito; Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar; Collatino Marques, da Brigada de Artilharia; José Joaquim de Andrade e outras altas patentes do Exercito.

A' sobremesa, falou o general José Joaquim de Andrade, cujo discurso foi uma exhortação aos novos officiaes, no sentido de elevarem bem alto o nome do Exercito.

Em nome dos homenageados, falou o 2º tenente Fausto Pereira, que aggradeceu os conceitos do general Andrade e affirmou que a divisa de todos será "No Exercito, para o Exercito e pelo Exercito", palavras essas que foram cobertas com calorosa salva de palmas.

COMPAREÇAM AO C. P. O. DA RESERVA

Do C. P. O. da Reserva, recebemos o seguinte communicado:

"São convidados a comparecer á séde deste Centro, amanhã, quarta-feira, ás 7.30 horas, todos os alumnos que terminaram o Curso de Formação deste Centro, no corrente anno lectivo."

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapor	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBEE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Genova	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	17	18	Buenos Aires
Japão	MANILA MARU	21	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	3 DE OUTUBRO	16	—	
Recife	PIRATINY	16	—	
Recife	HERVAL	16	—	
Penedo	MURTINHO	17	—	
Belém	MANAOS	17	—	
Fortaleza	SANTAREM	17	—	
Tutoya	CUBATAO	20	—	
Manáos	ALT. JACEGUAY	26	—	
	ARARY	—	15	Porto Alegre
	ITAQUERA	—	15	Porto Alegre
	ANNA	—	15	Laguna
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	ITAPÉ	—	16	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	16	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	17	Porto Alegre
	PIRATINY	—	17	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	TAQUARY	—	19	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	ARATAN	—	30	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Chile
	—	CONDOR	14	Cuyabá
Pará	13	PANAIR	15	Pará
Cuyabá	15	CONDOR	—	
Porto Alegre	15	CONDOR	15	Porto Alegre
	—	CONDOR	16	Natal
Chile	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Europa
Miami	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
	—	CONDOR	18	Porto Alegre
Buenos Aires	18	PANAIR	19	Miami
Porto Alegre	19	CONDOR	—	
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
	—	CONDOR	21	Cuyabá
Cuyabá	22	CONDOR	—	
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Pará	27	PANAIR	29	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples 14 as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juhy, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	16	16	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	LALANDE	16	16	Glascow
Buenos Aires	JOANNA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	21	31	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARACAJU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	19	19	Japão
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	24	Nova York
Buenos Aires	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARATIMBO'	15	—	
S. Francisco	LAGUNA	15	—	
Porto Alegre	HERVAL	18	—	
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	18	—	
Porto Alegre	LAGES	18	—	
Porto Alegre	ANIL HOEPCKE	20	—	
Laguna	ITAPE	20	—	
Antonina	CAMPEIRO	21	—	
	MIRANDA	—	15	Penedo
	SANTOS	—	15	Manáos
	ARASSU'	—	15	Macáo
	ITATINGA	—	15	Cabedello
	POTY	—	16	Recife
	CAPIVARY	—	17	Aracajú
	ARATIMBO'	—	17	Cabedello
	CAPIVARY	—	17	Aracajú
	HERVAL	—	18	Amarração
	PEDRO II	—	19	Belém
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	CURITYBA	—	27	Penedo
	CAMPEIRO	—	27	Pará
	CURITYBA	—	27	Areia Branca

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.
Armazem interno 2 — Vapor sueco "Brasil" — Exportação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Highland Monarch" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Amassia" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor inglez "Upwey Grange" — Exportação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor hollandez "Veerhaven" — Exportação.
Armazem interno 9 — Vapor hollandez "Montferland" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "El Paraguayo" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bruyére" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Herminia" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor sueco "Lily" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 6 horas do dia 15.

SANTOS — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 15, objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 6 horas do dia 15.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 10 horas do dia 16; objectos para registrar até 9 horas do dia 16; cartas para o interior até 11 horas da dia 16.

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 16; objectos para registrar até 9 horas do dia 16; cartas para o interior até 11 horas do dia 16.

MADRID — Para Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o exterior até 9 horas do dia 16.

OCEANIA — Para a Bahia, Recife e Europa, via Genova:
Impressos até 12 horas do dia 16; objectos para registrar até 11 horas do dia 16; cartas para o interior até 12,30 horas do dia 16; cartas com porte duplo até 13 horas do dia 16; cartas para o exterior até 13 horas do dia 16.

LEILÕES DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE OUTUBRO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 18 DE OUTUBRO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 22 DE OUTUBRO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
Outrora no n. 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 22 DE OUTUBRO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 23 DE OUTUBRO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Rua Imperatriz Leopoldina, 2? e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE OUTUBRO DE 1935
A's 12 horas
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

Incendiou as vestes

A domestica Corina Almeida, de 22 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Visconde de Nictheroy n. 500, por ter brigado com seu namorado, tentou pôr fim á vida, embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo.

O facto se deu em frente á casa do namorado da tresloucada, á mesma rua n. 290.

Corina, que soffreu queimaduras generalisadas de 3º grão, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia local soube do facto.

Não suportando seus padecimentos, veiu a fallecer poucas horas depois de medicada a domestica Corina Almeida.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O fogareiro explodiu

TRES PESSOAS FERIDAS

Hontem, na rua da Conceição, 2?, quando lidavam com um fogareiro á gazolina, e tendo o mesmo feito explosão, ficaram feridos tres trabalhadores, que receberam queimaduras pelo corpo.

São elles: David Ferreira de Mello, de 46 annos de idade, casado, portuguez, serralheiro, morador á travessa da Escadinha n. 100, com queimaduras de 2º grão pelo corpo; Oscar Miranda, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, serralheiro, morador á rua Clapp Filho n. 127, com queimaduras na face, no braço esquerdo, no pescoço e nas mãos, e Manoel Filho, de 36 annos de idade, casado, portuguez, serralheiro, morador á rua Major Suckow n. 24, com queimaduras de 2º grão pelo corpo.

As victimas, depois de convenientemente medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para suas residencias.

Inquerito remettido á justiça

A' vara federal o dr. Democrito de Almeida mandou remetter o processo instaurado contra Gilberto Torres Ferreira Lima, pelo crime de uso de entorpecentes, o qual tomou o n. 96 no registro de processos da 1ª delegacia auxiliar.

Ingeriu gazolina

Guiomar Pereira Cruz, de 50 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua Demetrio Ribeiro n. 548, casa 8, desgostosa da vida, ingeriu forte dóse de gazolina.

A tresloucada, depois de medicada no Posto de Assistencia de Copacabana, foi removida para o Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para sua residencia.

A policia locau tomou conhecimento do facto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma boa loja, annexa ao hotel Bom Jardim; á rua da Misericordia n. 81. Trata-se na portaria do hotel.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Conceição n. 74, entre Alfandega e General Camara. Aluguel 420$000. Trata-se á Avenida Passos n. 30, Livraria.

LARGO da Carioca, 10 — Alugam-se todo o 1º e 2º andares ou em salas separadas, servidas por elevador, para modistas, cabelleireiros de senhoras, etc. Tratar com Bakan. — Tel.: 22-5396.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE o sobrado com cinco quartos, duas salas, com bomba dagua electrica; á rua Bento Lisboa 4; as chaves no predio. Tratar á rua dos Ourives 3, 4º andar, das 16 ás 19 horas.

ALUGA-SE — Cattete 270 — Uma esplendida sala de frente para um senhor só ou para um casal sem filhos, ou para moços solteiros, em casa de todo o respeito. Tel. 25-0294.

ALUGA-SE grande casa para pensão ou familia grande; á rua Santa Christina n. 10, Gloria; tratar com Celso, á rua 1º de Março n. 39, das 16 ás 17 horas.

FERNAMBUCO Hotel — Cattete, n. 44. Alugam-se dois quartos de frente, com agua e elevador.

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Sorocaba 203, Botafogo, em casa de familia distincta, uma sala de frente, independente, a rapaz ou senhor só; telephone 26-2291.

ALUGA-SE sala de frente ou confortavel quarto sem moveis em casa de uma senhora; tem telephone. Rua São Clemente 291. Botafogo.

FLAMENGO

ALUGAM-SE optimos quartos a rapazes, á rua Dois de Dezembro n. 38, Avenida Commercio e proximo dos banhos de mar, a 110$000.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal, com pensão e sem mobilia; telephone 25-4976, á rua Machado de Assis 78, Flamengo.

FLAMENGO — Aluga-se linda sala com agua corrente, optima pensão e relativa liberdade, para cavalheiro; á rua Marquez de Abrantes n. 30.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa; rua das Laranjeiras n. 122, casa 111.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal, a pessoas que trabalhem fóra, preço muito barato, á rua Ypiranga 36, casa 32. Laranjeiras.

OPTIMO quarto independente, com agua corrente, aluga-se, com ou sem moveis, á rua das Laranjeiras n. 212, terreo; telephone 25-5060.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala, finamente mobiliada, com agua corrente e optima pensão, para dois ou tres rapazes distinctos; á Avenida Atlantica 310, Posto 2.

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, sala confortavelmente mobiliada e vista para o mar, a um senhor distincto ou casal sem filhos; Avenida Atlantica n. 440, Posto 2.

APARTAMENTO — Aluga-se, á rua Santa Clara, 214, sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros. 430$000; chaves á rua Santa Clara n. 117, armazem.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um apartamento de quarto, sala e banheiro, na rua Ipanema 28; trata-se á rua Buenos Aires n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE loja em bom ponto á rua Visconde de Pirajá n. 640; trata-se na rua Belford Roxo n. 5; domingo, no local.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom quarto com café de manhã, preço modico; á rua Aurea n. 104, Santa Thereza.

TIJUCA

ALUGA-SE a grande e confortavel casa de um só pavimento á rua Uruguay n. 337. Informações pelo telephone 25-1229.

ALUGA-SE casa em centro de terreno; á r. Medeiros Passaro, 17 (Muda da Tijuca), com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Chaves na mesma; tratar pelo telephone 27-4534.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE em casa de casal, duas boas salas de frente, sem moveis, e com boa pensão, a pessoas de fino tratamento e sem crianças; á rua Sampaio Vianna n. 47, sobrado. Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Aluga-se uma pequena casa com sala, quarto e cozinha; á rua Azevedo Lima 111.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma bella sala de frente, em casa de uma pequena familia allemã, com direito do telephone; á rua Corrêa de Oliveira n. 31.

ALUGA-SE por 260$00 e taxas o bom predio da rua Joaquim Tavora n. 49. Villa Isabel.

DIVERSOS

APPARTAMENTO
Aluga-se um com uma boa sala, quarto e banheiro completo. Casa de familia. Rua Alice, 138. Laranjeiras. Logar saudavel. Telephone 25-1016.

Chefe de Typographia
Precisa-se de chefe interno com pratica de calculos, de preferencia impressor ou compositor, apresentando referencias pessoaes. Rosario, 107.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

SANTOS
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 16 do corrente, ás 6 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	17
Bahia	19
Maceió	20
Recife	21
Cabedello	22
Natal	23
Fortaleza	24
S. Luiz	26
Belém	28
Santarém	30
Obidos-Parintins	31
Itacoatiara	1
Manáos (cheg.)	2

Saidas ás sextas-feiras alternadas
BAEPENDY
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 25 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	25
Santos	26
Paranaguá	27
Antonina	29
S. Francisco	30
Rio Grande	1
Montevidéo	4
Buenos Aires (cheg.)	5

Recebe cargas para Assumpção, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE RIPPER
5.200 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 16 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	17
Paranaguá (Antonina)	18
Florianopolis	19
Rio Grande	21
Pelotas	21
Porto Alegre (cheg.)	22

LINHA-RIO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alternadas
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Caravella	1
Ilhéos	3
Bahia	5
Aracajú	6
Penedo	7

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30
RAUL SOARES
11.500 toneladas de deslocamento
Sáe hoje, 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Vapor	Data
BAGE'	a 30 de outubro
CUYABA' (*)	a 15 de novembro
ALMIRANTE ALEXANDRINO	a 30 de novembro
SIQUEIRA CAMPOS (*)	a 15 de dezembro
RAUL SOARES	a 30 de dezembro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CAMAMU' — Rio 16|10 — Victoria 18|10 — Nova Orleans (chegada) 5|11

TACOMA (fretado) — Santos 27|10 — Rio 29|10 — Victoria 31|10 — Nova Orleans (chegada) 18|11

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ARACAJU' — Santos 15|10 — Rio 17|10 — Victoria 19|10 — Bahia 23|10 — Nova York (chegada) 18|11

AYURUOCA — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 — Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario n. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$600 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$000 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	38	38
Typo 4, kilo, prompto para embarque	27.9	27.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 14 de outubro.

O mercado abriu firme e com alta de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36	35
Para março	36	35
Para maio	36	35
Para julho	36	35

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de outubro.

Mercado fechou estavel e com alta de 1|2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36 1|2	36
Para março	36	35
Para maio	36	35
Para julho	36	35

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 13 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$725	19$725
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$700	19$700

Saccas

No dia de hoje .. —

FECHAMENTO

SANTOS, 13 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$700	19$700

Saccas

No dia de hoje .. —

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotado-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	14$200
No dia anterior	14$200
Em igual data de 1934	14$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	16.170
Em igual data de 1934	35.923
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	43.403
No dia anterior	60.897
Em igual data de 1934	36.017
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.052.379
No dia anterior	2.051.373
Em igual data de 1934	1.524.164

EXPORTAÇÃO

Saidas:	
Para a Europa	21.953
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	6.650
	28.853

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 14 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	7.000
Total:	
No dia de hoje	53.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 14 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	21/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.14	29.13
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	81.10	81.10
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.40	60.40
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.87	35.87
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.90.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.05	15.05
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.23	7.23
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.13	29.13
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 14 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.37	4.90.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.23	7.23
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.05	15.05
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.14	29.13

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.37	4.90.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.10.50	8.11.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.77	67.77
S|Berna, tel., por F. c.	32.58	32.57
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por $, F.	15.18	15.18
Londres, á vista, por £, F.	74.41	74.44
Italia, á vista, por 100 L., F.	123.62	123.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 14 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 14 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 14 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, tlv., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, tlc., P. ouro	39 7/8	39 7/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 14 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, tlv., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, tlc., P. ouro	39 7/8	39 7/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de outubro.

RESUMO DO CAMBIO (OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$670.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

FECHAMENTO

VICTORIA, 14 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de outubro.

O mercado de café em Victoria funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 3$600 por dez kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 14 de outubro.

	Saccas
Entradas	4.243
Saidas	1.797
Existencia	105.947
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel. Ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.50	6.48
Pernambuco "Fair"	6.38	6.33
Maceió "Fair"	6.35	6.33
American Fully Middling	6.45	6.42

TERMO

American Futures:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.09	6.06
Para março	6.09	6.07
Para maio	6.11	6.07
Para julho	6.10	6.06

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações.

Os operadores do Straddle venderam.

Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.08	6.06
Para março	6.08	6.07
Para maio	6.09	6.07
Para julho	6.08	6.06

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de outubro.

O mercado de algodão a termo abriu com caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.87	[illegible]
Para março	10.93	10.90
Para maio	10.95	[illegible]
Para julho	11.00	10.95

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 14 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para outubro	N|cot.	64$500
Para novembro	63$500	64$000
Para dezembro	63$500	64$500
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	61$700	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	54$000	N|cot.
Para junho	53$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de outubro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	63$500	64$000
Para novembro	63$500	N|cot.
Para dezembro	64$000	N|cot.
Para janeiro	64$200	N|cot.
Para fevereiro	64$500	N|cot.
Para março	61$400	N|cot.
Para abril	57$000	N|cot.
Para maio	55$000	N|cot.
Para junho	54$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de outubro.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	61$000	61$000

Saccas de 80 kilos

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	16.100
No dia anterior	16.100
Existencia:	
No dia de hoje	15.300
No dia anterior	15.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Abatimento do consumo de dois dias	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de outubro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.50	2.50
Para janeiro	2.15	2.15
Para março	2.13	2.13
Para maio	2.14	2.14
Para julho	2.16	2.16

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 14 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4. 7 1|2	4. 7
Para dezembro	4. 8 1|2	4. 8
Para março	4.10	[illegible]
Para maio	5. 2 3|4	5. 2 3|4

MERCADO DE S. PAULO (Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 14 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 14 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavo	35$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 14 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	5$000 a 5$500

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	44.500
No dia anterior	26.400
Desde o 1º de setembro:	
No dia de hoje	415.500
No dia anterior	371.000
Existencia:	
No dia de hoje	497.300
No dia anterior	452.800

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de outubro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.88	4.92
Para março	4.99	5.03
Para julho	5.15	5.20
Para setembro	5.23	5.27

JUTA

LONDRES, 14 de outubro.

A juta de Bengala, marca "A", em tringulo duplo D e E cif., Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	19. 5.0
Em igual data de 1934	18.15.0
No dia anterior	15. 2.6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 14 de outubro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2. 3
No dia anterior	2. 3
Em igual data de 1934	2

DUNDEE, 14 de outubro.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.4 1|2
No dia anterior	2.4 1|2
Em igual data de 1934	2.1 1|2

DUNDEE, 14 de outubro.

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada, em pence, ao preço de:

Em igual data de 1934	2 7|8
No dia de hoje	2 3|4
Na semana anterior	2 3|4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de outubro.

O canhamo de Calcutá, de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotado em pence ao preço de:

No dia de hoje	6.10
Na semana anterior	6.10
Em igual data de 1934	5.85

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 57$907

O mercado de cambio official iniciou, hontem, os seus trabalhos em condições calmas e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil, declarou a taxa de 57$907 por libra, para o bancario e a de 57$070 para o particular.

Regulou o dollar a vista a 11$870, o franco a $780, a lira a $965, o escudo a $520 e o reichsmark a 4$770.

Assim ficou o mercado, no primeiro fechamento, calmo e sem maior actividade.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	A' vista
Londres	57$907	
Londres		58$071
Nova York		11$870
Paris		$780
Suissa		[illegible]
Italia		$965
Allemanha		4$770
Portugal		$520
Hespanha		[illegible]
Hollanda		[illegible]
Belgica		[illegible]
B. Aires, papel		[illegible]
Montevidéo		[illegible]
Cabogramma:		
Londres		[illegible]

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	A' vista
Londres	57$270	
Nova York	11$670	
Londres		[illegible]
Nova York		[illegible]
Paris		[illegible]
Allemanha		[illegible]
Hollanda		[illegible]
Italia		[illegible]
Portugal		[illegible]
Suissa		[illegible]
Hespanha		[illegible]
B. Aires, papel		[illegible]
Uruguay		5$050
Cabogramma:		
Londres		57$370
Nova York		11$700

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	59$383
Paris	—	$780
Nova York	—	4$769
Allemanha, Reichsmark	—	—
Verrechungsmark	—	4$769
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Suissa	—	—
Hespanha	—	—
B. Aires, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—

CAMBIO LIVRE

Libra 87$200

O mercado de cambio livre abriu e funccionou hontem em condições relativamente estaveis, com os bancos operando relativamente accessiveis. Sacavam sobre Londres a ... 86$500 por libra e sobre Nova York a 16$710, por dollar. Havia dinheiro para o particular a 85$500 e .... 16$500, respectivamente.

Os negocios corriam em escala moderada e assim o mercado ficou no primeiro fechamento sem alteração.

O mercado de cambio durante a tarde esteve sensivelmente frouxo, com a libra cotada em alta a ...... 87$200 e o dollar a 17$750, havendo dinheiro a 86$200 e 17$550, respectivamente.

Assim fechou frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

	A' vista	
Londres	86$400	—
Nova York	17$630	—
Paris	1$164	—

	A prazo	
Londres	86$500 a	87$000
Nova York	17$650 a	17$750
Paris	1$166 a	1$170
Hollanda	12$010 a	12$050
Suecia	4$490 a	4$520
Portugal	$791 a	$793
Portugal, prov.	$795	—
Hespanha	2$450 a	2$470
Hespanha, prov.	2$455	—
Belgica, ouro	2$980 a	2$259
Belgica, papel	$596	—
Suissa	5$760 a	$5780
Allemanha (Registermark)	3$750 a	3$810
Allemanha (Reichsmark)	7$120 a	7$140
Compensação	5$750	—
Japão	5$100 a	5$120
Argentina	4$820 a	4$840
Rumania	$18	—
Austria	3$890 a	3$900
T. Slovaquia	$730 a	$734
Montevidéo	7$540	—
Dinamarca	3$900	—

	Cabo	
Londres	86$600	—
Nova York	17$670	—
Paris	1$166	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	75$565

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Arroz amarello (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	64$000 a	66$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	58$000 a	59$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	58$000 a	60$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	54$000 a	58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	48$000 a	50$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	40$000 a	42$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000 a	50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	43$000 a	45$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	38$000 a	40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	33$000 a	40$000
Sanga (60 kilos)	33$000 a	35$000
Alfafa nacional ou estrangeira	18$000 a	19$000
Amendoim em casca (20 kilos)	$420 a	$440
Alhos nacionaes (cento)	20$000 a	23$000
Alhos estrangeiros (cento)	6$000 a	8$000
Alpista nacional (kilo)	12$000 a	11$000
Araruta (kilo)	1$150 a	1$200
Bacalhãos especial (caixa)	—	—
Bacalhão superior (68 kilos)	240$000 a	250$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	200$000 a	210$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	170$000 a	175$000
Banha de Laguna (caixa)	200$000 a	220$000
Banha de Itajahy (caixa)	200$000 a	202$000
Batata do sul (kilo)	200$000 a	215$000
Batata do interior (kilo)	$600 a	$862
Cebola nacional (caixa)	$400 a	$750
Cebola estrangeira (caixa)	35$000 a	42$000
Ervilha paulista (kilo)	2$600 a	2$800
Farinha de mandioca (50 kilos)	19$000 a	19$500
Farinha de mandioca fina (60 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca (grossa)	—	—
Feijão especial, novo (50 kilos)	27$000 a	36$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	22$000 a	24$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	22$000 a	50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	—	—
Feijão manteiga (60 kilos)	78$000 a	80$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	30$000 a	33$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	40$000 a	50$000
Grão de bico (kilo)	2$400 a	2$500
Lentilhas (60 kilos)	36$000 a	38$000
Linguas defumadas (uma)	1$900 a	2$200
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	2$000 a	2$300
Lombo de porco salgado do sul	1$600 a	1$800
Herva matte (kilo)	11$500 a	12$000
Manteiga do interior (kilo)	5$000 a	5$600
Manteiga do sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	17$000 a	18$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	15$000 a	15$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$000 a	14$500
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Polvilho do norte (kilo)	$400 a	$500
Tapioca (kilo)	—	—
Toucinho mineiro (kilo)	—	—
Toucinho paulista (kilo)	1$900 a	2$000
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$000 a	2$100
Xarque, mantas puras do Rio da Prata (kilo)	2$400 a	2$800
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	—	—
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$500 a	1$900
Patos e mantas do sul (kilo)	1$900 a	2$000
Fubá mimoso (20 kilos)	20$000 a	22$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	11$500 a	12$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$907; á vista 58$071; Nova York, 11$870. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$270; Nova York, 11$670.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 11$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Paris	—	1$164
Italia	—	1$145
Allemanha — (Reichsmark)	—	6$600
Allemanha (Verrechungsmark)	—	5$750
Allemanha (Untertuzmark)	—	5$810
Allemanha (Registermark)	—	3$728
T. Slovaquia	—	$727
Nova York	—	17$636
Portugal	—	$791
B. Aires	—	4$805
Montevidéo	—	—
Suissa	—	5$750
Belgica, ouro	—	2$990
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$102
Japão	—	5$104
Austria	—	—
Hollanda	—	11$963
Rumania	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$300	7$500
Pesos (Hespanha)	2$350	2$450
Liras (Italia)	1$100	1$200
Francos (França)	1$150	1$180
Francos (Suissa)	5$500	5$800
Francos (Belgica)	$550	$580
Guldens (Hollanda)	11$000	11$800
Kroners (Suecia)	3$600	3$800
Kroners (Noruega)	3$400	3$700
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$500
Dollars (N. America)	17$700	17$900
Dollars (Canadá)	16$500	17$000
Reichsmarks (Allemanha)	6$000	6$500
Schillings (Austria)	2$600	2$800
Coroas (Tchecoslovaquia)	$650	$690
Dinares (Servia)	$380	$390
Leis (Rumania)	$110	$130
Marcos (Finlandia)	$360	$380
Zlotys (Polonia)	2$600	2$900
Yens (Japão)	4$500	4$800
Bolivianos (Pesos)	$750	$900
Chilenos (Pesos)	$690	$780
Escudos (Portugal)	$770	$800
Argentino (Pesos)	4$750	4$900
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Inglaterra)	86$000	87$000

AGIO DA PRATA

M. do Imperio	190 o/o	220 o/o
M. da Republica	120 o/o	130 o/o

OURO — COMPRADOR

Mil réis	16$000
Libra	141$000
Dollar	27$000

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$456
Dollar (papel)	17$726
Franco (papel)	1$167
Idem Belga (papel)	$610
Idem Suisso (papel)	5$500
Escudo (papel)	$788
P. Argentino (papel)	4$867
P. Uruguayo (papel)	7$311
Reichsmark (papel)	5$993
Lira (papel)	1$221
Yen (papel)	5$000
Peseta (papel)	2$400
Florim (papel)	10$400
Coroa — Slovaquia (papel)	$750

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, preço de 19$400.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, com operações de algum interesse sobre os varios titulos em evidencia. As apolices da divida publica continuaram frouxas e com os preços variaveis. As obrigações do Thesouro Nacional estiveram firmes e as de Minas tambem, tendo os seus preços melhorado. As apolices municipaes não despertaram maior interesse, ficando inalteradas, não tendo as acções do Banco do Brasil e dos outros despertado maior interesse. As de companhias e debentures regularam inalteradas.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
29 Uniformizadas	760$000
1 Uniformizadas 200$	690$000
74 Diversas Emissões Nominativas	745$000
24 Diversas Emissões Portador	740$000
50 Diversas Emissões Portador	742$000
20 Diversas Emissões Portador	743$000
35 Diversas Emissões Portador	745$000
12 ..iversas Emissões Portador	746$000
3 Diversas Emissões Portador	747$000
9 Reajustamento c|2 — Sem.	730$000
43 Reajustamento c|2 — Sem.	725$000
115 Reajustamento c|3 — Sem.	750$000
33 Reajustamento c|3 — Sem.	755$000
58 Thesouro de 1930	1:003$000
17 Thesouro de 1930	1:003$000
69 Thesouro de 1930, 500$	497$000
1 Thesouro de 1932	996$000
50 Thesouro de 1932	1:000$000
300 Thesouro de 1932	1:000$000
100 Ferroviarias 1.ª	995$000
17 Obrigações de Minas Geraes, 9 o/o	929$000
120 Obrigações de Minas Geraes, 9 o/o	930$000
10 Estado de Minas Geraes, Emp. 1934, 5 o/o	175$000
157 Estado de Minas Geraes, Emp. 1934, 5 o/o	175$000
7 Estado do Rio, 4 o/o, Portador	106$000
105 Estado do Rio, 6 %, Nom.	330$000
100 Estado do Rio, 8 %, Nom. c|j.	390$000
5 Municipaes, 1904 — Portador	425$000
39 Municipaes, 1931 — Port. c|j.	177$000
30 Municipaes, 1931 — Port. c|j.	178$000
4 Municipaes, 1931 — Portador, c|j.	182$000
40 Municipaes, Dec. 1.535 — Portador	166$000
100 Municipaes, Dec. 2.339, Portador	166$000
ACÇÕES	
2289 Banco dos Funccionarios	50$000
1200 Confiança Industrial	35$000
DEBENTURES	
150 Docas de Santos	184$000
66 Antarctica Paulista	191$000
23 Tecidos Santa Helena	150$000
ALVARA'	
200 Municipaes, Dec. 1.535 — Portador c|j.	166$500
120 Deb. Antarctica Paulista	191$000
20 Deb. Mercado Municipal	213$500
142 Deb. Bellas Artes	221$000
10 Titulos Français de 100 frs. 5 % com 40 coupons vencidos pelo Ista	1:020$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hoje, o mercado do disponivel de café, em posição firme e com as cotações inalteradas, mas, as suas tendencias eram de melhoria.

Os possuidores cotaram o typo 7, ao preço anterior de 11$200 por dez kilos, na taboa e os negocios verificados sobre o disponivel foram em escala mais desenvolvida.

Venderam-se até ás 11 horas, 5.554 saccas e durante o dia, mais 1.540, no total de 7.094, contra 4.413 ditas de sabbado.

Os embarques realizados foram activos e as entradas regulares.

Fechou o mercado bem collocado e firme.

O mercado de café a termo, regulou na abertura, firme, e com alta de $125 para outubro, novembro, janeiro, fevereiro e março, e $175 para dezembro, respectivamente.

No fechamento, o mercado passou a funccionar calmo, tendo accusado baixa de $050 para outubro, novembro e fevereiro, $100 para dezembro e $025 para janeiro e março, respectivamente.

Os negocios realizados foram regulares, e orçára por 1.500 saccas.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 12

Vendas	4.333

NO DIA 14

Da manhã	5.554
A' tarde	1.540
	7.094

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio ouro	5$000
Idem Minas, ouro	3$000
Pauta de 14 a 20-10-935	1$120

COMMISSÃO DE PREÇO

S. Pereira & Cia.

Barros Siano & Cia.

Galeno Gomes & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 12

Leopoldina:		
Minas	5.006	
Estado do Rio	1.703	5.006
Maritima:		
Minas	2.053	
São Paulo	2.059	4.112
Armaz.: Reg.:		
Flum. "Rio"		1.366
Armaz: Reg.:		
Espirito Santo		650
Total		11.134
Idem anno passado		9.747
Desde o 1.º do mez		123.697
Média		10.308
Do 1.º de julho		977.320
Média		9.397
Do 1.º de julho do anno passado		840.214
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		5.520

EMBARQUES

America do Norte	3.875
Europa	7.726
Africa	810
Total	12.411
Idem anno passado	7.206
Desde o 1.º do mez	112.111
Do 1.º de julho	921.959
Idem anno passado	514.829
Stock	678.055
Menos consumo local do dia 12 de outubro	500
Existencia	677.555
Idem anno passado	529.113

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Out.	10$850	10$700	mais $125
Nov.	11$000	10$800	mais $125
Dez.	10$925	10$925	men. $175
Jan.	11$100	10$900	mais $125
Fev.	11$000	10$950	mais $125
Março	10$975	10$900	mais $125

	Saccas
No dia de hoje	1.500

FECHAMENTO

Out.	10$750	10$650	men. $050
Nov.	10$850	10$750	men. $050
Dez.	10$900	10$825	men. $100
Jan.	11$000	10$875	men. $025
Fev.	11$550	10$900	men. $050
Março	10$950	10$875	men. $025

	Saccas
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	1.500

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 14

Exportadores	Saccas
Baltimore:	
Rebello Alves & Cia.	250
São Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.465
Theodor Wille & Cia.	250
Nova York:	
C. C. de Minas Geraes	1.745
American Coffee	3.200
Havre:	
Marcellino M. & Filho	650
Stockolmo:	
Mac Kinlay & Cia. S. A.	505
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	475
Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	500
Sinner & Cia. S. A.	450
Pinto Lopes & Cia.	1.300
Ornstein & Cia.	1.612
Havre:	
Leon Israel & Cia. S. A.	250
Vivacqua, Irmão & C. S. A.	750
C. C. de Minas Geraes	250
Pinheiro Ladeira & Cia.	62
Total	13.745

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 9

Portos	Saccas
Carl Hoepecke	
Laguna	380
Cte. Capella	
Pelotas	150
Rio Grande	55
Total	595

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1935

Entradas:	
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.359
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.872
E. F. Leopoldina:	
Minas	2.550
Regulador:	
Minas	80
Cabotagem:	
Minas	600
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	73
E. F. Leopoldina:	
Espirito Santo	2.008
Regulador:	
Espirito Santo	1.000
Regulador:	
Espirito Santo	708
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.358
Minas	5.002
Rio de Janeiro	3.081
Espirito Santo	708
Total	11.149
De 1.º do mez até dia	
S. Paulo	22.221
Minas	55.880
Rio de Janeiro	34.118
Espirito Santo	7.476
	123.697
Até esta data:	
São Paulo	24.581
Minas	64.882
Rio de Janeiro	37.199
Espirito Santo	8.184
	134.846
Existencia anterior dia — 12	677.555

EMBARQUES

Entradas de hoje	11.149
Café entregue bonificação	19
	688.723
Europa — Oeste e Norte	15.687
America do Sul	750
Africa — Oeste e Norte	1.623
Cabotagem Sul	55
Somma dos embarques	18.115
De 1.º do mez até dia 12	112.311
Até esta data	130.4[illegible]
Para troca	588
Consumo local diario (2)	1.000

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou, hontem, o mercado dessa fibra textil, em posição firme e com os preços mantidos pelos possuidores no limite anterior.

Os negocios realizados entre os interessados foram mais activos e o mercado fechou, porém, inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 61 fardos, de Santos, sairam 699, ficando armazenados em stock 5.409 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —		
Seridó:		
Typo 3	52$000 a	53$000
Typo 4	51$000 a	51$500
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	50$000 a	51$000
Typo 5	46$000 a	48$000
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	47$000 a	48$000
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	45$000 a	46$000
Paulistas:		
Typo 3	47$000	—
Typo 5	45$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, bastante activo, cujos negocios foram feitos em maior vulto, em vista da procura continuar desenvolvida.

As cotações funccionaram sem alteração em seu curso official e fechou o mercado calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 8.121 saccos, sendo 41 de Minas e 8.080 de Campos. Saidas, 34050 e o stock ficado nos trapiches orçaram por 136.931 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 50 kilos
Branco crystal —	
Campos	43$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 65$000
Mascavo	34$000 a 35$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de outubro de 1935

Papel	835:057$400
De 1 a 12 do corrente	15:263:050$400
Em igual periodo de 1934	11:230:129$200
Differença para mais em 1935	3:955:921$200

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1935

N. 5.004

«E' necessaria a formação de partidos fortes e de idéas claras»

O discurso pronuncado pelo governador Armando de Salles em Marilia

MARILIA, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Causou grande sensação na cidade de Garça o discurso pronunciado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, por occasião do banquete que lhe foi offerecido. O governador do Estado foi vivamente applaudido e cumprimentado por todos os convivas. A partida do comboio de Garça para Marilia verificou-se ás 8 horas.

Ao chegar á estação do municipio de Vera Cruz, creado este anno pelo sr. Armando de Salles Oliveira, recebeu imponente e expressiva manifestação. Saudando o governador do Estado, falou nessa occasião o sr. Faria Alvim. Usou tambem da palavra a professora senhorita Dinah de Barros Bueno, que em bello discurso, saudou a senhora Rachel de Salles Oliveira, esposa do sr. Armando de Salles.

Antes da partida do trem especial, o sr. Candido de Moura Campos agradeceu em ligeiras palavras, as homenagens recebidas.

AS MANIFESTAÇÕES EM MARILIA

O trem especial, conduzindo a comitiva governamental, chegou a Marilia ás 2 horas. A plataforma achava-se completamente tomada por immensa massa de populares. O sr. Armando de Salles recebeu então cumprimentos das autoridades e representantes das autoridades locaes.

Logo após a chegada, o governador visitou a Santa Casa local onde se deu o lançamento da pedra fundamental do novo pavilhão central, tendo o sr. Armando de Salles Oliveira collocado a primeira pá de argamassa na pedra fundamental, que encerrava uma urna contendo moedas contemporaneas, jornaes do dia, etc.

Em seguida, realizou-se a parada escolar, em homenagem ao governador do Estado. Desfilaram perante o sr. 2.000 crianças das escolas do municipio. O desfile durou cerca de 1 hora, dirigindo-se depois o governador para o Leader Hotel, onde fez ligeiro descanso.

ALMOÇO NA FAZENDA BOMFIM

A's 13 horas realizou-se, na fazenda Bomfim, do coronel Galdino de Almeida, um almoço intimo, offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva. As 14 horas, no Bar Avenida, o seu proprietario offereceu uma taça de Champagne aos jornalistas da comitiva do governador.

Após o almoço na fazenda Bomfim, o governador recebeu a embaixada de representantes das delegações da cidade de Bauru, fazendo-lhe entrega o presidente da Associação Commercial de um memorial pleiteando a concessão de bitola larga para o prolongamento até Bauru e prosseguimento da rodovia S. Paulo-Matto Grosso.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO SOLDADO MARILENSE

Produziu na cidade a melhor impressão o facto do sr. e sra. Armando de Salles Oliveira, que desacompanhados, foram até o cemiterio municipal e ali depositaram uma corôa de flores no tumulo do soldado constitucionalista marilense morto em 32 com esta inscripção: "O governador de S. Paulo ao heroe marilense".

O BANQUETE

Realizou-se no theatro S. Luiz, o banquete de 300 talheres que a cidade de Marilia offereceu ao governador do Estado.

A' entrada no recinto do sr. Armando de Salles Oliveira, todos os convivas, em pé, o applaudem enthusiasticamente, tendo a orchestra executado o Hymno Nacional.

O governador senta-se, tendo á esquerda a sra. Rachel de Salles Oliveira e á direita a sra. João Neves Camargo, esposa do prefeito local. Nos demais logares sentaram-se os convidados de honra e os componentes da comitiva governamental.

A' sobremesa, levantou-se o sr. Benito de Abreu Sampaio Vidal, que fez o offerecimento do banquete, pronunciando um discurso em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Iniciando o seu discurso, o sr. Armando de Salles Oliveira declarou a sua satisfação em visitar, pela primeira vez, a cidade de Marilia e conhecer de perto o celebrado desenvolvimento de seu progresso, tendo completado essa parte do discurso com os mais calorosos elogios á acção dos habitantes desse prospero municipio, dizendo, textualmente:

"Se para o Monumento á civilização paulista se quizer a representação em uma só figura da sua Graça, da sua Virtude e da sua Força, — Marilia poderá ser esse modelo."

A DIVISÃO DA PROPRIEDADE AGRICOLA

Referiu-se a seguir ao parcellamento da propriedade agricola, demonstrando com cifras que em Marilia não existe o latifundio, pois, contando o municipio com mais de 3.000 propriedades agricolas, apenas 144 são maiores de 100 alqueires e quasi 2.000 são de 10 alqueires ou menos.

POLITICA DE AUXILIO AOS MUNICIPIOS

Passando a outra ordem de considerações, entra o governador do Estado a mostrar o interesse que desde a interventoria dedicou á vida dos municipios, declarando que os auxilios prestados se desenvolvem em tres pontos principaes: auxilio para os serviços de agua e esgotos; auxilio para a restauração financeira e auxilio para o desenvolvimento do ensino primario e profissional mantido pelos municipios.

Vinte e seis cidades tiveram os planos de serviços de aguas e esgotos approvados, e 21 municipios tiveram os estudos referentes a esse problema já concluidos e 13 estão ainda em estudos preliminares.

Declarou, logo depois, que é de esperar que, dentro de poucos meses, os 252 municipios do Estado de S. Paulo sejam todos, sem excepção, com as suas finanças regularizadas, fazendo ver que taes auxilios poderão ser augmentados com a melhoria que resultará para o orçamento estadual da discriminação de rendas estabelecida pela Constituição de 1934 e que entrará em vigor no proximo exercicio de 1936.

ASSISTENCIA AOS ENFERMOS

Referiu-se, a seguir, o governador aos serviços de assistencia aos hansenianos, aos psychopathas e tuberculosos, e a creação de gymnasios e escolas profissionaes.

Declarou ainda, sobre o mesmo assumpto que o governo está disposto a alargar os orçamentos para attender com equidade ás necessidades publicas, "nunca para distribuir espórtulas eleitoraes".

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Depois de frizar que iamos entrar na terceira e ultima etapa da constitucionalização do Estado, com a eleição dos prefeitos municipaes, manifesta a segurança que tem de que o povo ratificará o voto dado a 14 de outubro, lavrando a condemnação definitiva da politica de afastamento de S. Paulo do scenario federal. E isto porque, permittindo um pleito livre como foi o de 14 de outubro, a formação de opposição numerosa, os seus infatigaveis ataques têm, systematicamente, falhado o alvo, redundando em propaganda das virtudes do governo.

Declara, a seguir, que o "nosso governo é um governo de portas abertas. O funccionalismo publico, garantido pelo voto secreto, exerce acção fiscalizadora mesmo sobre os vicios e reservados da administração publica".

E, depois de dizer que acceita criticas e procura corrigir os seus erros, assevera que temos em São Paulo uma nova atmosphera de ar vivificante e puro. Aquelles que não supportam o ar das montanhas distillam veneno para entorpecer a opinião. Tal querem proceder esses entorpecentes porque ha quem goste de toxicos...

FORMAÇÃO DE DEMOCRATAS FORTES

Finalizando a sua oração, o sr. Armando de Salles Oliveira teceu considerações sobre as directrizes partidarias e fez ver a razão pela qual [illegible] o povo de S. Paulo tenha o voto secreto.

"Seus temores eram fundados, pois o voto secreto venceu. Mas, o voto secreto, por si só, não tem a virtude de tudo sanar. E' tambem necessaria a formação de fortes partidos em quadros rigidos de acção firme e idéas claras, porque sómente dessa fórma será possivel evitar-se a dispersão excessiva geradora da anarchia.

Poderemos esperar formar democracias fortes e afastar a violencia e a tyrannia. Demonstremos, então, que, com a perfeita democracia, é possivel realizar o bem-estar collectivo sem renuncia da liberdade."

REGRESSO DO GOVERNADOR E SUA COMITIVA A S. PAULO

MARILIA, 14 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O governador Armando de Salles Oliveira e sua comitiva seguiram esta manhã, de automovel, em direcção a Bastos.

A's 18 horas, a comitiva regressará á capital, estando a partida para S. Paulo marcada para a noite de hoje.

FALLECIMENTO DE UM USINEIRO PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 14 (Do correspondente) — Falleceu, hoje, nesta capital, o sr. Manoel José Galvão, usineiro na varzea do Parahyba, causando profundo pezar o seu desapparecimento.

O MINISTRO MACEDO SOARES DOUTOR "HONORIS - CAUSA" PELA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (A.M.) — O Conselho Universitario, em sessão de 11 do corrente, deliberou, por unanimidade de votos, outorgar o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade de S. Paulo ao ministro José Carlos de Macedo Soares, por proposta da congregação da Faculdade de Direito da mesma Universidade.

Ainda o fechamento do Marfim Club

Como é explicado o facto em que quizeram envolver o secretario do chefe de Policia e o encarregado do serviço telegraphico do Palacio do Cattete

Noticiámos domingo a diligencia realizada pelo 1.º delegado auxiliar na séde do Marfim Club, á avenida Almirante Barroso n. 1, 1.º andar, no qual foram presas jogando baccarat, campista e dados, 42 pessoas e apprehendidos e inutilizados todos os moveis e utensilios ali existentes.

Sobre a referida diligencia passaram a circular as mais desencontradas noticias, segundo as quaes o club estaria funccionando protegido pelo secretario do chefe de policia desta capital.

Procurando apurar a verdade dos factos, ouvimos o dr. Israel Souto, que nos declarou haver de facto recebido uma carta do sr. Aguinaldo Fernandes, encarregado do serviço telegraphico do Palacio do Cattete, na qual este solicitava a sua protecção para que o Marfim Club funccionasse com jogos prohibidos.

Disse mais o secretario do chefe de policia, que enviara a carta em questão ao dr. Dulcidio Gonçalves para que este decidisse a respeito. Não dera nenhuma resposta ao portador da carta sr. Rangel Coelho, censor theatral e professor do Collegio Pedro II, que allegara ao chegar ao gabinete da Policia Central, a qualidade de auxiliar do gabinete do ministro Gustavo Capanema.

Tambem não recebera qualquer resposta do sr. Aguinaldo Fernandes, por não haver motivo para isso.

Assim, foi com surpresa que soube da existencia de uma carta endereçada a si, em poder de Adelino Colonese, na qual o encarregado do serviço telegraphico do Palacio do Cattete agradecia os bons serviços por elle prestados.

DECLARAÇÕES DO SR. AGUINALDO FERNANDES A "O JORNAL"

Consultado a esse respeito, o sr. Aguinaldo Fernandes declarou a O JORNAL que fôra procurado por Rangel Coelho, pessoa de certo conceito social, e irmão de um seu companheiro de trabalho, que lhe pedira uma carta para o senhor Israel Souto, afim deste permittir o funccionamento do Marfim Club. Assignando a carta em confiança, logo depois procurou pelo telephone o dr. Israel Souto, dizendo-lhe que lhe mandara esse pedido, mas que não se interessava fosse o mesmo attendido.

Passados alguns dias, Rangel Coelho voltava ao Palacio do Cattete e lhe dizendo haver conseguido tudo com o dr. Israel Souto, solicitava mais uma carta, na qual eram agradecidos os serviços do secretario do chefe de Policia.

Mandando que Rangel Coelho fizesse a carta, elle a assignara, deixando este o Palacio.

Presume elle, pois, que de posse da missiva em questão Rangel Coelho fosse ao encontro de Adelino Colonese, o "Caçoada", e propuzesse a este o negocio de funccionamento do club, armando assim complicada "chantage", na qual, caso descoberta, estariam envolvidos o secretario do chefe de Policia e o encarregado do serviço telegraphico do Palacio do Cattete.

Finalizando suas declarações, o sr. Aguinaldo Fernandes disse que iria pedir a abertura de um inquerito afim de ficar cabalmente apurado todo o facto.

Esse inquerito já está aberto na segunda delegacia auxiliar, devendo ser ouvidos Rangel Coelho, o sr. Aguinaldo Fernandes e demais pessoas envolvidas no caso.

Axum rendeu-se ante-hontem ás tropas da Peninsula

(Conclusão da 5ª pag.)

ABATIDO UM AVIÃO ITALIANO

DJIBOUTI, 14 (Havas) — Informações procedentes da estação ethiope de Afdem, na linha de Djibouti, dizem que a 11 do corrente um avião italiano foi abatido por balas ethiopes.

O piloto do apparelho e dois officiaes tinham morrido na queda. Faltam pormenores.

MAIS TROPAS PARA A AFRICA

MESSINA, 14 (Havas) — O navio "Toscana" partiu para Massauna levando a bordo 120 officiaes e 1.800 soldados.

CONTINUAM AS ADHESÕES DOS INDIGENAS DO TIGRE'

ROMA, 14 (Havas) — Informações procedentes de Adigrat annunciam que mil ethiopes se apresentaram aos postos avançados da estrada de Makallé afim de communicar a sua submissão.

Trata-se de indigenas do Tigré Oriental, sujeitos ao mando do "dejac" Hailé Sellassié Guxa. Estavam armados de fuzis modernos Herstal e traziam comsigo 50 mulas carregadas. Teriam declarado, que queriam combater as tropas "Seloa", isto é, as tropas ethiopes.

Assignala-se, a proposito, que o Negus pertence á dynastia Seloa, rival da dynastia do Tigré.

CHEGOU A ADUA' O GENERAL DE BONO

ROMA, 14 (Havas) — O general De Bono chegou a Aduá hontem á primeira hora e em seguida installou-se na cidade.

A' passagem do general os indigenas accorreram numa extensão de cerca de 160 kilometros.

Foram collocadas metralhadoras no terraço do castello Theodoros, de Adua, que foi ornamentado com as côres italianas. A' chegada do general foi dada uma salva de artilharia emquanto uma banda de musica executava a "Giovinezza" e o hymno real. O general Maravigna, que tomou a cidade, recebeu o general De Bono rodeado dos commandantes das divisões Gavinlana e 21 de Abril. O acto effectuou-se perto do antigo consulado da Italia. Estavam presentes os notaveis da cidade, entre os quaes se via o prefeito Kasol. O general De Bono inspeccionou as tropas e em seguida ordenou que fossem feitas saudações ao rei e ao Duce. As tropas formadas em quadrado, responderam "A mim" e em seguida ouviram breve allocução do general.

Houve finalmente imponente desfile dos contigentes formados.

A SITUAÇÃO DOS SUBDITOS EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 14 (H.) — Os subditos britannicos, aqui residentes, tiveram ordem de mandar sair da cidade, immediatamente, as mulheres e crianças. Os homens devem preparar-se para a eventualidade de terem de partir precipitadamente.

POR SE RECUSAREM A TRIPULAR OS TANKS

Teriam sido fuzilados 12 soldados italianos, na Ethiopia

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — Residente egypcio na Erythréa, em carta a um patricio, que mora nesta capital, conta que dozo soldados italianos foram fuzilados por se recusarem, terminantemente, a tripular tanks a serem empregados contra os ethiopes, tamanho o calor que reina no interior daquellas machinas de guerra, tornando desesperadora a situação dos homens nelles encerrados.

A despeito da pena de morte applicada aos rebeldes, muitos companheiros permanecem na recusa a equiparem os tanks.

JA' ESTA' EM MASSAU O GENERAL BADOGLIO

ROMA, 14 (H.) — O marechal Badoglio chegou a Massau.

NOVAS ADHESÕES DE INDIGENAS AOS ITALIANOS

ASMARA, 14 (H.) — A Agencia Stefani annuncia que outros chefes indigenas da região do Antiscio fizeram acto de submissão ao commando italiano. Accrescenta que columnas de automoveis attingiram Adua, percorrendo pela primeira vez a nova estrada.

DIRE'-DAUA' E ADDISUA' CIDADES ABERTAS

Uma representação do governo britannico ao italiano

LONDRES, 14 (H.) — Annuncia-se officialmente que o governo inglez fez representações em Roma chamando a attenção para o facto de que Diré-Dauá e Addisuá são cidades abertas que contam com importantes colonias estrangeiras.

Analogas demarches foram levadas a effeito por outras potencias com representantes acreditados junto ao governo do Negus.

O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Fulvio Suvich, tomou nota das representações e prometteu avisar as autoridades militares italianas.

A SITUAÇÃO DO CONDE VINCI EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 14 (H.) — O local designado pelo governo para residencia dos italianos aqui estabelecidos está guardado por fortes destacamentos de tropa.

A comida é fornecida por um hotel grego e transportada por soldados.

A situação extraordinaria em que se encontra o ministro italiano é o objecto de todas as conversas.

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 14 (H.) — Chegou a este porto, vindo de Southampton, o transporte "Ionio", que trouxe 150 á artilharia e ao serviço de engenharia officiaes pertencentes, na maioria, [illegible]

Cento e cincoenta homens da guarnição de artilharia de Gibraltar embarcaram, no "Ionio", que partiu na direcção de leste.

UMA LEMBRANÇA PARA OS VOLUNTARIOS ITALIANOS QUE PARTEM

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Hoje, ás 17 horas, na séde do Fascio Felippo Corrizzoni, teve logar a ceremonia da entrega de uma pequenina medalha religiosa aos novos voluntarios.

A solemnidade foi presidida pelo sr. Emilio De Santi, commissario extraordinario do Fascio em São Paulo, o qual antes de ser effectuada a entrega das medalhas fez breve allocução aos voluntarios.

A seguir o padre Francisco Navarro procedeu á benção das medalhas que iam ser entregues aos voluntarios, dirigindo-lhe tambem algumas palavras de conforto e de animação.

São 64 os voluntarios italianos que seguem para os campos da luta, devendo partir no dia 31 mais um legião de 100 a 150 novos soldados que deverão fazer a viagem pelo "Conte Grande".

A ruptura de relações financeiras entre a S. D. N. e o governo de Roma

(Conclusão da 1ª pagina)

directa ou indirectamente, a instituições publicas, pessoas ou corporações, estabelecidas em territorio italiano, bem como subsequente execução de adeantamentos, descontos, ou qualquer outro processo, em todos os contractos de emprestimos concedidos, directa ou indirectamente, em beneficio daquellas;

5.º) — todas as emissões de acções, e outros appellos de capital, em beneficio de instituições publicas, pessoas e corporações estabelecidas em territorio italiano, juntamente com taes emissões de acções, os appellos a capital, effectuados na Italia ou alhures;

6.º) — os governos tomarão todas as medidas necessarias, no sentido de impossibilitar as operações mencionadas.

"As providencias numeradas de Um a Cinco serão executadas directamente, ou por intermediarios de qualquer nacionalidade que seja."

"Os governos são convidados a executar immediatamente as medidas propostas, que puderem ser applicadas sem ser preciso recorrer a nova legislação, tomando todas as providencias de ordem pratica afim de assegurar a applicação das medidas recommendadas, até 31 de outubro deste anno."

"Solicita-se aos governos que entendem que é impossivel obter que as providencias sejam approvadas por seus legislativos, dentro daquelle prazo, que informem á Commissão, por intermedio do secretario geral, as datas em que acham que terão obtido aquella approvação".

"Solicita-se a todos os governos que informem á Commissão, por intermedio da secretaria geral da Liga, a data em que principiaram a com o que está estabelecido acima."

ARTIGO POR ARTIGO

O Comité dos Dezoito approva a suggestão dos peritos financeiros

GENEBRA, 14 (H.) — O Comité dos Dezoito approvou, artigo por artigo, as suggestões dos peritos financeiros.

ISENTAS DA APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES

As instituições humanitarias

GENEBRA, 14 (U. P.) — A Commissão dos Cincoenta e Dois approvou uma resolução, apresentada pelo delegado de Portugal, sr. Vasconcellos, estabelecendo que as instituições de ordem humanitaria ficarão isentas da applicação de sancções economico-financeiras.

A PRESTEZA COM QUE ESTA' AGINDO A LIGA DAS NAÇÕES CONTRA A ITALIA

GENEBRA, 14 (Serviço especial) — Applicando sancções pela primeira vez, a Liga das Nações instituiu rapidamente um mecanismo tendente a exercer pressão sobre a Italia e dar cabo da guerra italo-ethiopica.

Esse mecanismo pode parecer complicado para uma pessoa de fóra, mas os delegados negam que a Liga esteja apenas creando um labyrintho de comités instituidos pela Conferencia do Desarmamento.

Explicar elles que a Liga convidou a todos os seus membros para que formem um grupo que exerça uma acção rapida contra a Italia. Esse grupo nomeou uma junta directora geral para dirigir a acção da Liga. Essa junta, por sua vez, nomeou peritos militares e financeiros para assisti-a em sua acção.

Ahi está — explicam os delegados — o sentido de todas essas decisões confusas relacionada com a creação de comités dos cincoenta e dois, de comités dos dezoito e de sub-comités financeiros e militares.

A AMIZADE FRANCO-ITALIANA NÃO DEVE SER SACRIFICADA

PARIS, 14 (Serviço especial) — A impressão geral é de que, depois das sancções economicas, virão as sancções militares contra a Italia.

A imprensa desta capital, na previsão de que a medida será adoptada, debate acaloradamente o assumpto.

"L'Intransigeant", por exemplo, borda severos commentarios, dizendo que a intransigencia da Grã Bretanha é proveniente dos interesses inglezes feridos na Abyssinia. Depois de alludir ao nenhum interesse da França no litigio, frisa de maneira saliente que a amizade italo-franceza não deve ser sacrificada pelos appetites inconfessaveis da Inglaterra. "A Ethiopia inteira não vale os ossos do mais humilde soldado de França", arremata "L'Intransigeant", fazendo notar ainda que o povo francez tem tudo em commum com o povo italiano e que são será o Parlamento francez quem sanccionará a politica de interesses do governo inglez.

O SR. AVENOL PARTIU SECRETA E INESPERADAMENTE PARA PARIS

GENEBRA, 14 (U. P.) — Soube-se em fonte autorizada que o sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações, partiu secreta e inesperadamente para Paris, hoje. Essa viagem é attribuida, ao que se diz, ao estado de inquietação provocado pelo recente estremecimento das relações anglo-francezas, claramente evidenciado pelos ataques da imprensa gauleza contra a Inglaterra e pelo movimento de anglophobia surgido em alguns circulos politicos de influencia francezes.

Acredita-se que o sr. Avenol se avistará com o primeiro ministro, sr. Pierre Laval, procurando solucionar promptamente o referido desentendimento.

Convocada officialmente a Camara dos Communs

A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE

LONDRES, 14 (H.) — O presidente da Camara dos Communs sr. Fitzroy convocou officialmente a Camara por uma proclamação, que será publicada amanhã no "London Gazette".

Essa proclamação está redigida nos seguintes termos:

"O abaixo assignado, Eduardo Algernon Fitzroy, presidente da Camara dos Communs, declara que julga, depois de consulta do governo a sua majestade, que o interesse publico exige que a Camara se reuna em data anterior a 29 do corrente. Em virtude da resolução votada em 2 de agosto pela Camara dos Communs, levo ao conhecimento do publico que a Camara se reunirá no dia 22 do corrente."

O lord chanceller convocou para a mesma data a Camara dos Lords.

A CAMARA DOS LORDS REUNIR-SE-A' TAMBEM, POR MOTIVO DE INTERESSE PUBLICO

LONDRES, 14 (H.) — A Camara dos Lords reunir-se-á a 22 do corrente, ás 15.15 horas.

O governo publicou o texto da communicação relativa á convocação, na qual se declara textualmente:

"Em virtude da resolução de 2 de agosto, o lord chanceller julga que por motivos de interesse publico, é necessario que a Camara se reuna novamente."

Na vespera da reabertura dos trabalhos, os lords trabalhistas reunir-se-ão para eleger o chefe que terá de substituir lord Ponsonby, o qual se demittiu recentemente.

O Negus vae visitar a frente sul de batalha

(Conclusão da 1ª pagina)

HARRAR PREPARA-SE PARA REPELLIR A INVESTIDA

Ultimamente, depois que a Liga das Nações tomou a defesa da Ethiopia aggredida e invadida pelo governo fascista, até caminhões têm chegado a Hárrar, com armas e munições, e é de ver-se a ansiedade com que os nativos sobem a elles, no empenho de obter uma arma, uma velha carabina que seja.

Noticias como aquella que o imperador retem o ministro italiano Da Vinci prisioneiro, no palacio de Addis-Abeba, ou que os nacionaes capturaram fascistas e tanks no front do Ogaden, são recebidas com formidavel jubilo. O absoluto silencio em que se mantem o quartel-general de Fiturari Bakale Hallé contribue para que se espalhe uma onda de boatos, todos optimistas, indicando que a falta de noticias fundamentaes concorre para disseminar uma ansiedade que só póde ser dissipada por noticias de triumphos, cuja procedencia nunca se póde apurar.

Um desastre de grandes proporções, na Sorocabana

Além disso, individuos criminosos assaltaram o vagão postal

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Na madrugada de hontem verificou-se gravissimo desastre no kilometro 219 da E. F. Sorocabana, entre as estações de Salgado e Luiz Gama, tendo a locomotiva 1.003, procedente do Paraná, saltado dos trilhos, occasionando a morte de duas pessoas e ferimentos em varios passageiros.

As causas do desastre são completamente desconhecidas, parecendo, todavia, que elle se verificou em virtude do rompimento das linhas, abaladas pelas ultimas chuvas.

Exactamente a 1.30 horas, no kilometro acima citado, numa curva fechada, as linhas romperam-se e a locomotiva que corria velozmente, saltou para o lado, arrastando o tender, carro de bagagem e mais tres carros de segunda classe. Os tres primeiros tombaram completamente e o ultimo ficou inclinado. O pannico registrado entre os passageiros foi indescriptivel, e sómente depois de algum tempo conseguiram os ferroviarios, auxiliados por passageiros, conhecer a extensão do desastre e os feridos.

DOIS MORTOS E TREZE FERIDOS

Em consequencia, registraram-se duas mortes: o bagageiro Salvador Alves e o estafeta dos Correios, Antonio de Campos Oliveira, de 40 annos. O primeiro morreu no momento do desastre, e o segundo ao dar entrada na Santa Casa de Botucatu'. Ficaram feridos gravemente o machinista, um estafeta do Correio, e levemente o chefe e o ajudante do trem, um bagageiro, outro estafeta do Correio, um foguista, um graxeiro, um passageiro de 1ª classe e 4 de segunda; ao todo 13 pessoas.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Após a remoção dos feridos, os passageiros da composição n. 6 fizeram baldeação para a composição n. 7, que transitava em sentido contrario e os deste passaram para os carros de primeira, que ficaram intactos. A direcção da estrada fez seguir para o local um trem de soccorros de Santo Antonio e dois outros de Botucatu', estes devidamente apparelhados com guindastes e demais instrumentos necessarios ao desempedimento das linhas.

Os corpos dos mortos foram removidos para esta capital, sendo ambos removidos para o necroterio de Araçá, para serem autopsiados.

IMPRESSÕES DE PASSAGEIROS

A nossa reportagem ouviu hoje, o sr. José Gonçalves Dente, delegado de policia, em Bernardino de Campos, e A. de Andrade, ambos passageiros do tres sinistrado. Segundo o depoimento desses passageiros, foi verdadeiramente horrivel o desastre e o panico que se apoderou dos viajantes, entre os quaes se encontravam mulheres e crianças, estando o combolo completamente lotado.

Proseguindo na sua exposição aquelles senhores se mostraram desolados pelo facto de terem muitos passageiros de segunda classe se aproveitado do momento para pilhagem, tendo rasgado os saccos de correspondencia e se apropriado de valores em dinheiro. Em poder de um delles, o sr. Gonçalves Dente apprehendeu um cheque ao portador no valor de 14 contos, subtraido de uma carta. Foi tal a acção dos aproveitadores, que o sr. Gonçalves Dente teve de agir energicamente, fazendo uso de arma de fogo, para conter-lhe os animos criminosos.

UM GESTO DIGNO DE ENCOMIOS

Um soldado, cujo nome ninguem póde saber, immediatamente após o desastre poz-se a caminho e seguiu a pé até Luiz Gama, onde communicou o occorrido, e solicitou providencias. Esse gesto [illegible]vel foi que permittiu aos feridos e demais passageiros immediatos soccorros por parte da Estrada.

UM ROMBO NA CALDEIRA

Terminando suas declarações sobre o desastre, aquelles passageiros affirmaram que o machinista não soffreu propriamente com o sinistro e sim por ter sido attingido por jactos de agua fervente desprendidos da caldeira da locomotiva que soffreu um enorme rombo.

O ASSASSINIO DO SARGENTO ALEXANDRE

Chamado ao Rio o sargento Japhet para depôr no inquerito

O general Pantaleão Telles, chefe do D. P. E., e de ordem do ministro da Guerra, telegraphou ao commandante da 8.ª Região Militar, no sentido de fazer embarcar para esta capital o sargento Japhet Barbosa de Amorim, que serve na guarnição do Forte de Obidos, no Pará.

Essa ordem foi dada em consequencia de um pedido do chefe de Policia que reputa de grande interesse as declarações do sargento Japhet, no inquerito que corre na delegacia do 29.º districto, para apurar a autoria do assassinio do sargento Roberto Samuel Alexandre, cuja ossada foi encontrada em um mattagal em Santa Cruz.

A CASA DOS ARTISTAS ENCERRA UM RUIDOSO INCIDENTE

Suspensos por um anno os companheiros do sr. Renato Vianna no Theatro-Escola

Hontem á tarde reuniu-se a Casa dos Artistas em assembléa, para deliberar sobre as penalidades a serem impostas aos artistas do Theatro Escola que acompanharam o sr. Renato Vianna no incidente que um escriptor teve com a casa dos Artistas.

Depois de acalirados debates, re-
Depois de acalorados debates, retistas em questão a pena de suspensão por um anno.

Não foi furtado o presidente da Republica

Declarações do director geral de investigações a O JORNAL — Quem é o individuo suspeito, preso pela D. G. I.

Ä sohlu o mopko omor luo ohr

Tendo uma agencia telegraphica desta capital noticiado, para os Estados, que o sr. Getulio Vargas fôra roubado em sua carteira, quando presidia o acto de inauguração da Feira de Amostras, podemos affirmar que tal noticia não merece credito.

Para melhor esclarecimento, ouvimos hoje, á noite, o sr. Cesar Garcez, director geral de investigações, que nos declarou o seguinte:

— A noticia não tem nenhum fundamento. O facto passou-se da seguinte fórma:

Quando o presidente da Republica penetrou na Feira de Amostras, acompanhado de sua comitiva, a turma de investigadores de serviço no local observou immediatamente que o individuo Norberto Francisco Jayme procurava se aproximar da caravana presidencial. Isso fazia, porém, de modo inhabil, a ponto de tornar-se suspeito desde logo.

Preso pelos auxiliares da D. G. I., foi incontinenti conduzido á policia, nada mais havendo de anormal.

Essa é a verdade. O resto é "barriga".

QUEM E' O PRESO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — No Gabinete de Identificação colhemos as seguintes informações sobre o individuo que foi preso no Rio, no momento em que o presidente da Republica visitava a Feira de Amostras:

"O audacioso gatuno Norberto Francisco Jayme é um delinquente perigoso e de fama internacional. Argentino de origem, está promptuariado na Officina de Identificação em Buenos Aires, sob o numero 100.023, registrando na policia portenha innumeras prisões por furtos e roubos. E' ainda desertor do 3º R. I. do Exercito argentino.

Acossado pelas autoridades do seu paiz, Norberto Francisco Jayme fugiu para o Uruguay, onde bateu o "record" de prisões, sendo detido nada menos de 91 vezes.

Deixando a Republica Oriental, Norberto Francisco Jayme entrou clandestinamente no Brasil, tendo soffrido prisões, successivamente, nas policias de Porto Alegre, Curityba e S. Paulo. Do Gabinete de Investigações desta capital elle seguiu, ha dias, para o Rio de Janeiro, onde acaba de ser preso, após o audacioso assalto ao sr. Getulio Vargas."

A intervenção britannica e o fim da guerra italo-ethiope

(Continuação da 1ª pagina)

aos productos inglezes. Acreditam os italianos, de modo geral, que a Inglaterra deseja destruir a vitalidade do paiz, recentemente estabelecida, e preferem morrer a se submetter. As noticias do front grandemente encorajam a maioria dos italianos, que acreditam — a menos que se verifique a condicional da intervenção directa da Grã-Bretanha na guerra — que todas as provincias externas da Ethiopia estarão na posse das tropas fascistas antes do Natal, e, então, o sr. Mussolini mandará cessar com a campanha de conquista, desencadeada na Africa Oriental.

MUSSOLINI CONTENTA-SE COM METADE DA ABYSSINIA

Admitte-se, agora, de maneira franca e geral, que o sr. Mussolini se contentará apenas com a tomada de parte da Abyssinia, e, se o Reino Unido concordar em que as provincias ethiopes de Tigré, Aussa, Harrar, Haud e Ogaden sejam incorporadas á Erythréa e á Somalia italiana, de fórma a que as colonias italianas formem, por occidente das Somalias franceza e britannica, uma faixa continua, do mar Vermelho ao oceano Indico — o que equivalerá á conquista da metade oriental da Abyssinia — a paz na Europa poderá ser salvaguardada.

DOIS FACTOS IMPREVISTOS

As noticias de novos actos de submissão, por parte de chefes locaes, que quebram sua fidelidade ao Negus para hypothecal-a aos generaes fascistas, fazem com que muitos italianos entendam que aquelle programma minimo póde ser alcançado, com pouco derramamento de sangue.

Assim como o attricto com a Inglaterra não entrou nos calculos do sr. Mussolini, vindo, de certo modo, constituir uma surpresa desagradavel para o plano africano do fascismo, de accordo com convicção aqui reinante, tambem a falta de resistencia dos ethiopes ás tropas italianas não entrou nos calculos do gabinete de Londres. Dahi a crença de que, se a Inglaterra tenciona intervir directamente, tem de fazel-o já.

VICTIMA DE UM DISPARO CASUAL FALLECE UM JOVEN ADVOGADO PORTOALEGRENSE

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Brasileira) — Um accidente de graves consequencias victimou o advogado Apparicio Corá de Almeida. Disparando casualmente um revolver, o projectil attingiu-o na cabeça, matando-o instantaneamente. O facto causou grande pesar na sociedade local, onde o morto era muito conhecido, sendo um dos causidicos mais moços desta capital.

Ao seu enterramento, que teve enorme acompanhamento, compareceram os representantes do governador, do Instituto dos Advogados e outras corporações. A' beira do tumulo falaram varios oradores.

Principio de incendio no Arsenal de Marinha

Hontem, á tarde, na officina de obras do Arsenal de Marinha, verificou-se um principio de incendio, que não teve maiores consequencias. Numa barrica de oleo ali existente appareceram chammas, provocando alarme.

Os bombeiros do Posto da Policia Maritima, sob o commando do aspirante Waldemar, foram chamados; mas, ao chegarem ao local, as labaredas já tinham sido extinctas pelos operarios do proprio Arsenal.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima 30,7 — Minima 19,1

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 15 HORAS DO DIA 14 A'S 15 HORAS DO DIA 15

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 14º dia util: — Diversas pensões da Guerra de E a O.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: Directoria Geral de Assistencia, os seguintes cargos: — medicos, auxiliares, dentistas e pharmaceuticos; Directoria Geral de Limpesa Publica e Particular, até ajudantes de official, pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, os seguintes livros: 142 e 144, da Directoria Geral de Turismo, os seguintes livros: 168, 167 e 170, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — aterro do Retiro Saudoso e Amorim. Na secção de S. Christovão será paga a secção da Penha.